

18º ANUÁRIO DO AGRONEGÓCIO

A PALAVRA DO CAMPO

GOBORURAL

DEZ22 / JAN23 • Nº 443 • R\$ 39

CARGA TRIBUTÁRIA FEDERAL
EDITORIA APROXIMADA 4,65%



PESQUISA ELABORADA
POR SERASA EXPERIAN

500

MELHORES
DO AGRO

**PRÊMIOS
ESPECIAIS**
A mais sustentável
A maior entre 500
Pequenas e médias

A CAMPEÃ DAS CAMPEÃS

AGRÍCOLA FAMOSA

**RANKING
SETORIAL**
As maiores
empresas em
21 categorias



pra tudo
que o **Agro**
imaginar





Contrate
Crédito
Agro com o
BB

Plano Safra
2022/2023

Peça já o seu crédito e conte com **atendimento especializado** sempre que precisar.

Nossa parceria é pra todo dia.

Saiba mais em
bb.com.br/agro



MELHORES

DO AGRO



A GRANDE CAMPEÃ

66

FRUTAS, FLORES
E HORTALIÇAS
Agrícola Famosa
Carlo Porro



PRÊMIOS ESPECIAIS

118

MAIOR ENTRE
AS 500 DO AGRO
Cargill
Paulo Souza

120

CAMPEÃ EM
SUSTENTABILIDADE
SLC Agrícola
Álvaro Dilli

122

CAMPEÃ ENTRE
PEQUENAS E MÉDIAS
Bio Controle
Mario Menezes e Ari Gitz

32

ALIMENTOS E BEBIDAS
Camil Alimentos
Luciano Quartiero

36

ATACADO E VAREJO
Agro Amazônia
Roberto Motta

40

AVES E SUÍNOS
São Salvador Alimentos
Hugo Perillo Vieira e Souza

44

BIOENERGIA
Copersucar
Tomás Manzano

48

COMÉRCIO EXTERIOR
Copersucar S.A.
Tomás Manzano

52

COOPERATIVAS
Coamo
José Aroldo Galassini

56

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
Ihara
Julio Borges

62

FERTILIZANTES
Yara Brasil
Marcelo Altieri

70

INDÚSTRIA DE CAFÉ
3corações
Pedro Lima

74

INDÚSTRIA DE CARNE BOVINA
JBS
Renato Costa

78

INDÚSTRIA DE SOJA E ÓLEOS
Cargill
Paulo Souza

82

LATICÍNIOS
Laticínios Bela Vista
Luiz Claudio Lorenzo

86

MÁQ. E EQUIP. AGRÍCOLAS
Jacto
Fernando Gonçalves

90

MASSAS E FARINHAS
Moinhos Anaconda
Valnei Origuela

94

NUTRIÇÃO ANIMAL
DSM
Maurício Adade

98

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
SLC Agrícola
Aurélio Pavinato

102

REFLOR., CELULOSE E PAPEL
Suzano Papel e Celulose
Walter Schalka

106

SAÚDE ANIMAL
Zoetis
Luiz Xavier Rojas

110

SEMENTES
GDM
Ignacio Bartolomé

114

SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS
CTC Centro de Tec. Canaveira
Rinaldo Pecchio Junior

08

CARTA DO EDITOR

12

ENTREVISTA
Eduardo Assad

18

TERMÔMETRO
Poupança de produtividade

27

MELHORES
DO AGRONEGÓCIO

28

METODOLOGIA

125

500 MAIORES
DO AGRONEGÓCIO

126

PARA ENTENDER

149

50 MAIORES POR CATEGORIA

170

50 MAIORES POR REGIÃO

175

AS MAIORES POR ESTADO

#NovosTempos #NovasSoluções

jacto.com

RAÍZES FORTES, FUTURO MARCANTE

Pela **segunda vez seguida**, a **Jacto** é eleita como a melhor empresa do Brasil no setor de **Máquinas e Equipamentos Agropecuários**. O reconhecimento do **Prêmio Melhores do Agronegócio** reforça que a confiança no agricultor, que é nosso maior compromisso há **mais de 70 anos**, é o que faz sermos referência em inovação, parceria e tecnologia. **Nossa raiz só é forte porque foi plantada com vocês - e para vocês!**



2022.com.br



Aponte o celular para o QR Code e **saiba mais!**



**NOVOS TEMPOS,
NOVAS SOLUÇÕES.**

TEM COMBINAÇÃO
DE FERTILIZANTES
QUE É SÓ LENDA.



Saiba mais
no QR Code
ao lado.

TEM COMBINAÇÃO QUE **PERFORMA.**

Performa é a linha da Mosaic Fertilizantes com **5 tecnologias multinutrientes** que combinam o melhor de **MicroEssentials**[®], **K-Mag**[®] e **Aspire**[®] em uma mesma aplicação de fertilizante.

Estes e outros resultados você encontra em **nutricaodesafras.com.br**. Peça ao seu distribuidor.

Equilíbrio e
sinergia entre
nutrientes

Alto
rendimento
operacional

Mais
produtividade e
rentabilidade

Performa

Performa **Performa** **Performa** **Performa** **Performa**
Full **HF** **Neo** **Plus** **Ultra**

#combinaqueperforma



SUCESSO DENTRO E FORA DE CAMPO



Faturamento líquido das 500 maiores empresas do setor cresce 21,7% no ano

Um açougueiro, um motorista de caminhão e um comerciante de hortifrútis. Estou me referindo a três empreendedores visionários, fundadores de negócios que estão entre os maiores do país e até do mundo: JBS, Camil Alimentos e Agrícola Famosa. Em Goiás, José Batista Sobrinho e seus filhos transformaram um açougue familiar na maior indústria de carne bovina do planeta. Em São Paulo, Jairo Quartiero trocou o seminário para viajar pelo país transportando cargas de arroz e feijão e fez desse negócio um gigante. E no Nordeste, Carlo Porro, o vendedor de frutas, fundou a Agrícola Famosa, que em 2021 tornou-se a maior exportadora de melões do mundo.

Três histórias que representam um pouco de quem faz do agronegócio nacional uma potência global, reconhecida, respeitada e admirada nos quatro continentes.

Neste 18º Anuário Melhores do Agronegócio, de GLOBO RURAL, companhias de 21 diferentes segmentos do agro, de dentro e fora da porteira, se destacam pelo desempenho econômico alcançado em um período conturbado.

Pandemia, risco de recessão e até uma guerra entre dois países extremamente estratégicos para a segurança alimentar do mundo provocaram desdobramentos com impacto direto na vida de todos nós. E abaixo deste céu nebuloso houve espaço para crescimento dos negócios. O faturamento líquido das 500 maiores empresas do agronegócio brasileiro aumentou 21%, segundo levantamento da Serasa Experian. A Agrícola Famosa, campeã das campeãs desta edição, aproveitou o momento para se instalar na Europa (na Inglaterra) com a Melon & Co e, em menos de um ano, conquistou esse exigente mercado com melões produzidos no Rio Grande do Norte. Na terra da rainha (agora, do rei), faturou 50 milhões de libras. A SLC Agrícola, campeã na categoria Produção Agropecuária e destaque em Sustentabilidade, teve um ano “dos melhores da sua história”. Confira essas histórias e outras nas páginas a seguir. Especialistas apontam que, apesar do enfraquecimento da economia global, que atinge alguns mercados fregueses do Brasil, 2022 termina ainda positivo. Para 2023, considerando a mais recente projeção de safra do país, de 313 milhões de toneladas de grãos, a expectativa é de novos recordes. Os desafios são proporcionais ao sucesso. Safra cheia exige eficiência logística. Aumento de produção exige mais investimentos — e custos. Recessão indica consumo menor. Mas, considerando o passado recente, nada disso será suficiente para abalar as estruturas do maior provedor de alimentos do mundo. Boa leitura! ■

CASSIANO RIBEIRO

EDITOR - CHEFE

cassianor@edglobo.com.br

Esse reconhecimento a gente cultivou e colheu junto com você.

Trabalhar com a natureza é assim: você faz bonito com ela,
e ela faz bonito com você. E ter o nosso trabalho reconhecido
entre as 10 melhores empresas que colaboram com o **Agronegócio**,
no setor de **Máquinas e Equipamentos Agropecuários** é o que nos
inspira a continuar fazendo bonito todos os dias. Muito obrigado.



TRAMONTINA

o prazer de fazer bonito



DIRETOR-GERAL FREDERIC ZOGHAIB KACHAR
DIRETOR NACIONAL DE NEGÓCIOS RICARDO RODRIGUES
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL TIAGO AFONSO
DIREÇÃO AUDIÊNCIA SILVIO DIAS
DIREÇÃO EDITORIAL DANIELA TÓFOLI E SANDRA BOCCIA

A PALAVRA DO CAMPO

GOBORURAL

REDAÇÃO GLOBO RURAL

EDITOR-CHEFE Cassiano Ribeiro
EDITOR EXECUTIVO Venilson Ferreira
EDITORA Denise Saueressig
EDITOR-ASSISTENTE Raphael Salomão
REPÓRTERES Mariana Grilli e Cleyton Vilarino
ESTAGIÁRIOS Arthur Almeida e Juliana Florindo
COLABORADORES Alana Fraga, Eliane Silva, Lívia Andrade, Rosângela Capozoli, Viviane Taguchi (edição e texto), Leandro Becker, Martha Baptista, Vinicius Galera, Wilhan Santin (texto); Diego Cardoso (revisão), Fernando Martinho e Rogério Albuquerque (fotografia)

ESTÚDIO DE CRIAÇÃO

DIRETOR Rodrigo Buldrini
DIRETOR DE ARTE Alex Vargas Cassalho
EDITORES DE ARTE ASSISTENTES Clayton Rodrigues e Daniel Pastori
DESIGNERS Felipe Yatabe e Pablo Gonzalez
COLABORADORES Rodrigo Pickersgill Louzas

SERVIÇOS EDITORIAIS PESQUISA CEDOC/Globopress

MERCADO ANUNCIANTE

FINANCEIRO • IMOBILIÁRIO • INFRA/LOG • INDÚSTRIA/ENERGIA • AGRONEGÓCIO
DIRETOR DE NEGÓCIOS Emiliano Morad Hansenn
GERENTE DE NEGÓCIOS João Carlos Meyer
COORDENADORA DE NEGÓCIOS (PUBLICIDADE LEGAL) Francimaria Pacheco Da Silva Santos
COORDENADORA DE NEGÓCIOS (AGRONEGÓCIO) Cristiane Nogueira
COORDENADORA DE NEGÓCIOS (ENTRETENIMENTO, SAÚDE E TURISMO) Barbara Roberta Ferreira Conte
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS Catarina Augusta Pedrosa dos Santos, Edvaldo da Silva, Fabio Bastos Ferreira de Andrade, Juliana Fernandes e Selma Teixeira da Costa.

MONTADORA • VAREJO • TELECOM

TECNOLOGIA • ELETRÔNICO
DIRETOR DE NEGÓCIOS Lucio Del Ciello
GERENTE DE NEGÓCIOS Lilian Cassamassimo Baima
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS Cesar Augusto Picchi Daltozo, Christian Lopes Hamburg, Erika Shibata, Flávia Marangoni, Karina Penachio Primor, Marco Guidi e Roberto Loz Junior.

MODA • BELEZA • HIGIENE DOMÉSTICA E PESSOAL • SHOPPING • DECORAÇÃO • SAÚDE • CIAS AÉREAS • TURISMO • PUERICULTURA

DESEJA FALAR COM A EDITORA GLOBO?

ATENDIMENTO
 4003-9393 | www.sacglobo.com.br

VENDAS COOPERATIVAS E PARCERIAS
 11 3767-7226 | parcerias@edglobo.com.br

PARA ANUNCIAR
 SP 11 3736-7128 | 3767-7447 | 3767-7942 | 3767-7889 | 3736-7205 | 3767-7557

PARA SE CORRESPONDER COM A REDAÇÃO
 Endereço: cartas ao Diretor de Redação Globo Rural, Av. 9 de Julho,

• MÍDIA • ENTRETENIMENTO • OUTROS

DIRETORA DE NEGÓCIOS Olívia Cipolla Bolonha
COORDENADORA DE NEGÓCIOS (DECORAÇÃO) Fátima Regina Ottaviani
COORDENADOR DE NEGÓCIOS (SAÚDE E TURISMO) Barbara Roberta Ferreira Conte
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS Arthur Alves de Carvalho, Eliana Lima Fagundes, Jessica Arslan e Lilian de Marche Noffs.
COORDENADORA DE NEGÓCIOS EDITORA GLOBO | EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST Renata Dias

RIO DE JANEIRO

DIRETOR DE NEGÓCIOS Marcelo Lima da Cunha Mattos
GERENTES DE NEGÓCIOS Darlene Bastos Campos Machado (VAREJO) e Monica Monnerat Cyrino da Gama e Silva (BELEZA - MODA - SHOPPING)
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS Alessandra de Oliveira Correa Fernandes, André Rodrigues Ramos, Beatriz dos Santos Alves, Claudia de Carvalho Coutinho, Daniela Nunes Lopes, Kalinka Martins Valadares de Araújo e Marley Ramos Trindade.
DIRETOR DE NEGÓCIOS (GOVERNO - SERVIÇOS PÚBLICOS SOCIAIS - ENERGIA) Luiz Fernando de Manso
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS Robert de Souza Correa (ENERGIA), Claudia Cubeiro dos Santos (GOVERNO) e Marcelo Valentin (PUBLICIDADE LEGAL).

RJ 21 3380-5930 | 3380-5923
 BSB 61 3410-8953

NA INTERNET
 www.assinieglobo.com.br
 SAC 4003-9393

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO
 11 3767 7005
 venda_conteudo@edglobo.com.br

5229, Jardim Paulista, São Paulo (SP)
 CEP 01407-907 - Fax: 11 3767 7707
 e-mail: grural@edglobo.com.br
 As cartas devem ser encaminhadas

COORDENADOR GERAL DE PME E NOVOS NEGÓCIOS

Fabio Paz Lago
COORDENADORES DE ÁREA Cyro Marçal e Jorge Guaiacy
COORDENADORA DE TELEMARKETING Valéria Brasil
EXECUTIVO DE NEGÓCIOS (CORRETORES) Miguel Fernandes

BRASÍLIA

GERENTE DE NEGÓCIOS Luiz Fernando Manso
EXECUTIVA DE NEGÓCIOS Luciana Gomes de Oliveira Burnett

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

DIRETORA DE NEGÓCIOS Thaís Éboli Haddad
CONTATO PUBLICIDADE Ana Carolina Lima

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

G.LAB Edward Pimenta
PROJETOS ESPECIAIS (RJ/SP) Leonardo André
EVENTOS (RJ) Christiano Coimbra
EVENTOS (SP) Daniela Valente

OPERAÇÕES COMERCIAIS

GERENTE DE OPERAÇÕES COMERCIAIS Anderson Góes Silva

ASSINATURAS

4003-9393
 www.sacglobo.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES

O pedido será atendido através do jornalista ao preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque. Faça seu pedido na banca mais próxima.

com assinaturas, endereços e telefone do remetente. Globo Rural reserva-se o direito de selecioná-las e resumi-las para publicação.



O QUE É O G.LAB

O G.LAB é o estúdio de branded content do Grupo Globo. Produz conteúdo customizado para empresas que contratam os seus serviços. Esses conteúdos – identificados pela expressão “Apresentado por” e o logotipo da empresa patrocinadora – são publicados em todas as plataformas dos títulos da Editora Globo e dos jornais Valor Econômico, O Globo e Extra.



MELHORES

• DO AGRO •



COORDENAÇÃO
 Venilson Ferreira

EDIÇÃO
 Viviane Taguchi

REPORTAGEM

Alana Fraga, Cleyton Vilarino, Denise Saueressig, Eliane Silva, Leandro Becker, Lívia Andrade, Martha Baptista, Rosângela Capozoli, Viviane Taguchi, Vinicius Galera e Wilhan Santin

PROJETO GRÁFICO E DIREÇÃO DE ARTE
 RP Studio

ILUSTRAÇÕES
 Kenzo Hamazaki

REVISÃO
 Diego Cardoso

FONTE SOULCRAFT
 Massimo Studio
 cc 4.0



O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, adotando um nível de confiança razoável, declara que o Inventário de Gases de Efeito Estufa - Ano 2012, da Editora Globo S.A., é preciso, confiável e livre de erro ou distorção e é uma representação equitativa dos dados e informações de GEE sobre o período de referência, para o escopo definido; foi elaborado em conformidade com a NBR ISO 14064-1:2007 e Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol.

A Bio Controle agradece o prêmio de “Melhores do Agronegócio 2022”



Queremos parabenizar nossos clientes, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços por mais essa conquista.

Viva o Agro brasileiro!



R. Ema Gazzl Magnusson, 405 - Dist. Ind. Vitória Martini
CEP 13347-630 - Indaiatuba - SP
Fones: (19) 3936-8450 / (19) 3936-8458
biocontrole@biocontrole.com.br
www.biocontrole.com.br



12

ENTREVISTA



SUSTENTABILIDADE

• ALÉM DA ECONOMIA •

Se quiser prosperar, agro brasileiro deve vencer etapas,
ser menos conservador, acreditar e investir mais na
ciência, que lhe garantiu sucessos até aqui

LEANDRO BECKER



MELHORES DO AGRO 2022



Combater o negacionismo, investir em ciência e entender que sustentabilidade vai além da economia: é a base para o agro brasileiro se equilibrar diante das mudanças climáticas. A avaliação é de Eduardo Assad, doutor em manejo de água, professor da FGV e pesquisador do Cepagri/Unicamp. Em 2008, Assad coordenou um estudo inédito sobre os efeitos das mudanças climáticas na agropecuária. Suas previsões pareciam alarmistas, mas o tempo provou que eram reais. O pior, afirma ele, foram os alertas ignorados. “Faltarão água e o mapa produtivo mudará.”

A boa notícia é que dá para amenizar os danos, com a adaptação do sistema produtivo e, principalmente, ouvindo e apoiando a ciência. Em entrevista à GLOBO RURAL, Assad criticou a Embrapa, onde atuou por 35 anos, e acredita que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), terá um “problemaço” para governar um país dividido, onde o “agro rico” apoiou Jair Bolsonaro (PL).

Globo Rural • Você foi coordenador de um estudo que projetou, em 2008, o impacto das mudanças climáticas na produção agropecuária, inclusive prevendo perdas bilionárias. Nestes 14 anos, algo mudou?

Eduardo Assad • Uma das conclusões do estudo foi que, nas safras de grãos, o Brasil poderia perder R\$ 7 bilhões até 2020. Perdemos US\$ 7 bilhões, cinco vezes mais. Mostramos que há condições de reduzir as perdas e se adaptar. Só que pouco foi feito, pois o conservadorismo é enorme. Ficamos reféns de uns irresponsáveis que iam à cúpula do governo vender a ideia que não tem mudança climática. Isso começou a mudar só recentemente. A temperatura deve subir 2 graus até 2050. No agro, vamos ter uma situação difícil em relação à oferta de água, pois nossa agricultura é 95% de sequeiro. Isso vai ocorrer principalmente na Região Centro-Oeste. O que temos tentado fazer é mostrar que é possível reduzir as perdas por meio de uma agricultura de baixo

EDUARDO ASSAD

carbono, com sistemas integrados, melhoramento genético e uso de cultivares tolerantes. Temos plantas no Cerrado, Caatinga e Amazônia que já suportam temperaturas mais altas, como umbu, pequi, baru. Precisamos estudá-las e trabalhar com transgênicos para culturas comestíveis. Isso é difícil e só será possível com investimento em pesquisa.

GR • A ciência pode salvar o agro das mudanças climáticas?

EA • Com investimentos, sim. No início das pesquisas com soja, os americanos vieram aqui e disseram que o Brasil nunca produziria soja em baixa latitude. Mas dominamos isso ao ponto de cultivar no Amapá, com zero de latitude. Funciona para qualquer cultura e para a pecuária, mas não é da noite para o dia. Quando o Brasil começou a produção de soja, a produtividade era menor que hoje em dia. Foi a ciência que ajudou no salto. O agro enriqueceu com o resultado das pesquisas e o setor de pesquisa empobreceu. Está na hora de retribuir. O PIB do agro movimenta R\$ 1,3 trilhão, mas quanto disso vai para a ciência?

GR • O investimento em pesquisa caiu e a Embrapa, onde você trabalhou por anos, tem enfrentado dificuldades.

Por que isso ocorre?

EA • O maior patrimônio da Embrapa são seus cérebros extraordinários. Mas o estabelecimento das pesquisas e a pulverização de recursos foi enorme, com menos foco em biodiversidade, mudanças climáticas e meio ambiente. A Embrapa contratou pesquisadores para trabalhar com mudança climática e começaram a surgir soluções e tecnologias, só que veio o entendimento de que isso não daria dinheiro, que era preciso focar em produtos. Os últimos quatro anos foram ruins, mas a Embrapa tem uma resiliência enorme. O

13



“A TEMPERATURA VAI SUBIR 2 GRAUS ATÉ 2050. VAMOS TER UMA SITUAÇÃO DIFÍCIL, POIS NOSSA AGRICULTURA É DE SEQUEIRO”



“ O PIB DO AGRO MOVIMENTA
R\$ 1,3 TRILHÃO AO ANO.
MAS QUANTO DISSO VAI PARA
INVESTIMENTO EM CIÊNCIA? ”

corpo técnico tem uma tolerância impressionante aos maus gestores.

GR • Existe uma parcela do agronegócio que não acredita nos impactos das mudanças do clima. Não confiar na ciência é um problema?

EA • É uma situação delicada. Essa desconfiança começou antes do governo Bolsonaro. Mas a indústria e o mercado começaram a ver o prejuízo e a necessidade de adaptação. Um dos setores que saíram na frente foi o florestal, com investimentos e foco no mercado de carbono. Outro, é o da pecuária, que compreendeu que, apesar do impacto nas emissões, o boi pode ser criado em um sistema de produção adaptado, com recuperação da pastagem, redução do tempo de criação e investimento em genética. E aí vem a compreensão de que a integração lavoura-pecuária-floresta pode aproveitar o tempo útil da propriedade, gerar carbono e proteger os animais. O terceiro grupo que tem demonstrado interesse é o de produtores de soja e milho. Havia fortíssima resistência e conservadorismo, até com negociantistas sendo pagos para contaminar a cabeça dos produtores. Mas, aos poucos, isso está mudando.

GR • Você diz que o Brasil tem tecnologia para dobrar a produção agrícola sem desmatar um hectare. Se isso é possível, por que não é feito?

ENTREVISTA

EA • O motivo é o conservadorismo. Quando só se planta soja, usa-se 42% do tempo útil da fazenda. No restante, emitem-se gases de efeito estufa. Quando se faz a safriinha, no caso de soja e milho, esse índice vai para 80%. Se faz soja, milho e pasto, não está emitindo, e dobra a produção na mesma área pela intensificação. O problema é fazer o produtor sair da zona de conforto, pois está ganhando dinheiro. É o que chamo de conservadorismo. Os que abriram os olhos estão vendo que, se não se adaptarem, vão perder. Isso também passa por incentivos. Se vai pegar dinheiro do Plano Safra, poderíamos exigir a adoção de um sistema de produção diferenciado. Em vez do convencional, plantio direto ou integrado.

GR • Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito prometendo retomar o protagonismo internacional do Brasil sobre as mudanças climáticas. Qual a sua expectativa com esse novo governo?

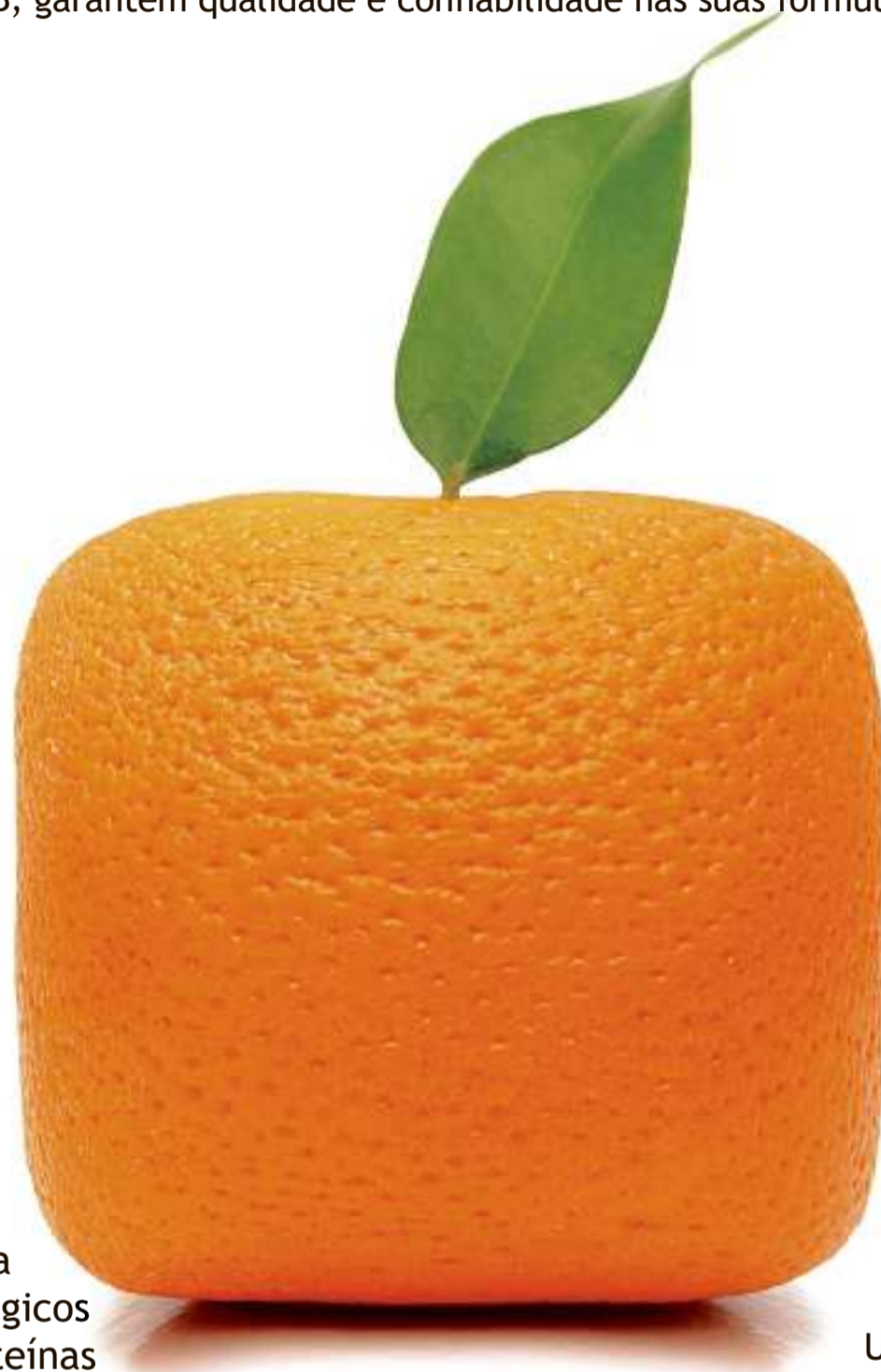
EA • Ele vai ter um problemaço, pois o país está dividido. Considerando a renda do trabalhador na agricultura, é possível traçar uma linha transversal da Amazônia ao Rio de Janeiro e ver que o lado esquerdo é mais rico, enquanto o direito, incluindo parte de Minas e do Nordeste, tem três vezes menos renda. Essa linha reflete o mapa da votação. Vi a ex-ministra Tereza Cristina falando que o agro está triste [com a derrota de Bolsonaro]. Na verdade, o agro rico está triste, o agro que ganha pouco está feliz. Então, precisamos dialogar, e isso não é difícil, já foi feito no passado. O Brasil não pode ter uma carteira agrícola de cinco ou seis produtos, temos potencial para diversificar. Se a gente não combater esse desmatamento louco dos últimos anos, vamos perder muito. Um hectare de floresta desmatada emite, em termos de CO₂, o equivalente a 200 hectares de pastos recuperados. Logo, se fizermos a conta do que foi desmatado na Amazônia, não temos terra para neutralizar o carbono.

GR • Qual conselho você daria ao produtor rural brasileiro em relação ao futuro do seu negócio?

EA • Faça manejo e conservação de solo e água, aprofunde as raízes de sua lavoura. Quem fizer isso vai se adaptar melhor ao aquecimento global. Siga o zoneamento agrícola de risco climático, use a tecnologia com uma abordagem conservacionista, e não conservadora. Adote as recomendações de cultivares indicadas para a sua região. O mesmo vale para os pecuaristas: cuidem bem do seu pasto. É fundamental mudar a noção do tempo de retorno. O resultado não virá em três meses, mas em três anos, e depois vira um ciclo. ■

Biodefensivos Microbiológicos

Os biodefensivos produzidos por nossos clientes, com a matéria-prima e os ingredientes da marca INLAB, garantem qualidade e confiabilidade nas suas formulações.



- Fosfatos
- Extrato de Levedo
- Peptonas Vegetais
- Peptonas de Caseína
- Peptonas Bacteriológicos
- Hidrolisados de Proteínas
- Sais Minerais de alta pureza
- Químicos para uso microbiológico
- Meios de cultura para fungos e bacilos

INLAB
QUÍMICOS

Uma fonte segura de matérias-primas com a garantia da Interlab. Linha completa de insumos com alta pureza e confiabilidade.



interlab
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA

11 5564-9571
televendas@interlabdist.com.br

Praça Isaac Oliver, 342 - São Paulo/SP - CEP 04330-130 - www.interlabdist.com.br





agropalma

#AgropalmaFaz40

Muitas vidas dão vida a nossa história de preservação da natureza

José é nosso mais antigo vigilante e percorre muitos quilômetros todos os dias para proteger a floresta de incêndios, caçadores e madeireiros ilegais.

Ao longo destes 40 anos, aliamos produção agroindustrial à preservação da natureza para gerar riqueza para toda nossa cadeia. Investimos na proteção da Amazônia e da biodiversidade, promovemos o desenvolvimento das comunidades locais e dos produtores parceiros e evoluímos nossos processos a partir de práticas sustentáveis.

E é assim, ao lado de quem também acredita que é possível criar valor sem destruir, que nos tornamos a maior produtora de óleo de palma sustentável das Américas.



Comemore com a gente!

Saiba mais sobre nossos 40 anos e as vidas que dão vida a essa história.

www.agropalma.com.br/40-anos



desat@contseudo.com.br

Ilustrações: Helô Rodrigues | Artista Paranaense | @helolustra



POUPANÇA

DE PRODUTIVIDADE



O agro nacional deve colher 313 milhões de toneladas, mas o momento requer cautela devido à recessão em alguns países e à pressão ambiental

VINICIUS GALERA

Um dos cenários mais conturbados que poderiam surgir no planeta mostrou o que quase todo mundo já sabia: o agro brasileiro é resiliente. Por isso, passou na prova de fogo, que incluiu uma pandemia, uma guerra com impactos importantes para a produção de alimentos e um mercado internacional turbulento. Mas nada disso abalou o trabalho que produtores, pesquisadores e empresários realizam no campo. A crise deu mais destaque para um agronegócio pujante, aberto a inovações e capaz de se adaptar às mudanças. A lição será importante, não apenas para que o agronegócio brasileiro continue seu voo de cruzeiro no curto prazo, mas, principalmente, para enfrentar um futuro que, a bem da verdade, já começou.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra de grãos 2022/2023 pode chegar a 313 milhões de toneladas, um feito inédito, mas que não surpreende. O presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Luiz Carlos Corrêa Carvalho, atribui o momento a uma colheita de esforços. “Temos um atestado de capacidade competitiva extraordinário. O Brasil compete sem subsídios, todos os outros [países] são subsidiados, inclusive nossos grandes compradores. Estamos realizando uma colheita dos esforços realizados nos últimos anos: colhendo logística, resultados de pesquisas e desenvolvimento e a expansão da integração lavoura-pecuária-floresta. Caminhamos a passos largos, cortando

TERMÔMETRO

gargalos de logística e infraestrutura. Olhamos para 2023 com esperança. Caso não aconteça nada de absurdo, teremos um novo recorde”, diz.

Segundo Carvalho, os últimos anos também foram importantes para que os brasileiros urbanos entendessem a importância do agronegócio. Essa compreensão pode ser um ponto de virada para o setor, que ainda patina para comunicar o desenvolvimento que ocorre no campo. “Todo mundo passou a olhar com algum interesse a balança comercial brasileira. Percebeu-se que o agronegócio é o setor que, de fato, tem resultados positivos entre todos os outros. O agro é a grande arma positiva do Brasil.”

Momento excepcional

Neste ano, a safra poderia ser ainda maior não fosse o clima, de acordo com o sócio da MB Agro José Roberto Mendonça de Barros. Em setembro, a Conab estimou uma colheita de 271 milhões de toneladas. Ele lembra que houve elevação de custos, mas que o indicador veio acompanhado de aumento dos preços, o que levou o setor a ter um faturamento recorde. “A renda agropecuária está estimada em mais de R\$ 1,1 trilhão. É um número extraordinário. Então, para quem não teve grandes problemas com clima, concentrados em algumas regiões, os resultados foram positivos.” Em sua opinião, o melhor indicador é a estimativa da Conab. “Ultrapassar 300 milhões de toneladas de grãos é um marco que pouca gente no mundo é capaz de alcançar.” Apesar disso, ele ressalta, é preciso ter cautela, devido ao risco de La Niña, especialmente na época de enchimento de grãos. no começo do ano.

Uma das principais razões dos bons resultados do agro, segundo Mendonça de Barros, foi o cenário que resultou da invasão da Ucrânia pela Rússia. “A guerra deu suporte para preços mais altos, pois a Rússia e seu entorno são importantes na área de insumos. Com o petróleo alto, os fretes continuaram elevados. O cenário criou dificuldades para o setor porque os custos de pro-

19



**“ ULTRAPASSAR 300 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS É UM MARCO QUE POUCA GENTE NO MUNDO É CAPAZ DE ALCANÇAR ”
JOSÉ ROBERTO MENDONÇA DE BARROS**

dução subiram”, afirma. Nesse contexto, os produtores brasileiros passaram a diminuir o volume de adubos colocado no solo. Ele diz que o solo foi muito bem adubado nas últimas safras porque os retornos eram altos, e isso gerou uma poupança de fertilidade, que agora funciona como defesa de custos. “É possível reduzir a quantidade de insumos sem prejuízos de produtividade.”

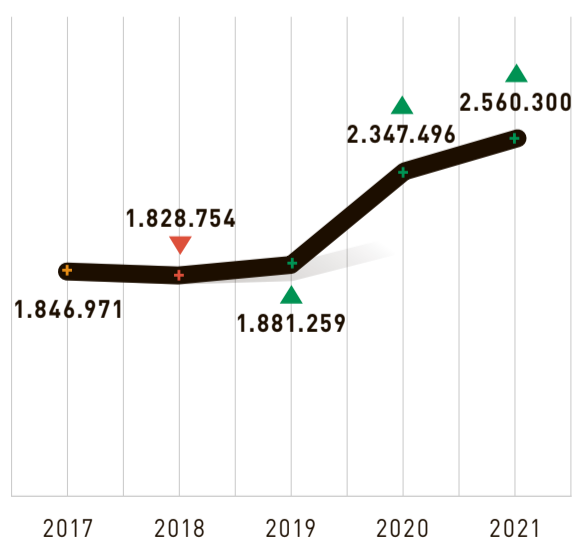
O economista diz que não foram apenas as culturas anuais, como os grãos, os beneficiados pelo bom momento. A cana-de-açúcar também vai bem. Ele afirma que, nos últimos anos, foram publicados estudos que demonstram que a safra, que terminou no final de março, mostrou resultados muito positivos. “As perspectivas de continuidade desse processo de crescimento são grandes. A FAO, que olha até o ano de 2031, indica que o Brasil terá um aumento na sua importância relativa. O USDA também olha assim. Fora as pessoas, os dois motores mais relevantes no desenvolvimento do agro continuam a ser o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias que levam a



PIB DO AGRONEGÓCIO*

Insumos, agropecuária, indústria e serviços

(em R\$ milhões)



TERMÔMETRO

um aumento persistente de produtividades”, diz. “Além disso, há a multi-integração das cadeias internacionais de suprimentos e alimentos.”

Na visão do economista, o agro continuará a crescer, pois é o grande setor da economia brasileira que se move pela tecnologia e pela produtividade. “É muito mais do que os serviços e a indústria, na média.”

Brasil supridor

Apesar do bom momento e das perspectivas, um dos fatores que podem causar apreensão é a inflação, que já está levando países desenvolvidos à recessão, e o baixo crescimento da China, na visão do professor sênior de agronegócio global e coordenador do Insper Agro Global, Marcos Jank. “No mundo rico, as taxas reais de juros ficaram muito negativas e temos um processo recessivo, ou quase isso, em vários lugares”, diz. A situação pode levar a uma redução dos preços das commodities agrícolas. “Os preços não vão ficar eternamente subindo. Em algum momento eles se acomodam, mas ainda estarão em patamares muito favoráveis à produção brasileira.”

Jank reforça que os problemas recentes mostraram como o país reage rápido a incentivos. Ele também ressalta que países emergentes, como a China, principal parceiro comercial do Brasil, e outras economias emergentes da Ásia vão continuar precisando das commodities que o Brasil produz e exporta. “Soja, milho, carne bovina, açúcar. São todos produtos que a China precisa comprar, pois ela não tem autossuficiência e o Brasil é o seu grande supridor.” Um dos destaques, segundo ele, é a perspectiva de entrada do milho brasileiro no mercado chinês, já autorizada. Ainda que o volume não venha a ser grande, ou não tão grande quanto o da soja, as exportações do cereal representarão mais oportunidades para os produtores rurais.

Mercado de carbono

A pressão ambiental é outra perspectiva certa para o agronegócio brasileiro em 2023. As discussões realizadas na COP 27, realizada em novembro, no Egito, demonstraram isso de forma clara. A produção agropecuária terá de se enquadrar. Ela já vem fazendo isso, é verdade, mas haveria ainda mais avanços com créditos de carbono para o setor produtivo, algo que ainda não está no radar dos mercados, nem mesmo dos internacionais. “Não há nenhuma possibilidade de a agricultura receber créditos de carbono aqui no Brasil. Já há crédito de carbono para energia, para desmatamento evitado, para reflorestamento, mas isso ainda não chegou à agropecuária. Tem de haver um sistema em que primeiro a gente resolva o pecado original que

TRABALHAR PELO **AGRO** É SE DEDICAR À LONGEVIDADE

E disso, **nós** entendemos.

Ferramentas agrícolas



Temos a
matéria-prima
para a
longevidade



“ A T E N D Ê N C I A É
Q U E A A T E N Ç Ã O
P A R A A Q U A L I D A D E
V E R D E D A P R O D U Ç Ã O
D E A L I M E N T O S
S Ó A U M E N T E N O S
P R Ó X I M O S A N O S ”
D A N I E L V A R G A S

temos, que é o desmatamento ilegal, e depois a construção de um mercado de carbono. Esse é o grande desafio do agronegócio nos próximos anos”, afirma Jank.

De acordo com o coordenador do Observatório de Bioeconomia da FGV, Daniel Vargas, a variável ambiental, muito delicada, vai se tornar cada vez mais relevante para a agricultura e a produção de alimentos nos próximos anos. “Nos últimos dois anos, temos visto no mundo uma tendência clara de botar um peso cada vez maior na qualidade ambiental do produto, do alimento vendido no mercado lá fora”, diz.

A pressão, de acordo com Vargas, vem da preocupação com o desmatamento das florestas, na tentativa de evitar que a produção ocorra em áreas desmatadas, mas, também, da preocupação com o saldo de carbono da agricultura, que garante a sustentabilidade na produção, gerando menor impacto sobre o clima e o meio ambiente.

“A tendência é que a atenção para a qualidade verde da produção de alimentos só aumente nos próximos anos. Nós percebemos como a Europa, nesse momento, está aprovando uma lei para tolher a importação de produtos provenientes de áreas desmatadas. Os Estados Unidos debatem o mesmo tema. O Reino Unido também avança com uma lei nessa direção. E agora a China começa a discutir

TERMÔMETRO

limitações na importação de produtos que venham de áreas desmatadas”, diz.

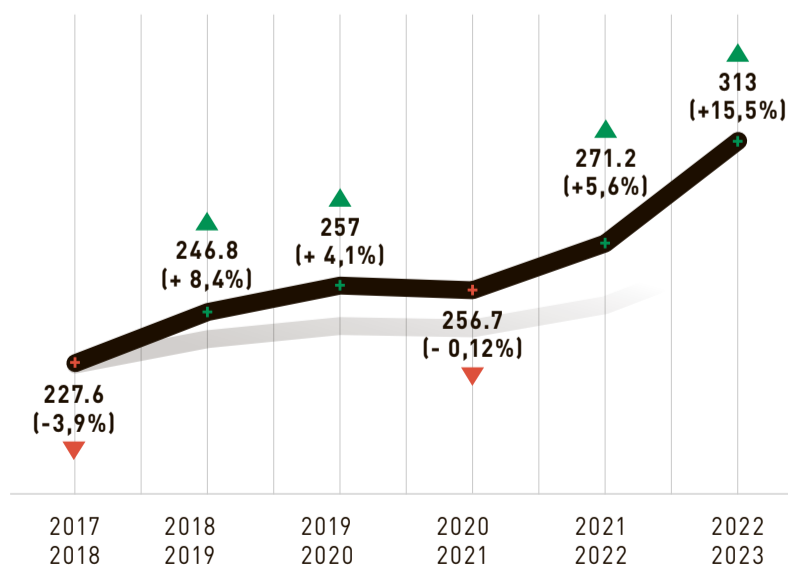
Tudo isso, segundo ele, cria um ambiente que pressiona o setor financeiro a não colocar recursos em atividades que possam ter altos impactos ambientais. O pacote de exigências ambientais, conforme Vargas, irá impactar a maneira como o setor se organiza e produz nos próximos anos. Mesmo com a vasta maioria dos produtores preparados para lidar com elas, outros produtores podem sofrer com as exigências de certificação e rastreabilidade, que tendem a crescer.

Vargas acredita que a pressão ambiental tende a se intensificar no próximo governo. Mesmo sendo um setor integrado às cadeias de comércio internacionalizadas e com uma participação muito intensa na dinâmica comercial externa, a produção de alimentos do Brasil, em particular, o exportado, tem relativa autonomia em relação a circunstâncias políticas locais. “Mas há uma tendência da nova gestão de ser bem mais exigente com o cumprimento de regras ambientais e de padrões sociais da produção. Teremos de ver de que maneira o novo governo deve se posicionar em relação à alocação de recursos e os critérios de organização da economia e do trabalho do Brasil nos próximos anos.” ■



SAFRA DE GRÃOS *

(em milhões de toneladas)



Geladeiras portáteis: segurança e qualidade de vida no campo

Produto mantém os alimentos frescos e bem acondicionados, tornando-se uma excelente opção para o dia a dia do trabalhador rural

Um dos grandes desafios do trabalho no campo é ter acesso a locais para fazer as refeições. Em geral, os trabalhadores da zona rural acabam optando por sacolas térmicas para transportar marmitas, um recurso que está longe de garantir a melhor preservação dos alimentos. "Os riscos de uma intoxicação por conta do acondicionamento inadequado de refeições que contenham carne, ovos, frios e leite são muito grandes", destaca Thobias Cardoso, diretor geral da Resfri Ar.

Para solucionar o problema, a melhor opção é utilizar uma geladeira portátil como o modelo de 18 litros da marca Resfri Ar. É um equipamento que pode ser facilmente acomodado na cabine de tratores, colheitadeiras e pulverizadores, eliminando o problema de refrigeração de comidas e bebidas nas áreas rurais.

O sistema de refrigeração é o mesmo utilizado nos equipamentos domésticos, o que garante a segurança no armazenamento correto dos alimentos. "A utilização de geladeiras portáteis como um instrumento de trabalho é extremamente útil. Trata-se de um equipamento que pode ser transportado com facilidade e ocupa pouco espaço dentro da cabine", destaca Cardoso.

Com apenas 12kg, dimensões enxutas e alças de transporte, a geladeira portátil carrega a expertise da marca, que é referência no setor e já atua fornecendo essa tecnologia para todas as montadoras de caminhões do Brasil. A qualidade é garantida por importantes certificações, como ISO 9001 (qualidade na entrega de



Alimentos frescos à disposição garantem maior qualidade de vida para o trabalhador rural

produtos); IATF 16949 (qualidade em produtos automotivos); e ISO 14001 (sistema de gestão ambiental). Além disso, é homologada pela norma VDA, ferramenta de auditoria de processos para empresas que fornecem produtos automotivos.

"Nossa expertise se reflete na qualidade dos produtos. As geladeiras portáteis Resfri Ar são as que estão há mais tempo no mercado nacional, foram desenvolvidas com alta tecnologia e são líderes no segmento", pontua Cardoso.

Praticidade multiuso

O funcionamento do equipamento portátil é bastante simples: a geladeira pode ser ligada diretamente na bateria do veículo ou acionada por uma bateria portátil, vendida separadamente. Essa bateria tem autonomia de cerca de 11 horas e garante a mo-

bilidade da peça. Uma fonte opcional para ligação na tomada também permite a utilização doméstica do produto. Quanto à manutenção, o produto exige apenas a limpeza eventual com pano úmido e sabão neutro.

Com faixa de temperatura que varia entre 10°C e -17°C, pode até mesmo congelar alimentos e bebidas. "O equipamento foi desenvolvido levando em consideração a exposição a diferentes tipos de relevo e clima. Seu compressor e os demais componentes são projetados para suportar trepidações ou movimentos bruscos", conta o diretor.

Além dos benefícios relacionados à qualidade de vida do trabalhador rural, as geladeiras portáteis também podem ter outras aplicações em áreas agrícolas. Entre elas, ajudar no transporte adequado de vacinas e de medicamentos de uso veterinário.

O produto pode ser adquirido na rede de distribuição da marca espalhada pelo Brasil ou no site do fabricante. Para saber mais, acesse www.lojaresfriar.com.br



A geladeira portátil é ideal para transportar e manter também vacinas e medicamentos de uso veterinário

O PLANETA PODE SER GRANDE, MAS A GENTE TE MOSTRA O QUE ESTÁ MOVIMENTANDO O MUNDO.

Com a Newsletter do **Um Só Planeta**, você tem acesso às matérias diárias do nosso site, tudo organizado em temas específicos para acessar de forma rápida e fácil. São notícias, entrevistas, podcasts, artigos e muito mais para você se informar e fazer parte das mudanças em prol do nosso planeta.

Aponte a câmera do seu celular e assine.



PARCEIROS

aegea ambev ENGIE vivo

APOIO

ONU 50 ANOS

REALIZAÇÃO

EDITORA GLOBO EDIÇÕES | GLOBO CONDÊNAST

CBN rádio Globo hiphop





2022



• MELHORES DO AGRO •

RANKING DAS EMPRESAS
POR RECEITA LÍQUIDA



PESQUISA ELABORADA POR SERASA EXPERIAN

COMO SÃO SELECIONADAS AS MELHORES POR SETOR?

A Serasa Experian elabora o ranking levando em conta os questionários de pesquisa e as demonstrações contábeis das empresas

CLASS. EMPRESA	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Agrícola Famosa ★	80,5	835,03	42,6	828,36	227,5	1,01	1,64	12,9	18,5	29,2	26,3	242
2	Schio	72,2	620,50	2,7	1.282,02	206,7	0,48	2,23	1,8	16,7	5,0	14,1	278
3	Agroterenas Citrus ¹	63,4	139,43	4,8	400,11	121,5	0,35	4,98	6,2	7,5	7,5	-0,5	427
4	Sococo da Amazônia	62,2	180,26	3,6	371,90	11,7	0,48	1,55	6,7	-3,5	7,0	5,7	403
5	Agrícola Fraiburgo	57,4	39,73	12,6	152,97	75,8	0,26	1,21	27,6	33,3	11,2	-10,1	-

CLASSIFICAÇÃO
É a classificação da empresa com base na soma dos pontos obtidos em cada um dos quesitos analisados (destaque setorial)

EMPRESA
As companhias são nomeadas, ao longo da edição, pelo nome mais conhecido ou nome-fantasia (marca)

★ DESTAQUE
As empresas destacadas são as campeãs do setor

GIRO DO ATIVO
Chega-se ao número, expresso em pontos, pela divisão do valor da receita líquida obtido no exercício pelo total do ativo

LIQUIDEZ CORRENTE
Relação entre o ativo circulante e o passivo circulante

CLASSIFICAÇÃO GERAL
Posição da empresa no ranking das 500 maiores

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO
Revela o lucro que a companhia gera com o dinheiro investido pelos acionistas

ATIVO TOTAL
Soma da conta do ativo, conforme divulgado no balanço patrimonial da empresa

MARGEM LÍQUIDA
Mede a rentabilidade das operações em relação à receita líquida (após a dedução dos impostos e despesas)

EVOLUÇÃO DO ATIVO
Aumento ou redução em relação ao valor do ativo apurado no exercício anual anterior

RESULTADO FINAL
A análise com base nos índices financeiros tem peso de 70% e a de responsabilidade socioambiental de 30% na nota final

RECEITA LÍQUIDA
Representa o valor das vendas e da prestação de serviços do exercício após a dedução dos impostos (ICMS, IPI, ISS, PIS), os cancelamentos e os abatimentos

ENDIVIDAMENTO
Mede a proporção de recursos captados de terceiros em relação ao capital próprio investido, ou seja, a dependência do negócio em relação às dívidas

MARGEM DA ATIVIDADE
Mede a rentabilidade sobre o faturamento líquido, considerando apenas a atividade principal da empresa

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA
Aumento ou redução percentual (nominal) da receita líquida apurada no exercício anual

**ANO BOM
É QUANDO
A COLHEITA
RENDE BONS
FRUTOS.**



O Moinho Cearense alcançou o Top 3 em Massas e Farinhas no 18º Prêmio Melhores do Agronegócio de 2022. Uma conquista da tradição, empenho e constante evolução da empresa, que semeia bons valores para obter as melhores colheitas. De insumos e vitórias.



www.moinhocearense.com.br
www.donamaria.com.br
(85) 3266.6247

📍 @farinhadonamaria

📺 /farinhadonamaria




**GRANDE MOINHO
CEARENSE S.A.**

M E T O D O L O G I A

P E S O 1,5

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	Agrícola Famosa ★	835,03
2	Schio	620,50
3	Sococo da Amazônia	180,26
4	Agroterenas Citrus ¹	139,43
5	Caliman Agrícola	52,76
6	Agrícola Fraiburgo	39,73
7	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	39,42
8	Cione	38,84
9	Brasnica Frut. Trop. - Delfinópolis	18,99
10	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	8,24
Média do setor		141,77

P E S O 2

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	Schio	1.282,02
2	Agrícola Famosa ★	828,36
3	Agroterenas Citrus ¹	400,11

P E S O 1

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	1,18
2	Agrícola Famosa ★	1,01
3	Brasnica Frut. Trop. - Delfinópolis	0,98

P E S O 1

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	Louis Dreyfus Company Agrícola	271,3
2	Agrícola Fraiburgo	27,6
3	Pantanal	21,5

P E S O 0,5

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	Agrícola Famosa ★	29,2
2	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	16,4
3	Louis Dreyfus Company Agrícola	15,9

METODOLOGIA

A escolha das melhores empresas do agronegócio brasileiro é realizada com base nos questionários de pesquisa e nas demonstrações contábeis enviadas à consultoria Serasa Experian. Os consultores da Serasa levaram em consideração as demonstrações contábeis individuais das companhias analisadas em suas atividades no Brasil. Por esse motivo, optou-se por não considerar os balanços consolidados no caso daquelas empresas do agronegócio que fazem parte de um grupo. Abaixo, o leitor encontrará um glossário técnico produzido pela Serasa Experian com os termos mencionados nas tabelas numéricas publicadas neste anuário.

MÉDIA SETORIAL

Refere-se à média aritmética simples, obtida pela divisão da somatória dos faturamentos das empresas enquadradas no setor em relação ao total de companhias listadas entre as melhores. Não se trata, portanto, da média referente apenas às dez primeiras colocadas.

MEDIANA

Valor que se encontra no centro de uma lista de valores. Caso haja um número par de itens, é a média aritmética simples dos dois valores centrais. No exemplo acima, a mediana é calculada para todo o setor.

SUSTENTABILIDADE

Além da análise econômica e financeira, a classificação geral leva em conta a responsabilidade socioambiental da companhia. A avaliação tem como base as certificações da empresa reconhecidas no mercado nacional e internacional, suas ações e os relatórios disponíveis com informações de compromisso social e de preservação do meio ambiente. A responsabilidade socioambiental tem peso de 30% na nota final.

P E S O 1

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	Agrícola Famosa ★	42,63
2	Caliman Agrícola	19,15
3	Agrícola Fraiburgo	12,62
4	Pantanal	8,58
5	Louis Dreyfus Company Agrícola	7,68
6	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	5,29
7	Agroterenas Citrus ¹	4,77
8	Sococo da Amazônia	3,61
9	Schio	2,70
10	RPA	1,96
Mediana do setor		4,19

P E S O 1

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	RPA	1,5
2	Pantanal	9,3
3	Sococo da Amazônia	11,7

P E S O 0,5

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Louis Dreyfus Company Agrícola	14,28
2	Pantanal	7,28
3	RPA	6,13

P E S O 1

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Louis Dreyfus Company Agrícola	79,9
2	Caliman Agrícola	38,2
3	Agrícola Fraiburgo	33,3

P E S O 0,5

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	Cione	66,1
2	Agrícola Famosa ★	26,3
3	M. Libânio Agrícola	26,2



FAZER O BEM É OBRIGAÇÃO, MAS SER RECONHECIDO POR ISSO É UMA SATISFAÇÃO.

**Pela 4ª vez, a SSA é vencedora
do prêmio Melhores do Agronegócio.**

As práticas ESG (Environmental, Social and Governance; ou, em português, Ambiental, Social e Governança) são um assunto sério para a São Salvador Alimentos, empresa guiada por gestão humana, compromisso social e valores sustentáveis.

Por isso, é um enorme orgulho ter reconhecimento e estar, **pelo 4º ano consecutivo, no anuário Melhores do Agronegócio, da revista Globo Rural**. Isso é prova de que estamos no caminho certo e que produzir alimentos com amor transforma o mundo.



São Salvador
Alimentos

30

CAMIL ALIMENTOS



ALIMENTOS

• & BEBIDAS •

• FUNDAÇÃO 1963 | FUNCIONÁRIOS 7.400 | SEDE SÃO PAULO, SP •

MELHORES DO AGRO 2022



PORTFÓLIO DIVERSIFICADO

ELIANE SILVA

Um incêndio no engenho de arroz do pai, em Piratuba, distrito de Torres (RS), tirou do seminário o postulante a padre Jairo Quartiero e deu ao país um empreendedor que construiu a maior empresa de arroz e feijão do Brasil, que agora lidera também os setores de açúcar e sardinhas, a Camil Alimentos. Com uma estratégia agressiva de aquisições (foram 18 somente nos últimos 20 anos), a companhia mantém operações em quatro países da América do Sul e exporta para mais de 60 destinos (30% a 35% do faturamento da Camil vem das operações internacionais). “A veia empreendedora que nasceu com meu pai se intensifica a cada ano. Nosso apetite de crescimento é grande e gera a busca por eficiência”, diz Luciano Quartiero, diretor-presidente da Camil Alimentos.

Luciano Quartiero e os irmãos, Jacques e Thiago, começaram cedo a trabalhar na empresa. O executivo, de 47 anos, conta que o primeiro dia de aula dele e dos irmãos no curso de administração de empresas da PUC São Paulo foi também o primeiro dia de trabalho na Camil. “A gente estudava à noite

ALIMENTOS E BEBIDAS

e trabalhava durante o dia. Começamos no chão de fábrica, trabalhando no empacotamento, na expedição e em funções administrativas para entender o negócio todo.”

Hoje, os irmãos representam a família Quartiero no conselho de administração, que é formado por nove pessoas, cinco membros independentes e um representante dos sócios minoritários. A Camil tem ações na Bolsa de Valores desde 2017. “Meu pai é a rainha da Inglaterra, vem menos à empresa, porque aprendeu, na pandemia, a explorar os recursos virtuais direto da praia, mas ainda trabalha presencialmente.”

A história de Jairo começou no transporte rodoviário de arroz, de Itaquí (RS) para São Paulo, como representante da Camil, então uma cooperativa formada por 200 produtores gaúchos. Depois de passar oito anos na estrada, implantou um centro de distribuição e armazenamento na capital paulista e, dez anos depois, ergueu o seu primeiro moinho.

Entrou também no mercado de feijão e, em 1991, a cooperativa se tornou sócia do negócio, com 50%. A família Quartiero tinha 35% e um sócio, 15%. Em 1999, os cooperados venderam sua parte para um fundo de investimentos. “A entrada do fundo no negócio fez a diferença e nos ensinou a pensar em modelos de crescimento, e as primeiras aquisições ocorreram em 2001 e 2002”, conta Luciano. Em 2007, a Camil iniciou suas operações no Uruguai e, dois anos depois, no Chile. Em 2011, o portfólio cresceu, com a compra da marca de sardinhas Coqueiro e, no ano seguinte, do açúcar União, “Houve uma dúvida se seria bom trocar o nome das marcas fortes que perderam a relevância, mas concluímos que seria mais fácil recuperar a marca.”

Na época, a família também se perguntava se queria ter 100% da empresa ou se buscaria novos sócios para alavan-

31



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Camil Alimentos ¹ ★	55,7	6.619,97	16,6	6.766,34	135,0	0,98	3,06	7,2	5,3	23,9	23,3	44
2	Louis Dreyfus Sucos	53,9	2.164,20	-43,1	4.569,76	493,4	0,47	1,39	-15,3	-13,5	-6,7	67,5	134
3	Bem Brasil Alimentos	53,7	1.487,24	32,3	2.119,15	214,9	0,70	1,81	14,6	17,4	39,0	20,4	164
4	Di Felícia	47,7	509,53	20,6	193,71	14,3	2,63	7,13	6,8	7,8	26,4	17,0	305
5	Alimentos Valle Branco	46,5	250,83	35,8	63,68	138,7	3,94	1,81	3,8	4,2	39,7	52,0	385
6	Citrosuco ¹⁴	46,4	3.606,94	ND	7.058,84	ND	0,51	1,06	-20,2	-17,8	-17,6	9,7	82
7	Josapar	46,1	1.950,79	5,7	1.956,65	259,9	1,00	2,07	1,6	3,3	9,3	28,0	141
8	Dohler Antônio Prado	45,3	138,37	92,1	88,00	198,1	1,57	1,60	19,7	23,5	107,0	153,0	428
9	Baldo	44,1	686,35	19,0	986,33	18,5	0,70	10,10	23,0	16,2	12,2	16,0	264
10	Brasal Refrigerantes	43,2	1.061,41	59,1	755,21	61,3	1,41	1,84	26,1	11,8	15,7	18,7	206



**LUCIANO
QUARTIERO,
DIRETOR - PRESIDENTE**

car o crescimento. A resposta? Novas aquisições e a entrada na Bolsa, em 2017. Desde então, a Camil investiu R\$ 1,2 bilhão em aquisições: R\$ 1 bilhão entre 2021 e 2022.

No ano fiscal de 2021, a Camil registrou lucro líquido de R\$ 478,7 milhões, um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior, devido ao aumento dos preços, especialmente de arroz, feijão e açúcar, segmentos que têm repasse integral de custos, e ao aumento no volume de vendas. Influenciaram os números as novas aquisições da Santa Amália, líder do mercado de massas em Minas Gerais, das marcas de café Bom Dia e Seletto, e a compra de duas empresas no Uruguai e Equador e do do café União.

Neste ano, mais duas aquisições: uma empresa de produtos naturais, azeites e molhos no Uruguai e a Mabel Biscoitos. Esse último negócio, no valor de R\$ 152,8 milhões, não está incluído na conta do R\$ 1,2 bilhão pós-IPO e precisou da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A receita bruta do grupo no primeiro semestre alcançou R\$ 4,36 bilhões ante os 3,94 bilhões do mesmo período em 2021. Questionado se o plano é se tornar líder também em massas e biscoitos, Luciano sorri e diz que os novos segmentos têm muito potencial de crescimento. ■

ALIMENTOS E BEBIDAS

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	Ambev	35.586,53
2	Camil Alimentos¹ ★	6.619,97
3	Citrosuco ¹⁴	3.606,94
4	Ajinomoto do Brasil ¹	3.038,85
5	Louis Dreyfus Sucos	2.164,20
6	Josapar	1.950,79
7	Heinz Brasil	1.520,12
8	Bem Brasil Alimentos	1.487,24
9	Marilan	1.167,44
10	Gomes da Costa	1.073,42
Média do setor		1.415,36

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	Citrosuco ¹⁴	7.058,84
2	Camil Alimentos¹ ★	6.766,34
3	Louis Dreyfus Sucos	4.569,76
4	Heinz Brasil	2.310,87
5	Bem Brasil Alimentos	2.119,15
6	Josapar	1.956,65
7	Cervej. Cidade Imperial	1.886,61
8	Marilan	1.044,37
9	Baldo	986,33
10	Gomes da Costa	817,73
Média do setor		799,79

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	Alimentos Valle Branco	3,94
2	Kicaldo	3,18
3	Trevisan Alimentos	2,89
4	Di Felícia	2,63
5	Nucita	2,43
6	Arroz Solito	2,22
7	Chás Real	2,07
8	All Brands	2,06
9	Arroz Cristal	2,06
10	Stival Alimentos	2,01
Mediana do setor		1,11

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Brasal Refrigerantes	26,1
2	Baldo	23,0
3	Castelo	22,4
4	Viscofan	21,1
5	CRS Brands	20,2
6	Dohler Antônio Prado	19,7
7	Rousselot	17,3
8	Bem Brasil Alimentos	14,6
9	Oderich	14,6
10	Hemmer	11,5
Mediana do setor		4,14

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Dohler Antônio Prado	107,0
2	Santa Helena	57,8
3	Cervej. Cidade Imperial	55,8
4	Goialli	53,8
5	Hemmer	40,8
6	Alimentos Valle Branco	39,7
7	Bem Brasil Alimentos	39,0
8	Oderich	38,5
9	CRS Brands	30,9
10	Di Felícia	26,4
Mediana do setor		10,55

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Dohler Antônio Prado	92,14
2	Hemmer	70,36
3	Brasal Refrigerantes	59,11
4	Alimentos Valle Branco	35,80
5	Santa Helena	35,54
6	Rousselot	34,76
7	Castelo	34,18
8	Chás Real	32,65
9	Bem Brasil Alimentos	32,26
10	Trevisan Alimentos	32,14
Mediana do setor		18,36

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Di Felícia	14,3
2	Baldo	18,5
3	Kicaldo	21,5
4	Viscofan	22,0
5	Nucita	36,7
6	Chás Real	37,5
7	Castelo	41,4
8	Neugebauer	42,8
9	Brasal Refrigerantes	61,3
10	All Brands	62,5
Mediana do setor		138,7

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Baldo	10,10
2	Di Felícia	7,13
3	Kicaldo	5,07
4	Viscofan	4,55
5	Indust. Boituva de Bebidas	4,04
6	Castelo	3,64
7	Chás Real	3,44
8	Camil Alimentos¹ ★	3,06
9	Nucita	2,92
10	Rousselot	2,70
Mediana do setor		1,71

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Viscofan	28,9
2	Rousselot	26,6
3	Dohler Antônio Prado	23,5
4	Bem Brasil Alimentos	17,4
5	Baldo	16,2
6	Oderich	15,6
7	Chás Real	15,3
8	Fugini	15,3
9	Dori Alimentos	11,9
10	Brasal Refrigerantes	11,8
Mediana do setor		4,30

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Dohler Antônio Prado	153,0
2	Dengo	144,8
3	Trevisan Alimentos	87,4
4	Louis Dreyfus Sucos	67,5
5	Alimentos Valle Branco	52,0
6	Neugebauer	41,1
7	Pompéia	32,0
8	Sucos Prat's	30,8
9	Itamaraty Ind. e Com.	30,3
10	Casa do Pão de Queijo	29,7
Mediana do setor		19,08

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

**QUANDO
ALGO É BOM,
O TEMPO VOA.
DEVE SER POR ISSO
QUE NOSSOS 35 ANOS
PASSARAM NUM
PISCAR DE OLHOS.**

Parece que foi ontem que a Fiagril saiu de uma pequena empresa do interior para ser uma das maiores empresas do agro do Brasil, segundo o Prêmio Melhores do Agronegócio. Mas foi graças ao trabalho de pessoas apaixonadas pela terra que a gente pôde transformar o campo e milhares de vidas.



Ivanio e
Ivandro Machado
Clientes Fiagril em
Matupá (MT).

FIAGRIL

35
ANOS



ATACADO

• & VAREJO •

• FUNDAÇÃO 1983 | FUNCIONÁRIOS 1.000 | SEDE CUIABÁ, MT •



O CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR

MARTHA BAPTISTA

A década de 1980 foi decisiva para o desenvolvimento de Mato Grosso, graças à fundação de municípios que se destacam na produção de grãos, fibras e carnes no Brasil, como Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Sorriso, Primavera do Leste e Campo Verde, entre outros. Nesse contexto, nasceu em Cuiabá, no ano de 1983, a Agro Amazônia Produtos Agropecuários, empresa que conquistou o primeiro lugar na categoria Atacado e Varejo no Melhores do Agronegócio 2022. “A empresa cresceu com essas e outras cidades, com a missão de trabalhar para o desenvolvimento sustentável do agronegócio”, afirma Roberto Motta, CEO da Agro Amazônia. Feliz com a premiação, Motta conta que assumiu as rédeas do negócio a convite do gigante japonês Sumitomo Corporation, que, em 2018, adquiriu 100% da empresa e garantiu que a filosofia e os valores da Agro Amazônia permaneceriam intactos. “Somos uma multinacional com ação local.”

Os números da companhia impressionam: de 2017 a 2021, o faturamento saltou de R\$ 910 milhões para R\$ 3,5 bilhões. A meta

ATACADO E VAREJO

para 2022 é alcançar R\$ 5 bilhões, e ele está otimista diante do recorde de faturamento mensal anunciado em setembro, de R\$ 758 milhões. A empresa abre uma média de seis filiais por ano, tem cerca de 50 lojas, distribuídas por oito Estados: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Pará, Rondônia e Acre. Neste ano, Minas Gerais foi incorporado à lista, com a compra da Nativa Agronegócio, que trará um aumento de 220 colaboradores, oito lojas, uma fábrica de fertilizantes e estação experimental. A aquisição ainda está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Na avaliação de Motta, são inúmeros os motivos do sucesso da companhia, como bom relacionamento com os clientes, tradição no mercado e o fato de ser uma das poucas empresas do ramo que trabalham simultaneamente com produtos e serviços para a agricultura e pecuária, além de ter uma equipe treinada e motivada (cerca de 50% dos colaboradores são engenheiros agrônomos, médicos-veterinários, zootecnistas e técnicos agropecuários) e contar com segurança financeira, o que lhe permite comprar à vista de alguns fornecedores, em condições melhores, e poder oferecer ao cliente preços mais competitivos.

Entre os fornecedores estão pesos-pesados da indústria ligada ao agronegócio. A cultura da soja responde por 58% das vendas da companhia, seguida por milho (22%), pela linha de pecuária e pastagens (16%) e algodão (3%). Na agricultura, os defensivos respondem por 43% do faturamento, sementes por 29%, fertilizantes por 24% e os produtos para nutrição das plantas ficam com os restantes 4%. Na pecuária, os defensivos lideram as vendas (37%), seguidos de fertilizantes e sementes (cada um com 14%), saúde animal (11%), nutrição e arames (cada um com 9%).

35



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Agro Amazônia Prod. Agr. ★	54,1	3.137,32	89,4	2.638,92	1434,9	1,19	1,03	4,9	7,7	40,3	55,7	95
2	GPA	47,0	25.680,00	5,9	33.646,00	146,5	0,76	1,28	3,1	0,9	-8,5	-8,3	9
3	Martins	46,5	5.946,46	54,3	2.865,85	175,6	2,07	1,52	9,5	1,0	29,1	9,6	49
4	Zaffari	46,2	5.896,27	40,9	6.462,62	426,9	0,91	0,89	8,5	5,1	-6,6	4,5	50
5	Belagrícola	43,9	4.256,42	6,9	4.019,41	362,8	1,06	1,20	1,4	2,5	6,1	18,9	68
6	Supermercados Avenida	40,0	742,96	35,2	258,44	150,8	2,87	1,71	4,9	4,3	10,2	8,2	256
7	Yokotobi	39,5	471,60	47,8	92,37	581,2	5,11	1,06	1,4	1,8	20,3	50,9	317
8	Agrominas	39,3	60,55	20,3	50,24	724,6	1,21	1,12	2,0	4,3	144,4	81,7	483
9	Voiter Com. de Cereais	38,5	978,30	-1,7	273,21	114,8	3,58	2,02	-0,2	37,1	15,7	227,7	219
10	Supermercados Archer	38,5	495,88	12,5	359,37	28,6	1,38	2,68	7,0	1,0	9,9	4,0	310



**ROBERTO
MOTTA,
CEO**

A Agro Amazônia também desenvolve e comercializa marcas próprias, como as sementes de soja Dagma, em parceria com a GDM, e produtos de nutrição animal, nutrição de plantas e biológicos, com empresas parceiras. “Somos apaixonados pelo agronegócio e movidos pelo desafio. Queremos que nossa equipe trabalhe sempre com sorriso no rosto e brilho nos olhos, e que nossos funcionários tenham orgulho de dizer que trabalham numa empresa que ajuda o produtor rural a produzir alimentos para uma população global em constante crescimento”, afirma Motta.

Sustentabilidade, integridade, foco no cliente, simplicidade e segurança são outros valores que norteiam a empresa. “Queremos um negócio sustentável para nós e nossos clientes, ou seja, que seja economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto”, diz o CEO. Segundo ele, cada filial aberta pela Agro Amazônia contribui com algum projeto social na cidade, porém, o cliente é sempre a principal razão da existência da empresa. “Trabalhamos para que o produtor reduza os custos de produção, melhore a produtividade, a gestão e, conseqüentemente, a rentabilidade de seu negócio, de forma sustentável. O sucesso do negócio do nosso cliente é o nosso sucesso.” ■

ATA C A D O E V A R E J O

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	GPA	25.680,00
2	Cencosud	7.405,26
3	Mateus Supermercados ²	7.248,52
4	Martins	5.946,46
5	Zaffari	5.896,27
6	Tenda Atacado	5.151,67
7	Agrofel Agro Com.	4.617,76
8	Belagrícola	4.256,42
9	Aliança Agr. do Cerrado ¹⁴	3.558,60
10	CSD Comp. Sulam. de Distrib.	3.156,43
Média do setor		3.143,94

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	GPA	33.646,00
2	Zaffari	6.462,62
3	Cencosud	5.978,73
4	Belagrícola	4.019,41
5	Makro	2.873,73
6	Martins	2.865,85
7	Agro Amazônia Prod. Agr.	2.638,92
8	CSD Comp. Sulam. de Distrib.	1.885,79
9	Tenda Atacado	1.872,69
10	Hortifruti	1.814,18
Média do setor		2.622,80

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	Yokotobi	5,11
2	Unissul	4,44
3	Caiena AGR Com. de Cereais	4,40
4	Voiter Com. de Cereais	3,58
5	Supermercados Joenin	3,01
6	Supermercado Guanabara	2,94
7	Supermercados Avenida	2,87
8	Aliança Agr. do Cerrado ¹⁴	2,85
9	Tenda Atacado	2,75
10	Agrofel Agro Comercial	2,71
Mediana do setor		2,06

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Martins	9,5
2	Zaffari	8,5
3	Arcom	7,4
4	Supermercados Archer	7,0
5	Agro Amazônia Prod. Agr. ★	4,9
6	Imec	4,9
7	Supermercados Avenida	4,9
8	Giassi Supermercados	4,7
9	Supermercado Pastorinho	4,7
10	Supermercados ABC	4,0
Mediana do setor		3,04

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Agrominas	144,4
2	Agrofel Agro Comercial	84,2
3	Agro Amazônia Prod. Agr. ★	40,3
4	Supermercados ABC	40,1
5	Caiena AGR Com. de Cereais	34,0
6	Martins	29,1
7	Imec	29,1
8	Giassi Supermercados	26,4
9	Tenda Atacado	25,8
10	Yokotobi	20,3
Mediana do setor		10,11

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Agro Amazônia Prod. Agr. ★	89,44
2	Supermercados ABC	81,06
3	Martins	54,32
4	Yokotobi	47,78
5	Agrofel Agro Comercial	43,29
6	Zaffari	40,88
7	Supermercados Avenida	35,19
8	Tenda Atacado	33,63
9	Caiena AGR Com. de Cereais	32,65
10	Imec	21,31
Mediana do setor		17,57

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Supermercados Archer	28,6
2	Supermercado Pastorinho	30,4
3	Supermercados Joenin	47,6
4	Giassi Supermercados	54,8
5	Unissul	65,2
6	Arcom	85,1
7	Supermercado Guanabara	104,0
8	Zona Sul - Supermercados	109,8
9	Imec	113,1
10	Voiter Com. de Cereais	114,8
Mediana do setor		152,2

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Supermercados Archer	2,68
2	Supermercado Pastorinho	2,48
3	Giassi Supermercados	2,42
4	Supermercados Joenin	2,39
5	Unissul	2,13
6	Voiter Com. de Cereais	2,02
7	Supermercados Avenida	1,71
8	Arcom	1,60
9	Martins	1,52
10	Caiena AGR Com. de Cereais	1,48
Mediana do setor		1,25

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Voiter Com. de Cereais	37,1
2	Agro Amazônia Prod. Agr. ★	7,7
3	Supermercados ABC	5,5
4	Zaffari	5,1
5	Arcom	4,9
6	Supermercados Avenida	4,3
7	Agrominas	4,3
8	CSD Comp. Sulam. de Distrib.	3,7
9	Agrofel Agro Comercial	3,5
10	Tenda Atacado	2,7
Mediana do setor		2,29

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Caiena AGR Com. de Cereais	396,0
2	Voiter Com. de Cereais	227,7
3	Agrofel Agro Comercial	88,0
4	Agrominas	81,7
5	Agro Amazônia Prod. Agr. ★	55,7
6	Yokotobi	50,9
7	Aliança Agr. do Cerrado ¹⁴	30,2
8	Supermercados ABC	19,5
9	Tenda Atacado	19,2
10	Imec	19,2
Mediana do setor		9,60

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

Pioneirismo e tradição que garantem credibilidade e solidez

Prestes a completar 95 anos, Baldan Implementos Agrícolas anuncia investimentos em inovação e nova fábrica para 2023

Tudo começou em 4 de janeiro de 1928, quando a “Narciso Baldan & Irmãos” foi fundada por uma família de imigrantes italianos, em Matão, no interior de São Paulo. Com o pioneirismo de fabricar o primeiro disco para arados e grades nacional, a empresa quebrou a dependência dos produtos importados e contribuiu para o desenvolvimento da agricultura do país, incentivando a prática de novos métodos e técnicas de produção.

Hoje, a Baldan Implementos Agrícolas está instalada em um moderno parque industrial de 256 mil m², dos quais 65 mil m² de área construída são destinados para a fabricação de produtos com avançados conceitos de engenharia e voltados ao preparo do solo e plantio de diversos tipos de culturas.

Prestes a completar 95 anos, a Baldan está em evidência no cenário nacional por vários motivos. No mês de setembro, foi destaque no tradicional ranking das 1000 maiores empresas de 2021 do jornal Valor Econômico no setor de Mecânica por conta de sua Margem Ebitda (Ebitda sobre a receita líquida) de 28,3%, e pela Rentabilidade (lucro líquido sobre patrimônio líquido) de 113,1%, ocupando o 1º lugar, em

ambos quesitos, entre as dez melhores colocadas no segmento. Foram notadas ainda a sua Evolução da Receita Líquida, de mais de 28% ao ano; a Receita Líquida anual, que totalizou mais de R\$ 1 bilhão em vendas líquidas ao longo de 2021, e a Alavancagem Financeira da empresa. Esse sucesso se deve principalmente ao investimento em pessoas, tecnologias e novos produtos.

Para os próximos três anos, a empresa pretende investir R\$ 200 milhões em inovação, o que demonstra ao mercado a sua confiabilidade e solidez. Para tanto, estão no radar novos equipamentos como o pulverizador auto propelido Avola e a plantadora Agiflex.

Já em 2023 entrará em operação a unidade II, uma planta industrial, também localizada em Matão, de 130 mil m², que gerará 200 empregos diretos, alocando mão de obra especializada advinda da parceria com a Fatec e o Senai do município. A nova fábrica, com 30 mil m² de construção, será focada na produção de semeadoras, plantadoras e pulverizadores auto propulidos. “A nova planta contará com maquinário moderno e automatizado, como sistema de pintura a pó e corte a laser, por exemplo, resultando em pro-



Celso Antônio Gusmão Ruiz, diretor-presidente da Baldan

“A nova planta contará com maquinário moderno e automatizado, como sistema de pintura a pó e corte a laser, por exemplo, resultando em produtos de alta qualidade e performance para o produtor”, salienta Celso Antônio Gusmão Ruiz, diretor-presidente da Baldan.

As inovações não param por aí. Para oxigenar todas as novidades que virão, a Baldan está reforçando o seu time de engenharia, fabricação e comercial, além da criação de três novas diretorias para atender as demandas do mercado: Gente, Gestão e Sustentabilidade; Supply Chain, e Centricidade do Cliente e Transformação Digital. O Atendimento ao Cliente também oferecerá novos serviços como assistência remota, realidade aumentada e outros.

Em paralelo a todas essas ações, a Baldan estará presente nas principais feiras agro do país, além de eventos regionais e dias de campo, para marcar os seus 95 anos de atividades.





AVES

& SUÍNOS



• FUNDAÇÃO 1991 | FUNCIONÁRIOS 5.874 | SEDE ITABERAÍ, GO •



LUCRO RECORDE

ELIANE SILVA

A história da São Salvador Alimentos, vencedora da categoria Aves e Suínos do Melhores do Agronegócio, começou no início dos anos 1970, quando o agricultor Carlos Vieira da Cunha decidiu criar frangos. Em 1991, ele inaugurou o primeiro frigorífico, em Itaberaí (GO), e se tornou sócio do empreendedor (e genro) José Carlos de Souza, conhecido como Zé Garrote. “Meu pai iniciou o negócio abatendo 2.500 aves por dia. Ao longo dos anos, verticalizou a empresa para ter o ciclo completo, com fábrica de ração, armazéns de grãos, incubatório, granjas de matrizes. Hoje, abatemos 430 mil aves por dia”, relata Hugo Perillo Vieira e Souza, de 37 anos, que assumiu em 2020 o cargo de CEO da São Salvador Alimentos (SSA).

O executivo conta que o pai “não dava moleza” para ele e os irmãos. “Eu passava as minhas férias escolares na granja e no frigorífico, acompanhando a rotina diária da empresa.” Suas irmãs também trabalham na empresa, dirigindo o RH e o setor jurídico. Perillo afirma que a São Salvador Alimentos contratou consultoria e investiu

AVES E SUÍNOS

muito em governança para formar sócios, e não apenas herdeiros do negócio. A sucessão foi acelerada pela pandemia, já que a primeira geração teve de se ausentar.

Com duas marcas e duas modernas indústrias em Goiás, mais de 200 produtores integrados e habilitação para exportar para mais de 170 países, a empresa, de capital fechado, completou 30 anos em 2021, com um faturamento de R\$ 2,8 bilhões, crescimento de 38% na receita e perspectiva de romper os R\$ 3 bilhões em 2022. “Meus pais estão no conselho de administração, somos uma empresa familiar com padrões ESG acima da média e com um faturamento que cresce anualmente”, diz o CEO, ressaltando que, em 2021, o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 561 milhões foi o melhor da história da companhia.

Segundo ele, a relação entre o preço do frango e o da carne bovina esteve bem baixa, mas se recuperou. Neste ano, a queda de preço da ave se acentuou até fevereiro, com o excesso de oferta de bois no mercado e o alto valor das commodities, usadas na ração. “O mercado começou a voltar ao normal, já chegamos ao padrão SSA [se refere ao nome da empresa] e esperamos uma boa recuperação, porque o custo da produção está praticamente dado com o encerramento da atual safra de milho.”

Para 2023, a expectativa é de estabilização de custos e melhoria nas margens. “A macroeconomia do Brasil está melhor, com taxa de emprego positiva e a inflação controlada. Devemos surfar uma boa onda da economia brasileira.” E os investimentos, que segundo o executivo sempre fizeram parte do DNA da empresa, não devem parar. “Nos últimos dez anos, investimos mais de R\$ 1 bilhão, inauguramos o segundo frigorífico em Nova Veneza, que iniciou as atividades com abate de 55 mil

39



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	São Salvador Alimentos ★	73,0	2.659,82	37,3	2.009,94	154,5	1,32	1,48	11,1	16,4	15,2	38,5	116
2	Nutriza	70,8	2.028,36	20,3	1.381,25	39,2	1,47	2,67	9,9	9,7	39,9	47,9	137
3	BRF	66,2	42.118,48	5,0	61.911,13	631,6	0,68	0,77	1,0	6,2	16,0	29,3	4
4	GT Foods	64,0	3.123,35	22,5	1.980,67	156,4	1,58	1,53	5,6	5,2	15,2	26,7	96
5	Pamplona	52,8	1.934,08	12,2	1.244,89	87,2	1,55	1,94	4,2	3,7	11,6	11,2	143
6	Alibem Alimentos	51,7	1.919,02	20,3	1.877,01	205,1	1,02	2,73	6,5	9,4	8,2	-8,1	144
7	Frangos Pioneiro	51,0	1.254,10	17,7	698,63	71,9	1,80	3,13	5,7	6,1	32,5	38,8	185
8	Haisa - Horizonte Avic. e Ind.	48,8	2,53	13,6	22,01	33,7	0,12	17,53	88,3	53,6	5,6	119,2	-
9	Pif Paf Alimentos	48,5	2.867,79	-6,0	2.330,90	368,9	1,23	0,87	-1,0	-1,9	43,2	16,2	111
10	Frangos Guibon	44,9	1.215,69	25,5	667,25	236,5	1,82	1,49	4,2	2,0	24,7	37,5	190



**HUGO PERILLO
VIEIRA E SOUZA,
CEO**

aves por dia, passou para 80 mil neste ano e tem capacidade de atingir 160 mil. Nos próximos cinco anos, a previsão é investir até R\$ 1,5 bilhão, instalar uma nova fábrica de processados, construção de aviários e aumentar o portfólio de produtos.”

As exportações de cortes de frango iniciadas em 2005 representam hoje 30% do faturamento da São Salvador, que atende 35 países, com destaque para Ásia (Japão e Coreia do Sul), Oriente Médio e Europa. Perillo acredita que os problemas sanitários enfrentados pela Europa neste ano podem abrir mais mercados para a carne de frango brasileira, mas diz que esse não é o foco da empresa, que, por uma questão de volume, prefere escolher e ser fiel a seus clientes no exterior. No mercado interno, o plano também não é atender todo o país, e sim vender para os mercados regionais de Goiás, Minas Gerais, Bahia, Centro Oeste e Região Norte.

Aquisições não estão nos planos da São Salvador. A marca Boua, criada em 2014 para comercializar embutidos de suínos, peixes, batatas fritas, lácteos e alimentos plant-based produzidos por parceiros, representa 12% do faturamento da empresa e abriu caminho para a marca original Superfrango, que já comercializa 25% de produtos processados, agregar valor. ■

AVES E SUÍNOS

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	BRF	42.118,48
2	GT Foods	3.123,35
3	Pif Paf Alimentos	2.867,79
4	São Salvador Alimentos ★	2.659,82
5	Vibra	2.038,93
6	Nutriza	2.028,36
7	Pamplona	1.934,08
8	Alibem Alimentos	1.919,02
9	Frangos Pioneiro	1.254,10
10	Frangos Guibon	1.215,69
Média do setor		3.542,87

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	BRF	61.911,13
2	Pif Paf Alimentos	2.330,90
3	São Salvador Alimentos ★	2.009,94
4	GT Foods	1.980,67
5	Alibem Alimentos	1.877,01
6	Vibra	1.583,75
7	Nutriza	1.381,25
8	Pamplona	1.244,89
9	Granja Faria	953,12
10	Frangos Pioneiro	698,63
Média do setor		4.334,89

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	Adeel Alimentos	3,14
2	Guaiúba	2,54
3	Saudali	2,05
4	Uniaves	1,99
5	Frangos Guibon	1,82
6	Frangos Pioneiro	1,80
7	GT Foods	1,58
8	Pamplona	1,55
9	Rivelli	1,53
10	Nutriza	1,47
Mediana do setor		1,50

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Haisa - Horizonte Avic. e Ind.	88,3
2	Granja Faria	11,2
3	São Salvador Alimentos ★	11,1
4	Nutriza	9,9
5	Alibem Alimentos	6,5
6	Uniaves	6,5
7	Frangos Pioneiro	5,7
8	GT Foods	5,6
9	Saudali	5,5
10	Pamplona	4,2
Mediana do setor		4,86

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Pif Paf Alimentos	43,2
2	Nutriza	39,9
3	Frangos Pioneiro	32,5
4	Uniaves	27,2
5	Frangos Guibon	24,7
6	Rivelli	24,0
7	BRF	16,0
8	GT Foods	15,2
9	São Salvador Alimentos ★	15,2
10	Vibra	12,6
Mediana do setor		15,20

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	São Salvador Alimentos ★	37,35
2	Frangos Guibon	25,51
3	Saudali	24,20
4	GT Foods	22,54
5	Alibem Alimentos	20,26
6	Nutriza	20,26
7	Uniaves	19,62
8	Guaiúba	18,35
9	Frangos Pioneiro	17,70
10	Haisa - Horizonte Avic. e Ind.	13,59
Mediana do setor		15,64

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Haisa - Horizonte Avic. e Ind.	33,7
2	Nutriza	39,2
3	Uniaves	52,1
4	Excelsior Alimentos	63,7
5	Frangos Pioneiro	71,9
6	Pamplona	87,2
7	Saudali	114,3
8	Vibra	143,3
9	São Salvador Alimentos ★	154,5
10	GT Foods	156,4
Mediana do setor		155,4

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Haisa - Horizonte Avic. e Ind.	17,53
2	Frangos Pioneiro	3,13
3	Alibem Alimentos	2,73
4	Nutriza	2,67
5	Uniaves	2,54
6	Pamplona	1,94
7	Rivelli	1,93
8	Vibra	1,75
9	Saudali	1,55
10	GT Foods	1,53
Mediana do setor		1,54

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Haisa - Horizonte Avic. e Ind.	53,6
2	São Salvador Alimentos ★	16,4
3	Nutriza	9,7
4	Alibem Alimentos	9,4
5	Granja Faria	8,6
6	BRF	6,2
7	Frangos Pioneiro	6,1
8	GT Foods	5,2
9	Pamplona	3,7
10	Guaiúba	3,2
Mediana do setor		3,41

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Haisa - Horizonte Avic. e Ind.	119,2
2	Nutriza	47,9
3	Frangos Pioneiro	38,8
4	São Salvador Alimentos ★	38,5
5	Frangos Guibon	37,5
6	Rivelli	36,4
7	Uniaves	29,5
8	BRF	29,3
9	GT Foods	26,7
10	Vibra	21,1
Mediana do setor		26,75

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

Grupo
Pioneiro



Fazemos bem
feito porque
sua família
merece!



pioneirogrupo pioneiroalimentos grupopioneiro

Estar por mais um ano entre as melhores na categoria Aves e Suínos, é a soma de quatro décadas de dedicação, muito trabalho e amor pela avicultura. Um resultado colhido por todos, desde o campo até a mesa. Reconhecimento que nos inspira a avançarmos fortes e confiantes, fazendo o melhor para nossos parceiros, colaboradores e consumidores.



40 Anos
Grupo
Pioneiro



BIOENERGIA

• FUNDAÇÃO 2008 | FUNCIONÁRIOS 618 | SEDE SÃO PAULO, SP •



DOCE TRAJETÓRIA DE SUCESSO

VIVIANE TAGUCHI

Na safra 2020/2021, a Copersucar, líder

global do setor de bioenergia, comercializou 11,1 bilhões de litros de etanol e 5,4 milhões de toneladas de açúcar. Os números, baseados em negociações realizadas nos últimos anos, deram à companhia resultados três vezes maiores que na safra anterior, colocando-a no topo do ranking da categoria Bioenergia do Melhores do Agronegócio.

Em 2021, o lucro líquido da empresa atingiu R\$ 375 milhões, 215% acima do período anterior, e o faturamento foi de R\$ 38,7 bilhões (+28,5%). A receita líquida chegou aos R\$ 21,3 bilhões. Além do ótimo desempenho, a empresa foi destaque pela sustentabilidade da produção, com um saldo positivo de 2,4 milhões de toneladas de CO₂e q no balanço de emissões evitadas e geradas pelas usinas associadas.

Tomas Manzano, CEO da companhia, afirma que o desempenho foi resultado dos fundamentos construtivos de mercado, uma combinação entre oferta e demanda que gerou preços sustentados e inteligência estratégica. "Temos nossos times de inteligência atuando no mundo inteiro e conse-

BIOENERGIA

guimos no período de 2020/2021 obter bons resultados nas vendas de etanol da Eco Energy, nos Estados Unidos, nas operações de açúcar da Alvean e aqui no Brasil, nas operações internas da Copersucar."

A Copersucar também realizou avanços estratégicos em 2021 que entram para a sua história, como a aquisição da participação da Cargill na Alvean, ocasião em que se tornou 100% controladora da empresa, e o anúncio da parceria com a Vibra Energia, para a comercialização de etanol. Segundo Manzano, essa joint venture marcou a criação de uma plataforma integrada de comercialização de etanol, aberta a todos os produtores, distribuidores e brokers que queiram realizar negócios e tornar as operações no setor mais produtivas.

Outro destaque do período foi a liderança na emissão de títulos verdes, quando foram escriturados 3,1 milhões de títulos de CBios, o que, segundo Manzano, equivale a um projeto de reflorestamento com 21,7 milhões de árvores crescendo ao longo de 20 anos. Ainda na agenda ambiental, a companhia realizou o levantamento das fontes de emissão de gases de efeito estufa (GEE) em todo seu processo de produção e distribuição, usando a metodologia GHG Protocol.

E, se 2021 foi um ano excepcional, ao que tudo indica a companhia deve repetir o desempenho com resultados inéditos nos próximos anos. A safra 2021/2022, encerrada em abril desse ano, registrou lucro líquido de R\$ 781 milhões e faturamento de R\$ 75 bilhões, quase o dobro da anterior. O endividamento consolidado do grupo foi zerado no período, frente a R\$ 1,25 bilhão registrado em 2020/2021. Isso foi possível, de acordo com Tomás Manzano, em razão da consolidação acionária de 100% da Alvean e do resultado do fluxo de caixa líquido e de esto-

43



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Copersucar ¹ ★	50,7	21.339,60	11650,3	6.488,55	9632,5	3,29	0,90	36,4	21,1	-4,1	31,5	13
2	Olfar	48,1	4.673,65	19,3	2.128,55	259,7	2,20	2,02	2,4	4,5	47,4	84,9	62
3	Zilor ¹	46,9	3.071,50	56,9	7.353,42	569,4	0,42	1,76	20,4	16,2	30,8	39,1	99
4	Raízen Energia ¹	46,0	9.709,29	9,2	45.887,68	238,8	0,21	1,32	12,8	-4,5	31,7	5,8	31
5	Usina Coruripe ¹	45,5	2.942,62	18,7	8.353,11	274,2	0,35	1,04	14,2	16,9	14,9	-1,3	108
6	Binatural	45,1	1.141,49	25,2	369,94	33,3	3,09	3,19	6,1	4,8	20,7	44,9	194
7	Tereos Açúcar & Ener. Brasil S.A. ¹	44,5	3.919,00	-9,6	8.843,00	286,8	0,44	1,61	-5,6	4,2	4,9	0,4	75
8	São Martinho ¹	44,2	5.527,32	27,8	16.944,39	218,6	0,33	2,47	26,8	31,3	42,7	31,3	56
9	ACP Bioenergia	39,2	294,30	41,8	923,87	431,2	0,32	1,40	24,7	52,7	53,0	20,3	368
10	Usina Jacarezinho	38,2	594,83	57,7	951,63	228,1	0,63	2,82	28,1	20,5	24,5	33,2	285



**TOMÁS CAETANO
MANZANO,
CEO**

ques durante a safra 2021/2022. “Foi um ano de grande volatilidade, mas fizemos avanços robustos a partir de investimentos estratégicos e planejamento de mercado, o que nos permitiu superar as dificuldades.”

O que vem pela frente, em seu ponto de vista, é mais desafiador ainda. “A safra 2022/2023 será um período muito desafiador para o etanol, pois tivemos alterações nas políticas de tributação de combustíveis que afetam preços e geram desafios de competitividade para o etanol em relação à gasolina”, diz. “Mas, ao contrário dos anos anteriores, temos condições de safra melhores, indicando recuperação da qualidade dos canaviais e equilíbrio na oferta e demanda. Certamente, será uma situação menos apertada do que nos anos anteriores.”

Apesar da expectativa de preços menores, a companhia está preparada. “A Copersucar vai empreender em novos negócios e parcerias e reforçar sua relação com as usinas produtoras”, frisa. “Temos um mar de oportunidades pela frente, e a cana-de-açúcar é uma das mais eficientes fontes de conversão de energia, e ainda exploramos só um pouco desse potencial, que é o etanol. Ainda existem inúmeras possibilidades. O setor e o Brasil podem ser protagonistas da agenda de descarbonização global.” ■

BIOENERGIA

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	Copersucar ¹ ★	21.339,60
2	Raízen Energia ¹	9.709,29
3	Unidade Santa Elisa ^{1,2}	6.690,72
4	São Martinho ¹	5.527,32
5	Biosev ^{1,2}	5.084,55
6	Olfar	4.673,65
7	Tereos Açúcar & Ener. Brasil S.A. ¹	3.919,00
8	Alto Alegre ^{1,2}	3.206,78
9	Zilor ¹	3.071,50
10	Usina da Pedra ^{1,2}	2.988,00
Média do setor		1.622,99

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	Raízen Energia ¹	45.887,68
2	São Martinho ¹	16.944,39
3	Tereos Açúcar & Ener. Brasil S.A. ¹	8.843,00
4	Usina Coruripe ¹	8.353,11
5	Zilor ¹	7.353,42
6	Copersucar ¹ ★	6.488,55
7	Adecoagro ^{1,3}	6.035,79
8	Usina Colombo ¹	5.553,33
9	Delta Sucreenergia ¹	4.975,68
10	Jalles Machado ¹	4.325,53
Média do setor		2.860,87

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	Copersucar ¹ ★	3,29
2	Binatural	3,09
3	Olfar	2,20
4	Dasa	1,36
5	Usina Santa Clotilde S.A.	0,92
6	Usina Panorama	0,91
7	Usina Bazan	0,88
8	Usina Bela Vista	0,88
9	Usina São José ¹	0,85
10	Usina Uberaba ¹	0,84
Mediana do setor		0,51

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Usina Santa Clotilde S.A.	70,6
2	USGA	69,3
3	Iaco Agrícola	48,1
4	Vale do Paracatu Agroener.	41,7
5	Usina Trapiche	38,5
6	Copersucar ¹ ★	36,4
7	Agrovale	33,8
8	Alta Mogiana ^{1,3}	33,2
9	Cerradinho Bioenergia ¹	32,3
10	Melhoramentos Norte do Paraná ¹	31,9
Mediana do setor		18,04

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Neomille ^{1,4}	78,2
2	Usina Cerradão ^{1,4}	64,4
3	ACP Bioenergia	53,0
4	Dasa	50,8
5	Olfar	47,4
6	São Martinho ¹	42,7
7	Usina Panorama	38,7
8	Agrovale	37,9
9	Usina Uberaba ¹	37,1
10	Usina Batatais ¹	37,0
Mediana do setor		23,19

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Copersucar ¹ ★	11.650,34
2	Usina Santa Clotilde S.A.	6167,50
3	Usina Caeté ^{1,4}	224,96
4	Usina Batatais ¹	88,09
5	Denusa	63,74
6	Neomille ^{1,4}	62,75
7	Vale do Paracatu Agroener.	59,10
8	Usina Jacarezinho	57,68
9	Zilor ¹	56,92
10	Iaco Agrícola	55,97
Mediana do setor		25,69

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Agropéu	20,3
2	Floresta Açúcar e Álcool	24,0
3	USGA	26,5
4	Vale do Verdão	32,1
5	Binatural	33,3
6	Usina Barralcool	41,5
7	Usina Panorama	42,1
8	Central Energ. Vale do Sapucaí ^{1,4}	45,1
9	Usina Trapiche	45,4
10	Usina Bazan	49,3
Mediana do setor		227,3

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Floresta Açúcar e Álcool	7,17
2	Agropéu	6,87
3	Usina Panorama	3,96
4	Usina Santa Antônio ¹	3,52
5	Binatural	3,19
6	Usina Uberaba ¹	3,13
7	Usina Jacarezinho	2,82
8	Usina São Francisco ¹	2,63
9	Jalles Machado ¹	2,57
10	Usina Cerradão ^{1,4}	2,55
Mediana do setor		1,84

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Iaco Agrícola	66,5
2	Adecoagro ^{1,3}	59,9
3	ACP Bioenergia	52,7
4	Vale do Paracatu Agroener.	51,1
5	Agrovale	50,7
6	Usina Uberaba ¹	45,9
7	Melhoramentos Norte do Paraná ¹	44,1
8	Alta Mogiana ^{1,3}	42,0
9	Jalles Machado ¹	35,8
10	Delta Sucreenergia ¹	33,0
Mediana do setor		21,36

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Neomille ^{1,4}	283,1
2	Dasa	110,9
3	Usina Uberaba ¹	107,1
4	Usina Bandeirantes	93,8
5	Vale do Paracatu Agroener.	92,7
6	Olfar	84,9
7	Rio Amambai Agroenergia ^{1,4}	76,3
8	Usina Panorama	66,1
9	Iaco Agrícola	60,8
10	Floresta Açúcar e Álcool	59,1
Mediana do setor		31,27

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

**Cargill com
os produtores
rurais por uma
agricultura ainda
mais sustentável**



**Restauração de 100 mil
hectares em 5 anos**



Promover uma agricultura segura, responsável e sustentável é um trabalho feito a muitas mãos. Por isso, nos unimos a diversos atores sociais das áreas agrícola, ambiental, acadêmica e outros parceiros para desenvolver um conjunto de iniciativas que reafirmam o nosso compromisso com o planeta e a segurança alimentar no mundo.

Essas iniciativas visam apoiar centenas de agricultores pelo Brasil na regularização ambiental e na restauração de 100 mil hectares de áreas de proteção permanente e reservas legais nos próximos cinco anos.

Ao apoiar estes produtores na implementação do Código Florestal Brasileiro, os programas incentivam a construção de um modelo de agricultura sustentável e resiliente, que promova a alta produtividade, o uso eficiente da terra e a conservação da biodiversidade, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.



Afinal, nosso propósito
é alimentar o mundo de forma
segura, responsável e sustentável.

Cargill[®]

46

COPERSUCAR S.A.



COMÉRCIO

EXTERIOR



• FUNDAÇÃO 2008 | FUNCIONÁRIOS 618 | SEDE SÃO PAULO • SP

MELHORES DO AGRO 2022



INTEGRAÇÃO DE NEGÓCIOS

ROSANGELA CAPOZOLI

Todos os números que decorrem do desempenho da Copersucar e os eventos que contam sua história revelam uma empresa que acertou no modelo de negócios. Maior comercializadora de açúcar e etanol do mundo, registrou receita líquida de R\$ 74,9 bilhões em 2022, 87% sobre os R\$ 40 bilhões do 2021. O investimento consolidado na safra 2021/2022 foi de R\$ 1 bilhão, frente a R\$ 135 milhões na anterior, e ainda, no último período, zerou seu endividamento (líquido de caixa e estoques), frente a R\$ 1,25 bilhão no ciclo anterior.

A origem da Copersucar está no grupo de usinas que integram a Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, fundada em 1959. Em 2008, 32 usinas, de 20 grupos econômicos, se associaram para compor a Copersucar. O formato fez com que a companhia nascesse como a maior comercializadora de açúcar e álcool do país. “Os bons resultados são reflexos da consolidação de um modelo de negócio único e inovador desenhado há 13 anos, que atende à demanda crescente por energia renovável

COMÉRCIO EXTERIOR

e alimento natural”, diz o CEO Tomás Caetano Manzano.

Para ele, o desempenho recorde na safra só consolida a estratégia que conecta o campo ao mundo. “A empresa está fortalecida para empreender em novos negócios e parcerias e reforçar sua relação com usinas produtoras.”

A Copersucar multiplicou sua receita 18 vezes, de R\$ 4 bilhões para R\$ 75 bilhões, graças a uma rede integrada de negócios que cria sinergias e constrói soluções inovadoras nos mercados onde atua. “A safra 2021/2022 foi marcada por um ambiente de negócios complexo, de difícil previsibilidade e alta volatilidade de preços”, relata Manzano. Entre os fatos que geraram esse cenário estão as incertezas sobre novas ondas da pandemia, conflitos geopolíticos, deterioração do cenário macroeconômico e condições climáticas que afetaram a disponibilidade de produtos do setor. “Mas também realizamos o maior carregamento de açúcar em um único navio já registrado no Brasil, com 109 mil toneladas embarcadas no graneleiro Cape Town, com destino à China, em agosto de 2021.”

No total, a Copersucar comercializou 4,9 milhões de toneladas de açúcar, uma redução de 9,3% ante o ciclo anterior. Mesmo com a queda nas vendas, ampliou a participação no mercado interno de açúcar, de 19% para 25%. No mercado internacional, com a Alvean, foram comercializados 12 milhões de toneladas em 110 países. Apenas a Alvean contribuiu com um lucro de US\$ 33,6 milhões para a Copersucar e garantiu um retorno sobre o capital investido de 11% ao ano.

Quanto ao etanol, foram comercializados mais de 10 bilhões de litros, cerca de 4 bilhões de litros no Brasil e 6,3 bilhões de litros no mercado americano. As operações foram feitas por meio da Eco-Energy, que na safra

47



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Copersucar S.A. ¹ ★	61,3	14.745,87	42,8	10.084,19	453,0	1,46	1,98	5,3	1,2	10,1	30,6	21
2	Viterra Brasil	60,5	11.418,01	49,5	3.447,41	150,5	3,31	1,23	6,0	9,2	76,2	26,0	26
3	Eisa Interagrícola	59,2	3.748,61	45,8	5.136,06	799,6	0,73	1,10	7,0	14,9	78,5	29,6	77
4	ALZ Grãos	52,1	5.653,58	20,4	1.080,90	188,0	5,23	1,25	1,4	0,4	-52,3	63,9	54
5	Agribrasil	50,6	1.662,87	33,0	957,25	3363,4	1,74	1,03	0,5	0,2	311,8	51,4	153
6	ECTP	49,7	10.812,57	-11,2	2.259,76	680,0	4,78	1,15	-0,3	-0,2	-49,9	57,6	27
7	Cafebras	45,5	786,84	22,1	1.540,60	1122,6	0,51	0,97	3,5	8,6	149,2	5,4	252
8	Agrex ¹⁴	43,4	2.024,97	12,8	2.848,53	242,7	0,71	1,07	5,2	2,8	27,8	-7,5	139
9	Unicafé	42,4	1.322,12	14,9	668,71	155,8	1,98	1,37	2,9	6,1	26,7	36,1	176
10	Gavilon do Brasil ¹²	40,7	17.163,29	ND	-	-	-	ND	-	-	-	34,1	18



**TOMÁS CAETANO
MANZANO,
PRESIDENTE**

2021/2022 ampliou a sua estrutura logística, com a construção de um terminal em Phoenix, no Arizona e no terminal em Stockton, na Califórnia, totalizando 11 terminais próprios.

Desde a sua fundação, a companhia investiu mais de R\$ 5 bilhões na construção da sua plataforma integrada de negócios. O total de R\$ 1 bilhão aplicado na temporada 2021/2022 foi destinado à aquisição do controle de 100% da participação acionária da Alvean e a expansão da base de terminais de etanol nos Estados Unidos, e ainda, a construção do novo trecho de dutos da Logum e a manutenção geral dos terminais de logística de açúcar no Brasil. Em 2022, o principal investimento até agora foi a formação da joint venture com a Vibra para a constituição da Evlua Etanol, que deve liderar a comercialização do biocombustível no Brasil.

O próximo ano prenuncia dificuldades. “Tende a ser um período desafiador, tanto no Brasil, em função do cenário interno, quanto no exterior, fruto de questões macroeconômicas e geopolíticas, que podem ter efeitos sobre os fundamentos gerais de mercado”, afirma. O consumo de açúcar deve seguir com demanda sustentada, assim como o do etanol, que tende a ganhar ainda mais relevância”. ■

COMÉRCIO EXTERIOR

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	Gavilon do Brasil ^{1,2}	17.163,29
2	Copersucar S.A. ¹ ★	14.745,87
3	CHS do Brasil ²	13.757,76
4	Viterra Brasil	11.418,01
5	ECTP	10.812,57
6	Blueway Trad. Imp. e Exp. ^{1,2}	9.887,33
7	ALZ Grãos	5.653,58
8	Eisa Interagrícola	3.748,61
9	AFG Brasil ²	3.032,65
10	Agrex ^{1,4}	2.024,97
	Média do setor	4.942,66

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	Copersucar S.A. ¹ ★	10.084,19
2	Eisa Interagrícola	5.136,06
3	Viterra Brasil	3.447,41
4	Agrex ^{1,4}	2.848,53
5	Atlantica Coffee	2.721,36
6	ECTP	2.259,76
7	Cafebras	1.540,60
8	ALZ Grãos	1.080,90
9	Agribrasil	957,25
10	Unicafé	668,71
	Média do setor	1.981,34

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	ALZ Grãos	5,23
2	ECTP	4,78
3	Viterra Brasil	3,31
4	Ipanema Coffees	2,69
5	ED&F Man Brasil	2,14
6	Unicafé	1,98
7	AB Comércio de Insumos	1,84
8	Agribrasil	1,74
9	Sendas	1,66
10	Copersucar S.A. ¹ ★	1,46
	Mediana do setor	1,70

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Eisa Interagrícola	7,0
2	Viterra Brasil	6,0
3	Copersucar S.A. ¹ ★	5,3
4	SMC Café	5,2
5	Agrex ^{1,4}	5,2
6	Cafebras	3,5
7	Unicafé	2,9
8	Atlantica Coffee	2,9
9	AB Comércio de Insumos	2,4
10	ALZ Grãos	1,4
	Mediana do setor	2,66

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Agribrasil	311,8
2	Cafebras	149,2
3	Atlantica Coffee	136,1
4	SMC Café	81,6
5	Eisa Interagrícola	78,5
6	Viterra Brasil	76,2
7	AB Comércio de Insumos	43,4
8	Sendas	32,1
9	Agrex ^{1,4}	27,8
10	Unicafé	26,7
	Mediana do setor	29,92

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Viterra Brasil	49,48
2	Eisa Interagrícola	45,84
3	Copersucar S.A. ¹ ★	42,84
4	Agribrasil	33,00
5	SMC Café	25,35
6	AB Comércio de Insumos	22,42
7	Cafebras	22,10
8	ALZ Grãos	20,37
9	Unicafé	14,86
10	Atlantica Coffee	12,86
	Mediana do setor	20,37

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Ipanema Coffees	38,8
2	Sendas	104,3
3	Viterra Brasil	150,5
4	Unicafé	155,8
5	ALZ Grãos	188,0
6	Agrex ^{1,4}	242,7
7	MCC	279,9
8	AB Comércio de Insumos	400,3
9	SMC Café	426,4
10	Copersucar S.A. ¹ ★	453,0
	Mediana do setor	400,3

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Ipanema Coffees	4,88
2	MCC	4,48
3	Copersucar S.A. ¹ ★	1,98
4	Sendas	1,45
5	Unicafé	1,37
6	AB Comércio de Insumos	1,33
7	SMC Café	1,25
8	ALZ Grãos	1,25
9	Viterra Brasil	1,23
10	ECTP	1,15
	Mediana do setor	1,24

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Eisa Interagrícola	14,9
2	Viterra Brasil	9,2
3	Cafebras	8,6
4	SMC Café	7,6
5	Atlantica Coffee	7,1
6	Unicafé	6,1
7	AB Comércio de Insumos	4,5
8	Agrex ^{1,4}	2,8
9	Copersucar S.A. ¹ ★	1,2
10	ALZ Grãos	0,4
	Mediana do setor	2,02

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Ipanema Coffees	201,7
2	MCC	67,7
3	SMC Café	65,3
4	ALZ Grãos	63,9
5	ECTP	57,6
6	Agribrasil	51,4
7	Unicafé	36,1
8	Gavilon do Brasil ^{1,2}	34,1
9	CHS do Brasil ²	34,1
10	AFG Brasil ²	34,1
	Mediana do setor	34,09

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

Onde tem
cooperação,
as conquistas
se multiplicam.

Estes prêmios reforçam a importância da nossa união. Somos a maior cooperativa da América Latina, com mais de 30 mil cooperados e 9 mil colaboradores. Com muito trabalho, dedicação e cuidado com o meio ambiente, levamos produtos de alta qualidade ao Brasil e ao mundo.



1º lugar:
Cooperativas



Top 3:
*Ranking das 50
maiores da Região Sul*

coamo
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

Coamo. A vida é a gente que transforma.

www.coamo.com.br

50

COAMO



COOPERATIVAS

• FUNDAÇÃO 1970 | FUNCIONÁRIOS 8.549 | SEDE CAMPO MOURÃO , PR •

MELHORES DO AGRO 2022



A CREDIBILIDADE COMO MARCA

WILHAN SANTIN

Catarinense de nascimento, José Aroldo

Gallassini chegou a Campo Mourão, no Paraná, em maio de 1968, como recém-formado agrônomo pela Universidade Federal do Paraná. O município havia sido fundado 21 anos antes, e a região era essencialmente rural. Nomeado extensionista da então Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (Acarpa), o jovem agrônomo saiu a campo com um jipe fabricado em 1954. Em centenas de propriedades, encontrou apenas cinco tratores, mas havia homens e mulheres que trabalhavam com garra para tirar o sustento da terra, utilizando enxadas e arados puxados por animais. Uma pesquisa da Acarpa mostrava que apenas 2% de todos os colonos da região haviam concluído o primário, o que não era sinônimo de ignorância. “Havia sabedoria e idealismo entre aqueles agricultores. Por isso, acreditaram na nossa ideia de fundar uma cooperativa e nasceu a Coamo, em 1970”, rememora Gallassini.

Cinquenta e dois anos depois, ele é o presidente do conselho de administração da Coamo e fala com entusiasmo dos números

COOPERATIVAS

da cooperativa, que se tornou a maior do setor da América Latina. Em 2021, a receita global foi de R\$ 24,66 bilhões, crescimento de 23% em comparação com 2020. “Em 2022, provavelmente chegaremos a R\$ 27 bilhões, apesar da seca que atrapalhou as últimas safras em nossa região”, destaca o presidente.

E, se não havia tratores disponíveis quando os 79 fundadores assinaram a ata de fundação da Coamo, em 1970, atualmente a região está repleta de máquinas guiadas por GPS e o desenvolvimento tecnológico é perseguido a todo instante. Gallassini, aos 81 anos, é fã da palavra tecnologia. “É uma obrigação que temos com os nossos 30 mil cooperados, de proporcionar a eles as melhores condições, dentro do que a ciência mostra como mais eficiente, para que produzam mais, com sustentabilidade. Ao mesmo tempo, empregamos as tecnologias em nossas operações, em todos os processos, inclusive em nossas indústrias, gerando valor agregado, maior rentabilidade e dinheiro no bolso de todos, com mais sobras para eles, que são os nossos patrões e clientes ao mesmo tempo”, comenta Gallassini.

Esse contingente de cooperados distribui-se por 73 municípios, no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, que abrigam 111 unidades da cooperativa. Em 2021, as sobras líquidas da Coamo foram de R\$ 1,83 bilhão, número 65% superior ao de 2020. Desse montante, R\$ 668,4 milhões foram distribuídos aos cooperados. Com o foco em grãos, a Coamo recebeu, em 2021, 7,786 milhões de toneladas, das quais 3,697 milhões de toneladas foram exportadas, rendendo R\$ 1,38 bilhão em receitas. A industrialização rendeu ainda mais, R\$ 5,68 bilhões, para a Coamo, que põe no mercado, com marca própria, produtos como mistura para bolo, farinha de trigo, mistura para

51



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Coamo ★	72,3	23.160,90	24,7	14.208,60	91,2	1,63	2,07	7,9	5,7	15,9	22,8	12
2	Comigo	56,2	9.993,24	32,2	4.824,21	62,4	2,07	2,34	9,6	9,7	34,7	48,9	29
3	Agrária	48,6	5.732,40	23,9	5.351,12	130,8	1,07	1,61	9,7	10,7	30,4	32,4	53
4	Aurora Alimentos	47,4	18.012,89	21,1	10.386,30	168,2	1,73	1,63	4,5	5,0	39,2	34,4	15
5	Cooxupé	47,3	6.561,70	17,8	11.540,28	544,5	0,57	1,22	4,9	4,3	61,0	32,8	45
6	Lar	47,0	16.447,82	25,2	13.540,49	345,8	1,21	1,32	4,7	6,3	46,2	56,2	19
7	Cooperalfa	45,7	6.652,55	21,3	4.656,87	97,3	1,43	1,67	7,6	6,3	45,3	38,6	43
8	Coprodia	45,1	1.015,70	59,5	1.194,80	70,3	0,85	2,55	41,1	41,5	50,0	53,2	212
9	Coopercitrus	43,8	7.298,02	14,4	6.839,45	343,2	1,07	1,45	3,1	5,2	16,4	34,2	40
10	Cocamar	42,9	8.173,68	23,8	6.449,08	268,4	1,27	1,45	5,1	6,2	30,5	34,8	34



**JOSÉ AROLDO
GALLASSINI,
PRESIDENTE**

pão, café torrado e moído, óleo de soja refinado e gordura vegetal.

“Cooperativa sem indústria é cerealista”, comenta Gallassini.

Sobre o futuro, a Coamo está se alicerçando em processos de gestão modernos. Atualmente, tem um conselho de administração, com mandato de quatro anos, composto pelo presidente e outros oito cooperados. Cabe a esse conselho, que é eleito pelos 30 mil associados, contratar os diretores executivos, com profissionais do mercado. Para entrar no ramo de proteínas animais, a cooperativa está construindo uma fábrica de rações para peixes, aves, bovinos e suínos, no complexo industrial de Campo Mourão, com capacidade de produção de 200 mil toneladas por ano. “O nosso maior segredo para chegarmos até aqui com números expressivos é a credibilidade que temos com os nossos cooperados, que são fiéis e fazem a cooperativa crescer. O diferencial de uma cooperativa é o trabalho social, distribuindo renda para a comunidade, investindo no crescimento e fomentando cursos, simpósios, trabalhos educativos, implementando tecnologias, fazendo a assistência técnica chegar a todos. Nosso maior desafio para o futuro é continuar fazendo o melhor para os nossos associados”, finaliza Gallassini. ■

52

NÚMEROS DO SEGMENTO

COOPERATIVAS

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	Coamo ★	23.160,90
2	Aurora Alimentos	18.012,89
3	C.Vale	17.261,00
4	Lar	16.447,82
5	Comigo	9.993,24
6	Cocamar	8.173,68
7	Copacol	7.432,04
8	Coopercitrus	7.298,02
9	Cooperalfa	6.652,55
10	Cooxupé	6.561,70
Média do setor		4.068,96

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	Coamo ★	14.208,60
2	Lar	13.540,49
3	Cooxupé	11.540,28
4	C.Vale	10.956,80
5	Aurora Alimentos	10.386,30
6	Copacol	7.755,91
7	Coopercitrus	6.839,45
8	Cocamar	6.449,08
9	Agrária	5.351,12
10	Comigo	4.824,21
Média do setor		3.020,77

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Cooperabaeté	2,57
2	Cocatrel	2,55
3	Coagril	2,36
4	Cooprata	2,16
5	Coopeavi	2,14
6	CCPRMG	2,14
7	Comigo	2,07
8	Camnpal	2,02
9	Cotrisel	1,76
10	Aurora Alimentos	1,73
Mediana do setor		1,52

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	Coprodia	41,1
2	Vinícola Aurora	12,7
3	Agrária	9,7
4	Comigo	9,6
5	Coamo ★	7,9
6	Cooperalfa	7,6
7	Auriverde	6,2
8	CAMDA	6,2
9	Copérdia	5,9
10	Coplacana	5,7
Mediana do setor		3,75

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	Expocaccer	147,4
2	Cotrisul	107,1
3	Coabriel	103,4
4	Cocapec	94,3
5	Cotriel	88,9
6	Camnpal	85,5
7	Minasul	81,4
8	Cotricampo	67,0
9	Coopermota	66,8
10	Copasul	61,3
Mediana do setor		42,98

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	Coprodia	59,45
2	Coopermota	32,62
3	Cooperabaeté	32,28
4	Comigo	32,18
5	Coplacana	30,93
6	COOPAMA	27,49
7	Coabriel	27,10
8	Camnpal	26,39
9	Cooprata	26,30
10	Copérdia	25,43
Mediana do setor		20,77

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	Comigo	62,4
2	Vinícola Aurora	69,5
3	Coprodia	70,3
4	Coamo ★	91,2
5	Cooperalfa	97,3
6	CCPRMG	111,6
7	Auriverde	114,4
8	Cooprata	116,7
9	Castrolanda	121,4
10	Agrária	130,8
Mediana do setor		283,8

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Coprodia	2,55
2	Comigo	2,34
3	CCPRMG	2,17
4	Coamo ★	2,07
5	Vinícola Aurora	1,99
6	Capebe	1,81
7	CAMDA	1,71
8	Cooprata	1,70
9	Cooperalfa	1,67
10	Aurora Alimentos	1,63
Mediana do setor		1,26

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Coprodia	41,5
2	Agrária	10,7
3	Comigo	9,7
4	Vinícola Aurora	9,3
5	Lar	6,3
6	Cooperalfa	6,3
7	Cocamar	6,2
8	Coopertradição	5,8
9	Coamo ★	5,7
10	Coopavel	5,6
Mediana do setor		4,18

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	Cotrisul	143,6
2	Camnpal	92,7
3	Cotriel	84,7
4	Cotrisel	73,6
5	Copercampos	72,6
6	Coabriel	72,4
7	Cotripal	68,8
8	Coagril	67,2
9	Capal	58,3
10	Lar	56,2
Mediana do setor		38,51

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

PRIORIZAR SUA CULTURA NOS COLOCOU NO PRIMEIRO LUGAR.



Conquistamos o 1º Lugar na categoria **Defensivos Agrícolas** do prêmio **Melhores do Agro**, da **Revista Globo Rural**. Esse reconhecimento reforça o quanto nos desdobramos para levar as melhores tecnologias para o seu cultivo.

Tudo isso porque a nossa cultura é inovar para cuidar bem da sua.

USE O LEITOR DE QR CODE DO
SEU CELULAR E SAIBA MAIS.



ihara.com.br

   [iharadefensivosagricolas](#)

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



DEFENSIVOS

• AGRÍCOLAS •

• FUNDAÇÃO 1965 | FUNCIONÁRIOS 1.000 | SEDE SOROCABA, SP •



PESQUISA EM FOCO

ROSANGELA CAPOZOLI

As pragas agrícolas brotam e se multiplicam tão rapidamente que só há um meio de conter seu avanço: investir em pesquisa e desenvolvimento de soluções de combate e proteção de cultivos. A Ihara apostou fortemente nessa estratégia e, a cada nova erva daninha ou praga que surge, apresenta uma solução para combatê-la. Criada em 1965, hoje tem mais de 80 produtos, entre fungicidas, herbicidas, inseticidas, biológicos, acaricidas e produtos especiais. São indicados para 100 diferentes tipos de cultivos. “De 2019 até agora, lançamos 30 novas soluções, reforçando o portfólio com produtos nunca vistos”, diz Julio Borges, presidente da Ihara. Os resultados obtidos em 2021 colocaram a companhia, mais uma vez, na liderança da categoria Defensivos do Melhores do Agronegócio.

A Ihara nasceu em 1970 buscando soluções para proteção de cultivos no Brasil com inovações japonesas. “O Japão é o país que mais desenvolve novas tecnologias em defensivos agrícolas, e a Ihara é a ponte que oferece ao mercado brasileiro o acesso à essas inovações”, diz. Segundo Borges, a

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

empresa tem como acionistas “as mais inovadoras empresas desenvolvedoras de defensivos do mundo”. Na década de 1980, inaugurou um parque industrial em Sorocaba (SP) e, atualmente, a fábrica contempla linhas de produção de herbicidas, inseticidas e fungicidas, fábricas de embalagens e a área administrativa, além de um centro de pesquisa e desenvolvimento. Outros dois centros de P&D estão em Sarandi (PR) e Primavera do Leste (MT), inaugurados em 2021. Lá, são desenvolvidas soluções que atendem a demandas da agricultura em todas as regiões. E, para facilitar a logística, possui dez centros de distribuição em regiões estratégicas. “Temos uma estrutura para atender todos os produtores rurais.”

A proximidade e as relações com os agricultores são ferramentas valorizadas. Um dos exemplos é o projeto Sensei Feijão, que reuniu consultores para orientar agricultores sobre as melhores práticas no manejo da cultura. A média de produção desses produtores, que era em torno de 40 a 42 sacas de feijão, já subiu para 67 sacas, índice que pode melhorar, pois o projeto está em andamento.

Essas iniciativas deram à empresa resultados de um caixa bem saudável: em 2021, a receita líquida alcançou mais de R\$ 4 bilhões (US\$ 730 milhões, considerando a PTAX de fechamento do ano). Em 2020, a receita líquida foi de R\$ 2,8 bilhões (US\$ 536 milhões, considerando a PTAX de fechamento do ano). O crescimento, em reais, foi de 46% e, em dólares, 36%.

Os lançamentos que foram apresentados em 2021 ilustram o foco da companhia, voltado para o trabalho de P&D. A preocupação é investir em soluções que contribuam para os “desafios dos produtores rurais, que são o verdadeiro sustentáculo da economia brasileira”. No ano passado, a Ihara lançou pelo menos cinco produtos inéditos

55



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIV. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Ihara ★	77,4	4.073,83	19,0	4.624,86	112,9	0,88	1,82	10,1	11,5	38,5	46,2	70
2	UPL Brasil ¹	67,1	8.034,55	28,0	7.992,26	516,3	1,01	1,10	4,5	15,3	3,4	23,0	35
3	Nortox	65,0	2.027,86	15,8	1.945,56	62,8	1,04	3,99	9,3	14,5	14,8	31,7	138
4	Cropchem	64,5	436,35	66,2	374,01	192,4	1,17	1,49	19,4	31,6	83,2	132,2	326
5	Bequisa	62,4	126,57	24,8	99,12	39,5	1,28	3,68	13,9	19,8	-13,6	7,9	436
6	Ourofino Agrocência ¹	62,1	1.746,06	12,4	2.630,60	225,4	0,66	1,58	5,7	8,5	42,4	22,0	149
7	Bio Controle	57,7	27,60	32,2	36,34	30,9	0,76	4,00	32,4	34,7	2,8	8,2	-
8	Albaugh Agro Brasil	53,2	1.856,07	31,1	2.199,31	377,8	0,84	1,14	7,7	9,9	91,7	40,6	147
9	Sipcam Nichino	51,8	772,14	12,2	877,06	724,2	0,88	1,46	1,7	6,9	21,0	68,6	253
10	Adama Brasil	51,1	4.573,57	3,6	4.780,10	556,5	0,96	1,08	0,6	2,5	13,1	20,6	64



**JULIO
BORGES,
PRESIDENTE**

tos no Brasil. “A evolução da Ihara vem acompanhando a evolução da agricultura brasileira”, afirma. “Estamos passando por um intenso processo de modernização, investindo em nossa infraestrutura para acompanhar e contribuir com a competitividade e crescimento da agricultura nacional.” Também no ano passado, observa Borges, foram investidos R\$ 65 milhões na modernização da área industrial em Sorocaba.

Em 2022, a companhia ingressa no mercado de pastagens, área em que ainda não atuava. “Para se ter uma ideia, já investimos mais de R\$ 90 milhões em infraestrutura. Temos um projeto claro de longo prazo para sustentar o crescimento da empresa”, diz. A projeção é obter um faturamento de R\$ 6 bilhões, com receita líquida de R\$ 5,9 bilhões. “Pretendemos obter um crescimento maior em relação ao último ano.”

Cuidados com o meio ambiente e com a saúde do agricultor e sua família são preocupações constantes da companhia, de acordo com o executivo. Por ser uma indústria de defensivos agrícolas, prevê rigoroso tratamento de efluentes e obras de segregação. Ainda segundo Borges, a Ihara oferece treinamento para o emprego das práticas mais seguras para lidar com as soluções. ■

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	Bayer Crop Science ²	23.572,39
2	Basf ²	10.058,76
3	UPL Brasil ¹	8.034,55
4	Adama Brasil	4.573,57
5	Ihara ★	4.073,83
6	Sumitomo Chemical ¹⁴	3.087,68
7	Nortox	2.027,86
8	Albaugh Agro Brasil	1.856,07
9	Ourofino Agrociência ¹	1.746,06
10	Sipcam Nichino	772,14
Média do setor		4.645,65

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	UPL Brasil ¹	7.992,26
2	Adama Brasil	4.780,10
3	Ihara ★	4.624,86
4	Sumitomo Chemical ¹⁴	3.350,36
5	Ourofino Agrociência ¹	2.630,60
6	Albaugh Agro Brasil	2.199,31
7	Nortox	1.945,56
8	Sipcam Nichino	877,06
9	Cropchem	374,01
10	Bequisa	99,12
Média do setor		2.628,14

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	Bequisa	1,28
2	Cropchem	1,17
3	Nortox	1,04
4	UPL Brasil ¹	1,01
5	Adama Brasil	0,96
6	Sumitomo Chemical ¹⁴	0,92
7	Ihara ★	0,88
8	Sipcam Nichino	0,88
9	Albaugh Agro Brasil	0,84
10	Bio Controle	0,76
Mediana do setor		0,92

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Bio Controle	32,4
2	Cropchem	19,4
3	Bequisa	13,9
4	Ihara ★	10,1
5	Nortox	9,3
6	Albaugh Agro Brasil	7,7
7	Ourofino Agrociência ¹	5,7
8	UPL Brasil ¹	4,5
9	Sipcam Nichino	1,7
10	Adama Brasil	0,6
Mediana do setor		7,71

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Albaugh Agro Brasil	91,7
2	Cropchem	83,2
3	Ourofino Agrociência ¹	42,4
4	Ihara ★	38,5
5	Sipcam Nichino	21,0
6	Nortox	14,8
7	Adama Brasil	13,1
8	UPL Brasil ¹	3,4
9	Bio Controle	2,8
10	Sumitomo Chemical ¹⁴	-0,6
Mediana do setor		14,77

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Cropchem	66,18
2	Bio Controle	32,19
3	Albaugh Agro Brasil	31,08
4	UPL Brasil ¹	28,01
5	Bequisa	24,83
6	Ihara ★	19,00
7	Nortox	15,78
8	Ourofino Agrociência ¹	12,37
9	Sipcam Nichino	12,21
10	Adama Brasil	3,59
Mediana do setor		19,00

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Bio Controle	30,9
2	Bequisa	39,5
3	Nortox	62,8
4	Ihara ★	112,9
5	Cropchem	192,4
6	Ourofino Agrociência ¹	225,4
7	Sumitomo Chemical ¹⁴	295,9
8	Albaugh Agro Brasil	377,8
9	UPL Brasil ¹	516,3
10	Adama Brasil	556,5
Mediana do setor		225,4

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Bio Controle	4,00
2	Nortox	3,99
3	Bequisa	3,68
4	Ihara ★	1,82
5	Ourofino Agrociência ¹	1,58
6	Cropchem	1,49
7	Sipcam Nichino	1,46
8	Sumitomo Chemical ¹⁴	1,20
9	Albaugh Agro Brasil	1,14
10	UPL Brasil ¹	1,10
Mediana do setor		1,49

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Bio Controle	34,7
2	Cropchem	31,6
3	Bequisa	19,8
4	UPL Brasil ¹	15,3
5	Nortox	14,5
6	Ihara ★	11,5
7	Albaugh Agro Brasil	9,9
8	Ourofino Agrociência ¹	8,5
9	Sipcam Nichino	6,9
10	Sumitomo Chemical ¹⁴	3,6
Mediana do setor		11,53

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Cropchem	132,2
2	Sipcam Nichino	68,6
3	Ihara ★	46,2
4	Albaugh Agro Brasil	40,6
5	Bayer Crop Science ²	33,4
6	Nortox	31,7
7	Basf ²	27,4
8	UPL Brasil ¹	23,0
9	Ourofino Agrociência ¹	22,0
10	Adama Brasil	20,6
Mediana do setor		29,54

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



PATROCINADOR
OFICIAL

GIROAgro.com.br

CATEGORIA FERTILIZANTES

GIROAgro

4ª MELHOR EMPRESA DO AGRONEGÓCIO

Brasileira



A GIROAgro, uma empresa 100% brasileira, foi reconhecida como a 4ª melhor empresa do Agronegócio na categoria de fertilizantes pela revista Globo Rural e Serasa Experian.

GOBORU RAL

Serasa
experian.

GIROAgro é 100%
Brasileira





FERTILIZANTES



• FUNDAÇÃO 1905 | FUNCIONÁRIOS 6.000 (BRASIL) | SEDE NORUEGA •



REGENERAÇÃO EM CAMPO

VINICIUS GALERA

O setor de fertilizantes soube encontrar saídas para que o produtor rural pudesse plantar em 2021. “As consequências do reaquecimento da economia provocaram aumento no preço do frete marítimo e resultaram na indisponibilidade de matérias-primas e fertilizantes, que foram sentidos por toda a cadeia”, diz o presidente da Yara Brasil, Marcelo Altieri. A Yara apoiou-se em sua robusta operação global e na capilaridade logística para movimentar fertilizantes, evitando atrasos e garantindo a chegada de insumos ao produtor na janela adequada. Devido a isso, manteve a escalada de crescimento e liderou o ranking de empresas da categoria Fertilizantes do Melhores do Agronegócio. “Mesmo com fatores adversos que permearam os mercados globais de insumos durante o segundo semestre de 2021, como as sanções a Belarus, encontramos alternativas para que o produtor pudesse receber o insumo.”

Em 2021, a Yara obteve um crescimento alinhado com o mercado brasileiro de fertilizantes, que registrou alta de 13% em relação a 2020, de acordo com a Associação

FERTILIZANTES

Nacional para Difusão de Adubos (Anda). Um dos destaques foi o segmento de fertilizantes especiais, produtos de alto valor agregado, com micronutrientes essenciais para as culturas agrícolas. “Esse setor cresceu de forma exponencial, o que comprova que o agricultor brasileiro está buscando melhores soluções tecnológicas.”

De acordo com o executivo, o desempenho indica um caminho sem volta para o agronegócio brasileiro, pois demonstra que o agricultor percebeu o valor da tecnologia, puxado tanto pela demanda da indústria quanto do consumidor final, por um alimento cada vez mais sustentável. “A Yara está buscando a neutralidade climática por meio de fertilizantes com baixa pegada de carbono e iniciativas de produção com matrizes energéticas limpas”, afirma. Em 2023, a empresa deve introduzir o biometano como matriz energética renovável no complexo industrial localizado em Cubatão (SP) para a produção de amônia verde e, conseqüentemente, fertilizante verde. O biometano reduzirá em, no mínimo, 80% as emissões de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes da produção e possibilitará a economia circular, uma vez que o fertilizante produzido a partir da amônia verde pode ser transportado de volta à usina, abastecendo a cadeia sucroalcooleira.

Altieri diz que esse será o primeiro grande passo rumo à descarbonização das indústrias em que a Yara está inserida. “Será, sem dúvida, um significativo avanço para o cumprimento da meta de ser neutra para o clima até 2050.” Atualmente, a Yara conduz 152 projetos científicos em parceria com 48 instituições de ensino e pesquisa. Alguns deles já apresentam resultados expressivos sobre os benefícios do uso de fertilizantes à base de nitrato em relação à ureia nas culturas de milho, café, algodão e feijão. “Um estudo sobre o milho, feito em parceria com a

59



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Yara Brasil ★	58,7	23.858,00	-606,2	18.530,79	4310,7	1,29	0,83	-10,7	-9,2	26,9	54,1	10
2	Fertipar	57,4	5.738,42	65,1	5.426,80	70,5	1,06	1,13	36,1	13,3	60,0	59,1	52
3	Mosaic Fertilizantes	55,3	18.193,47	40,3	12.393,99	368,5	1,47	0,97	5,9	6,3	68,3	51,9	14
4	Giro Agro	54,0	225,40	37,2	259,67	44,4	0,87	3,10	29,6	36,9	29,2	77,9	392
5	Cibra	49,5	3.655,54	41,7	2.448,72	638,3	1,49	1,53	3,8	3,0	145,8	89,4	79
6	Multitécnica - Fert., Ingred. e Adit.	49,0	664,19	44,9	409,93	44,2	1,62	3,10	19,2	26,1	39,1	53,8	269
7	Fertilizantes Heringer	47,5	4.291,37	128,5	2.881,37	455,1	1,49	1,72	15,5	18,2	59,1	93,8	67
8	BRFétil	46,0	1.526,57	104,2	827,21	399,3	1,85	1,21	11,3	17,8	132,4	184,2	162
9	Total Bio	44,5	153,34	40,9	304,56	303,7	0,50	1,63	20,1	31,1	116,3	112,7	419
10	Piratini	44,1	3.355,42	50,2	1.534,45	71,1	2,19	2,21	13,4	13,3	123,1	94,5	87



**MARCELO
ALTIERI,
PRESIDENTE (BRASIL)**

Embrapa Arroz e Feijão, concluiu que o uso de fertilizantes nitrogenados oriundos de matrizes energéticas limpas contribui para a redução das emissões de carbono em até 20%. Os resultados apontam para um incremento de dez sacas por hectare ao ano, um aumento de 9% se comparado com o uso da ureia”, afirma.

“Todos esses estudos fazem parte da estratégia de negócios da Yara para a promoção de um sistema de agricultura regenerativa eficiente para o produtor e toda a cadeia.”

Segundo ele, os acontecimentos recentes, como a pandemia e a guerra entre Rússia e Ucrânia, mostraram que é fundamental que o país busque alternativas para reduzir a dependência externa baseado em premissas ESG. “O Brasil possui diferenciais que o colocam em uma posição favorável para promover transformações visando ao aumento na produção doméstica de fertilizantes e à utilização de fontes energéticas limpas na produção de insumos. O país tem uma agricultura pujante, a possibilidade da produção de biocombustíveis em larga escala e riquezas minerais únicas. Pode liderar o incentivo às melhores práticas no uso de insumos e modelos de produção agrícola de baixo carbono, e a Yara, com sua tradição centenária, está em linha com esses anseios.” ■

FERTILIZANTES

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	Yara Brasil ★	23.858,00
2	Mosaic Fertilizantes	18.193,47
3	Fertilizantes Tocantins ²	8.452,72
4	Fertipar	5.738,42
5	Fertilizantes Heringer	4.291,37
6	Cibra	3.655,54
7	Piratini	3.355,42
8	Fertigran	2.935,29
9	Fertipar Mato Grosso	2.634,23
10	ICL América do Sul	2.496,22
	Média do setor	2.740,34

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	Yara Brasil ★	18.530,79
2	Mosaic Fertilizantes	12.393,99
3	Fertipar	5.426,80
4	Fertilizantes Heringer	2.881,37
5	Cibra	2.448,72
6	ICL América do Sul	1.988,43
7	Unifertil	1.755,10
8	Fertipar Mato Grosso	1.689,25
9	Piratini	1.534,45
10	Fertigran	1.534,42
	Média do setor	1.847,79

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Fertgrow ¹⁴	2,31
2	Fertipar Sudeste	2,29
3	Piratini	2,19
4	Bandeirantes	2,17
5	Fertipar Bahia	2,07
6	Fertigran	1,91
7	BRFétil	1,85
8	Fertinor	1,78
9	Multitécnica - Fert., Ingred. e Adit.	1,62
10	Fertipar Mato Grosso	1,56
	Mediana do setor	1,31

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	Fertipar	36,1
2	Nanoxisto	33,3
3	Giro Agro	29,6
4	Fertine	25,0
5	Fertial	20,4
6	Total Bio	20,1
7	Multitécnica - Fert., Ingred. e Adit.	19,2
8	Fertinor	19,1
9	Kimberlit	17,7
10	Vittia	15,7
	Mediana do setor	10,68

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	Cibra (Agro)	191,1
2	Cibra	145,8
3	BRFétil	132,4
4	Fertipar Sudeste	128,8
5	Piratini	123,1
6	Fertial	121,7
7	Total Bio	116,3
8	Fertine	108,2
9	Unifertil	107,7
10	Fertipar Maranhão	105,2
	Mediana do setor	59,11

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	Fertilizantes Heringer	128,53
2	BRFétil	104,22
3	Fertgrow ¹⁴	79,07
4	Fertipar Mato Grosso	77,66
5	Fertial	76,85
6	Fertipar Sudeste	73,07
7	Fertipar	65,15
8	ICL América do Sul	61,61
9	Unifertil	58,61
10	Nanoxisto	58,52
	Mediana do setor	43,27

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	Fosnor	29,2
2	Buschle & Lepper	36,5
3	Fertinor	41,0
4	Multitécnica - Fert., Ingred. e Adit.	44,2
5	Giro Agro	44,4
6	Microxisto	44,8
7	Nanoxisto	53,8
8	Vittia	60,2
9	Fertipar	70,5
10	Piratini	71,1
	Mediana do setor	165,4

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Nanoxisto	3,90
2	Buschle & Lepper	3,31
3	Fertinor	3,29
4	Cibra (Agro)	3,12
5	Multitécnica - Fert., Ingred. e Adit.	3,10
6	Giro Agro	3,10
7	Microxisto	2,71
8	Fosnor	2,41
9	AgroCP	2,25
10	Nutriplant	2,22
	Mediana do setor	1,82

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Giro Agro	36,9
2	Nanoxisto	34,3
3	Total Bio	31,1
4	Fertine	28,3
5	Multitécnica - Fert., Ingred. e Adit.	26,1
6	Fertial	24,3
7	UBYFOL	20,9
8	Fertinor	20,9
9	Vittia	19,5
10	Kimberlit	18,3
	Mediana do setor	13,26

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	BRFétil	184,2
2	Microsola Industrial Ltda.	147,0
3	Kimberlit	128,9
4	Cibra (Agro)	117,8
5	Total Bio	112,7
6	Fertipar Sudeste	108,6
7	Bandeirantes	107,9
8	Fertipar Maranhão	95,3
9	Piratini	94,5
10	Fertilizantes Heringer	93,8
	Mediana do setor	74,33

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



NOSSA CONQUISTA

A Yara Brasil conquistou o Prêmio Melhores do Agronegócio 2022, na Categoria Fertilizantes, da Revista Globo Rural.

É O SUCESSO DA SUA SAFRA.

Não existe recompensa melhor do que colher o resultado de um bom trabalho. Ainda mais quando esse esforço resulta em grandes frutos.



Knowledge grows



• FUNDAÇÃO 1995 | FUNCIONÁRIOS 7.500 | SEDE MOSSORÓ, RN •



RIQUEZA DO SEMIÁRIDO

ALANA FRAGA

Em terras potiguares brotam toneladas

de frutas tropicais brasileiras que, em 2021, ganharam fama internacional. Mais precisamente em Mossoró (RN) está localizada a fazenda da Agrícola Famosa, a Campeã das Campeãs do Melhores do Agronegócio. Vencedora da categoria Frutas, Flores e Hortaliças, a empresa colheu, no ano passado, números que refletem passos estratégicos dados durante o ano: 230 mil toneladas de frutas e uma receita líquida de R\$ 835 milhões. Só na Europa, com a abertura da Melon & Co (Inglaterra), o faturamento foi de € 50 milhões, ou quase R\$ 300 milhões. Além do escritório no velho continente, também está presente nos mercados norte-americano, chinês e árabe, e projeta fechar 2022 com um volume maior: 270 mil toneladas de frutas e R\$ 1 bilhão de faturamento.

A história da Famosa se mistura a dos sócios. Aos 17 anos, quando começou a comprar frutas na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) para vender, Carlos

FRUTAS, FLORES E HORTALIÇAS

Porro, de 58 anos, CEO e diretor comercial da Famosa, não imaginava que ocuparia o posto de maior exportador de melões do mundo. Mas aconteceu. O destino deu um empurrão em seus sonhos. Com a falência de um fornecedor, aceitou como pagamento um terreno em Mossoró. Na negociação, conheceu o advogado Luiz Roberto Barcelos, que expressou o desejo de atuar na fruticultura. Tornaram-se sócios, e o tal terreno hoje é a sede da empresa. Após 35 anos da mudança da capital paulista para o Nordeste, diz: "Só saio daqui quando morrer". Anos depois da entrada do segundo sócio, Richard Müller reforçou o time. Quando iniciou as atividades, em 1995, a Agrícola Famosa produzia frutas em 3 mil hectares e tinha 22 colaboradores. Hoje, são 30 mil hectares (11 mil hectares em produção) e 7.500 funcionários. As packing houses somam 17.

A companhia detém 70% do mercado europeu de frutas in natura e, segundo Porro, a abertura da Melon & Co foi estratégica e vinha sendo planejada há anos. "O Reino Unido é um mercado em que, há muitos anos, os clientes pedem o atendimento direto. Os supermercados passaram a nos entender melhor, e nós atendemos melhor o cliente", afirma. "Com o nível de globalização que temos hoje, o produtor tem de ir direto para o cliente: o intermediário sai caro e as informações se perdem pelo caminho. Foi um tremendo acerto fincar o pé na Europa."

A Europa é o principal mercado da empresa. Há quatro anos, a Agrícola Famosa começou a vender para os Estados Unidos e há dois para a China. "A China tem um grande potencial, mas o gargalo é logístico. Demora quase 60 dias para a fruta chegar a

63



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Agrícola Famosa ★	80,5	835,03	42,6	828,36	227,5	1,01	1,64	12,9	18,5	29,2	26,3	242
2	Schio	72,2	620,50	2,7	1.282,02	206,7	0,48	2,23	1,8	16,7	5,0	14,1	278
3	Agroterenas Citrus ¹	63,4	139,43	4,8	400,11	121,5	0,35	4,98	6,2	7,5	7,5	-0,5	427
4	Sococo da Amazônia	62,2	180,26	3,6	371,90	11,7	0,48	1,55	6,7	-3,5	7,0	5,7	403
5	Agrícola Fraiburgo	57,4	39,73	12,6	152,97	75,8	0,26	1,21	27,6	33,3	11,2	-10,1	-
6	Caliman Agrícola	57,2	52,76	19,1	69,05	90,9	0,76	1,18	13,1	38,2	5,1	25,9	486
7	Louis Dreyfus Company Agr.	55,5	4,01	7,7	168,90	19,2	0,02	14,28	271,3	79,9	15,9	4,4	-
8	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	54,1	39,42	0,6	88,67	90,6	0,44	1,13	0,8	0,5	16,4	3,7	-
9	Pantanal	52,7	0,65	8,6	1,78	9,3	0,37	7,28	21,5	-64,6	12,5	26,1	-
10	Brasnica Frut.Trop. - Tocantins	46,3	8,24	5,3	6,98	162,6	1,18	1,80	1,7	-0,7	-15,0	-5,7	-



**CARLOS
PORRO,
CEO**

Xangai. A China será o nosso próximo grande mercado.” O caos logístico que atrapalhou os negócios nos últimos anos impulsionou a empresa a dar um salto nas vendas externas. Em 2021, a companhia fretou navios para não prejudicar as operações. Hoje, 35% da produção é embarcada em navios próprios. A estratégia, embora cara, não atrasa as operações. “A Europa está em recessão, mas as pessoas querem comprar qualidade”.

A qualidade tornou-se um dos referenciais da marca com o incremento de tecnologias que suportaram o crescimento. O controle biológico responde por quase 70% dos insumos usados no manejo de pragas das lavouras de melão. Foi uma das soluções para a pressão da natureza e dos mercados mais exigentes. “Ou encontrávamos uma forma de controlar naturalmente as pragas, ou não produziríamos mais. Temos clientes que exigem 70% menos resíduos além do que é permitido pela União Europeia. Estamos caminhando para zero resíduos.” Outros manejos, como uso de mudas ao invés de sementes e melhoramento genético das plantas, suprimiram as demais demandas dos clientes mais exigentes da empresa. ■

64

FRUTAS, FLORES E HORTALIÇAS

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	Agrícola Famosa ★	835,03
2	Schio	620,50
3	Sococo da Amazônia	180,26
4	Agroterenas Citrus ¹	139,43
5	Caliman Agrícola	52,76
6	Agrícola Fraiburgo	39,73
7	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	39,42
8	Cione	38,84
9	Brasnica Frut. Trop. - Delfinópolis	18,99
10	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	8,24
Média do setor		141,77

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	Schio	1.282,02
2	Agrícola Famosa ★	828,36
3	Agroterenas Citrus ¹	400,11
4	Sococo da Amazônia	371,90
5	Louis Dreyfus Company Agrícola	168,90
6	Agrícola Fraiburgo	152,97
7	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	88,67
8	Cione	80,49
9	Caliman Agrícola	69,05
10	M. Libânio Agrícola	26,55
Média do setor		250,39

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	1,18
2	Agrícola Famosa ★	1,01
3	Brasnica Frut. Trop. - Delfinópolis	0,98
4	Caliman Agrícola	0,76
5	Sococo da Amazônia	0,48
6	Schio	0,48
7	Cione	0,48
8	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	0,44
9	Pantanal	0,37
10	Agroterenas Citrus ¹	0,35
Mediana do setor		0,46

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	Louis Dreyfus Company Agrícola	271,3
2	Agrícola Fraiburgo	27,6
3	Pantanal	21,5
4	RPA	19,8
5	Caliman Agrícola	13,1
6	Agrícola Famosa ★	12,9
7	Sococo da Amazônia	6,7
8	Agroterenas Citrus ¹	6,2
9	Schio	1,8
10	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	1,7
Mediana do setor		6,42

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	Agrícola Famosa ★	29,2
2	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	16,4
3	Louis Dreyfus Company Agrícola	15,9
4	Brasnica Frut. Trop. - Delfinópolis	13,9
5	Pantanal	12,5
6	Agrícola Fraiburgo	11,2
7	Agroterenas Citrus ¹	7,5
8	Sococo da Amazônia	7,0
9	Caliman Agrícola	5,1
10	Schio	5,0
Mediana do setor		7,23

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	Agrícola Famosa ★	42,63
2	Caliman Agrícola	19,15
3	Agrícola Fraiburgo	12,62
4	Pantanal	8,58
5	Louis Dreyfus Company Agrícola	7,68
6	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	5,29
7	Agroterenas Citrus ¹	4,77
8	Sococo da Amazônia	3,61
9	Schio	2,70
10	RPA	1,96
Mediana do setor		4,19

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	RPA	1,5
2	Pantanal	9,3
3	Sococo da Amazônia	11,7
4	Louis Dreyfus Company Agrícola	19,2
5	Agrícola Fraiburgo	75,8
6	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	90,6
7	Caliman Agrícola	90,9
8	Agroterenas Citrus ¹	121,5
9	Brasnica Frut. Trop. - Delfinópolis	151,1
10	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	162,6
Mediana do setor		106,2

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Louis Dreyfus Company Agrícola	14,28
2	Pantanal	7,28
3	RPA	6,13
4	Agroterenas Citrus ¹	4,98
5	Schio	2,23
6	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	1,80
7	Cione	1,79
8	Agrícola Famosa ★	1,64
9	Brasnica Frut. Trop. - Delfinópolis	1,60
10	Sococo da Amazônia	1,55
Mediana do setor		1,71

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Louis Dreyfus Company Agrícola	79,9
2	Caliman Agrícola	38,2
3	Agrícola Fraiburgo	33,3
4	RPA	27,0
5	Agrícola Famosa ★	18,5
6	Schio	16,7
7	M. Libânio Agrícola	7,7
8	Agroterenas Citrus ¹	7,5
9	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	0,5
10	Brasnica Frut. Trop. - Tocantins	-0,7
Mediana do setor		7,58

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	Cione	66,1
2	Agrícola Famosa ★	26,3
3	M. Libânio Agrícola	26,2
4	Pantanal	26,1
5	Caliman Agrícola	25,9
6	Schio	14,1
7	Sococo da Amazônia	5,7
8	Louis Dreyfus Company Agrícola	4,4
9	Dosanko Frut. Trop. - Brasnica Matriz	3,7
10	Brasnica Frut. Trop. - Delfinópolis	0,5
Mediana do setor		5,06

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



DO **CAMPO** PARA A **CIDADE!**

Entre as melhores do Setor de Cooperativas: **2º Lugar**

Entre as 50 maiores da região Centro-Oeste: **2º Lugar**

Entre as 500 maiores destaques 2022 nacional (capital Nacional): **29º lugar**

AS MAIORES POR ESTADO: **1º lugar**
(por Receita Líquida)


Fonte: Anuário Melhores do Agro / Revista Globo Rural



COMIGO

 comigo.coop.br

 [cooperativacomigo](https://www.instagram.com/cooperativacomigo)

 [Cooperativa Comigo](https://www.facebook.com/CooperativaComigo)

66

3 CORAÇÕES



INDÚSTRIA DE

CAFÉ



• FUNDAÇÃO 1959 | FUNCIONÁRIOS 8.500 | SEDE EUSÉBIO, CE •

MELHORES DO AGRO 2022



AO GOSTO DO CONSUMIDOR

ELIANE SILVA

Diversificação de produtos, ampliação da logística e do e-commerce, olho em aquisições e preparação para entrar na Bolsa de Valores. Com essas estratégias, o Grupo 3corações manteve o crescimento de seu faturamento na casa dos dois dígitos e, mais uma vez, é a líder na categoria Indústria de Café do Melhores do Agronegócio. “Mesmo sofrendo os efeitos da pandemia, sem repassar aumentos de custos aos consumidores, elevamos nosso faturamento em 2021 para R\$ 6,7 bilhões e, em 2022, devemos atingir R\$ 9,5 bilhões”, diz Pedro Lima, de 58 anos, que assumiu aos 20 anos a empresa fundada pelo pai, João Alves de Lima, em São Miguel (RN).

João morreu com 94 anos. Era um empreendedor inventivo, criava muitos negócios, mas não sabia ganhar dinheiro. O que ele sabia fazer era conquistar clientes. Teve oito filhos (três morreram ainda crianças) e um deles, Pedro, chegou a estudar agronomia em Mossoró, mas abandonou o curso, voltou para casa e convenceu dois irmãos, Paulo e Vicente, a se juntarem a ele para assumir os negócios do pai.

INDÚSTRIA DE CAFÉ

O primeiro passo foi trocar o nome da empresa: era Nossa Senhora de Fátima e passou a se chamar Santa Clara. Juntos, compraram marcas de cafés regionais e cresceram nas regiões Nordeste e Norte. Em 1998, no entanto, a concorrência já era muito grande no setor cafeeiro. Pedro propôs uma fusão com a marca 3corações, de Minas Gerais, mas a família Tavares, que tinha comprado a empresa, não aceitou o negócio e, no ano seguinte, vendeu a 3corações para a israelense Strauss. Só em 2005 a Santa Clara recebeu a proposta de sociedade com a Strauss, que não conseguia crescer no Brasil. “Nosso grupo faturava R\$ 570 milhões e a Strauss, R\$ 116 milhões. Eles pagaram uma diferença para nossa holding e ficamos sócios, cada um com 50%.”

Desde então, o grupo aumenta o seu faturamento todos os anos e, em 2020, comprou a divisão de cafés torrado e moído da Mitsui Alimentos, um negócio de R\$ 210 milhões, e adquiriu a Café Brasileiro e mais uma empresa de leites vegetais. “A pandemia trouxe adversidades, mas fez o empreendedor acordar. Foi necessário trabalhar com multicanais. Nosso e-commerce cresceu de R\$ 25 milhões, para mais de R\$ 70 milhões, porque o consumidor, em casa, comprou máquinas, cápsulas e mais cafés.”

O executivo destaca que a inflação em 2021 foi um desafio, embora ele tenha a memória e a experiência da inflação de 70% ao mês registrada no início dos anos 1990. “O repasse de preços é delicado. Tem de fazer a equação certa para não perder a escala nem a relação com o consumidor”. Hoje, os negócios do grupo não se restringem apenas aos cafés, cappuccino ou cápsulas, está também no setor de achocolatados, refrescos, leites vegetais, temperos, castanhas, isotônicos orgânicos e produtos derivados de milho. Em 2022, os investimentos, na ordem de R\$

67



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	3corações ★	83,9	3.614,48	21,3	2.608,31	80,7	1,39	1,23	8,5	4,1	13,8	31,9	81
2	Cacique	74,6	1.056,55	8,7	1.340,04	119,1	0,79	1,39	5,0	10,4	15,6	1,1	207
3	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	66,2	170,69	36,1	185,41	208,1	0,92	2,37	12,7	20,5	28,7	48,9	411
4	Realcafé	62,7	321,29	18,5	373,69	86,1	0,86	1,77	11,6	15,5	30,3	9,1	361
5	Café São Braz	58,9	913,32	18,3	564,68	39,0	1,62	2,71	8,1	9,0	26,6	35,8	231
6	Café Utam	57,8	93,43	6,6	45,47	59,9	2,05	5,81	2,0	0,9	43,7	29,4	462
7	Café Iguaçú ¹	55,9	665,96	5,7	1.096,21	92,7	0,61	0,70	4,9	5,4	-6,1	7,7	267
8	Café Faraó	53,1	13,38	-9,0	6,92	58,3	1,93	2,03	-3,0	0,7	36,1	13,0	-
9	Café Favorito	53,1	47,34	-1,0	20,01	50,5	2,37	25,21	-0,3	-0,6	-1,3	11,3	490
10	Café Número Um	49,7	25,89	14,6	39,92	44,4	0,65	0,99	15,6	-0,2	17,8	45,4	-



**PEDRO
LIMA,
PRESIDENTE**

200 milhões, se concentraram na transformação digital e ampliação da plataforma de logística, para acompanhar o que Pedro chama de “aumento da régua” imposto nas entregas por empresas como Amazon e Mercado Livre. Mais R\$ 100 milhões estão sendo investidos na indústria em Santa Luzia (MG), que será uma das maiores e mais modernas fábricas de café do mundo, segundo ele.

As exportações, principalmente de café verde para América do Sul, Canadá, Estados Unidos e Ásia, respondem por 10% do faturamento. “A guerra [Rússia-Ucrânia] reduziu a venda de café verde, travou a logística. Mas o que afetou a empresa foi o preço dos fretes marítimos. Na pandemia, já foi um desastre, está mais normal agora, porém continua caro.”

Elevar exportações não é o foco da 3Corações. A estratégia de crescimento para os próximos cinco anos, segundo Pedro, é seguir com aquisições na América Latina, crescer no segmento de cafés e de produtos satélite no mercado brasileiro e ingressar na Bolsa. “Queremos levar a empresa para a Bolsa em cinco anos. Estamos trabalhando nessa estruturação. A governança está organizada, mas o momento ainda está confuso. É preciso muito cuidado, para não decepcionar nosso consumidor, que também será investidor.” ■

INDÚSTRIA DE CAFÉ

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	3Corações ★	3.614,48
2	Café Três Corações ²	3.253,85
3	Cacique	1.056,55
4	Café São Braz	913,32
5	Café Iguaçú ¹	665,96
6	Realcafé	321,29
7	Café Odebrecht	239,62
8	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	170,69
9	Café Utam	93,43
10	Café Favorito	47,34
Média do setor		867,98

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	3Corações ★	2.608,31
2	Cacique	1.340,04
3	Café Iguaçú ¹	1.096,21
4	Café São Braz	564,68
5	Realcafé	373,69
6	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	185,41
7	Café Utam	45,47
8	Café Número Um	39,92
9	Café Favorito	20,01
10	Café Faraó	6,92
Média do setor		628,07

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	Café Favorito	2,37
2	Café Utam	2,05
3	Café Faraó	1,93
4	Café São Braz	1,62
5	3Corações ★	1,39
6	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	0,92
7	Realcafé	0,86
8	Cacique	0,79
9	Café Número Um	0,65
10	Café Iguaçú ¹	0,61
Mediana do setor		1,15

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Café Número Um	15,6
2	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	12,7
3	Realcafé	11,6
4	3Corações ★	8,5
5	Café São Braz	8,1
6	Cacique	5,0
7	Café Iguaçú ¹	4,9
8	Café Utam	2,0
9	Café Favorito	-0,3
10	Café Faraó	-3,0
Mediana do setor		6,59

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Café Utam	43,7
2	Café Faraó	36,1
3	Realcafé	30,3
4	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	28,7
5	Café São Braz	26,6
6	Café Número Um	17,8
7	Cacique	15,6
8	3Corações ★	13,8
9	Café Favorito	-1,3
10	Café Iguaçú ¹	-6,1
Mediana do setor		22,23

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	36,11
2	3Corações ★	21,34
3	Realcafé	18,53
4	Café São Braz	18,30
5	Café Número Um	14,64
6	Cacique	8,72
7	Café Utam	6,64
8	Café Iguaçú ¹	5,73
9	Café Favorito	-0,99
10	Café Faraó	-9,04
Mediana do setor		11,68

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Café São Braz	39,0
2	Café Número Um	44,4
3	Café Favorito	50,5
4	Café Faraó	58,3
5	Café Utam	59,9
6	3Corações ★	80,7
7	Realcafé	86,1
8	Café Iguaçú ¹	92,7
9	Cacique	119,1
10	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	208,1
Mediana do setor		70,3

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Café Favorito	25,21
2	Café Utam	5,81
3	Café São Braz	2,71
4	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	2,37
5	Café Faraó	2,03
6	Realcafé	1,77
7	Cacique	1,39
8	3Corações ★	1,23
9	Café Número Um	0,99
10	Café Iguaçú ¹	0,70
Mediana do setor		1,90

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	20,5
2	Realcafé	15,5
3	Cacique	10,4
4	Café São Braz	9,0
5	Café Iguaçú ¹	5,4
6	3Corações ★	4,1
7	Café Utam	0,9
8	Café Faraó	0,7
9	Café Número Um	-0,2
10	Café Favorito	-0,6
Mediana do setor		4,73

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	3Caffi Ind. e Com. de Cáps.	48,9
2	Café Número Um	45,4
3	Café São Braz	35,8
4	3Corações ★	31,9
5	Café Utam	29,4
6	Café Três Corações ²	19,6
7	Café Faraó	13,0
8	Café Favorito	11,3
9	Realcafé	9,1
10	Café Iguaçú ¹	7,7
Mediana do setor		16,33

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

Nosso apetite de prosperidade pode ser medido em números.



A C.Vale em números:

R\$17,4 Bilhões de faturamento

Mais de 26 mil associados

Mais de 13 mil funcionários

615 mil frangos abatidos/dia

157 mil tilápias abatidas/dia

182 unidades C.Vale



Os números da C.Vale comprovam. Quem coopera com a força do agronegócio, colhe cada vez mais resultados. É por isso que estamos presentes em 5 estados e também no Paraguai, oferecendo o que há de melhor em produtos e serviços para o setor agro. Um trabalho gratificante, reconhecido no país todo e movido pelo desejo de prosperar.

Esses últimos anos passaram voando, mas não tão rápido quanto as nossas entregas.

13 anos de logística e sustentabilidade, uma história que continua crescendo com o Brasil.



Somos a número 1 em transporte de cargas aéreas no Brasil.



+ 4.500 cidades atendidas com a maior malha aérea do mercado.



30.000 entregas feitas diariamente com todo o carinho.



+ 320 pontos de atendimento que cuidam de todo tipo de encomenda.

Conheça e consulte as cidades onde o serviço já está disponível
azulcargoexpress.com.br

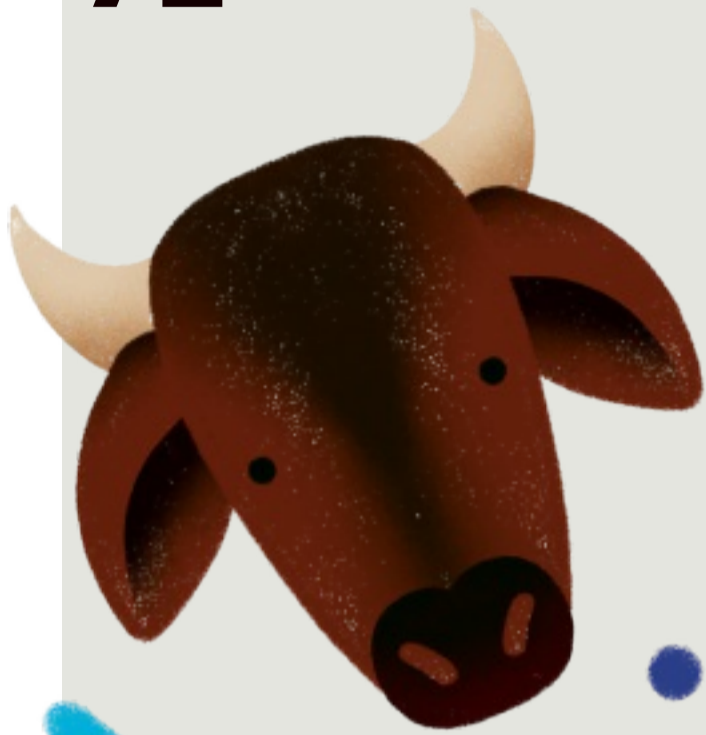


azulcargoeexpress.com.br

Azul cargo
Express

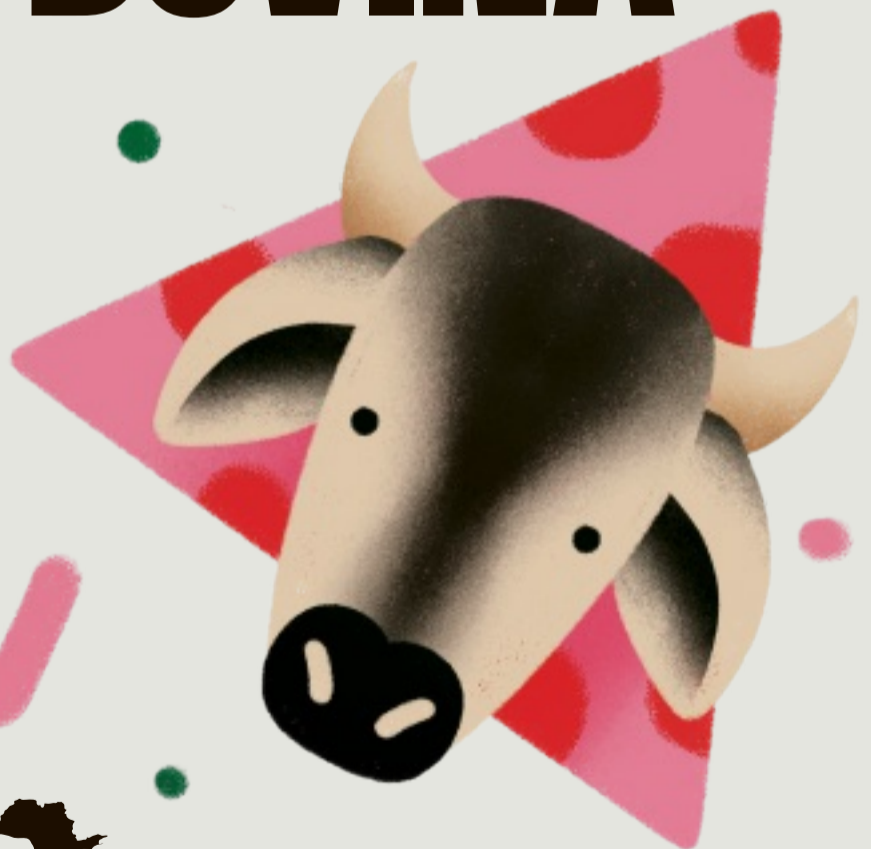
72

JBS



INDÚSTRIA DE

CARNE BOVINA



• FUNDAÇÃO 1953 | FUNCIONÁRIOS 247.745 | SEDE SÃO PAULO, SP •

MELHORES DO AGRO 2022



PRESENÇA GLOBAL

ROSANGELA CAPOZOLI

O pequeno açougue aberto em Anápolis

(GO), em 1953, trazia no nome as iniciais de seu dono: JBS, de José Batista Sobrinho. Em 60 anos, o comércio familiar atravessou os oceanos e tornou-se líder mundial na produção de carnes, comprovando o acerto de sua política de diversificação geográfica de investimentos. “A bem-sucedida estratégia de negócios está refletida nos resultados financeiros recordes obtidos nos últimos balanços”, afirma Renato Costa, presidente da Friboi, a divisão de carnes da JBS.

A companhia encerrou 2021 com uma receita global de R\$ 350,7 bilhões (+29,8%) e o lucro líquido foi de R\$ 20,5 bilhões (+345,5%). No Brasil, a receita aumentou 29% no ano passado sobre 2020, com R\$ 53,8 bilhões. Em seis meses deste ano, o acréscimo foi de 17% em comparação ao primeiro semestre de 2021, totalizando R\$ 28,4 bilhões. É a líder da categoria Indústria de Carne Bovina do Melhores do Agronegócio.

O executivo Renato Costa observa que o portfólio de produtos Friboi, “com marcas fortes e de valor agregado”, é um dos mais completos do setor de carnes. Ele cita as

INDÚSTRIA DE CARNE BOVINA

marcas Reserva Friboi, Maturatta Friboi, Do Chef Friboi e Swift Black e destaca ainda a conquista dos selos “A Carne mais vendida no Brasil”, chancelado pela consultoria Nielsen, e a marca de carnes mais lembrada pelos consumidores, segundo o Top Of Mind 2021.

A JBS foi a primeira empresa do setor a assumir a meta de neutralidade de emissões de carbono e a lançar uma plataforma para rastrear o gado nos diversos biomas brasileiros. Em 2021, realizou sete aquisições estratégicas: a Vivera (de produtos plant-based), a King’s, líder no setor de alimentos com carne suína, e a espanhola BioTech, de proteínas cultivadas, alimento feito em laboratório, uma cartada ousada e futurista da companhia. E também a criação do JBS Biotech Innovation Center, com foco em pesquisa e tecnologia na área de proteínas, em Florianópolis (SC). O investimento foi de R\$ 1 bilhão.

Atualmente, a companhia opera em 24 países, com 500 escritórios e unidades operacionais próprias. Conta com 250 mil colaboradores em todo o mundo. A marca Friboi é líder de vendas no Brasil, possui 36 unidades instaladas em todas as regiões e está presente em 150 países. “Ao mesmo tempo que crescemos por meio de aquisições, também reforçamos os investimentos orgânicos e greenfield, principalmente em marca e valor agregado”, diz. E completa: “Apoiar todos os parceiros dos elos da cadeia produtiva também faz parte da estratégia”. Como exemplo, ele cita o programa Friboi +, voltado para a operação dos açougues de parceiros e varejistas, e o Fazenda Nota 10, dedicado aos fornecedores e que oferece referências produtivas e financeiras à gestão e às equipes da propriedade, com foco em melhoramento, manejo e adubação de pastagens. “Tudo isso melhora o lucro dos nossos fornecedores”, diz.

73



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	JBS ★	80,8	51.444,96	46,4	105.275,23	138,6	0,49	0,76	39,8	2,8	36,4	27,7	3
2	Minerva Foods	74,3	12.113,11	91,6	20.958,41	3104,0	0,58	1,41	4,9	10,4	20,7	19,9	24
3	Marfrig	72,0	14.434,12	110,9	47.341,08	1108,6	0,30	0,91	30,1	-2,6	44,6	15,6	22
4	Plena	70,0	2.381,26	24,1	942,07	66,7	2,53	2,79	5,7	4,2	23,7	39,2	128
5	Barra Mansa Alimentos	64,7	1.611,32	40,4	469,01	111,8	3,44	2,20	5,6	6,4	16,3	16,5	156
6	Frigol	62,9	2.960,25	20,9	726,83	271,6	4,07	0,86	1,4	3,1	23,6	23,5	107
7	Prima Foods	59,4	3.012,05	27,1	1.303,21	129,2	2,31	1,40	5,1	3,9	24,9	13,7	104
8	Beauvallet Goiás Alimentos	51,0	411,28	-0,6	114,20	175,0	3,60	1,35	-0,1	0,1	41,5	30,1	333
9	Supremo Alimentos	45,8	654,51	22,4	301,10	177,6	2,17	1,48	3,7	6,6	21,1	-2,5	271
10	Frigosul - Frigorífico Sul	44,8	1.312,48	2,3	276,25	53,2	4,75	3,21	0,3	-1,0	7,2	10,8	177



**RENATO
COSTA,
PRESIDENTE**

A JBS mantém 16 escritórios verdes espalhados pelo Brasil, que oferecem assessoria técnica gratuita para pecuaristas que querem aprimorar o manejo na área socioambiental. Mais de 3 mil fazendas foram beneficiadas, o que pode influenciar positivamente a produção de mais de 1 milhão de animais em todo o país.

74

As questões ambientais são apresentadas como prioridade nos negócios e na missão da companhia. A JBS encara as mudanças climáticas como um desafio. E destaca, entre as ações ambientais implementadas nos últimos anos, o apoio para a evolução de todas as etapas da cadeia de fornecimento. Para a empresa, o aquecimento global é “um dos maiores desafios da história da humanidade”.

Produtora mundial de alimentos, a companhia se compromete a fazer parte da mudança, tornando-se net zero até 2040. Vai investir US\$ 1 bilhão nos próximos dez anos em projetos de redução de emissões. A companhia anunciou também investimentos de US\$ 100 milhões para a área de pesquisa e desenvolvimento até 2030, para gerar soluções de mitigação das emissões, e se comprometeu a tornar a cadeia de fornecedores de bovinos livre de desmatamento ilegal na Amazônia e nos demais biomas brasileiros até 2025, incluindo os fornecedores dos fornecedores. ■

INDÚSTRIA DE CARNE BOVINA

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	JBS ★	51.444,96
2	Marfrig	14.434,12
3	Minerva Foods	12.113,11
4	Prima Foods	3.012,05
5	Frigol	2.960,25
6	Plena	2.381,26
7	Barra Mansa Alimentos	1.611,32
8	Frisa	1.575,62
9	Frigosul - Frigorífico Sul	1.312,48
10	Agra Agroindustrial	1.001,40
Média do setor		6.706,41

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	JBS ★	105.275,23
2	Marfrig	47.341,08
3	Minerva Foods	20.958,41
4	Prima Foods	1.303,21
5	Plena	942,07
6	Frigol	726,83
7	Frisa	563,22
8	Frigotil	536,26
9	Agra Agroindustrial	503,95
10	Barra Mansa Alimentos	469,01
Média do setor		12.815,16

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Frigosul - Frigorífico Sul	4,75
2	Maxi Beef	4,71
3	Frigol	4,07
4	Beauvallet Goiás Alimentos	3,60
5	Barra Mansa Alimentos	3,44
6	Frisa	2,80
7	Plena	2,53
8	Prima Foods	2,31
9	Supremo Alimentos	2,17
10	Agra Agroindustrial	1,99
Mediana do setor		2,42

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	JBS ★	39,8
2	Marfrig	30,1
3	Plena	5,7
4	Barra Mansa Alimentos	5,6
5	Prima Foods	5,1
6	Frigotil	4,9
7	Minerva Foods	4,9
8	Supremo Alimentos	3,7
9	Frigol	1,4
10	Frigosul - Frigorífico Sul	0,3
Mediana do setor		4,33

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	Marfrig	44,6
2	Beauvallet Goiás Alimentos	41,5
3	JBS ★	36,4
4	Prima Foods	24,9
5	Plena	23,7
6	Frigol	23,6
7	Supremo Alimentos	21,1
8	Minerva Foods	20,7
9	Frisa	19,6
10	Maxi Beef	19,0
Mediana do setor		20,90

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	Marfrig	110,85
2	Minerva Foods	91,55
3	JBS ★	46,43
4	Barra Mansa Alimentos	40,42
5	Prima Foods	27,07
6	Plena	24,12
7	Supremo Alimentos	22,42
8	Frigol	20,86
9	Frigotil	5,12
10	Maxi Beef	2,45
Mediana do setor		21,64

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	Frigotil	11,0
2	Frigosul - Frigorífico Sul	53,2
3	Plena	66,7
4	Barra Mansa Alimentos	111,8
5	Prima Foods	129,2
6	JBS ★	138,6
7	Beauvallet Goiás Alimentos	175,0
8	Supremo Alimentos	177,6
9	Frigol	271,6
10	Maxi Beef	312,4
Mediana do setor		176,3

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Frigotil	3,72
2	Frigosul - Frigorífico Sul	3,21
3	Plena	2,79
4	Barra Mansa Alimentos	2,20
5	Supremo Alimentos	1,48
6	Agra Agroindustrial	1,41
7	Minerva Foods	1,41
8	Prima Foods	1,40
9	Beauvallet Goiás Alimentos	1,35
10	Frisa	1,35
Mediana do setor		1,41

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Minerva Foods	10,4
2	Supremo Alimentos	6,6
3	Barra Mansa Alimentos	6,4
4	Plena	4,2
5	Prima Foods	3,9
6	Frigol	3,1
7	JBS ★	2,8
8	Beauvallet Goiás Alimentos	0,1
9	Agra Agroindustrial	-0,2
10	Maxi Beef	-0,3
Mediana do setor		1,45

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	Plena	39,2
2	Beauvallet Goiás Alimentos	30,1
3	JBS ★	27,7
4	Maxi Beef	25,2
5	Frigol	23,5
6	Minerva Foods	19,9
7	Barra Mansa Alimentos	16,5
8	Marfrig	15,6
9	Prima Foods	13,7
10	Frigosul - Frigorífico Sul	10,8
Mediana do setor		16,06

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

SOMOS PENTA

Com **5 prêmios** como melhor empresa do setor de Fertilizantes, a **Fertipar** está mais uma vez entre as campeãs.



A Fertipar reafirma seu protagonismo no agronegócio brasileiro como umas das grandes forças do setor. Comemoramos nossa posição entre os líderes do segmento de fertilizantes com a conquista do **TOP 3** no **Ranking Melhores do Agronegócio 2022**.

A medida que o agro cresce, o **Grupo Fertipar** amplia cada vez mais a sua presença. Esse resultado é motivo de orgulho e demonstra que estamos no caminho certo.

Agradecemos a todos os nossos clientes, colaboradores e fornecedores pela parceria e confiança.

Onde tem Agro tem **Grupo Fertipar**.

www.fertipar.com.br

Grupo Fertipar

Fertipar Fertilizantes

Fertipar Fertilizantes





INDÚSTRIA DA

SOJA & ÓLEOS

• FUNDAÇÃO 1865 | FUNCIONÁRIOS 10.000 | SEDE SÃO PAULO, SP •



PRODUTOS COM HISTÓRIA

ROSÂNGELA CAPOZOLI

“Muito prazer, eu sou a Liza. Mais que um óleo de cozinha, eu sou o óleo da cozinha de todos os brasileiros.” Com frases como essa, o óleo de cozinha Liza, da companhia norte-americana Cargill, ganhou familiaridade no mercado e na cozinha do consumidor brasileiro. Liza é a queridinha de quem cozinha.

Há 57 anos entre as marcas de referência da companhia, a Liza foi pioneira nas inovações que marcaram a indústria de óleos de cozinha no Brasil. A familiaridade que conquistou no mercado e na cozinha do consumidor deu à Liza uma história e uma linha de produtos próprios.

Por conta do desempenho positivo que obteve em 2021, com destaque para o segmento de óleos de soja, a Cargill é a líder do ranking da categoria Indústria de Soja e Óleos do Melhores do Agronegócio.

Mas a atuação da companhia não se restringe à Liza. Além dos óleos de cozinha, a multinacional também tem em sua linha de produção atomatados, maioneses e molhos para saladas. Os óleos são de soja, milho, canola, girassol e equilíbrio – este último é uma combinação dos óleos de milho, canola

INDÚSTRIA DE SOJA E ÓLEOS

e girassol em um produto só. As principais marcas são Mazola, Purilev e Veleiro, além de Liza.

A estratégia da Cargill é investir cada vez mais em sustentabilidade. Na área de óleos, criou um programa socioambiental para incluir agricultores fornecedores e oferecer ao consumidor um produto mais sustentável, o óleo de soja Liza Origens.

O produto é feito exclusivamente com soja produzida em fazendas certificadas pelo programa 3S, que a própria Cargill desenvolveu, com foco em boas práticas ambientais e desenvolvimento social. Os fornecedores de matérias-primas para o Liza Origens devem ter o selo 3S e garantir que a produção atenderá as legislações.

O programa ainda contempla o Zero Desmatamento, já que a Cargill é signatária da Moratória da Soja, compromisso que declara que a empresa não compra soja de agricultores que desmataram terras de áreas do bioma da Amazônia após o ano de 2008. A companhia também trabalha em conjunto com a The Nature Conservancy para ajudar produtores a cumprirem o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012) e a adotarem práticas sustentáveis, do plantio à colheita.

A busca por uma alimentação mais saudável também faz parte da rotina da maior agroindústria do Brasil, e a Cargill se comprometeu a remover as gorduras trans produzidas industrialmente (iTFA, na sigla em inglês) do seu portfólio. É uma recomendação padrão da Organização Mundial da Saúde (OMS) de permitir, no máximo, 2 gramas de gorduras trans produzidas industrialmente por 100 gramas de gorduras até o final do ano que vem.

A empresa estima que, nos últimos 25 anos, já tenha removido 450 milhões de quilos de iTFAs do fornecimento global de alimentos, 89% de seu portfólio de óleos comestíveis adequa-

77



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Cargill ★	60,6	71.637,48	18,1	33.351,58	257,9	2,15	1,67	2,4	2,9	-1,7	34,0	1
2	Bunge Alimentos	59,7	68.198,99	9,3	24.326,97	180,7	2,80	1,31	1,2	0,8	-21,6	45,8	2
3	LDC Brasil	57,1	38.871,93	-4,1	19.951,12	581,8	1,95	1,02	-0,3	-0,4	-11,3	46,0	5
4	Portal Agroindustrial	54,7	332,80	72,2	114,16	59,9	2,92	1,92	15,5	17,8	47,2	59,3	358
5	Goemil	53,9	490,93	22,0	288,64	16,3	1,70	6,43	11,1	14,1	30,7	85,6	311
6	Granol	53,3	6.101,70	32,2	3.589,47	246,0	1,70	2,28	5,5	7,7	13,5	45,7	48
7	Caramuru Alimentos	51,2	7.372,02	23,4	6.293,07	315,5	1,17	1,26	4,8	6,1	32,9	26,2	39
8	Bianchini	50,2	8.568,93	20,2	3.889,57	244,8	2,20	1,24	2,7	1,4	80,3	95,9	32
9	3tentos	49,2	5.339,32	19,2	4.395,60	96,6	1,21	1,83	8,1	6,1	89,4	71,5	57
10	Tauá Brasil Palma	47,1	894,24	41,1	1.177,78	69,3	0,76	2,22	31,9	38,5	24,3	94,4	234



**PAULO
SOUZA,
PRESIDENTE**

dos às práticas da OMS. A meta, porém, é atingir 100% dos produtos.

Paulo Sousa, presidente da Cargill no Brasil, lembra que esse compromisso se alinha com os objetivos da companhia, que é o de “nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável”.

Segundo o executivo, além da sustentabilidade e saudabilidade, a economia circular também está nas metas da companhia, que desenvolveu o programa Ação Renove o Meio Ambiente e já recolheu mais de 6 milhões de litros de óleo de fritura usados em 1.500 pontos de coletas.

As embalagens sustentáveis (a Cargill foi pioneira em migrar das latas para as embalagens PET) preservam o produto até o fim do consumo. Ao longo dos anos, as embalagens passaram por modificações. Na última, a empresa reduziu em 1.000 toneladas o uso de plástico para embalagem em um ano. “Isso representa quantidade de plástico suficiente para produzir mais de 60 milhões de garrafas novinhas de óleo Liza”, calcula Souza. Na busca por alternativas sustentáveis, a Cargill também deixou de usar papelão em suas caixas e lançou uma embalagem de plástico verde, com 30% menos impacto ambiental. A mudança reduz em 81% as emissões de gases de efeito estufa. ■

78

INDÚSTRIA DE SOJA E ÓLEOS

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	Cargill ★	71.637,48
2	Bunge Alimentos	68.198,99
3	LDC Brasil	38.871,93
4	Amaggi	38.210,36
5	Bianchini	8.568,93
6	Caramuru Alimentos	7.372,02
7	Granol	6.101,70
8	3tentos	5.339,32
9	Selecta ²	3.495,68
10	Oleoplan	3.020,93
Média do setor		14.208,70

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	Cargill ★	33.351,58
2	Bunge Alimentos	24.326,97
3	LDC Brasil	19.951,12
4	Caramuru Alimentos	6.293,07
5	3tentos	4.395,60
6	Bianchini	3.889,57
7	Granol	3.589,47
8	Oleoplan	3.112,26
9	Brejeiro	1.192,55
10	Tauá Brasil Palma	1.177,78
Média do setor		6.382,85

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Portal Agroindustrial	2,92
2	Bunge Alimentos	2,80
3	Brejeiro	2,20
4	Bianchini	2,20
5	Cargill ★	2,15
6	LDC Brasil	1,95
7	Goemil	1,70
8	Granol	1,70
9	Dureino	1,69
10	Palmasa	1,34
Mediana do setor		1,70

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	Tauá Brasil Palma	31,9
2	Agr. Estrela da Manhã Ltda.	24,3
3	Palmasa	21,3
4	Parecis	20,6
5	Portal Agroindustrial	15,5
6	Oleoplan	13,3
7	Goemil	11,1
8	3tentos	8,1
9	Dureino	5,7
10	Granol	5,5
Mediana do setor		6,87

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	3tentos	89,4
2	Bianchini	80,3
3	Brejeiro	47,3
4	Portal Agroindustrial	47,2
5	Palmasa	44,6
6	Caramuru Alimentos	32,9
7	Dureino	31,6
8	Goemil	30,7
9	Tauá Brasil Palma	24,3
10	Granol	13,5
Mediana do setor		30,69

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	Portal Agroindustrial	72,25
2	Palmasa	53,52
3	Oleoplan	47,15
4	Tauá Brasil Palma	41,06
5	Granol	32,24
6	Brejeiro	29,47
7	Parecis	29,26
8	Caramuru Alimentos	23,36
9	Goemil	22,02
10	Bianchini	20,24
Mediana do setor		22,69

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	Agr. Estrela da Manhã Ltda.	7,1
2	Goemil	16,3
3	Parecis	43,3
4	Dureino	45,2
5	Portal Agroindustrial	59,9
6	Tauá Brasil Palma	69,3
7	Palmasa	87,7
8	3tentos	96,6
9	Brejeiro	149,8
10	Bunge Alimentos	180,7
Mediana do setor		123,2

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Goemil	6,43
2	Agr. Estrela da Manhã Ltda.	3,49
3	Dureino	2,74
4	Palmasa	2,52
5	Parecis	2,31
6	Granol	2,28
7	Tauá Brasil Palma	2,22
8	Portal Agroindustrial	1,92
9	3tentos	1,83
10	Oleoplan	1,75
Mediana do setor		1,87

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Tauá Brasil Palma	38,5
2	Agr. Estrela da Manhã Ltda.	24,2
3	Parecis	22,2
4	Portal Agroindustrial	17,8
5	Palmasa	16,1
6	Goemil	14,1
7	Granol	7,7
8	Oleoplan	6,7
9	Brejeiro	6,4
10	3tentos	6,1
Mediana do setor		6,57

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	Bianchini	95,9
2	Tauá Brasil Palma	94,4
3	Goemil	85,6
4	3tentos	71,5
5	Dureino	62,8
6	Amaggi	62,5
7	Portal Agroindustrial	59,3
8	LDC Brasil	46,0
9	Bunge Alimentos	45,8
10	Granol	45,7
Mediana do setor		45,80

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

Eficiência que move *conquistas*

A SLC Agrícola conquistou duas categorias na **Premiação Melhores do Agronegócio**, pela Revista Globo Rural.

Produção Agropecuária Sustentabilidade

Inovar com eficiência e responsabilidade é o que nos motiva a fazer a diferença no agro.



SLC Agrícola

 slcagricola

 slcagricola

 www.slcagricola.com.br



LATICÍNIOS



• FUNDAÇÃO 1955 | COLABORADORES 3.423 | SEDE GOIÂNIA , GO •



ADAPTAÇÃO AOS NOVOS TEMPOS

ROSANGELA CAPOZOLI

Um mar de leite e uma administração

rigorosa sustentam o crescimento da Laticínios Bela Vista. Aberta há 67 anos, a companhia começou processando 2 mil litros de leite por dia e queijos e manteiga vendidos em latas. O leite era recolhido de pequenos produtores de Piracanjuba (GO), que depois emprestou seu nome à principal marca de produtos da companhia. Hoje, a Laticínios Bela Vista exhibe nas gôndolas de supermercados do Brasil quase 200 produtos. Em sete fábricas, em sete Estados, processa 4,5 milhões de litros de leite por dia. É o maior coletador e processador do país e, pela terceira vez, é líder na categoria Laticínios do Melhores do Agronegócio.

Os primeiros anos do Laticínios Bela Vista foram incertos. Os atuais proprietários, os irmãos Cesar Helou e Marcos Helou, se formaram em engenharia antes de assumirem a companhia, em 1985. Trocaram as pranchetas pela coleta de leite. As dificuldades eram tantas que, para evitar o fechamento da empresa, demitiram o único motorista e assumiram eles mesmos o volante do caminhão. Hoje, a Laticínios Bela Vista é conheci-

LATICÍNIOS

da por sua linha principal, a Piracanjuba, além de outras marcas, como Pirakids, LeiteBom, ChocoBom e MeuBom. Sua carteira de clientes soma 50 mil.

Investimentos criteriosos nas sete unidades fabris, construídas dentro do alcance do orçamento, explicam os resultados positivos que a Piracanjuba está colhendo nos últimos anos.

Em 2021, o grupo registrou crescimento de 12,3% na receita líquida sobre o ano anterior, com R\$ 6,4 bilhões. “Boa parte desse aumento foi em função do aumento do preço de commodities e 50% referem-se à grande quantidade de leite processado, 4,8 milhões de litros por dia”, afirma Luiz Cláudio Lorenzo, diretor comercial da Laticínios Bela Vista. Segundo ele, a perspectiva para 2022 é de alta entre 15% e 16%. “Incremento baseado em maior precificação dos produtos, mas o volume de leite processado deverá ficar abaixo, com 4,5 milhões de litros por dia.” O motivo da redução se deu pelo fato de que em 2020 o leite longa vida teve redução na margem de lucro. “Com a baixa rentabilidade, reduzimos a produção em 5%.”

Para Lorenzo, o saldo de caixa e o desempenho em um ano difícil como 2021 se devem a uma “sustentabilidade muito boa e uma marca consolidada no mercado”. “Ano a ano, agregamos valor às nossas marcas, e isso está nos ajudando a ter resultados melhores que nossos concorrentes”, resume. A prova do foco em sustentabilidade, ressalta o executivo, é que, em 2021, foram despendidos R\$ 31,7 milhões na operação dos quesitos ambientais, representando um crescimento de 47,4% em relação a 2020. Outros R\$ 10,7 milhões foram investidos em novos projetos na área ambiental, número quase quatro vezes maior que em 2020. A responsabilidade da empresa está relacionada aos recursos usados para a produção e também com

81



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	63,7	6.428,91	1,4	3.319,06	97,0	1,94	2,11	0,4	0,6	18,6	12,3	46
2	Sooro Renner	61,6	407,45	33,0	434,64	54,4	0,94	1,47	22,8	27,8	29,2	35,9	335
3	Vigor	57,8	2.600,99	-22,9	4.815,29	27,7	0,54	3,38	-33,2	-0,2	-26,1	0,2	119
4	Alibra Ingredientes	55,6	318,32	14,0	204,49	66,5	1,56	2,38	5,4	5,3	18,2	14,9	362
5	Embaré	55,5	1.879,36	7,2	1.097,97	470,3	1,71	1,06	0,7	1,1	5,2	13,8	146
6	La Sereníssima	55,2	465,38	18,9	195,58	108,7	2,38	1,78	3,8	4,6	14,4	12,1	318
7	Tangará Foods	51,8	512,15	49,3	466,39	2076,5	1,10	1,38	2,1	8,2	7,7	73,3	304
8	Yakult	50,1	473,10	4,0	577,43	19,0	0,82	7,14	4,1	3,3	1,6	9,3	316
9	Laticínios Porto Alegre	49,7	1.025,42	3,1	934,60	71,1	1,10	1,25	1,7	2,5	17,1	24,0	210
10	Laticínios Aviação	48,8	377,94	14,8	222,99	53,6	1,69	2,31	5,7	9,3	-5,2	14,4	341



**LUIZ CLÁUDIO
LORENZO,
DIRETOR COMERCIAL**

os resíduos derivados dela.

O uso da tecnologia foi outro fator de sucesso na adaptação aos novos formatos de venda, como o e-commerce. A receita do novo canal da companhia passou de 1,5%, em 2020, para 4%, no ano passado, devendo chegar a 10% neste ano. “Os produtos de alto giro ainda são muito presentes no varejo, com pouca viabilidade no e-commerce”, diz. A principal ferramenta, o canal Compre Agora, foi desenvolvido pela Unilever. Trata-se de uma opção B2B, quando a empresa faz seus produtos chegarem ao consumidor ou varejista por meio da distribuição e comercialização de uma terceira empresa. A marca é a primeira do segmento de laticínio a ingressar na plataforma. Mas a Bela Vista também está presente nos aplicativos Bees e B2B e tem parceria com o Zé Delivery, uma plataforma que se popularizou com a venda direta de bebidas ao consumidor.

Em São Jorge d’Oeste (PR), a empresa constrói a maior fábrica de queijos do Brasil. A unidade ficará pronta em 2024 e produzirá queijos e manteigas, com capacidade para processar 1,4 milhão de litros de leite por dia. “Os investimentos estão sendo revisados por causa dos aumentos de custos. Até agora, injetamos 5% dos recursos”, conclui. ■

LATICÍNIOS

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	Nestlé ²	17.262,00
2	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	6.428,91
3	Itambé ²	3.970,67
4	Vigor	2.600,99
5	Embaré	1.879,36
6	Betânia Lácteos	1.439,83
7	Laticínios Jussara	1.101,92
8	Laticínios Porto Alegre	1.025,42
9	Tangará Foods	512,15
10	Laticínios São João	496,95
Média do setor		2.171,02

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	Vigor	4.815,29
2	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	3.319,06
3	Embaré	1.097,97
4	Laticínios Porto Alegre	934,60
5	Betânia Lácteos	887,35
6	Laticínios Jussara	615,69
7	Yakult	577,43
8	Tangará Foods	466,39
9	Laticínios São João	460,09
10	Sooro Renner	434,64
Média do setor		902,94

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	La Sereníssima	2,38
2	Trevo Alimentos	2,17
3	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	1,94
4	Laticínios Jussara	1,79
5	Embaré	1,71
6	Laticínios Aviação	1,69
7	Betânia Lácteos	1,62
8	Alibra Ingredientes	1,56
9	Tangará Foods	1,10
10	Laticínios Porto Alegre	1,10
Mediana do setor		1,33

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Sooro Renner	22,8
2	Laticínios Aviação	5,7
3	Alibra Ingredientes	5,4
4	Yakult	4,1
5	La Sereníssima	3,8
6	Tangará Foods	2,1
7	Laticínios Porto Alegre	1,7
8	Trevo Alimentos	1,0
9	Embaré	0,7
10	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	0,4
Mediana do setor		0,89

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Laticínios São João	34,0
2	Sooro Renner	29,2
3	Betânia Lácteos	19,2
4	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	18,6
5	Alibra Ingredientes	18,2
6	Laticínios Porto Alegre	17,1
7	La Sereníssima	14,4
8	Tangará Foods	7,7
9	Embaré	5,2
10	Yakult	1,6
Mediana do setor		6,41

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Tangará Foods	49,34
2	Sooro Renner	33,02
3	La Sereníssima	18,87
4	Laticínios Aviação	14,85
5	Alibra Ingredientes	14,04
6	Embaré	7,15
7	Trevo Alimentos	4,41
8	Yakult	4,03
9	Laticínios Porto Alegre	3,10
10	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	1,38
Mediana do setor		3,57

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Yakult	19,0
2	Vigor	27,7
3	Laticínios Aviação	53,6
4	Sooro Renner	54,4
5	Alibra Ingredientes	66,5
6	Laticínios Porto Alegre	71,1
7	Starmilk Alimentos	73,8
8	Trevo Alimentos	93,1
9	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	97,0
10	La Sereníssima	108,7
Mediana do setor		95,0

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Yakult	7,14
2	Vigor	3,38
3	Alibra Ingredientes	2,38
4	Laticínios Aviação	2,31
5	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	2,11
6	La Sereníssima	1,78
7	Leitíssimo	1,67
8	Betânia Lácteos	1,63
9	Trevo Alimentos	1,61
10	Sooro Renner	1,47
Mediana do setor		1,62

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Sooro Renner	27,8
2	Laticínios Aviação	9,3
3	Tangará Foods	8,2
4	Alibra Ingredientes	5,3
5	La Sereníssima	4,6
6	Yakult	3,3
7	Laticínios Porto Alegre	2,5
8	Trevo Alimentos	2,0
9	Laticínios São João	1,1
10	Embaré	1,1
Mediana do setor		1,53

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Tangará Foods	73,3
2	Sooro Renner	35,9
3	Laticínios São João	25,3
4	Laticínios Porto Alegre	24,0
5	Betânia Lácteos	16,8
6	Alibra Ingredientes	14,9
7	Laticínios Aviação	14,4
8	Embaré	13,8
9	Lat. Bela Vista (Piracanjuba) ★	12,3
10	La Sereníssima	12,1
Mediana do setor		12,33

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



**PELA 5ª VEZ CONSECUTIVA,
A MELHOR EMPRESA DE
LATICÍNIOS DO BRASIL.**



Gostar de fazer bem o que te faz bem.
Esse é o segredo que faz a Piracanjuba estar no primeiro
lugar entre as melhores empresas de laticínios do país.



Piracanjuba®

Gostamos de fazer bem o que te faz bem.

piracanjuba.com.br

 [oficialpiracanjuba](https://www.instagram.com/oficialpiracanjuba)

 [oficialpiracanjuba](https://www.facebook.com/oficialpiracanjuba)

O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS 2 (DOIS) ANOS DE IDADE OU MAIS.



MAQUINAS

• E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS •



• FUNDAÇÃO 1948 | FUNCIONÁRIOS 2.596 | SEDE POMPÉIA, SP •



TRABALHO EM REDE

D E N I S E S A U E R E S S I G

Faz parte da filosofia da Jacto o

entendimento de que o potencial de uma tecnologia apenas será plenamente atingido se houver pessoas capacitadas na operação dos processos. É a partir dessa compreensão que a empresa fundamenta sua atuação no disputado mercado de máquinas e implementos agrícolas. Inovadora em produtos que atendem o campo e em soluções de agricultura digital, a companhia tem como um dos seus pilares o investimento em qualificação. Mantida pela Jacto, a Fundação Shunji Nishimura abriga um colégio de ensino infantil e fundamental, escola técnica do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e uma Fatec (Faculdade de Tecnologia de São Paulo), que oferece cursos voltados ao agro, como mecanização em agricultura de precisão e big data. “Ao mesmo tempo em que há equipamentos mais sofisticados, a escassez de mão de obra é um gargalo. Por isso, acreditamos na cooperação com mais de 100 parceiros, incluindo concorrentes. É uma cooptação que fortalece todo o ecossistema do setor”, analisa o CEO Fernando Gonçalves Neto.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Em 2021, a Jacto foi marcada por um recorde: a venda de pulverizadores costais atingiu 1 milhão de unidades. O cenário complexo dos últimos dois anos, de consequências da pandemia e desaceleração econômica, não impediu a empresa de crescer em todas as áreas de atuação. A receita líquida foi de R\$ 3,052 bilhões, alta de 59,36% em comparação ao ano de 2020, resultado que mantém a Jacto líder na categoria Máquinas e Implementos Agrícolas do Melhores do Agronegócio.

Além de creditar o crescimento à entrega de soluções alinhadas às necessidades do campo, Gonçalves aponta o pós-venda como diferencial da empresa. Ele salienta que o trabalho realizado pela rede de vendas Master é acompanhado pelas facilidades de acesso e diagnóstico remoto via aplicativo Jacto Connect. “Nossos técnicos se conectam à máquina e, dependendo da situação, é possível realizar o serviço a distância. Quando é necessário, enviamos um auxílio físico e acompanhamos o andamento do atendimento”, detalha.

A Jacto tem a ambição de ser reconhecida como a empresa com o melhor pós-venda do mercado. “Nos próximos anos, esperamos fazer uma revolução no pós-venda. E, para isso, investimos na qualificação do pessoal da área”, completa. Outro ponto de atenção é o treinamento realizado com os operadores nas fazendas. “Ainda que as tecnologias sejam complexas, precisam parecer simples para quem as utiliza”, acrescenta.

A linha da Jacto vai de equipamentos para poda e pulverizadores portáteis a máquinas de grande porte para pulverização, adubação, plantio, colheita de café e cana-de-açúcar e soluções de agricultura 4.0. Os próximos lançamentos prometem inovações para uma agricultura preventiva e preditiva, define Gonçalves. “A agricultura é cíclica



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Jacto ★	64,5	3.052,81	31,4	2.586,76	50,8	1,18	2,40	17,7	18,6	43,5	59,4	100
2	Marispan	63,0	121,10	50,4	71,75	16,6	1,69	5,22	25,6	29,2	36,6	112,8	445
3	GTS do Brasil	61,9	639,58	93,9	402,32	191,0	1,59	1,82	20,3	28,8	75,7	110,6	276
4	ARAG	60,8	94,92	52,6	83,97	47,4	1,13	3,10	31,6	32,6	108,6	88,4	461
5	Marcher Brasil	58,8	104,72	51,4	56,67	75,2	1,85	2,21	15,9	25,9	89,3	140,0	454
6	Kepler Weber	58,6	1.226,18	33,5	964,77	126,7	1,27	1,26	11,6	14,0	9,1	82,7	189



**FERNANDO
GONÇALVES NETO,
PRESIDENTE**

ca e sabemos da importância de colaborar para a redução de custos do produtor, com equipamentos voltados à distribuição racional de insumos e que resultam em sustentabilidade econômica e ambiental da atividade.”

Fundada pelo imigrante japonês Shunji Nishimura, em 1948, na cidade de Pompeia (SP), a Jacto comercializa diversos produtos para mais de 100 países. Possui fábricas no Brasil, na Argentina e também na Tailândia e mantém escritórios comerciais e centros de distribuição no México e Estados Unidos.

A inauguração da nova unidade brasileira, localizada em Paulópolis, 10 quilômetros distante da sede, está prevista para abril de 2023. A estimativa é de que 300 pessoas sejam empregadas na estrutura de 96 mil m² que foi projetada em pilares de sustentabilidade, objetivando a redução dos impactos ambientais e a melhoria do ambiente de trabalho. “Será uma fábrica verde, focada em atender aos desafios do futuro”, resume o CEO da empresa. A unidade contará com processos modernos de captação de água da chuva e de reutilização da água resultante do processo produtivo, e energia solar, que garantirá o abastecimento elétrico. As inovações acompanham a linha de montagem, em que robôs responderão por 80% das funções de soldagens. ■

NÚMEROS DO SEGMENTO

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	John Deere ²	12.083,63
2	Jacto ★	3.052,81
3	Stihl	2.862,28
4	Kepler Weber	1.226,18
5	Baldan	1.016,51
6	Tramontina Multi	953,97
7	Kuhn	900,51
8	GTS do Brasil	639,58
9	Metisa	581,76
10	Pedertractor	489,03
Média do setor		1.207,13

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	Jacto ★	2.586,76
2	Kepler Weber	964,77
3	Tramontina Multi	752,50
4	Baldan	700,25
5	Kuhn	622,44
6	Metisa	467,87
7	GTS do Brasil	402,32
8	Jumil	274,41
9	Pedertractor	226,49
10	Palini & Alves	148,93
Média do setor		429,14

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	Pedertractor	2,16
2	Marcher Brasil	1,85
3	Marispan	1,69
4	GTS do Brasil	1,59
5	Jumil	1,56
6	Baldan	1,45
7	Kuhn	1,45
8	Palini & Alves	1,43
9	Kepler Weber	1,27
10	Tramontina Multi	1,27
Mediana do setor		1,27

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	ARAG	31,6
2	Marispan	25,6
3	Rugeri Mec Rul	22,1
4	GTS do Brasil	20,3
5	Baldan	19,8
6	Jacto ★	17,7
7	Kuhn	17,5
8	Marcher Brasil	15,9
9	Kepler Weber	11,6
10	Tramontina Multi	11,4
Mediana do setor		11,51

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	ARAG	108,6
2	Marcher Brasil	89,3
3	Minusa	81,8
4	GTS do Brasil	75,7
5	Baldan	65,4
6	Tramontina Multi	64,1
7	Jacto ★	43,5
8	Kuhn	42,0
9	Palini & Alves	38,5
10	Marispan	36,6
Mediana do setor		37,56

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Jumil	152,33
2	Baldan	113,13
3	GTS do Brasil	93,91
4	ARAG	52,58
5	Marcher Brasil	51,38
6	Marispan	50,40
7	Kuhn	47,80
8	Tramontina Multi	43,81
9	Kepler Weber	33,51
10	Jacto ★	31,43
Mediana do setor		38,66

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Marispan	16,6
2	Rugeri Mec Rul	23,2
3	ARAG	47,4
4	Metisa	48,1
5	Jacto ★	50,8
6	Machina Zaccaria	66,3
7	Marcher Brasil	75,2
8	Kuhn	88,4
9	Kepler Weber	126,7
10	GTS do Brasil	191,0
Mediana do setor		107,5

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Marispan	5,22
2	Minusa	5,08
3	Rugeri Mec Rul	3,38
4	ARAG	3,10
5	Metisa	2,57
6	Kuhn	2,47
7	Jacto ★	2,40
8	Machina Zaccaria	2,35
9	Marcher Brasil	2,21
10	Tramontina Multi	2,18
Mediana do setor		2,19

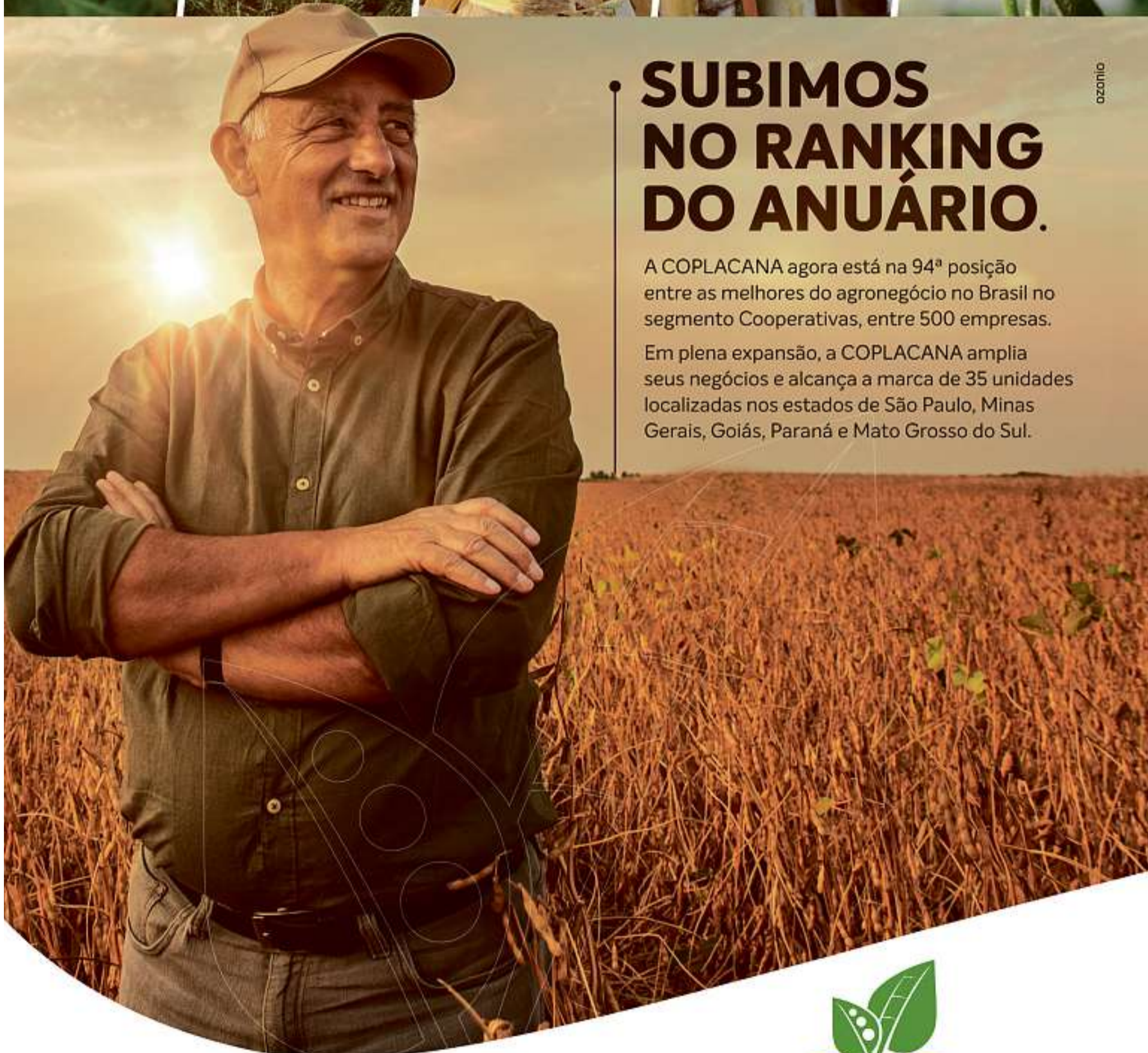
Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	ARAG	32,6
2	Marispan	29,2
3	Rugeri Mec Rul	29,0
4	GTS do Brasil	28,8
5	Marcher Brasil	25,9
6	Baldan	25,7
7	Jacto ★	18,6
8	Tramontina Multi	15,6
9	Machina Zaccaria	15,3
10	Kepler Weber	14,0
Mediana do setor		14,65

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Kuhn	341,3
2	Marcher Brasil	140,0
3	Pedertractor	132,5
4	Jumil	131,7
5	Sangati Berga	116,4
6	Marispan	112,8
7	Baldan	111,4
8	GTS do Brasil	110,6
9	ARAG	88,4
10	Kepler Weber	82,7
Mediana do setor		65,73

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



SUBIMOS NO RANKING DO ANUÁRIO.

ozônio

A COPLACANA agora está na 94ª posição entre as melhores do agronegócio no Brasil no segmento Cooperativas, entre 500 empresas.

Em plena expansão, a COPLACANA amplia seus negócios e alcança a marca de 35 unidades localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná e Mato Grosso do Sul.

   @coplacana
coplacana.com.br



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO



MASSAS

• E FARINHAS •

• FUNDAÇÃO 1951 | FUNCIONÁRIOS 500 | SEDE SÃO PAULO, SP •



CAIXA FORTE E BOM RESULTADO

LÍVIA ANDRADE

O ano de 2021 foi desafiador para a Moinhos Anaconda. O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) teve uma variação de quase 50%. A tonelada do trigo, que representa 70% dos custos, estava cotada em US\$ 250 em janeiro, chegou a US\$ 318 em agosto e US\$ 292 em dezembro. “Mas teve, porém, energia elétrica, embalagem e frete, que puxaram para cima os custos em um mercado de consumo restrito”, diz Valnei Origuela, presidente da Anaconda. Mas, mesmo com a variação, a Anaconda repassou apenas 15% do aumento aos clientes, o que achatou o seu lucro para R\$ 120 milhões, R\$ 7 milhões a menos que em 2020. “Tivemos um bom resultado, mas, olhando os indicadores de lucratividade, Ebitda, com exceção do faturamento que em 2021 foi maior que em 2020, nos outros tivemos dificuldades.” Apesar do cenário adverso, a empresa alcançou o topo do ranking da categoria Massas e Farinha do Melhores do Agronegócio. Para ele, a resposta está na caixa forte. “Temos recursos para fazer as melhores compras, com qualidade e preços de matérias-primas competitivos.

MASSAS E FARINHAS

Arrastamos o estoque o tempo que for preciso para as variações de safra e de preço não nos afetarem.”

No início do ano passado, a diretoria da Anaconda estava otimista com o arrefecimento da pandemia: retomou os investimentos, de R\$ 15 milhões ao ano, e a expectativa era de retomada do consumo, com o aumento do volume vendido. “As vendas de farinhas para pizzas de longa fermentação, semelhantes às pizzas napolitanas, continuaram em alta e o segmento já representa 20% do mercado de pizzas, mas a moagem, no geral, foi 12% menor que a de 2018, que era a nossa meta”, lembra. A frustração veio com a segunda onda da pandemia, que, ao contrário da primeira (quando aumentaram as vendas de farinha), foi marcada pela retração do consumo. O IPCA, que mede o índice de inflação de preços, saltou de 3,75%, em 2018, para 10,6%, em 2021. A consequência foi a redução do poder de compra da população, que afetou diretamente a companhia, que tem foco no segmento de produtos premium. “Não mudamos nossa convicção, mas identificamos que os consumidores migraram para produtos mais baratos.”

No segmento de panificação, por exemplo, houve uma mudança: a indústria do pão congelado, que compra farinha em grandes volumes, cresceu e fez frente à panificação tradicional. “Com uma geladeira, câmara de fermentação e fornilho, que a indústria põe em comodato, o pequeno comércio tem pão fresco toda hora”, explica. “O padeiro é um guerreiro, mas um volume importante de padarias não viu outra alternativa que não fosse abandonar as farinhas premium.”

Para driblar as adversidades, a Anaconda caminhou lado a lado com a clientela. “Esse corpo a corpo nos ajudou a entender a realidade de cada um para tipificar, otimizar os produtos, diminuindo as perdas e os custos”,

89



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Moinhos Anaconda ★	72,9	835,32	23,6	554,11	8,8	1,51	11,49	14,4	14,3	11,4	18,9	241
2	Moinho Cearense	63,4	1.241,41	14,4	1.071,24	27,6	1,16	3,12	9,7	8,9	25,1	30,3	187
3	M. Dias Branco	55,5	7.808,90	7,2	10.634,34	51,2	0,73	3,35	6,5	3,2	9,3	7,7	36
4	J. Macêdo	55,2	2.362,30	23,3	1.588,08	175,2	1,49	1,44	5,7	8,3	3,4	23,4	131
5	Milhão Ingredients	54,7	522,07	35,0	382,17	235,4	1,37	1,42	7,6	4,8	84,1	57,3	298
6	Orquídea	53,4	851,05	38,1	460,43	103,0	1,85	2,88	10,2	3,4	38,8	16,9	239
7	Vilma Alimentos	52,2	808,16	34,7	761,81	64,5	1,06	1,10	19,9	5,1	23,5	-3,3	248
8	Infasa	50,5	223,87	30,8	148,82	140,4	1,50	1,75	8,5	9,5	11,2	28,6	393
9	Pastificio Selmi	48,6	1.235,52	32,5	710,20	181,7	1,74	1,05	6,6	8,2	11,1	8,3	188
10	Cassava	45,0	152,73	21,1	210,94	27,6	0,72	2,95	22,8	20,6	32,9	14,6	420



**V A L N E I
O R I G U E L A ,
P R E S I D E N T E**

diz. Hoje, a empresa tem cerca de 10 mil clientes e um portfólio com mais de 50 produtos, com destaque para as farinhas taylor made, personalizadas, desenvolvidas de acordo com as necessidades da clientela.

Com 71 anos de fundação e unidades em São Paulo e Curitiba, a companhia tem uma segmentação interessante em termos de volume de vendas: no Estado de São Paulo, a maior parte das farinhas é destinada à indústria de transformação, mas, no Paraná, cerca de 60% das vendas são para o consumidor doméstico. “O paranaense tem o hábito de fazer muita coisa em casa. Vendemos farinha tanto de 1 quilo quanto de 5 quilos para essa clientela”, diz Origuela.

Neste ano, ao que tudo indica, a Anaconda irá fechar com a mesma margem de lucro, mas um volume de moagem 5% maior que 2021. Outra boa notícia vem do campo. A previsão é de uma safra de trigo positiva no Brasil, com 10,9 milhões de toneladas, segundo a consultoria Safras & Mercado. Se confirmada, isso representa quase a autossuficiência, já que o Brasil consome 12 milhões de toneladas do cereal. E os ventos estão favoráveis também para 2023.

“Queremos voltar ao volume de 2018, o que significa um incremento de 10% em relação à moagem de 2022”, finaliza o presidente. ■

M A S S A S E F A R I N H A S

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	M. Dias Branco	7.808,90
2	J. Macêdo	2.362,30
3	Moinho Cearense	1.241,41
4	Pastificio Selmi	1.235,52
5	Orquídea	851,05
6	Moinhos Anaconda ★	835,32
7	Vilma Alimentos	808,16
8	Ocrim	605,98
9	Milhão Ingredients	522,07
10	Moinho do Nordeste	517,32
Média do setor		903,15

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo		
1	M. Dias Branco	10.634,34
2	J. Macêdo	1.588,08
3	Moinho Cearense	1.071,24
4	Vilma Alimentos	761,81
5	Pastificio Selmi	710,20
6	Moinhos Anaconda ★	554,11
7	Orquídea	460,43
8	Ocrim	415,27
9	Milhão Ingredients	382,17
10	Moinho do Nordeste	296,87
Média do setor		924,84

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total		
1	Moinho Paulista	2,15
2	Moinho Santa Clara	1,99
3	Orquídea	1,85
4	Moinho do Nordeste	1,74
5	Pastificio Selmi	1,74
6	Moinho Catarinense	1,55
7	Moinhos Anaconda ★	1,51
8	Infasa	1,50
9	J. Macêdo	1,49
10	Amafil	1,46
Mediana do setor		1,46

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida		
1	Moinho Sul Mineiro	130,7
2	Cassava	22,8
3	Vilma Alimentos	19,9
4	Moinhos Anaconda ★	14,4
5	Orquídea	10,2
6	Moinho Cearense	9,7
7	Infasa	8,5
8	Milhão Ingredients	7,6
9	Amafil	7,0
10	Pastificio Selmi	6,6
Mediana do setor		6,54

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior		
1	Milhão Ingredients	84,1
2	Podium Alimentos	44,5
3	Orquídea	38,8
4	Cassava	32,9
5	Moinho Catarinense	31,5
6	Moinho Cearense	25,1
7	Amafil	24,2
8	Vilma Alimentos	23,5
9	Moinhos Anaconda ★	11,4
10	Infasa	11,2
Mediana do setor		11,13

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Moinho Sul Mineiro	86,62
2	Orquídea	38,11
3	Milhão Ingredients	34,97
4	Vilma Alimentos	34,67
5	Pastificio Selmi	32,45
6	Infasa	30,80
7	Moinhos Anaconda ★	23,57
8	J. Macêdo	23,28
9	Cassava	21,10
10	Amafil	18,84
Mediana do setor		16,60

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Moinho Progresso	3,7
2	Moinhos Anaconda ★	8,8
3	Moinho Santa Clara	24,3
4	Moinho Cearense	27,6
5	Cassava	27,6
6	M. Dias Branco	51,2
7	Moinho Paulista	54,8
8	Vilma Alimentos	64,5
9	Moinho Sul Mineiro	80,3
10	Amafil	85,5
Mediana do setor		94,3

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Moinhos Anaconda ★	11,49
2	Moinho Santa Clara	4,46
3	M. Dias Branco	3,35
4	Moinho Cearense	3,12
5	Cassava	2,95
6	Orquídea	2,88
7	Moinho Catarinense	2,01
8	Moinho Paulista	1,83
9	Infasa	1,75
10	Podium Alimentos	1,63
Mediana do setor		1,56

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Moinho Sul Mineiro	27,9
2	Cassava	20,6
3	Moinhos Anaconda ★	14,3
4	Amafil	10,9
5	Infasa	9,5
6	Moinho Cearense	8,9
7	J. Macêdo	8,3
8	Pastificio Selmi	8,2
9	Vilma Alimentos	5,1
10	Milhão Ingredients	4,8
Mediana do setor		4,06

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Milhão Ingredients	57,3
2	Moinho Catarinense	37,0
3	Moageira	34,6
4	Moinho Cearense	30,3
5	Infasa	28,6
6	Podium Alimentos	25,8
7	J. Macêdo	23,4
8	Moinho Santa Clara	23,0
9	Moinho Sul Mineiro	22,1
10	Moinho do Nordeste	19,4
Mediana do setor		19,06

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



Pelo 2º ano consecutivo, estamos entre as 10 melhores do setor de bionergia do país.

Somos um grupo industrial brasileiro especializado em biocombustível, que desde 2006, tem o comprometimento de estimular a geração de emprego e renda para milhares de produtores rurais, através da agricultura familiar. Juntos, fornecemos um produto renovável e limpo, que impacta positivamente a vida do homem e a natureza.

Binatural



Binaturaloficial



Binatural.com.br





NUTRIÇÃO

ANIMAL

• FUNDAÇÃO 1902 | FUNCIONÁRIOS 2.300 (AM.LATINA*) | SEDE SÃO PAULO, SP •

* Mais de 23 mil no mundo



SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

VINICIUS GALERA

Reduzir as emissões de gases de efeito

estufa na pecuária é prioridade na DSM. Em 2021, a empresa anunciou compromissos no sistema alimentar do gado, para tornar seu impacto mensurável e, assim, reduzir as emissões entéricas até 2030. A meta é cuidar da saúde das pessoas e do planeta, e a empresa já se comprometeu a continuar investindo nessa estratégia, ou seja, vai continuar apostando em produtos ecologicamente corretos, com tecnologias e soluções sustentáveis. “Temos a responsabilidade de buscar alternativas e transformar a produção de proteína animal”, diz Maurício Adade, presidente da DSM na América Latina. A companhia, mais uma vez, é a líder na categoria Nutrição Animal do Melhores do Agronegócio. O desempenho financeiro da empresa em 2021 reflete as estratégias do ano anterior: em 2020, a DSM comprou a Biomin, empresa especializada no tratamento de micotoxinas e gestão de desempenho de saúde intestinal de animais. Foi um negócio global importante para a DSM, que deu mais força ao mercado latino-americano

NUTRIÇÃO ANIMAL

durante a pandemia. Adade lembra que a companhia sentiu fortemente os impactos do aumento do custo dos fretes marítimo e aéreo causados pelo reaquecimento da economia. “A logística deixou de ser algo que ninguém dá bola para ser um diferenciador. Buscamos alternativas para importar e para exportar e conseguimos um resultado razoável, mas com um impacto absorvido pela cadeia logística”, diz. Um impacto positivo foi o crescimento da exportação de proteína animal, principalmente para China, mesmo com a interrupção ocorrida no final do ano (devido a casos suspeitos do mal da vaca louca).

Em seu compromisso sustentável, a DSM quer reduzir 20% das emissões de gases para gado de leite, 30% das emissões de amônia na área de suinocultura e 30% das emissões de fósforo na área de avicultura. Desde o ano passado, comercializa um produto que foi desenvolvido por dez anos e que, afirma, é capaz de reduzir em 30% a emissão de metano de vacas leiteiras e até 90% no gado de corte.

De acordo com Adade, a busca pela redução das emissões de metano do gado, um dos problemas responsáveis pelo aquecimento global, é um dos pilares da estratégia da empresa. “Uma de nossas metas é a redução de 2 dígitos dos gases de efeito estufa que vêm das fazendas.”

A empresa segue buscando e desenvolvendo produtos que auxiliam nessa redução, como enzimas que facilitam a digestibilidade dos animais ou que reduzem a quantidade de amônia. Em 2021, lançou produtos que reforçaram sua presença no setor de ruminantes. A atuação nesse mercado foi possível depois da aquisição da Tortuga, em 2013. Adade diz que a marca, especializada na nutrição de ruminantes, deu acesso a 25 mil clientes, fazendas de gado leiteiro e de corte.

93



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	DSM ★	76,3	3.927,61	10,1	3.047,22	44,5	1,29	2,15	5,4	8,1	4,5	30,8	74
2	Supra	73,7	879,21	32,8	297,56	80,9	2,95	1,56	6,1	1,4	21,1	31,5	237
3	ICC Brazil	72,4	326,34	26,9	274,04	42,6	1,19	2,28	15,8	14,5	10,2	22,4	360
4	Cargill Alimentos	67,9	1.995,10	19,5	10.467,95	12,4	0,19	1,03	90,9	9,2	18,1	42,0	140
5	Mig Plus	66,8	518,61	53,1	258,26	259,0	2,01	1,32	7,4	8,8	-0,3	48,7	300
6	RayQuímica	61,9	131,95	66,9	63,23	185,3	2,09	1,54	11,2	8,5	185,5	94,3	433
7	Affinity Petcare	59,4	503,33	25,7	292,81	94,8	1,72	1,26	7,7	0,2	17,3	26,9	306
8	Yessinergy do Brasil	58,0	156,73	7,7	211,98	102,2	0,74	1,54	5,1	12,4	14,0	45,6	418
9	Phibro Nutrição Animal	56,5	71,20	12,0	81,69	9,0	0,87	5,73	12,6	18,5	15,5	13,2	472
10	Algomix Agroindustrial	55,0	96,03	25,0	34,95	82,5	2,75	2,10	5,0	6,6	7,4	70,0	459



MAURÍCIO ADADE,
PRESIDENTE
(A.M. LATINA)

No segmento de pecuária de precisão, em 2021 a empresa lançou, em parceria com uma consultoria holandesa, um software que calcula, na fazenda, a quantidade de emissões de carbono.

“Consolidamos a nossa capacidade de solucionar a problemática da produção de proteína animal.

Apesar dos desafios, ficamos contentes em dizer que o resultado foi positivo. O ano foi importante para a DSM: tivemos um crescimento significativo da área de nutrição animal, inclusive na América Latina.”

Globalmente, o negócio de nutrição e saúde animal representou 36% das vendas líquidas da DSM, com um crescimento global orgânico de 10%, proporcionado pela demanda por proteína animal. Na América Latina, o negócio representou entre 12% e 15% do faturamento. O Brasil é responsável por 60% dessa fatia. “A DSM se transformou: de uma empresa de mineração do governo holandês em uma empresa 100% dedicada à saúde, nutrição e biociência. Nosso compromisso é muito grande, visto as aquisições globais que temos feito. Vamos continuar buscando incessantemente soluções que trazem sustentabilidade na produção de proteína animal para procurar construir um planeta um pouco melhor.” ■

NUTRIÇÃO ANIMAL

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	DSM ★	3.927,61
2	Cargill Alimentos	1.995,10
3	Supra	879,21
4	Mig Plus	518,61
5	Affinity Petcare	503,33
6	ICC Brazil	326,34
7	AgroBella	167,47
8	Yessinergy do Brasil	156,73
9	RayQuímica	131,95
10	Algomix Agroindustrial	96,03
Média do setor		797,60

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	Cargill Alimentos	10.467,95
2	DSM ★	3.047,22
3	Supra	297,56
4	Affinity Petcare	292,81
5	ICC Brazil	274,04
6	Mig Plus	258,26
7	Yessinergy do Brasil	211,98
8	AgroBella	88,35
9	Phibro Nutrição Animal	81,69
10	RayQuímica	63,23
Média do setor		1.374,37

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Supra	2,95
2	Algomix Agroindustrial	2,75
3	RayQuímica	2,09
4	Mig Plus	2,01
5	AgroBella	1,90
6	Affinity Petcare	1,72
7	DSM ★	1,29
8	ICC Brazil	1,19
9	Phibro Nutrição Animal	0,87
10	Yessinergy do Brasil	0,74
Mediana do setor		1,72

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	Cargill Alimentos	90,9
2	ICC Brazil	15,8
3	Phibro Nutrição Animal	12,6
4	RayQuímica	11,2
5	Affinity Petcare	7,7
6	Mig Plus	7,4
7	Supra	6,1
8	DSM ★	5,4
9	Yessinergy do Brasil	5,1
10	Algomix Agroindustrial	5,0
Mediana do setor		7,37

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	RayQuímica	185,5
2	Supra	21,1
3	Cargill Alimentos	18,1
4	Affinity Petcare	17,3
5	Phibro Nutrição Animal	15,5
6	Yessinergy do Brasil	14,0
7	ICC Brazil	10,2
8	Algomix Agroindustrial	7,4
9	AgroBella	7,3
10	DSM ★	4,5
Mediana do setor		14,05

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	RayQuímica	66,92
2	Mig Plus	53,15
3	Supra	32,78
4	ICC Brazil	26,90
5	Affinity Petcare	25,75
6	Algomix Agroindustrial	24,96
7	Cargill Alimentos	19,47
8	AgroBella	16,07
9	Phibro Nutrição Animal	11,97
10	DSM ★	10,12
Mediana do setor		24,96

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	Phibro Nutrição Animal	9,0
2	Cargill Alimentos	12,4
3	ICC Brazil	42,6
4	DSM ★	44,5
5	Supra	80,9
6	Algomix Agroindustrial	82,5
7	Affinity Petcare	94,8
8	Yessinergy do Brasil	102,2
9	AgroBella	110,3
10	RayQuímica	185,3
Mediana do setor		82,5

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Phibro Nutrição Animal	5,73
2	ICC Brazil	2,28
3	DSM	2,15
4	Algomix Agroindustrial	2,10
5	Supra	1,56
6	Yessinergy do Brasil	1,54
7	RayQuímica	1,54
8	Mig Plus	1,32
9	AgroBella	1,31
10	Affinity Petcare	1,26
Mediana do setor		1,54

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Phibro Nutrição Animal	18,5
2	ICC Brazil	14,5
3	Yessinergy do Brasil	12,4
4	Cargill Alimentos	9,2
5	Mig Plus	8,8
6	RayQuímica	8,5
7	AgroBella	8,3
8	DSM ★	8,1
9	Algomix Agroindustrial	6,6
10	Supra	1,4
Mediana do setor		8,47

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	RayQuímica	94,3
2	Algomix Agroindustrial	70,0
3	Mig Plus	48,7
4	Yessinergy do Brasil	45,6
5	Cargill Alimentos	42,0
6	Supra	31,5
7	DSM ★	30,8
8	Affinity Petcare	26,9
9	ICC Brazil	22,4
10	Phibro Nutrição Animal	13,2
Mediana do setor		31,51

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

O melhor do Agro é fazer o melhor pelo Agro



A marca Tortuga® é a Melhor do Ano no setor nutrição animal.

Nós, da Tortuga®, temos orgulho de servir ao agronegócio. Desde a criação, em 1954, sempre estivemos ao lado do pecuarista brasileiro e temos plena consciência da nossa responsabilidade com a evolução do agronegócio no Brasil.

Desenvolvemos, de forma pioneira, novos conceitos de suplementação nutricional e vitamínica e outras tecnologias indispensáveis para o aumento da produtividade, da sustentabilidade e da rentabilidade no campo, fato que impulsiona o progresso da atividade por todo o território nacional.

Receber o reconhecimento da 18ª Edição do Prêmio Melhores do Agro e ficar em posição de destaque na lista das 50 maiores na Região Sudeste, é reafirmar nosso compromisso com o produtor brasileiro.

**ANIMAL
NUTRITION
AND HEALTH**



Entre em contato com nossa equipe e saiba mais.
0800 110 6262 | www.tortuga.com.br

 noticiariotortuga.com.br

 [@tortuga.dsm](https://www.instagram.com/tortuga.dsm)

 [/tortugadsm](https://www.facebook.com/tortugadsm)

 [/TortugaDSM](https://www.youtube.com/TortugaDSM)

96

SLC AGRÍCOLA



• FUNDAÇÃO 1977 | COLABORADORES 4.715 | SEDE PORTO ALEGRE, RS •

MELHORES DO AGRO 2022



INTEGRAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO

VINICIUS GALERA

O ano de 2021 foi especial para a SLC

Agrícola, de acordo com o CEO da empresa, Aurélio Pavinato. “Foi o ano que mais crescemos. Os resultados foram excelentes em todos os indicadores: faturamento (24,5%), Ebitda (57%), margem líquida (153,3%).”

Excepcional desempenho mantém a companhia, de capital aberto, no topo do ranking das empresas da categoria Produção Agropecuária do Melhores do Agronegócio. O desempenho da SLC, segundo o executivo, também pode ser atribuído aos altos preços das commodities agrícolas decorrentes da demanda aquecida pela reabertura dos mercados e às aquisições da empresa, mas não seria o mesmo não fossem as excelentes safras de soja, milho, algodão e carne produzidas nas 22 fazendas espalhadas pelo Cerrado brasileiro (nas regiões Centro-Oeste e no Matopiba, no Norte e Nordeste). Ao todo, foram comercializadas 862,1 mil toneladas de soja, 765,4 mil toneladas de milho, 618,9 mil toneladas de algodão (pluma e caroço) e 13,3 mil cabeças de gado, além de 847 mil toneladas de sacas de sementes de soja e algodão.

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

A área plantada pela empresa na safra 2021/2022 aumentou 45%, e isso também se refletiu no seu faturamento. Segundo o executivo, o grupo saiu de R\$ 3 bilhões, em 2020, para R\$ 4,4 bilhões, em 2021. O recorde de áreas próprias e arrendadas (675,4 mil hectares) deve-se muito à incorporação de áreas da Terra Santa Agro e Agrícola Xingu, em 2021. Após as aquisições, a SLC passou a ser a maior companhia agropecuária do mundo.

Com foco no longo prazo, a SLC percebeu, mesmo durante o auge da pandemia, como o trabalho voltado para maior eficiência e alta produtividade pode trazer resultados expressivos. Passado o momento inicial de queda nos preços das commodities agrícolas, verificado no início da crise, as cotações voltaram a subir. “Na metade de 2020, o mercado se deu conta de que os alimentos não podiam faltar e os preços reagiram”, diz Pavinato.

Integração e diversificação são palavras-chave para ele. De acordo com o executivo, as quebras de safras ocasionadas pelas mudanças climáticas, que afetam a oferta de suprimentos a cada safra, podem ser mitigadas pelos sistemas de integração e diversificação da produção. “O sistema integrado melhora a resiliência do sistema como um todo. Se ocorre uma seca severa, ao invés de quebrar 30% da produtividade, ela quebra apenas 15%.”

A agricultura de precisão também está presente em todas as etapas de produção da SLC Agrícola, colocando em prática uma estratégia de redução de custos, aumento de produtividade e mais sustentabilidade. “Se você produz mais por hectare, aumenta a eficiência do sistema produtivo, além de ser ambientalmente mais sustentável. A terra é um recurso finito, quanto mais você produzir por hectare, menor quantidade de hecta-

97



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	SLC Agrícola ★	59,0	3.355,58	30,1	12.959,79	267,7	0,26	1,13	31,7	39,1	38,7	27,4	86
2	Fiagril	55,5	4.035,21	9,0	3.126,56	745,8	1,29	1,31	0,8	5,0	-0,5	47,5	72
3	Sapar / Agroterenas ¹	48,9	967,78	53,6	2.106,89	228,2	0,46	2,33	35,6	56,8	42,1	60,5	221
4	Fazenda São Francisco	46,2	391,51	2,9	2.130,90	68,7	0,18	0,49	9,5	31,0	44,8	-4,0	339
5	Ipuã	43,8	171,25	109,5	116,58	21,1	1,47	8,66	61,6	64,0	30,6	130,5	410
6	Xingu Agri	39,9	1.399,92	16,8	1.729,15	188,3	0,81	1,22	7,2	11,2	-8,7	288,6	171
7	BrasilAgro ¹⁴	39,2	407,51	14,6	3.175,39	45,5	0,13	2,54	77,9	49,1	75,7	39,8	334
8	CSAP - Comp. Sul Am. de Pecuária	39,2	313,39	-86,8	196,55	1849,3	1,59	1,06	-2,8	-1,3	60,5	43,3	364
9	Agropecuária Grande Lago	38,8	446,06	34,3	211,86	390,7	2,11	0,75	3,3	5,3	11,6	-2,6	325
10	Santa Luiza Agro Pecuária ¹	38,8	726,43	42,7	1.198,12	135,9	0,61	1,45	29,8	47,1	18,0	0,6	258



**AURÉLIO
PAVINATO,
PRESIDENTE**

98

res será necessária para atender à demanda global. Se você consegue atender à demanda do mercado com mais produtividade, reduz a necessidade de expansão de áreas plantadas e a pressão ambiental.” A diversificação da produção também entra nessa conta. Segundo Pavinato, ela confere maior previsibilidade ao negócio. Ele diz que as intempéries climáticas conferem insegurança em relação às safras e mais pressão sobre os preços. “Estamos em uma das melhores regiões do mundo em termos de estabilidade climática, que é o Cerrado. Além disso, temos a diversificação de culturas com a soja, o milho e o algodão. Isso gera resiliência. O evento climático gera insegurança em relação às safras e mais pressão sobre os preços. Mas, quando você tem a segurança de que a safra vai ser boa, o preço pode ficar mais alto.”

Na avaliação do executivo, a tendência, por enquanto, é de os preços permanecerem altos devido à oferta prejudicada por secas em diversas regiões do Brasil e do mundo, mas o aumento do custo de produção expressivo verificado neste ciclo, por causa da pressão de insumos como fertilizantes, defensivos e do petróleo, não deve ter impacto sobre a rentabilidade. ■

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	Fiagril	4.035,21
2	SLC Agrícola ★	3.355,58
3	Xingu Agri	1.399,92
4	Risa Agricultura	1.270,72
5	Sapar / Agrotecenas ¹	967,78
6	Santa Luiza Agro Pecuária ¹	726,43
7	Agropecuária Grande Lago	446,06
8	BrasilAgro ¹⁴	407,51
9	Fazenda São Francisco	391,51
10	Sierentz Agro Brasil ¹⁴	368,52
Média do setor		213,22

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	SLC Agrícola ★	12.959,79
2	BrasilAgro ¹⁴	3.175,39
3	Fiagril	3.126,56
4	Fazenda São Francisco	2.130,90
5	Sapar / Agrotecenas ¹	2.106,89
6	Xingu Agri	1.729,15
7	Sierentz Agro Brasil ¹⁴	1.392,69
8	Santa Luiza Agro Pecuária ¹	1.198,12
9	Risa Agricultura	1.076,92
10	Abengoa Bioener. Agroind.	990,22
Média do setor		494,98

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Agropecuária Grande Lago	2,11
2	Fazenda Santa Maria	1,85
3	CSAP - Comp. Sul Amer. de Pecuária	1,59
4	IBF ¹⁴	1,48
5	Ipuã	1,47
6	Fiagril	1,29
7	Belarina Alimentos	1,27
8	Cereais Vale do Javaés	1,23
9	Apis Nativa	1,20
10	Risa Agricultura	1,18
Mediana do setor		0,27

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	Agronol	520,1
2	Abengoa Bioener. Agroind.	203,5
3	São Jerônimo ¹	135,1
4	Alto Alegre Agro ¹⁴	102,0
5	Lincoln Junqueira Agro ¹⁴	99,4
6	Alta Mogiana Agro ¹⁴	96,7
7	Carpa	93,5
8	Companhia Mate Laranjeira	92,7
9	Cremacq Agropecuária	92,7
10	Leópolis	91,9
Mediana do setor		32,83

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	Agropecuária Vertente	106,1
2	Sierentz Agro Brasil ¹⁴	100,0
3	Fazenda das Palmeiras	76,3
4	BrasilAgro ¹⁴	75,7
5	Agronol	73,6
6	Franciscon Agropecuária	67,4
7	CSAP - Comp. Sul Amer. de Pecuária	60,5
8	Fazenda São Francisco	44,8
9	Fazenda Riacho do Campo	43,9
10	Fazenda Porto do Campo	42,4
Mediana do setor		9,78

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	Abengoa Bioener. Agroind.	168,16
2	Ipuã	109,54
3	Agropecuária Rossato	76,41
4	Itaúba Agroindustrial	62,31
5	Nova América Agrícola ¹	59,52
6	Agronol	59,35
7	Fazenda Santa Maria	56,76
8	Sapar / Agrotecenas ¹	53,62
9	Companhia Mate Laranjeira	53,02
10	Três Capões S.A.	51,83
Mediana do setor		15,68

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	Cremacq Agropecuária	0,1
2	Franciscon Agropecuária	0,8
3	PSLM Agropecuária	1,3
4	Santa Helena Pecuária	1,7
5	Itaúba Agroindustrial	2,1
6	Agropecuária Bazan	2,2
7	Agro Pecuária Campo Alto ¹	2,9
8	Belap	3,9
9	Alto Alegre Agro ¹⁴	6,7
10	Agropec. Sentinela das Coxilhas	6,8
Mediana do setor		34,3

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Agropec. Nova Europa ¹⁴	406,56
2	Imperador Agro Ind. de Cereais	256,55
3	PSLM Agropecuária	80,74
4	Sertãozinho Gest. e Empreend. Sociais	77,13
5	Franciscon Agropecuária	47,23
6	Itaúba Agroindustrial	39,78
7	Santa Helena Pecuária	38,10
8	Belap	31,04
9	Agronol	27,93
10	Alto Alegre Agro ¹⁴	24,09
Mediana do setor		3,18

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Alto Alegre Agro ¹⁴	97,2
2	Alta Mogiana Agro ¹⁴	97,0
3	Lincoln Junqueira Agro ¹⁴	96,3
4	Cremacq Agropecuária	95,1
5	Carpa	94,9
6	Leópolis	94,0
7	Agropec. Nova Europa ¹⁴	91,2
8	Ouro e Prata Agropecuária	90,6
9	Agrotecenas Terras ¹⁴	90,3
10	Companhia Mate Laranjeira	88,9
Mediana do setor		38,00

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	Xingu Agri	288,6
2	Verdes Campos	202,3
3	Ipuã	130,5
4	Fazenda Porto do Campo	129,6
5	Apis Nativa	126,2
6	Lincoln Junqueira Agro ¹⁴	117,0
7	Fazenda Santa Maria	87,6
8	Agropecuária Rossato	87,4
9	Carpa	85,9
10	Três Capões S.A.	84,7
Mediana do setor		24,47

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

Rede ILPF monta grupos de trabalho para fomentar inovação

Associação pretende identificar oportunidades na agricultura digital e no mercado de carbono para a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

Até 2030, a Rede ILPF pretende aumentar para 35 milhões de hectares as áreas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) no Brasil; atualmente são 17,4 milhões de ha.

Para atingir essa meta e superar o que está estabelecido no Plano ABC+ (cerca de 10 milhões de hectares), a Rede ILPF está reforçando suas estruturas de governança. No primeiro semestre deste ano, criou duas câmaras técnicas. Uma para tratar sobre agricultura digital e a outra voltada ao mercado de carbono. Segundo Isabel Ferreira, diretora executiva da Rede, a intenção é trabalhar temas que têm mais impacto na agropecuária sustentável.

Atualmente seis empresas associadas formam a Rede ILPF: Bradesco, Cocamar, John Deere, Sementes Oeste Paulista (Soesp), Syngenta e Embrapa.

Organização de dados

Na Câmara de Agricultura Digital, as principais demandas são a certificação e o monitoramento constante dessas documentações. No primeiro workshop, realizado em outubro, a prioridade foi identificar os gargalos e dúvidas das empresas associadas. "Temos que priorizar algumas questões, e a disponibilização de dados é a maior delas", explica Isabel.

Dentro de uma das dinâmicas, a Rede identificou que a origem do problema numa região do Paraná, por exemplo, estava na ausência de um seguro agrícola personalizado para ILPF. "Agora estamos conversando com Bradesco e Swiss Re [companhia



Atualmente, a Rede fornece os dados de ILPF usados pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

© GETTY IMAGES

de seguros e resseguros] para desenvolver um produto direcionado para este público", diz.

Silvia Massruhá, coordenadora da Câmara de Agricultura Digital, ressalta o papel das tecnologias digitais para melhorar a produtividade no campo visando alcançar a sustentabilidade tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental e social. "Não adianta falar que nossa agricultura é sustentável se não temos como medir. Para isso, precisamos das tecnologias digitais", afirma Silvia.

Para Bruno Alves, coordenador da Câmara de Carbono, é fundamental entender como o sistema ILPF mitiga emissões. Outro ponto é apresentar uma perspectiva de trabalho com créditos de carbono aos produtores rurais e como eles podem se beneficiar desse sistema. "A atuação científica da Câmara de Carbono tem que estar voltada para sistemas ILPF mais eficientes e para metodologias de contabilidade de carbono mais robustas", reforça.

Protagonismo

Atualmente, a associação fornece os dados de ILPF usados pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Ciente de que o monitoramento e a atualização dessas informações são imprescindíveis para a criação de políticas públicas, a expectativa da Rede é manter esse protagonismo em 2023: "Estamos trabalhando para relacionar os dados de ILPF a bases científicas e entregar atualizações com periodicidade definida. Como o MAPA não tem dados estratificados, estamos propondo ser a fonte de dados confiáveis e periódicos", afirma Isabel Ferreira, diretora executiva da Rede.

Os desafios da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta foram discutidos no 1º Fórum Futuro do Agro, evento realizado pela Globo Rural e pelo Imaflora, em outubro, e que teve a Rede ILPF como um dos patrocinadores.

100

SUZANO PAPEL E CELULOSE

REFLORESTAMENTO

CELULOSE E PAPEL



• FUNDAÇÃO 1924 | FUNCIONÁRIOS 19.000 | SEDE SALVADOR, BA •

MELHORES DO AGRO 2022



FLEXIBILIDADE E ROBUSTEZ

VINICIUS GALERA

Os últimos anos, turbulentos, mostraram que as empresas precisam estar muito bem preparadas para cenários de volatilidade e incertezas, por isso, devem ter flexibilidade e robustez. É o que pensa o presidente da Suzano, Walter Schalka. Ele diz que, enquanto a flexibilidade permite a reação rápida a mudanças, a robustez garante o enfrentamento da volatilidade em um prazo mais longo. “Foi dessa forma que conseguimos alcançar, em 2021, o melhor resultado da história da Suzano. A receita anual de R\$ 41 bilhões foi consequência de resultados operacionais associados a um cenário favorável de preços globais da celulose e câmbio”, afirma. A Suzano é, mais uma vez, líder na categoria Reflorestamento, Papel e Celulose do Melhores do Agronegócio.

Apesar dos bons resultados, o ano trouxe desafios decorrentes da situação logística global. A flexibilidade da empresa, com atuação em diferentes portos e abastecimento de mercados diversos, permitiu a manutenção da qualidade do serviço. Mas o executivo enumera uma série de outros desafios trazidos com o reaquecimento da

REFLORESTAMENTO, CELULOSE E PAPEL

economia: falta de contêineres, bloqueio do Canal de Suez, restrições decorrentes da Covid-19 nos portos da China e falta de mão de obra em vários países, além do congestionamento portuário, que fez o tempo médio de viagem para a Europa, que era de 18 dias, subir para 25 dias. “Nosso desafio diário foi garantir que, mesmo diante de um mercado revolto e pressionado, os serviços prestados e o abastecimento aos clientes fossem mantidos.”

Segundo ele, a pandemia não resultou em queda nas vendas totais da companhia. Os produtos da Suzano estão no dia a dia de mais de 2 bilhões de pessoas em todo o mundo, sob a forma de itens de higiene pessoal, embalagens de papel, folhas de livros, papel para imprimir e escrever, produtos absorventes e outros inúmeros artigos de uso diário.

Na expansão, o ano foi marcado pelo início da construção de uma fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo (MS). É o maior ciclo de investimentos da história da empresa. O aporte é de R\$ 19,3 bilhões até 2024, quando entrará em operação. Segundo Schalka, trata-se do projeto mais competitivo dentre todas as fábricas da companhia. “Estamos falando de um dos maiores investimentos do setor privado em curso no Brasil. Com ele, a Suzano irá ampliar em mais de 20% a capacidade anual instalada de produção de celulose, das atuais 10,9 milhões de toneladas de celulose ao ano para 13,45 milhões de toneladas.”

Walter Schalka lembra ainda que a companhia atua diretamente nas metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. “Nossas metas evidenciam como a Suzano vê sua responsabilidade de renovar a forma de produzir, consumir, distribuir valores e nos relacionar com a natureza.” Parte dessa relação se evidenciou no envolvimento da empresa nas discussões que

101



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Suzano Papel e Celulose ★	64,6	27.636,88	57,2	122.925,56	715,4	0,22	1,41	31,2	21,9	14,9	15,3	8
2	Klabin	62,8	16.242,15	52,6	40.552,88	606,5	0,40	2,38	18,6	28,6	18,3	40,4	20
3	CMPC	50,5	6.318,67	10,6	22.306,62	44,3	0,28	1,91	26,0	42,4	5,2	62,5	47
4	Cenibra	47,4	3.636,31	17,3	8.360,85	29,1	0,43	3,56	30,9	40,9	25,1	31,5	80
5	Berneck	44,0	2.979,14	54,7	7.573,31	62,5	0,39	1,20	85,6	35,8	55,9	53,2	106
6	Eldorado Brasil	41,2	4.159,00	19,1	13.387,17	191,3	0,31	1,16	21,2	12,9	7,0	18,5	69
7	Sopasta	41,0	271,27	44,8	174,80	58,9	1,55	2,33	18,2	13,6	54,7	87,1	374
8	Brochmann Pollis	38,8	38,73	10,3	562,77	9,0	0,07	0,32	137,9	80,9	0,0	86,6	-
9	Sobrasil Comercial	37,8	39,64	5,2	620,24	0,9	0,06	0,11	81,0	97,2	10,6	-42,2	-
10	Duralex Florestal	37,7	448,61	6,0	2.314,87	245,7	0,19	0,30	9,0	18,8	2,8	20,2	324



**WALTER
SCHALKA,
PRESIDENTE**

102

antecederam a COP 27, a conferência mundial do clima, ocorrida no Egito no começo de novembro. “Também é nosso papel ajudar a sociedade a encontrar soluções para as problemáticas estruturais, por isso trabalhamos também em temas de interesse global, como as mudanças climáticas.”, diz. “A responsabilidade vai além da gestão do próprio negócio.”

O executivo é cauteloso ao falar dos desafios que podem surgir no futuro próximo, mas, apoiado nos preceitos de robustez e flexibilidade, mantém o otimismo. “Podemos enfrentar uma recessão global e ter volatilidade nos preços da celulose em 2023. Entendemos que a demanda global por nossos produtos tende a sentir menos o cenário macroeconômico mundial.” O consumo de produtos de higiene pessoal como papel higiênico, explica, está associado a movimentos de maior cuidado com a higiene, a migração das pessoas do campo para os centros urbanos e a preocupação da sociedade com o consumo de produtos mais sustentáveis. “É precisamente o caso da celulose produzida a partir de árvores plantadas”, afirma o executivo.

Ele garante que a Suzano continuará a desenvolver novos mercados para seus produtos, assim como a análise de novos projetos que assegurem o diferencial competitivo de produção. ■

REFLORESTAMENTO, CELULOSE E PAPEL

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	Suzano Papel e Celulose ★	27.636,88
2	Klabin	16.242,15
3	CMPC	6.318,67
4	Eldorado Brasil	4.159,00
5	Cenibra	3.636,31
6	Berneck	2.979,14
7	Santher	1.739,30
8	Irani	1.599,93
9	Veracel	1.593,86
10	Adami	1.347,15
Média do setor		1.504,15

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	Suzano Papel e Celulose ★	122.925,56
2	Klabin	40.552,88
3	CMPC	22.306,62
4	Eldorado Brasil	13.387,17
5	Cenibra	8.360,85
6	Berneck	7.573,31
7	Bracell - BSC	5.602,10
8	Veracel	3.713,08
9	Irani	2.375,91
10	Duratex Florestal	2.314,87
Média do setor		4.709,69

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	Kapersul	2,00
2	Regispel	1,99
3	Fernandez	1,89
4	São Carlos	1,80
5	Sopasta	1,55
6	Forest Paper Ind. e Com. de Papel	1,47
7	Brasilgrafica	1,45
8	Ramenzoni	1,42
9	Ibema	1,36
10	Novacki Papel	1,28
Mediana do setor		0,43

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	Meta Florestas	176,2
2	Brochmann Pollis	137,9
3	Barra do Cravari Agroflorestal	125,6
4	Corus Agroflorestal	118,8
5	Berneck	85,6
6	Induma	85,0
7	F. Slaviero & Filhos	83,1
8	Floresteca	82,8
9	Sobrasil Comercial	81,0
10	Bio Phyllas Florestal	77,2
Mediana do setor		17,83

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	Forest Paper Ind. e Com. de Papel	154,3
2	Novacki Papel	69,1
3	Fernandez	61,4
4	Berneck	55,9
5	Sopasta	54,7
6	Santher	49,0
7	Irani	30,6
8	Bio Phyllas Florestal	30,1
9	Ramenzoni	29,4
10	Induma	29,2
Mediana do setor		10,68

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	Floresteca	316,18
2	São Carlos	105,32
3	Novacki Papel	68,53
4	Suzano Papel e Celulose ★	57,22
5	Fernandez	56,78
6	Berneck	54,73
7	Klabin	52,61
8	Corus Agroflorestal	45,94
9	Sopasta	44,79
10	Santher	44,25
Mediana do setor		19,13

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	Sobrasil Comercial	0,9
2	Induma	7,5
3	Brochmann Pollis	9,0
4	Campo Alto	13,1
5	F. Slaviero & Filhos	13,5
6	Santelisa Embalagens	13,7
7	Mili	20,4
8	Copag	25,0
9	Uro Grandis Florestal	25,8
10	Corus Agroflorestal	26,2
Mediana do setor		98,9

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Uro Grandis Florestal	14,79
2	Mili	8,05
3	Bracell - BSC	4,88
4	Corus Agroflorestal	4,66
5	Arauco Florestal	4,36
6	Santelisa Embalagens	4,19
7	Bio Phyllas Florestal	4,15
8	Copag	4,10
9	Cenibra	3,56
10	Induma	3,42
Mediana do setor		1,67

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	Corus Agroflorestal	117,6
2	Sobrasil Comercial	97,2
3	Meta Florestas	90,0
4	Bio Phyllas Florestal	82,7
5	Brochmann Pollis	80,9
6	F. Slaviero & Filhos	76,8
7	Uro Grandis Florestal	72,4
8	Campo Alto	54,9
9	Cáceres Florestal	46,3
10	CMPC	42,4
Mediana do setor		19,05

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	Bio Phyllas Florestal	723,6
2	Meta Florestas	716,0
3	Barra do Cravari Agroflorestal	129,2
4	Caetex Florestal	128,2
5	Induma	127,0
6	Conpel	113,7
7	Forest Paper Ind. e Com. de Papel	92,7
8	Sopasta	87,1
9	Brochmann Pollis	86,6
10	Novacki Papel	86,3
Mediana do setor		32,95

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



ucbvet

saúde animal


Paixão pelo nosso propósito!

Não há força maior que uma paixão conectada ao seu propósito.

Essa é a rotina da UCBVET. Pessoas engajadas, que buscam desenvolver novas soluções, ampliar parcerias, ouvir o mercado e construir o futuro.

Um trabalho dedicado ao aprimoramento da saúde e o bem-estar animal.

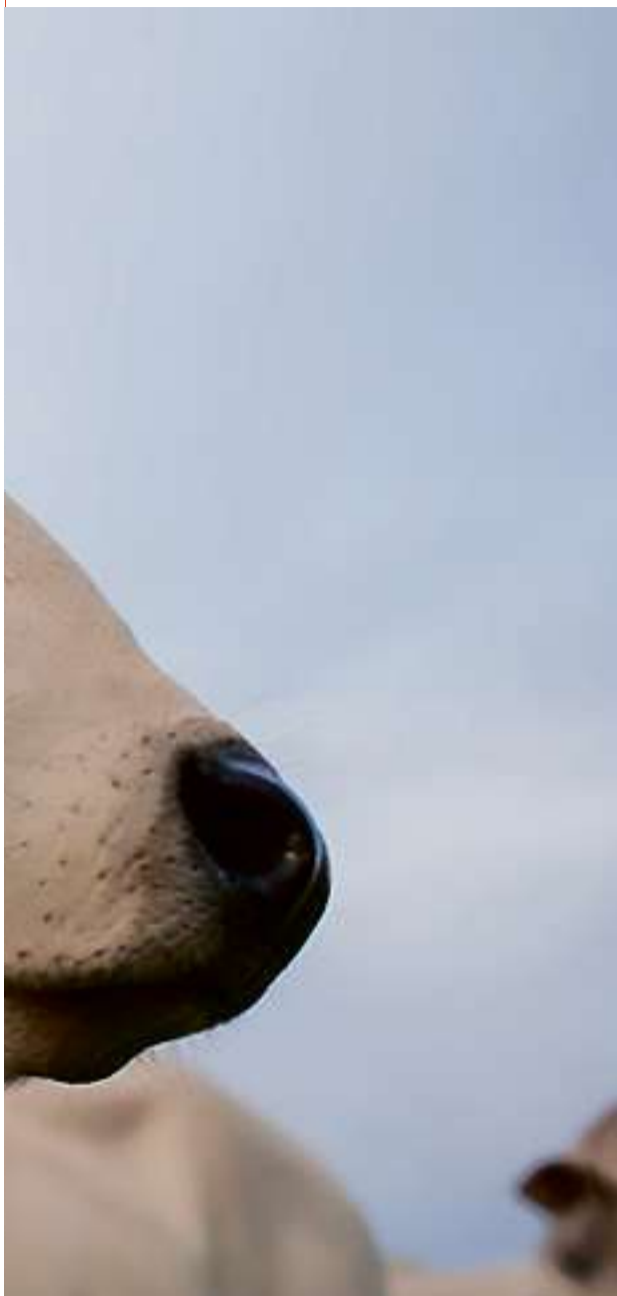




Temos a honra de trabalhar com o que amamos. E diariamente, com carinho, inovação e muita dedicação, damos o nosso melhor pela saúde animal.

Parabéns a todo o time pelo prêmio Melhores do Agronegócio em Saúde Animal!

Obrigado a todos que participaram dessa conquista. Juntos, temos certeza de que continuaremos evoluindo e cumprindo nosso propósito:
fortalecer o mundo e a humanidade por meio do avanço no cuidado com os animais.



Conheça a Família Zoetis

Temos orgulho dos nossos quase **70 anos** de inovação pela saúde animal, que resultaram em uma família de produtos para **todas as necessidades dos animais** (grandes e de companhia).

ALPHA JECT^{micro} 1 TLA

apoquel^{odactinib}

BOVI-SHIELD GOLD
ONE SHOT[™]

CattleMaster[®] GOLD FP 5/LS

DECTOMAX

Draxxin^{KP}

FarrowSure^B GOLD

Fostera Gold^{POVAC}

Poulva
MAGNIPLEX

potenay^{50C}
INJETÁVEL

POULVAC[®]
E. coli

Pouvac[®] procerta[®]
MYT-MD

Simparic^{spot-on}

Synulox^{LC}

Terramicina^{®/LA}
Solução Injetável

VANGUARD^{Plus}

VIVAX[®]



www.zoetis.com.br

SAC: 0800-0111919



106

ZOETIS



SAÚDE

ANIMAL

• FUNDAÇÃO 2013 | FUNCIONÁRIOS 800 | SEDE SÃO PAULO, SP •

MELHORES DO AGRO 2022



VENCENDO DESAFIOS

CLEYTON VILARINO

Ter uma equipe engajada e competente foi fundamental para a companhia norte-americana de produtos veterinários Zoetis atravessar 2021, um ano desafiador para empresas do setor de saúde animal, e concretizar resultados excepcionais. Mas nem tudo foram flores. Os gargalos logísticos que surgiram a partir da retomada da economia, após a vacinação da população contra a Covid-19, exigiram da Zoetis inúmeros esforços para atender a uma demanda acima de suas previsões, tanto por parte das granjas e fazendas como do segmento de animais de companhia (pets). “Temos quatro unidades de negócios nas quais atendemos a todas as espécies de animais e, no ano de 2021, não posso falar de nenhuma unidade que tenha ficado de fora desse crescimento e desse desempenho geral”, comemora o diretor-presidente da companhia no Brasil, Luiz Xavier Rojas.

Líder na categoria Saúde Animal pela segunda vez consecutiva no Melhores do Agronegócio, a empresa registrou receita líquida de R\$ 2,1 bilhões, o que aponta um crescimento de 25% na comparação com o

SAÚDE ANIMAL

ano de 2020. “Se voltarmos atrás, em meados de 2020, ninguém esperava que o ano seguinte [2021] fosse ser tão bem-sucedido, o que pegou a Zoetis e muitos dos nossos concorrentes de surpresa. Tivemos de fazer muito esforço e percorrer caminhos novos para atender à demanda”, complementa o executivo, ao classificar o desempenho como “incrível” quando comparado ao ano anterior.

No pano de fundo do sucesso da Zoetis no último ano, estão um aumento de 15,7% da receita das exportações de carnes do Brasil e o reaquecimento do mercado interno, que ajudou muito a impulsionar as vendas no segmento de proteína animal. “A gente infelizmente não abre publicamente nosso desempenho por unidade, mas como se pode imaginar, ainda é o setor pecuário (aves, suínos e bovinos) que detém uma parcela importante do faturamento da Zoetis, assim como para toda a indústria”, pontua Rojas.

De acordo com números divulgadas pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), as vendas de produtos veterinários para ruminantes, aves e suínos representaram 74% do total registrado em 2021. Já cães e gatos (segmento pet) responderam por 25% do mercado, 2 pontos percentuais acima do observado em 2020, quando o segmento ganhou peso, devido às pessoas estarem mais tempo em casa e mais preocupadas com a saúde de seus animais de companhia. “Muitas pessoas acreditavam que isso não iria durar muito, mas eu posso te afirmar que as interações entre tutores e seus animais ainda se mantêm e a tendência é perdurar daqui para frente, porque esse relacionamento não é algo do qual as pessoas vão se desapegar. Esses animais são mantidos como um membro da família e isso, com o fim da pandemia, não mudou”, avalia o diretor-presidente da Zoetis no Brasil ao destacar o

107



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	Zoetis ¹ ★	87,1	2.100,59	18,2	1.804,29	27,3	1,16	3,96	12,3	14,7	18,6	-	135
2	Phibro	85,6	448,93	96,2	443,90	564,2	1,01	2,66	14,3	21,1	15,0	6,4	323
3	Champion Saúde Animal	84,2	85,81	49,5	55,90	79,2	1,54	3,08	18,0	21,2	12,9	12,9	466
4	Vetnil	83,3	192,10	81,9	148,85	138,6	1,29	7,93	26,6	39,0	15,8	35,1	399
5	Laboratório Prado	75,0	60,47	30,8	32,03	125,9	1,89	1,67	7,2	11,0	46,6	35,9	484
6	UCBVET Saúde Animal	67,2	65,90	36,7	152,87	119,6	0,43	1,92	38,8	-33,6	35,7	17,4	474
7	Ourofino Saúde Animal	33,3	602,88	-	-	-	-	-	-	-	-	27,4	283
8	Calbos ²	26,6	25,65	-	-	-	-	-	-	-	-	22,8	-
9	Imeve ²	26,3	35,50	-	-	-	-	-	-	-	-	22,8	-
10	A Química Santa Marina ²	24,9	33,98	-	-	-	-	-	-	-	-	22,8	-

Ilustração: Kenzo Hamazaki | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; ★ Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



**LUIZ XAVIER
ROJAS,
DIRETOR - PRESIDENTE**

potencial do segmento no Brasil.

“O Brasil, em termos de população de pets, é o segundo ou terceiro mercado em nível mundial, mas, quando falamos de saúde animal especificamente, o gasto que os brasileiros têm com seus bichinhos, o país ainda está em sétimo ou nono lugar, a depender do ranking. Então, tentar fazer com que esses números convirjam, é uma oportunidade para todo mundo que atua nesse mercado”, exemplifica Rojas. No segmento de animais de criação, as boas perspectivas para as exportações brasileiras e a potencial de abertura de novos mercados, com o reconhecimento de novas áreas livres de aftosa sem vacinação no país, também anima a Zoetis para os próximos anos. “Já temos muitos Estados que estão na área livre de aftosa sem vacinação e vamos ter muitos outros que vão ganhar esse mesmo status, e isso vai trazer uma oportunidade para falarmos com os pecuaristas sobre a importância de manter o atual patamar de saúde animal, a partir da vacinação contra as demais doenças, para assegurar que os mercados internacionais se mantenham sempre abertos e para que ninguém possa falar algo ruim da pecuária brasileira”, completa Rojas. ■

SAÚDE ANIMAL

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)		
Class. no setor por vendas líquidas anuais		
1	Zoetis ¹ ★	2.100,59
2	Ourofino Saúde Animal	602,88
3	Phibro	448,93
4	Vetnil	192,10
5	Champion Saúde Animal	85,81
6	UCBVET Saúde Animal	65,90
7	Laboratório Prado	60,47
8	Imeve ²	35,50
9	A Química Santa Marina ²	33,98
10	Calbos ²	-
Média do setor		365,18

Ativo Total (R\$ milhões)		
Volume do ativo		
1	Zoetis ¹ ★	1.804,29
2	Phibro	443,90
3	UCBVET Saúde Animal	152,87
4	Vetnil	148,85
5	Champion Saúde Animal	55,90
6	Laboratório Prado	32,03
7	-	-
8	-	-
9	-	-
10	-	-
Média do setor		439,64

Giro do Ativo (pontos)		
Receita líquida sobre ativo total		
1	Laboratório Prado	1,89
2	Champion Saúde Animal	1,54
3	Vetnil	1,29
4	Zoetis ¹ ★	1,16
5	Phibro	1,01
6	UCBVET Saúde Animal	0,43
7	-	-
8	-	-
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		1,23

Margem Líquida (%)		
Lucro líquido sobre receita líquida		
1	UCBVET Saúde Animal	38,8
2	Vetnil	26,6
3	Champion Saúde Animal	18,0
4	Phibro	14,3
5	Zoetis ¹ ★	12,3
6	Laboratório Prado	7,2
7	-	-
8	-	-
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		16,16

Evolução do Ativo (%)		
Atual sobre ativo anterior		
1	Laboratório Prado	46,6
2	UCBVET Saúde Animal	35,7
3	Zoetis ¹ ★	18,6
4	Vetnil	15,8
5	Phibro	15,0
6	Champion Saúde Animal	12,9
7	-	-
8	-	-
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		17,22

Rentabilidade do PL (%)		
Lucro líquido sobre patrimônio líquido		
1	Phibro	96,15
2	Vetnil	81,92
3	Champion Saúde Animal	49,55
4	UCBVET Saúde Animal	36,71
5	Laboratório Prado	30,82
6	Zoetis ¹ ★	18,16
7	-	-
8	-	-
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		43,13

Endividamento (%)		
Exigível total sobre patrimônio líquido		
1	Zoetis ¹ ★	27,3
2	Champion Saúde Animal	79,2
3	UCBVET Saúde Animal	119,6
4	Laboratório Prado	125,9
5	Vetnil	138,6
6	Phibro	564,2
7	-	-
8	-	-
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		122,7

Liquidez Corrente (pontos)		
Ativo circulante sobre passivo circulante		
1	Vetnil	7,93
2	Zoetis ¹ ★	3,96
3	Champion Saúde Animal	3,08
4	Phibro	2,66
5	UCBVET Saúde Animal	1,92
6	Laboratório Prado	1,67
7	-	-
8	-	-
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		2,87

Margem da Atividade (%)		
Lucro da atividade sobre receita líquida		
1	Vetnil	39,0
2	Champion Saúde Animal	21,2
3	Phibro	21,1
4	Zoetis ¹ ★	14,7
5	Laboratório Prado	11,0
6	UCBVET Saúde Animal	-33,6
7	-	-
8	-	-
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		17,88

Evolução da Receita Líquida (%)		
Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior		
1	Laboratório Prado	35,9
2	Vetnil	35,1
3	Ourofino Saúde Animal	27,4
4	Calbos ²	22,8
5	Imeve ²	22,8
6	A Química Santa Marina ²	22,8
7	UCBVET Saúde Animal	17,4
8	Champion Saúde Animal	12,9
9	Phibro	6,4
10	-	-
Mediana do setor		22,84

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

UMA EMPRESA ÚNICA.
PRESENTE EM TODOS
OS **ELOS** DA CADEIA
DE **SEMENTES.**



seedcorpho.com



110

G D M



SEMENTES



• FUNDAÇÃO 1982 | FUNCIONÁRIOS 1.300 | SEDE BUENOS AIRES (ARG) •

MELHORES DO AGRO 2022



GENÉTICA ARGENTINA

WILHAN SANTIN

No começo dos anos 1980, Mario era um dos nomes mais comuns na Argentina. E entre a rapaziada, era costume chamar um ao outro por esse nome, de brincadeira, ou chiste, como dizem. Às vezes, os amigos, nos momentos de descontração, recorriam também a outro nome, “Don”. Era uma maneira respeitosa que eles utilizavam para se referir aos mais experientes.

Formado engenheiro agrônomo, Gerardo Bartolomé, um jovem de Buenos Aires, nutria uma curiosidade sobre a soja, que ainda era pouco cultivada no país em 1982, quando ele reuniu quatro amigos para fundar uma empresa dedicada a “investigar” a oleaginosa e oferecer “melhoramento” à cultura. E, que nome aqueles rapazes visionários dariam ao empreendimento? Não poderia ser outro senão, Don Mario.

Em 2021, com 66 anos, Gerardo retirou-se da administração da empresa, passando o bastão para o filho, Ignacio Mario Bartolomé, de 35 anos, um executivo que alia o entusiasmo da juventude ao conhecimento adquirido em anos trabalhando para a concorrência, na Argentina, Uruguai e

SEMENTES

Estados Unidos. Mesmo tendo nascido depois da data de fundação da empresa, Ignacio conhece muito bem os detalhes da história do conglomerado que adotou como nome a sigla GDM, de Grupo Don Mario, em 2019.

Bartolomé conta que a empresa começou com o trabalho de buscar genética dos Estados Unidos, principalmente de grupos de maturação mais curtos e com maior potencial de desenvolvimento, porque, na Argentina, a soja era de ciclo longo. A partir da parceria com os norte-americanos, a GDM encurtou o ciclo da soja argentina, aumentou a produtividade e escapou do mofo branco, doença de fim de ciclo. “Isso trouxe reconhecimento à empresa, que passou a ser vista como uma companhia de sementes, licenciando a genética”, detalha.

A GDM ostenta o fato de ter a sua genética em um terço da produção mundial de soja e, por isso, alcançou um faturamento superior a R\$ 1 bilhão em 2021. No mercado brasileiro entrou em 2003, com pesquisas, até se consolidar com uma estrutura comercial em parceria com distribuidoras de sementes, em 2007. “As sementeiras brasileiras são altamente profissionais”, ressalta o CEO.

Com a soja de ciclo curto que trouxe ao Brasil, a GDM contribuiu para a consolidação do milho de segunda safra e conquistou uma boa parcela do mercado. Segundo Bartolomé, o país responde por 80% do faturamento da GDM e metade de todos os 1.300 colaboradores atua no Brasil. As unidades de pesquisa somam cinco: Cambé (PR), Passo Fundo (RS), Rio Verde (GO), Lucas do Rio Verde (MT) e Porto Nacional (TO). Está em construção, em Petrolina (PE), a sexta unidade, dedicada ao desenvolvimento de sementes de milho. No Paraná, funciona o laboratório de edição gênica, que realiza pesquisas para todos os países onde atua.

111



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	GDM ★	94,0	1.069,02	193,7	990,37	229,8	1,08	0,82	54,4	75,7	49,5	114,0	204
2	Sementes Jotabasso	83,3	611,49	40,5	1.671,91	865,0	0,37	1,39	11,5	26,5	67,4	38,1	280
3	Boa Safra Sementes	72,8	1.044,34	19,6	955,13	46,3	1,09	3,19	12,2	13,6	205,4	77,4	208
4	SeedCorp IHO	70,7	653,24	90,0	325,92	173,0	2,00	1,23	16,5	12,1	91,2	88,6	273
5	Serra Bonita Sementes	64,8	259,89	21,1	619,94	70,4	0,42	1,59	29,5	44,9	19,5	80,8	382
6	Nuseed ¹	63,1	99,87	22,3	91,06	145,0	1,10	1,27	8,3	13,0	21,7	-	455
7	Satus Ager Brasil ¹⁴	58,8	42,31	7,1	206,17	17,2	0,21	2,56	29,4	16,3	10,6	155,8	494
8	LG ¹⁴	51,8	424,22	3,3	619,69	157,2	0,68	1,37	1,9	2,6	13,8	65,5	328
9	Sementes Goiás	33,9	612,27	-	-	-	-	-	-	-	-	76,1	279
10	Girassol Agrícola ²	32,9	895,96	-	-	-	-	-	-	-	-	77,6	233



**IGNÁCIO MARIO
BARTOLOMÉ,
CEO**

Os investimentos no Brasil giram em torno de R\$ 150 milhões anuais em pesquisas e R\$ 100 milhões em infraestrutura. “Nosso objetivo é nos consolidarmos como a principal provedora de genética para a soja, entregando aos produtores as melhores opções, múltiplas plataformas, com mais produtividade e rentabilidade. Buscamos características especiais na soja, como as variedades que vão melhorar a digestão animal, contribuindo para um maior valor agregado. Temos também o desafio de desenvolver mais o milho. Adquirimos um importante banco de germoplasma, há três anos, e estamos investindo em tecnologia para termos o nosso próprio germoplasma.”

E se a eficiência de uma lavoura passa obrigatoriamente pelas sementes, o CEO se mostra ciente da responsabilidade que a GDM carrega. “Fala-se tanto em sustentabilidade e na importância de produzir mais com menos. Nosso trabalho é esse. Todos os dias, do momento em que acordamos até a hora de dormir, pensamos em melhorar a genética para que, a cada ano, o mesmo hectare produza mais, sem aumentar custos. Alegra-nos saber que contribuimos para a demanda global de alimentos, que não para de crescer”, finaliza. ■

112

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)

Class. no setor por vendas líquidas anuais

1	GDM ★	1.069,02
2	Boa Safra Sementes	1.044,34
3	Girassol Agrícola ²	895,96
4	SeedCorp HO	653,24
5	Sementes Goiás	612,27
6	Sementes Jotabasso	611,49
7	LG ¹⁴	424,22
8	DTI Sementes ¹²	361,02
9	Sempre Sementes ¹²	295,70
10	Serra Bonita Sementes	259,89
Média do setor		492,87

Ativo Total (R\$ milhões)

Volume do ativo

1	Sementes Jotabasso	1.671,91
2	GDM ★	990,37
3	Boa Safra Sementes	955,13
4	Serra Bonita Sementes	619,94
5	LG ¹⁴	619,69
6	SeedCorp HO	325,92
7	Satus Ager Brasil ¹⁴	206,17
8	Nuseed ¹	91,06
9	-	-
10	-	-
Média do setor		685,02

Giro do Ativo (pontos)

Receita líquida sobre ativo total

1	SeedCorp HO	2,00
2	Nuseed ¹	1,10
3	Boa Safra Sementes	1,09
4	GDM ★	1,08
5	LG ¹⁴	0,68
6	Serra Bonita Sementes	0,42
7	Sementes Jotabasso	0,37
8	Satus Ager Brasil ¹⁴	0,21
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		0,88

Margem Líquida (%)

Lucro líquido sobre receita líquida

1	GDM ★	54,4
2	Serra Bonita Sementes	29,5
3	Satus Ager Brasil ¹⁴	29,4
4	SeedCorp HO	16,5
5	Boa Safra Sementes	12,2
6	Sementes Jotabasso	11,5
7	Nuseed ¹	8,3
8	LG ¹⁴	1,9
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		

Evolução do Ativo (%)

Atual sobre ativo anterior

1	Boa Safra Sementes	205,4
2	SeedCorp HO	91,2
3	Sementes Jotabasso	67,4
4	GDM ★	49,5
5	Nuseed ¹	21,7
6	Serra Bonita Sementes	19,5
7	LG ¹⁴	13,8
8	Satus Ager Brasil ¹⁴	10,6
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		

SEMENTES

Rentabilidade do PL (%)

Lucro líquido sobre patrimônio líquido

1	GDM ★	193,70
2	SeedCorp HO	90,04
3	Sementes Jotabasso	40,46
4	Nuseed ¹	22,27
5	Serra Bonita Sementes	21,07
6	Boa Safra Sementes	19,58
7	Satus Ager Brasil ¹⁴	7,07
8	LG ¹⁴	3,32
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		21,67

Endividamento (%)

Exigível total sobre patrimônio líquido

1	Satus Ager Brasil ¹⁴	17,2
2	Boa Safra Sementes	46,3
3	Serra Bonita Sementes	70,4
4	Nuseed ¹	145,0
5	LG ¹⁴	157,2
6	SeedCorp HO	173,0
7	GDM ★	229,8
8	Sementes Jotabasso	865,0
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		151,1

Liquidez Corrente (pontos)

Ativo circulante sobre passivo circulante

1	Boa Safra Sementes	3,19
2	Satus Ager Brasil ¹⁴	2,56
3	Serra Bonita Sementes	1,59
4	Sementes Jotabasso	1,39
5	LG ¹⁴	1,37
6	Nuseed ¹	1,27
7	SeedCorp HO	1,23
8	GDM ★	0,82
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		1,38

Margem da Atividade (%)

Lucro da atividade sobre receita líquida

1	GDM ★	75,7
2	Serra Bonita Sementes	44,9
3	Sementes Jotabasso	26,5
4	Satus Ager Brasil ¹⁴	16,3
5	Boa Safra Sementes	13,6
6	Nuseed ¹	13,0
7	SeedCorp HO	12,1
8	LG ¹⁴	2,6
9	-	-
10	-	-
Mediana do setor		14,95

Evolução da Receita Líquida (%)

Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior

1	Satus Ager Brasil ¹⁴	155,8
2	GDM ★	114,0
3	SeedCorp HO	88,6
4	Serra Bonita Sementes	80,8
5	DTI Sementes ¹²	77,6
6	Girassol Agrícola ²	77,6
7	Sempre Sementes ¹²	77,6
8	FT Sementes 2	77,6
9	Boa Safra Sementes	77,4
10	Sementes Goiás	76,1
Mediana do setor		77,64

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



**SORGO,
CANOLA,
GIRASSOL,
MILHETO
E ATÉ
TROFÉU!**

A gente colhe o que planta.

Nossa semente é o compromisso em superar as suas expectativas!

Foi assim que conquistamos o **6º lugar** no Top 10 em sementes do prêmio Melhores do Agronegócio 2022, do **Globo Rural**.

ACESSE E
SAIBA MAIS:



 **nUSEED®**



SERVIÇOS

AGROPECUÁRIOS



• FUNDAÇÃO 1969 | FUNCIONÁRIOS 466 | SEDE PIRACICABA, SP •



OLHAR PARA O FUTURO

VIVIANE TAGUCHI

O Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), líder mundial em ciência e inovação em cana-de-açúcar, apresentou em 2021 [safra 2020/2021] resultados financeiros recordes, com receita líquida de R\$ 421,4 milhões. A cifra apontou para um crescimento de 24,7% em relação à safra anterior. Esses números levam o CTC a liderar o ranking de empresas na categoria Serviços Agropecuários do Melhores do Agronegócio. Foi a primeira participação do CTC.

Rinaldo Pecchio, diretor de relações com investidores do CTC, explica que os resultados obtidos pela empresa em 2021 foram consequência da retomada dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, braço forte da atuação da companhia, e do aumento da participação de mercado.

As variedades CTC estiveram presentes em 40% dos canaviais brasileiros na safra passada e 55% eram as chamadas “elite”, que são as que proporcionam rendimento superior e que têm valor agregado. “Foi um período bom para o setor, que estava [e ainda está] capitalizado”, diz. “Atravessamos um período de retomada de

SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

negócios. Os resultados obtidos devem se repetir, mesmo com um faturamento esperado menor, já que uma das patentes teve o prazo expirado.”

Pecchio ainda ressalta que a companhia, que tem entre suas sócias Copersucar, Raízen, São Martinho, Bunge Bioenergia, Grupo Coruripe, Tereos, BNDESPAR e outros, está coroadando resultados do modelo de negócios adotado desde 2011, com intenso investimento em pesquisa e desenvolvimento de variedades e inclusão de biotecnologia. O aporte em inovação gira em torno de R\$ 150 milhões ao ano. “É um negócio maduro, que traçou um planejamento estratégico pensando no futuro”, ressalta.

O CTC detém atualmente cerca de 30 patentes de variedades de cana-de-açúcar, adaptadas para todas as regiões produtoras no Brasil. Não exporta porque o foco é atender aos sócios. Em 2018, obteve a aprovação de órgãos reguladores nacionais e internacionais, respectivamente, para a primeira cana geneticamente modificada (OGM), resistente à broca, praga que causa prejuízos de R\$ 5 bilhões por ano às usinas. Em breve, poderá obter a aprovação dos órgãos para novas gerações de OGM, como a planta que combina resistências à broca e ao bicudo.

As variedades são desenvolvidas nos centros de melhoramento genético próprios. Os principais estão em Piracicaba (SP) e em Camamu (BA), mas também há unidades na Região Sul e o CTC Genomics, no Estado do Missouri. Nos Estados Unidos, o foco é a edição genômica.

Em Piracicaba (SP), o CTC desenvolve uma das suas maiores sacadas, o Projeto Sementes, que pode revolucionar a forma como o produtor lida com a lavoura. “Deixará de ser uma operação de guerra para ser um plantio racional e mais lucrativo”, compara Pecchio. Há mais de dez anos, cientistas estão debruçados sobre a criação de

115



AS 10 MAIORES DO SEGMENTO

CLASS.	EMPRESA	RESULT. FINAL PONTOS	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTAB. DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVID. [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
1	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★	87,8	421,46	16,9	927,52	17,2	0,45	3,68	31,8	44,5	9,7	24,7	330
2	EMATER-MG	65,7	298,93	8,6	203,88	215,7	1,47	1,52	1,9	-0,1	-2,6	-4,8	366
3	Agriness	65,3	20,46	14,1	38,61	11,7	0,53	6,06	23,8	19,6	13,6	31,6	-
4	EPAMIG	60,3	98,62	43,5	50,06	334,8	1,97	1,77	5,1	-8,2	1,2	-0,2	458
5	iCrop	60,2	10,78	72,4	4,71	51,9	2,29	5,09	20,8	22,1	31,9	-32,1	-
6	Embrapa	60,2	3.483,16	-22,3	1.563,86	771,9	2,23	0,65	-1,1	-1,5	1,2	0,4	85
7	Epagri	58,9	370,55	ND	98,18	ND	3,77	0,54	0,1	-4,9	6,4	-1,5	344
8	AGROSearch	58,5	3,34	222,8	1,01	26,3	3,30	5,82	53,4	53,5	-	-	-
9	Inst. Agron. de Pernambuco - IPA	49,9	105,37	-7,4	58,94	83,2	1,79	1,42	-2,3	-4,7	-12,3	17,3	453
10	Smartbreeder	39,9	9,35	-	5,07	-	1,84	0,74	-40,7	-37,3	-27,6	4,5	-



**RINALDO
PECCHIO JUNIOR,
DIRETOR DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES**

sementes sintéticas de cana, que podem gerar ganhos de R\$ 17 mil por hectare graças às condições fitossanitárias, qualidade, manejo e eficiência produtiva. “É um projeto transformador”, afirma. “O plantio com sementes desenvolvidas a partir de embriões revolucionará o cultivo da cana, proporcionando significativos ganhos econômicos, operacionais e ambientais. Isso se traduzirá em lavouras mais produtivas, com mais competitividade para o açúcar e o etanol.” A planta originada a partir da semente é idêntica àquela da qual se extraiu o material genético para realizar o processo de multiplicação.

De acordo com o CTC, as sementes são capazes de reduzir 2% das falhas nas lavouras e aumentam 7% as proteções fitossanitárias, com menor incidência de pragas, o que gera 9% a mais de produtividade quando comparada ao sistema tradicional. Outro ponto importante é que as sementes dispensam a necessidade de o produtor ter um viveiro de mudas, o que normalmente ocupa 15% da área da propriedade.

Em 2021, o CTC havia anunciado seu IPO (Initial Public Offering), mas recuou. Sem enxergar um mercado que compreende com clareza o negócio, comunicou oficialmente que esse passo deve ser dado em um momento mais propício, sem datas marcadas. ■

SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

NÚMEROS DO SEGMENTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	
Class. no setor por vendas líquidas anuais	
1	Embrapa 3.483,16
2	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 421,46
3	Epagri 370,55
4	EMATER-MG 298,93
5	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA 105,37
6	EPAMIG 98,62
7	Agriness 20,46
8	Bahia Pesca 19,14
9	iCrop 10,78
10	Smartbreeder 9,35
Média do setor 372,59	

Ativo Total (R\$ milhões)	
Volume do ativo	
1	Embrapa 1.563,86
2	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 927,52
3	EMATER-MG 203,88
4	Epagri 98,18
5	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA 58,94
6	EPAMIG 50,06
7	Agriness 38,61
8	Campo 29,31
9	Bahia Pesca 7,55
10	Smartbreeder 5,07
Média do setor 230,14	

Giro do Ativo (pontos)	
Receita líquida sobre ativo total	
1	Epagri 3,77
2	AGROSearch 3,30
3	Bahia Pesca 2,53
4	iCrop 2,29
5	Embrapa 2,23
6	EPAMIG 1,97
7	Smartbreeder 1,84
8	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA 1,79
9	EMATER-MG 1,47
10	Agriness 0,53
Mediana do setor 1,84	

Margem Líquida (%)	
Lucro líquido sobre receita líquida	
1	AGROSearch 53,4
2	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 31,8
3	Agriness 23,8
4	iCrop 20,8
5	EPAMIG 5,1
6	EMATER-MG 1,9
7	Epagri 0,1
8	Embrapa -1,1
9	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA -2,3
10	Bahia Pesca -6,8
Mediana do setor 0,13	

Evolução do Ativo (%)	
Atual sobre ativo anterior	
1	Clube Agro 3532,1
2	iCrop 31,9
3	Bahia Pesca 23,1
4	Agriness 13,6
5	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 9,7
6	Epagri 6,4
7	EPAMIG 1,2
8	Embrapa 1,2
9	EMATER-MG -2,6
10	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA -12,3
Mediana do setor 3,82	

Rentabilidade do PL (%)	
Lucro líquido sobre patrimônio líquido	
1	AGROSearch 222,79
2	iCrop 72,40
3	EPAMIG 43,49
4	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 16,94
5	Agriness 14,10
6	EMATER-MG 8,64
7	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA -7,38
8	Embrapa -22,29
9	Campo -32,69
10	-
Mediana do setor 14,10	

Endividamento (%)	
Exigível total sobre patrimônio líquido	
1	Agriness 11,7
2	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 17,2
3	AGROSearch 26,3
4	iCrop 51,9
5	Campo 72,0
6	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA 83,2
7	EMATER-MG 215,7
8	EPAMIG 334,8
9	Embrapa 771,9
10	-
Mediana do setor 72,0	

Liquidez Corrente (pontos)	
Ativo circulante sobre passivo circulante	
1	Agriness 6,06
2	AGROSearch 5,82
3	iCrop 5,09
4	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 3,68
5	EPAMIG 1,77
6	Campo 1,72
7	EMATER-MG 1,52
8	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA 1,42
9	Smartbreeder 0,74
10	Embrapa 0,65
Mediana do setor 1,52	

Margem da Atividade (%)	
Lucro da atividade sobre receita líquida	
1	AGROSearch 53,5
2	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 44,5
3	iCrop 22,1
4	Agriness 19,6
5	EMATER-MG -0,1
6	Bahia Pesca -1,2
7	Embrapa -1,5
8	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA -4,7
9	Epagri -4,9
10	EPAMIG -8,2
Mediana do setor -1,49	

Evolução da Receita Líquida (%)	
Receita líq. atual sobre a receita líq. anterior	
1	Clube Agro 118,9
2	Agriness 31,6
3	CTC Cent. de Tecn. Canavieira ¹ ★ 24,7
4	Inst. Agr. de Pernambuco - IPA 17,3
5	Bahia Pesca 9,0
6	Smartbreeder 4,5
7	Embrapa 0,4
8	EPAMIG -0,2
9	Epagri -1,5
10	EMATER-MG -4,8
Mediana do setor 2,46	

Foto: Divulgação | Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.



2022



PRELIMINAR

MOMENTOS



ESPECIAIS

AS EMPRESAS QUE SE DESTACARAM
EM 21 SEGMENTOS DE ATUAÇÃO



118

MAIOR ENTRE AS 500 EMPRESAS DO AGRO



PAULO SOUSA, PRESIDENTE

CARGILL

Em 2021, companhia teve o
melhor desempenho da sua
história no Brasil

ROSANGELA CAPOZOLI

• FUNDAÇÃO 1865 | FUNCIONÁRIOS 10 MIL | SEDE MINNESOTA (EUA) •

MELHORES DO AGRO 2022



A Cargill não quer apenas alimentar o

mundo. Quer fazê-lo de forma segura, responsável e sustentável. O que parece jogo de marketing faz parte da meta cotidiana da companhia, que se instalou no Brasil 57 anos atrás. Em 2021, a empresa investiu R\$ 1,023 bilhão no país, 11% mais que em 2020. Se somados, os investimentos realizados nas operações brasileiras nos últimos cinco anos chegam a R\$ 4 bilhões.

Maior exportadora de soja e milho do Brasil, a Cargill, que também é a maior empresa de agronegócios do mundo, obteve receita líquida operacional de R\$ 103 bilhões no ano passado, alta de 50% em relação a 2020, quando atingiu R\$ 68,6 bilhões. A subsidiária brasileira aproveitou a colheita nacional recorde de soja, os preços elevados dos grãos e os investimentos que fez nos últimos anos e registrou, em 2021, o melhor desempenho da sua história, classificando-a, pelo segundo ano consecutivo, como a Maior Entre as 500 do agro no Melhores do Agronegócio 2022.

Mas 2021 foi desafiador: “Foi o segundo ano da pandemia, e de muita volatilidade no mercado”, lembra Paulo Sousa, presidente da Cargill no Brasil. “A quebra da safrinha, em razão de problemas climáticos, foi um entrave para a companhia. Renegociamos contratos de fornecimento e recorreremos ao cereal colhido em outros países para cumprir os compromissos.”

A exportação de soja em grão cresceu 2%, e nos embarques de farelo de soja o incremento foi de 17%. Com a quebra na safrinha, a demanda interna por farelo foi maior que a prevista e, em contrapartida, a redução geral dos volumes de grãos foi de 10%.

Neste ano, observa o executivo, o setor de trading de commodities ainda enfrenta dificuldades, pela alta dos custos de combustíveis para o escoamento da produção, o que tende a reduzir a lucratividade, mas a demanda chinesa por grãos brasileiros con-

C A R G I L L

tinua sólida e a margem de esmagamento está em um dos níveis mais altos da história. “Os pontos negativos são a quebra da safra de soja no Sul, que afeta os negócios, e a perspectiva de escassez, ou, no mínimo, encarecimento dos fertilizantes”, ressalta. “Com a volatilidade do mercado e as incertezas no cenário geopolítico, sabemos que será mais um ano desafiador.”

Souza ressalta que, acima de tudo, espera contribuir para o propósito de alimentar o mundo, de forma segura, responsável e sustentável. “Sabemos que o Brasil desempenha um papel fundamental na produção de grãos e alimentos, e é um mercado cada vez mais estratégico e relevante”, diz. “O patamar de investimentos que a Cargill vem realizando demonstra a credibilidade no país e no setor agropecuário nacional.”

No Brasil, a Cargill está presente em 17 Estados e conta com 10 mil funcionários. No mundo, são 155 mil colaboradores, em 70 países. “Nossa atuação no Brasil começou em 1965 e hoje temos negócios de processamento de grãos, nutrição animal e ingredientes para outras indústrias, além de produtos de consumo”, detalha. No ano passado, a companhia não realizou aquisições.

Para 2022, Souza prefere não estimar números. “Ainda não conseguimos prever se teremos novamente uma combinação favorável de fatores para conquistar o mesmo resultado ou superá-lo. Por essa razão, o foco é a gestão de custos e governança, qualidade e o cliente.” Nesse ano, os investimentos da multinacional giram em torno de R\$ 600 milhões.

Um dos destaques da companhia foi a nova fábrica de pectina, em Bebedouro (SP), com aporte de R\$ 229 milhões (que fazem parte do plano de R\$ 550 milhões anunciado em 2019). A unidade passou a funcionar em setembro e gerou 120 novos empregos. “Os investimentos estão alinhados com os compromissos da empresa para alcançar cadeias produtivas mais transparentes”, explica. Parte desse investimento foi direcionada para melhorias e manutenção de plantas, ampliação das unidades de processamento de soja, tecnologias e inovações.

Souza diz que inovação e sustentabilidade são pilares fundamentais da estratégia da Cargill. “No negócio agrícola, o foco em sustentabilidade permitiu avanços, como no monitoramento da cadeia de suprimentos da soja, em que a companhia alcançou 100% de mapeamento da compra direta nos Estados que compõem a região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Também teve um crescimento expressivo do Programa 3S, que certifica produtores e os qualifica para fornecer grãos para os mercados mais exigentes do mundo. ■

120

CAMPEÃ EM SUSTENTABILIDADE



ÁLVARO DILLI, DIRETOR DE RH

SLC AGRÍCOLA

Maior companhia agropecuária
do mundo investe em produção
sustentável há dez anos

VINICIUS GALERA

• FUNDAÇÃO 1977 | FUNCIONÁRIOS 4.715 | SEDE PORTO ALEGRE (RS)

MELHORES DO AGRO 2022



Em 2021, a SLC Agrícola comemorou dez anos da obtenção de uma certificação pioneira no Brasil implantada na cadeia produtiva da soja. A decisão foi parte de uma estratégia que andava de mãos dadas com as demandas de um mercado consumidor cada vez mais exigente.

Uma das principais produtoras de grãos do mundo, tendo entre seus princípios a eficiência na produção em grande escala, era natural que a empresa, de origem gaúcha, buscasse certificar a sua produção. “Há mais de dez anos percebemos que precisávamos atender a nichos de mercado com produtos adequados às legislações, por mais altas que fossem as exigências, e fizemos isso com as certificações”, diz o diretor de RH, sustentabilidade e TI da SLC Agrícola, Álvaro Dilli.

O movimento iniciado em 2011 é contínuo. No ano passado, a SLC deu início a um processo de desmatamento zero nas expansões da companhia, que tem 22 unidades de produção em três regiões brasileiras. “É um passo no fortalecimento do nosso modelo de negócios de crescimento e expansão em áreas maduras na conversão de pastagens para a produção.”

Segundo Dilli, a SLC tem investido muito em tecnologia, aplicações locais e conexão na busca de um elo entre sustentabilidade e eficiência. “Ano após ano, procuramos investir na busca de inovação para reduzir os impactos negativos das nossas operações e sermos mais positivos na área social.”

Aí entram os quesitos de ESG. Hoje, com a Round Table on Responsible Soy Association (RTRS), certificação internacional conferida em 2011 à soja responsável, com produção ambientalmente correta, socialmente adequada e economicamente viável, a SLC trabalha com uma plataforma que integra quatro normas de gestão internacionais.

A empresa quer mais certificações, à medida que a demanda por produtos certifi-

cados cresce, mantendo firme o espírito de adequação às mudanças dos mercados consumidores. “A União Europeia começou a aumentar a barreira de aquisição, buscando conhecer a origem dos produtos. Nossa estratégia é ter todas as unidades com quatro certificações ISO internacionais até 2026”, afirma.

Dilli diz que para a SLC, que produziu 478,8 mil toneladas de soja certificadas pela RTRS em 2021, o futuro da agricultura é rastreável, sustentável e responsável. “Até o final de 2022, teremos 13 unidades no escopo de gestão de risco e levantamento de impactos. As unidades são certificadas anualmente ao mesmo tempo que expandimos as certificações de produtos.”

Exemplo dessa estratégia é o algodão, também certificado pela Better Cotton Initiative (BCI) em 100% das unidades produtoras da fibra da empresa. A BCI atua para melhorar a cadeia produtiva. Outro esforço realizado nos últimos anos é a aposta na produção de defensivos biológicos on farm. Em 2021, a SLC contava com oito biofábricas. Hoje, são 13. Os biológicos representam 30% dos produtos utilizados nas lavouras. Dilli diz que os dois modelos são complementares, mas que o impacto dos biológicos é menor. “Nós crescemos muito do ano passado para cá e devemos crescer ainda mais na tecnologia de aplicação localizada, agricultura de precisão, manejo e mapeamento. Até o final deste ano, todas as unidades estarão conectadas ao 4G. É um passo importante para ampliar a produção, reduzir custos e gerar menos impactos.”

Ele diz que a SLC deve economizar R\$ 39 milhões com as aplicações localizadas de defensivos. “Há situações em que reduzimos mais de 90% a aplicação.” Uma das vantagens, segundo ele, é a redução do uso de água. Dilli diz que a SLC economiza 25 milhões de litros com as tecnologias de aplicação localizada.

Hoje, a companhia não tem déficit de restauração de biomas, com mais de 108 mil hectares entre áreas de Reserva Legal (RL) e Áreas de Proteção Permanente (APP). Ele ressalta o reflorestamento de áreas não muito propícias para produção agropecuária, ação que vai muito além do que a lei determina. Em 2021, foram plantados 80 hectares visando ao sequestro de carbono.

Todas as medidas seguem à risca o que Dilli chama de agenda de sustentabilidade. Com especial atenção para o “S”, de “ESG”, ressalta o executivo. “Sabemos que temos um impacto social grande, usamos ferramentas internas nas comunidades para ajudar a transformar, educar as pessoas e capacitá-las”, diz, referindo-se a um programa de educação para jovens e adultos (EJA), implantado em todas as fazendas do grupo. ■

122

CAMPEÃ ENTRE PEQUENAS E MÉDIAS



MÁRIO MENEZES E ARI GITZ,
COFUNDADORES

BIO CONTROLE

Criada há 25 anos por dois entomologistas,
a companhia consolidou sua atuação com a chegada
da pior praga das lavouras dos últimos anos

ALANA FRAGA

• FUNDAÇÃO 1997 | COLABORADORES 100 | SEDE INDAIATUBA, SP •

MELHORES DO AGRO 2022



Em 1997, quando Mário Menezes e Ari Gitz

decidiram apostar em uma nova maneira de controlar pragas, talvez não imaginavam a grandeza do potencial do mercado em que estavam entrando. Engenheiros agrônomos com especialização em entomologia, eles deixaram os empregos nas empresas de agroquímicos de lado para transformar a técnica do uso de armadilhas com feromônios em negócio. A Bio Controle, pioneira nesse mercado para o controle e monitoramento de pragas agrícolas, obteve em 2021 um faturamento de R\$ 29,5 milhões (10% a mais do que em 2020). A cifra é reflexo da consolidação e expansão da empresa, que começou timidamente, com poucos funcionários e muitos desafios. “Contratamos só uma funcionária e havia toda aquela dificuldade com registro de produtos, mas apostamos porque sabíamos que o negócio não podia ser tão ‘vira-lata’ assim”, relembra Menezes.

Hoje com sede e uma filial em Indaiatuba (SP), a empresa conta com 100 funcionários e um portfólio com mais de 40 produtos.

Mas foi com a chegada da Helicoverpa armigera às lavouras brasileiras, em 2013, que a Bio Controle teve a grande chance de virar o jogo a seu favor. Na época, a praga (até então desconhecida no país) causou prejuízos milionários nas lavouras, resistindo a todas as investidas de controle químico. “O controle biológico foi olhado de uma maneira diferente por causa dessa praga. Ajudou bastante o setor nesse sentido, porque ele já vinha numa crescente, mas provocou uma aceleração definitiva que está até hoje, de mais de 30% ao ano. Mas que se iniciou nesse momento de desespero do produtor com esse inseto. Por isso, é uma mariposa que a gente ama.”

Segundo o entomologista, depois de 2015, com o controle da lagarta efetivo com o uso dos biológicos, os anos seguintes foram de consolidação do setor no país, com o surgi-

B I O C O N T R O L E

mento de várias outras empresas de grande porte e dos altos investimentos das próprias multinacionais no segmento. “Passaram a ver o controle biológico como promissor e que não vinha para competir com os agroquímicos, mas, com a associação de produtos, evoluir a performance dos químicos”, diz.

Além da consolidação dos produtos na área de grãos, a Bio Controle é peça-chave em importantes programas de monitoramento de pragas quarentenárias no Brasil, como a mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*) na Região Norte. Com uso de feromônios, o programa oficial da empresa monitora, há quase 20 anos, a população da praga nas áreas acima do Rio Amazonas. O monitoramento, que conta com o apoio até do Exército, é feito para evitar a entrada da mosca em regiões de produção de frutas, como o Vale do São Francisco. “Isso também foi algo que nos fez crescer. São produtos exclusivos nesses programas porque a gente apostou nisso muitos anos atrás e tem funcionado bem em termos de resultado.”

O uso de armadilhas com feromônios é uma tecnologia empregada para fazer um diagnóstico das populações de pragas em áreas de produção. “De repente, você disponibiliza ferramentas que vão te possibilitar fotografar aquela área com monitoramento de populações de pragas, por onde e quando está. Baseado nessas informações, decidir sobre tomar ou não ações que sejam químicas, culturais ou biológicas”, explica.

Para que o Brasil avance mais nas tecnologias de controle biológico, Menezes ressalta a necessidade de estruturar uma indústria local para reduzir ou acabar com a dependência de compra de matéria-prima de outros países. Um dos passos para isso já foi dado, com o fomento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para a formação da primeira indústria de semioquímicos no Brasil, com previsão para inauguração em 2025. A perspectiva da empresa é ter uma produção própria de parte do seu portfólio buscando mais independência em relação à importação de insumos. “A gente quer ter vida própria. Formular e produzir coisas aqui. Para a consolidação desse setor ser ainda maior, ele precisa dessa indústria nacional. É isso que estamos querendo fazer.”

Desde 2011 no “top 10” na categoria Defensivos Agrícolas do Melhores do Agronegócio, a Bio Controle tem mais motivos para celebrar este ano. “O Grupo Globo sempre foi um grupo de destaque na mídia. Essa vitrine foi e está sendo extremamente importante para o reconhecimento da empresa perante o público. Queremos atingir o maior número de pessoas”, afirma Menezes, com sorriso largo e orgulhoso da trajetória do negócio que criou. ■

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MUDARÁ A SUA VIDA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS

DESCUBRA O FUTURO NESTE NOVO BEST-SELLER

Kai-Fu Lee, um dos maiores especialistas em inteligência artificial no mundo, e Chen Qiufan, visionário autor de ficção científica, imaginam, através de análises e contos no melhor estilo *Black Mirror*, uma realidade dominada pela tecnologia.

K A I - F U L E E
—
C H E N Q I U F A N

2041

Como a inteligência
artificial vai mudar
sua vida nas
próximas décadas



NAS LOJAS ON-LINE,
LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBALIVROS



2022



• MAIORES DO AGRO •

RANKING DAS EMPRESAS
POR RECEITA LÍQUIDA



PESQUISA ELABORADA POR SERASA EXPERIAN

COMO SÃO SELECIONADAS AS 500 MAIORES DO AGRO?

A consultoria Serasa Experian elabora o ranking levando em conta os questionários de pesquisa e as demonstrações contábeis das empresas

CLASSIFICAÇÃO 2021
Posição ocupada pela empresa no ranking por receita líquida entre as 500 maiores do agronegócio

EMPRESA
As companhias são nomeadas pela razão social ou pelo nome-fantasia (marca)

SETOR DE ATIVIDADE
Por necessidade editorial, vários ramos foram agregados em um segmento. A classificação setorial está na tabela dos 21 setores

RECEITA LÍQUIDA
Representa o valor das vendas e da prestação de serviços do exercício após a dedução dos impostos (ICMS, IPI, ISS, PIS), os cancelamentos e os abatimentos

ATIVO TOTAL
Conjunto do total de bens e direitos da companhia

ATIVO PERMANENTE
Valor dos bens destinados às atividades da empresa, somado aos investimentos feitos em outras companhias em caráter permanente e às despesas diferidas

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
1	1	Cargill ★	SP	Indústria de Soja e Óleos	US	71.637	34	33.352	22.964	8.169
2	2	Bunge Alimentos	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	68.198	46	24.327	16.585	5.076
3	3	JBS ★	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	51.444	28	105.275	13.606	81.930
4	4	BRF	SC	Aves e Suínos	BR/US	42.118	29	61.911	23.818	28.203
5	8	LDC Brasil	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	38.871	46	19.951	13.618	4.962

CLASSIFICAÇÃO 2020
Posição ocupada pela empresa no ranking da edição anterior

SEDE
Sigla do Estado em que está localizada a sede administrativa

ORIGEM DO CAPITAL
País de origem do controlador do capital da companhia

VARIAÇÃO
Aumento ou redução, em porcentagem, dos valores (nominais) apurados nos balanços anuais

ATIVO CIRCULANTE
Bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em menos de um ano

PASSIVO CIRCULANTE
Valor das obrigações de curto prazo, com vencimento em menos de um ano

★
DESTAQUE
Empresas campeãs setoriais

SIGLAS DE PAÍSES | África do Sul-AS | Alemanha-AL | Argentina-AG | Áustria-AT | Bélgica-BE | Bermudas-BM | Brasil-BR | Canadá-CN | Colômbia-CO | Coreia do Sul-CR | Chile-CL | China-CH | Dinamarca-DN | Equador-EQ | Espanha-EP | Estados Unidos-US | Finlândia-FL | França-FR | Grã-Bretanha-GB

CAPITAIS DE TERCEIROS
Representa o total das dívidas de curto e longo prazos, apurado no fim do exercício fiscal

LUCRO LÍQUIDO
Resultado das operações do exercício da empresa, depois da provisão para o Imposto de Renda e antes das distribuições do lucro ou dos dividendos a sócios ou acionistas e das participações societárias

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO
Revela o lucro que a companhia gera como dinheiro investido pelos acionistas

LUCRO DA ATIVIDADE
Resultado, ou seja, lucro ou prejuízo operacional do exercício sem as operações financeiras

ENDIVIDAMENTO
Mede a proporção de recursos captados de terceiros em relação ao capital próprio investido, ou seja, a dependência do negócio em relação às dívidas

IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS
Mede a proporção de recursos próprios destinados ao ativo fixo da empresa e, por extensão, a proporção liberada para o capital de giro

127

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
13.717	24.032	9.319	1.687	-17	18	2	2.079	3	258	1,67	88	2,15
12.636	15.659	8.668	806	-50	9	1	542	1	181	1,31	59	2,80
17.848	61.156	44.119	20.487	346	46	40	1.452	3	139	0,76	186	0,49
30.967	53.449	8.463	419	-70	5	1	2.609	6	632	0,77	333	0,68
13.391	17.025	2.926	-120	-127	-4	0	-141	0	582	1,02	170	1,95

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Trata-se de valor contábil que representa os recursos pertencentes a sócios ou acionistas da empresa. Também conhecido como "não exigível"

VARIAÇÃO
Aumento ou redução percentual em relação ao resultado do exercício anual anterior

MARGEM LÍQUIDA
Mede a rentabilidade das operações em relação à receita líquida (após a dedução dos impostos e despesas)

MARGEM DA ATIVIDADE
Mede a rentabilidade sobre o faturamento líquido, considerando apenas a atividade principal da empresa

LIQUIDEZ CORRENTE
Indicador da capacidade de solvência de curto prazo da empresa. Qualquer índice acima de 1 significa que a empresa é solvente. Abaixo de 1, significa o contrário

GIRO DO ATIVO
Índice de aproveitamento dos ativos. Chega-se ao número, expresso em pontos, pela divisão do valor da receita líquida pelo total do ativo

Grécia-GC | Holanda-HO | Islândia-IL | Israel-IR | Itália-IT | Japão-JP | Luxemburgo-LX | México-MX | Noruega-NR | Panamá-PN | Paquistão-PQ
Paraguai-PG | Peru-PR | Polônia-PL | Portugal-PT | Rússia-RS | Suécia-SE | Suíça-SU | Tailândia-TL | Turquia-TQ | Uruguai-UR | Venezuela-VN

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
1	1	Cargill ★	SP	Indústria de Soja e Óleos	US	71.637	34	33.352	22.964	8.169
2	2	Bunge Alimentos	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	68.198	46	24.327	16.585	5.076
3	3	JBS ★	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	51.444	28	105.275	13.606	81.930
4	4	BRF	SC	Aves e Suínos	BR/US	42.118	29	61.911	23.818	28.203
5	8	LDC Brasil	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	38.871	46	19.951	13.618	4.962
6	10	Amaggi *	MT	Indústria de Soja e Óleos	BR	38.210	63	-	-	-
7	6	Ambev	SP	Alimentos e Bebidas	BR	35.586	18	-	-	-
8	9	Suzano Papel e Celulose ★	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR	27.636	15	122.926	18.118	79.860
9	7	GPA	SP	Atacado e Varejo	FR	25.680	-8	33.646	9.650	19.061
10	14	Yara Brasil ★	RS	Fertilizantes	NO	23.857	54	18.531	12.950	4.678
11	12	Bayer Crop Science ²	SP	Defensivos Agrícolas	EP	23.572	33	-	-	-
12	11	Coamo ★	PR	Cooperativas	BR	23.160	23	14.209	9.875	3.757
13	13	Copersucar¹ ★	SP	Bioenergia	BR	21.339	31	6.489	1.892	218
14	19	Mosaic Fertilizantes	SP	Fertilizantes	US	18.193	52	12.394	9.199	798
15	15	Aurora Alimentos	SC	Cooperativas	BR	18.012	34	10.386	6.693	3.351
16	5	Nestlé ²	SP	Laticínios	SU	17.262	-	-	-	-
17	18	C.Vale	PR	Cooperativas	BR	17.261	43	10.957	8.943	1.831
18	16	Gavilon do Brasil ¹²	SP	Comércio Exterior	LX	17.163	34	-	-	-
19	22	Lar	PR	Cooperativas	BR	16.447	56	13.540	9.368	3.745
20	20	Klabin	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	16.242	40	40.553	13.073	21.953
21	21	Copersucar S.A.¹ ★	SP	Comércio Exterior	BR	14.745	31	10.084	5.363	3.513
22	17	Marfrig	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	14.434	16	47.341	7.842	15.575
23	23	CHS do Brasil ²	SP	Comércio Exterior	US	13.757	34	-	-	-
24	24	Minerva Foods	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	12.113	20	20.958	7.734	6.662
25	30	John Deere ²	RS	Máquinas e equip. agropecuários	US	12.083	66	-	-	-
26	26	Viterra Brasil	RJ	Comércio Exterior	SU	11.418	26	3.447	2.493	910
27	32	ECTP	SP	Comércio Exterior	BR	10.812	58	2.260	2.259	0
28	27	Basf ²	SP	Defensivos Agrícolas	AL	10.058	27	-	-	-
29	35	Comigo	GO	Cooperativas	BR	9.993	49	4.824	3.582	1.147
30	29	Blueway Trad. Imp. e Exp. ¹²	RJ	Comércio Exterior	BR	9.887	34	-	-	-
31	25	Raizen Energia ¹	SP	Bioenergia	BR/HO	9.709	6	45.888	18.188	17.262
32	50	Bianchini	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	8.568	96	3.890	3.159	648
33	45	Fertilizantes Tocantins ²	TO	Fertilizantes	SU/BR	8.452	63	-	-	-
34	37	Cocamar	PR	Cooperativas	BR	8.173	35	6.449	4.816	1.471
35	36	UPL Brasil ¹	SP	Defensivos Agrícolas	IN	8.034	23	7.992	5.575	1.862
36	31	M. Dias Branco	CE	Massas e Farinhas	BR	7.808	8	10.634	4.419	5.466
37	44	Copacol	PR	Cooperativas	BR	7.432	38	7.756	4.874	2.715
38	28	Cencosud	SE	Atacado e Varejo	BR	7.405	-4	5.979	1.696	3.004
39	39	Caramuru Alimentos	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	7.372	26	6.293	4.505	1.110
40	41	Coopercitrus	SP	Cooperativas	BR	7.298	34	6.839	5.640	966
41	33	Mateus Supermercados ²	MA	Atacado e Varejo	BR	7.248	7	-	-	-
42	46	Unidade Santa Elisa ¹²	SP	Bioenergia	BR	6.690	30	-	-	-
43	48	Cooperalfa	SC	Cooperativas	BR	6.652	39	4.657	2.865	1.663
44	43	Camil Alimentos¹ ★	SP	Alimentos e Bebidas	BR	6.619	23	6.766	3.211	3.343
45	47	Cooxupé ★	MG	Cooperativas	BR	6.561	33	11.540	10.117	469
46	40	Laticínios Bela Vista (Piracanjuba)	GO	Laticínios	BR	6.428	12	3.319	1.874	943
47	58	CMPC	RS	Reflorest., Celulose e Papel	CL	6.318	62	22.307	3.163	18.333
48	55	Granol	SP	Indústria de Soja e Óleos	BR	6.101	46	3.589	1.423	1.940
49	42	Martins	MG	Atacado e Varejo	BR	5.946	10	2.866	2.037	326
50	-	Zaffari	RS	Atacado e Varejo	BR	5.896	5	6.463	2.021	3.067

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 1 A 50

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LÍQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
13.717	24.032	9.319	1.687	-17	18	2	2.079	3	258	1,67	88	2,15
12.636	15.659	8.668	806	-50	9	1	542	1	181	1,31	59	2,80
17.848	61.156	44.119	20.487	346	46	40	1.452	3	139	0,76	186	0,49
30.967	53.449	8.463	419	-70	5	1	2.609	6	632	0,77	333	0,68
13.391	17.025	2.926	-120	-127	-4	0	-141	0	582	1,02	170	1,95
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
12.827	107.850	15.075	8.626	180	57	31	6.041	22	715	1,41	530	0,22
7.541	19.997	13.649	802	-63	6	3	229	1	147	1,28	140	0,76
15.627	18.111	420	-2.547	-1.57%	-606	-11	-2.206	-9	4.311	0,83	1.114	1,29
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
4.760	6.779	7.430	1.835	65	25	8	1.326	6	91	2,07	51	1,63
2.113	6.422	67	7.767	12	11.650	36	4.499	21	9.632	0,90	327	3,29
9.522	9.748	2.646	1.066	38	40	6	1.142	6	368	0,97	30	1,47
4.103	6.513	3.873	817	-37	21	5	901	5	168	1,63	87	1,73
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
5.805	8.102	2.855	402	60	14	2	557	3	284	1,54	64	1,58
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
7.085	10.503	3.037	767	7	25	5	1.033	6	346	1,32	123	1,21
5.502	34.813	5.740	3.020	221	53	19	4.643	29	607	2,38	382	0,40
2.714	8.261	1.823	781	108	43	5	175	1	453	1,98	193	1,46
8.662	43.424	3.917	4.342	32	111	30	-378	-3	1.109	0,91	398	0,30
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
5.497	20.304	654	599	-14	92	5	1.259	10	3.104	1,41	1.018	0,58
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
2.035	2.071	1.376	681	600	49	6	1.056	9	150	1,23	66	3,31
1.970	1.970	290	-32	-127	-11	0	-17	0	680	1,15	0	4,78
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
1.531	1.853	2.971	956	30	32	10	971	10	62	2,34	39	2,07
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
13.763	32.344	13.544	1.247	103	9	13	-437	-5	239	1,32	127	0,21
2.545	2.761	1.128	228	-10	20	3	119	1	245	1,24	57	2,20
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
3.327	4.699	1.751	417	51	24	5	505	6	268	1,45	84	1,27
5.079	6.695	1.297	363	160	28	5	1.228	15	516	1,10	144	1,01
1.318	3.602	7.032	505	-34	7	6	247	3	51	3,35	78	0,73
4.073	5.557	2.198	397	14	18	5	362	5	253	1,20	123	0,96
2.127	3.318	2.660	-75	-223	-3	-1	186	3	125	0,80	113	1,24
3.564	4.778	1.515	354	60	23	5	447	6	315	1,26	73	1,17
3.898	5.296	1.543	223	46	14	3	382	5	343	1,45	63	1,07
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
1.714	2.297	2.360	503	19	21	8	417	6	97	1,67	70	1,43
1.049	3.888	2.879	478	3	17	7	354	5	135	3,06	116	0,98
8.260	9.750	1.790	319	10	18	5	280	4	545	1,22	26	0,57
887	1.634	1.685	23	-94	1	0	40	1	97	2,11	56	1,94
1.657	6.849	15.458	1.641	355	11	26	2.676	42	44	1,91	119	0,28
625	2.552	1.038	335	257	32	5	472	8	246	2,28	187	1,70
1.337	1.826	1.040	565	142	54	9	59	1	176	1,52	31	2,07
2.264	5.236	1.226	501	-29	41	9	301	5	427	0,89	250	0,91

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
51	49	Integrada	PR	Cooperativas	BR	5.879	34	3.499	2.667	714
52	63	Fertipar	PR	Fertilizantes	BR	5.738	59	5.427	2.497	2.899
53	51	Agrária	PR	Cooperativas	BR	5.732	32	5.351	3.732	1.433
54	68	ALZ Grãos	BA	Comércio Exterior	BR	5.653	64	1.081	753	313
55	53	Castrolanda	PR	Cooperativas	BR	5.556	29	3.482	1.898	1.493
56	54	São Martinho ¹	SP	Bioenergia	BR	5.527	31	16.944	5.309	10.216
57	72	3tentos	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	5.339	72	4.396	3.354	794
58	52	Tenda Atacado	SP	Atacado e Varejo	BR	5.151	19	1.873	982	785
59	57	Biosev ^{1,2}	SP	Bioenergia	FR	5.084	30	-	-	-
60	61	Cooperativa Frísia	PR	Cooperativas	BR	5.069	40	3.435	2.249	1.007
61	69	Coopavel	PR	Cooperativas	BR	4.908	43	3.578	2.639	933
62	90	Olfar	RS	Bioenergia	BR	4.673	85	2.129	1.500	541
63	-	Agrofel Agro Comercial	RS	Atacado e Varejo	BR	4.617	88	1.706	1.493	205
64	59	Adama Brasil	PR	Defensivos Agrícolas	HO	4.573	21	4.780	3.757	946
65	60	Frimesa	PR	Cooperativas	BR	4.388	18	2.837	1.233	1.565
66	71	Cotrijal ²	RS	Cooperativas	BR	4.325	38	-	-	-
67	104	Fertilizantes Heringer	ES	Fertilizantes	BR	4.291	94	2.881	2.046	471
68	66	Belagrícola	PR	Atacado e Varejo	BR	4.256	19	4.019	2.378	588
69	65	Eldorado Brasil	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	4.159	19	13.387	1.861	7.542
70	79	Ihara ★	SP	Defensivos Agrícolas	JP	4.073	46	4.625	4.151	354
71	77	Coasul	PR	Cooperativas	BR	4.051	42	3.122	2.527	516
72	-	Fiagril	MT	Produção Agropecuária	BR	4.035	48	3.127	2.346	250
73	64	Itambé ²	MG	Laticínios	BR	3.970	12	-	-	-
74	73	DSM ★	SP	Nutrição Animal	HO	3.927	31	3.047	1.534	1.422
75	56	Tereos Açúcar & Energia Brasil S.A. ¹	SP	Bioenergia	BR/FR	3.919	0	8.843	4.026	4.491
76	102	Copercampos	SC	Cooperativas	BR	3.828	73	2.592	1.750	652
77	75	Eisa Interagrícola	SP	Comércio Exterior	SU	3.748	30	5.136	4.789	302
78	85	Cocari ²	PR	Cooperativas	BR	3.701	38	-	-	-
79	117	Cibra	BA	Fertilizantes	US	3.655	89	2.449	1.847	422
80	80	Cenibra	MG	Reflorest., Celulose e Papel	JP	3.636	32	8.361	2.760	5.149
81	81	3corações ★	CE	Indústria de Café	HO/BR	3.614	32	2.608	1.176	1.316
82	70	Citrosuco ^{1,4}	SP	Alimentos e Bebidas	BR	3.606	10	7.059	2.450	3.684
83	82	Aliança Agrícola do Cerrado ^{1,4}	MG	Atacado e Varejo	LX	3.558	30	1.248	1.041	99
84	101	Selecta ²	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	3.495	39	-	-	-
85	67	Embrapa	DF	Serviços Agropecuários	BR	3.483	0	1.564	419	779
86	87	SLC Agrícola ★	RS	Produção Agropecuária	BR	3.355	27	12.960	3.471	9.196
87	128	Piratini	PR	Fertilizantes	BR	3.355	94	1.534	1.396	74
88	83	Café Três Corações ²	MG	Indústria de Café	BR	3.253	20	-	-	-
89	111	Capal	PR	Cooperativas	BR	3.251	58	1.954	1.446	502
90	93	Alto Alegre ^{1,2}	SP	Bioenergia	BR	3.206	30	-	-	-
91	108	Copédia	SC	Cooperativas	BR	3.170	51	2.018	1.259	598
92	78	CSD Comp. Sulam. de Distrib.	PR	Atacado e Varejo	BR	3.156	12	1.886	875	923
93	110	Copasul	MS	Cooperativas	BR	3.155	53	2.080	1.589	385
94	106	Coplacana	SP	Cooperativas	BR	3.149	49	2.662	2.510	137
95	-	Agro Amazônia Prod. Agropec. ★	MT	Atacado e Varejo	BR	3.137	56	2.639	2.493	133
96	92	GT Foods	PR	Aves e Suínos	BR	3.123	27	1.981	1.085	809
97	100	Cotrisal Sarandi ²	RS	Cooperativas	BR	3.116	38	-	-	-
98	139	Sumitomo Chemical ^{1,4}	CE	Defensivos Agrícolas	BR/AU	3.087	-	3.350	2.582	338
99	98	Zilor ¹	SP	Bioenergia	BR	3.071	39	7.353	2.687	4.339
100	119	Jacto ★	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	3.052	59	2.587	1.697	705

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
2.179	2.642	857	152	126	18	3	258	4	308	1,22	83	1,68
2.206	2.245	3.182	2.073	86	65	36	761	13	71	1,13	91	1,06
2.317	3.033	2.318	555	64	24	10	615	11	131	1,61	62	1,07
604	706	375	76	130	20	1	24	0	188	1,25	83	5,23
1.326	1.909	1.573	146	-22	9	3	155	3	121	1,43	95	1,60
2.148	11.626	5.318	1.481	60	28	27	1.731	31	219	2,47	192	0,33
1.831	2.159	2.236	430	75	19	8	325	6	97	1,83	35	1,21
864	1.585	287	97	-46	34	2	140	3	552	1,14	273	2,75
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
1.701	2.051	1.384	206	-1	15	4	182	4	148	1,32	73	1,48
2.123	2.980	598	152	8	25	3	275	6	498	1,24	156	1,37
743	1.537	592	114	-26	19	2	211	5	260	2,02	91	2,20
1.268	1.459	247	107	160	43	2	162	4	591	1,18	83	2,71
3.470	4.052	728	26	117	4	1	112	2	557	1,08	130	0,96
1.302	1.818	1.019	109	-42	11	2	6	0	179	0,95	154	1,55
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
1.193	2.362	519	667	435	129	16	780	18	455	1,72	91	1,49
1.981	3.151	868	60	-37	7	1	107	3	363	1,20	68	1,06
1.608	8.792	4.595	880	912	19	21	539	13	191	1,16	164	0,31
2.279	2.453	2.172	413	39	19	10	470	12	113	1,82	16	0,88
2.038	2.427	695	165	161	24	4	215	5	349	1,24	74	1,30
1.794	2.757	370	33	33	9	1	200	5	746	1,31	68	1,29
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
715	938	2.109	213	-39	10	5	319	8	44	2,15	67	1,29
2.499	6.557	2.286	-220	-205	-10	-6	164	4	287	1,61	196	0,44
1.470	1.909	683	144	85	21	4	160	4	280	1,19	95	1,48
4.365	4.565	571	262	54	46	7	557	15	800	1,10	53	0,73
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
1.209	2.117	332	138	125	42	4	111	3	638	1,53	127	1,49
776	1.887	6.474	1.123	782	17	31	1.486	41	29	3,56	80	0,43
954	1.165	1.443	308	12	21	9	148	4	81	1,23	91	1,39
2.303	8.277	-1.218	-727	36	ND	-20	-642	-18	ND	1,06	ND	0,51
884	1.023	225	25	60	11	1	87	2	454	1,18	44	2,85
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
643	1.384	179	-40	33	-22	-1	-52	-1	772	0,65	434	2,23
3.084	9.435	3.525	1.062	117	30	32	1.311	39	268	1,13	261	0,26
631	637	897	450	144	50	13	445	13	71	2,21	8	2,19
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
1.087	1.258	697	174	52	25	5	152	5	181	1,33	72	1,66
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
979	1.289	729	185	4	25	6	110	3	177	1,29	82	1,57
663	1.340	546	103	37	19	3	116	4	245	1,32	169	1,67
1.260	1.477	603	125	53	21	4	134	4	245	1,26	64	1,52
1.943	2.079	583	180	106	31	6	163	5	357	1,29	24	1,18
2.428	2.467	172	154	139	89	5	241	8	1.435	1,03	78	1,19
708	1.208	773	174	3	23	6	163	5	156	1,53	105	1,58
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
2.156	2.504	846	17	-	2	1	112	4	296	1,20	40	0,92
1.525	6.255	1.099	625	94	57	20	497	16	569	1,76	395	0,42
707	871	1.715	539	182	31	18	569	19	51	2,40	41	1,18

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
101	84	Ajinomoto do Brasil ¹	SP	Alimentos e Bebidas	JP	3.038	13	-	-	-
102	99	AFG Brasil ²	MT	Comércio Exterior	BR	3.032	34	-	-	-
103	-	Oleoplan	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	3.020	18	3.112	1.531	1.523
104	86	Prima Foods	MG	Indústria de Carne Bovina	BR	3.012	14	1.303	780	150
105	97	Usina da Pedra ^{1,2}	SP	Bioenergia	BR	2.988	30	-	-	-
106	116	Berneck	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	2.979	53	7.573	1.432	6.029
107	95	Frigol	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	2.960	23	727	385	252
108	74	Usina Coruripe ¹	AL	Bioenergia	BR	2.942	-1	8.353	1.705	3.148
109	112	Fertigran	PR	Fertilizantes	BR	2.935	45	1.534	1.437	98
110	126	Coagril	MG	Cooperativas	BR	2.898	67	1.228	1.135	77
111	94	Pif Paf Alimentos	MG	Aves e Suínos	BR	2.867	16	2.331	933	1.054
112	103	CCPRMG	MG	Cooperativas	BR	2.864	29	1.340	1.098	88
113	96	Stihl	RS	Máquinas e equip. agropecuários	AL	2.862	24	-	-	-
114	62	Makro	SP	Atacado e Varejo	SU	2.832	-22	2.874	1.050	762
115	88	Comercial Zaragoza Imp. e Exp. ²	SP	Atacado e Varejo	BR	2.778	7	-	-	-
116	118	São Salvador Alimentos ★	GO	Aves e Suínos	BR	2.659	39	2.010	815	1.105
117	135	Fertipar Mato Grosso	PR	Fertilizantes	BR	2.634	61	1.689	1.579	110
118	121	Brejeiro	SP	Indústria de Soja e Óleos	BR	2.628	41	1.193	923	267
119	89	Vigor	SP	Laticínios	BR	2.600	0	4.815	724	3.440
120	105	Delta Sucroenergia ¹	MG	Bioenergia	BR	2.556	19	4.976	1.661	3.289
121	144	ICL América do Sul	SP	Fertilizantes	IR	2.496	41	1.988	1.596	343
122	123	SJC Bioenergia ¹	SP	Bioenergia	BR/US	2.491	39	3.922	1.426	2.387
123	-	Unifertil	RS	Fertilizantes	BR	2.455	84	1.755	1.629	0
124	115	Usina Colombo ¹	SP	Bioenergia	BR	2.434	21	5.553	2.046	3.468
125	167	Fertipar Sudeste	PR	Fertilizantes	BR	2.422	109	1.058	953	101
126	91	Copagril	PR	Cooperativas	BR	2.389	-4	1.497	1.126	351
127	114	Copercana	SP	Cooperativas	BR	2.389	18	2.834	2.144	415
128	130	Plena	MG	Indústria de Carne Bovina	BR	2.381	39	942	491	267
129	-	Supermercados ABC	MG	Atacado e Varejo	BR	2.370	20	1.017	555	438
130	149	Cotripal	RS	Cooperativas	BR	2.365	69	1.601	1.165	427
131	120	J. Macêdo	CE	Massas e Farinhas	BR	2.362	23	1.588	726	822
132	113	Giassi Supermercados	SC	Atacado e Varejo	BR	2.333	15	975	779	138
133	107	Zona Sul - Supermercados	RJ	Atacado e Varejo	BR	2.266	8	1.048	333	507
134	156	Louis Dreyfus Sucos	SP	Alimentos e Bebidas	HO	2.164	67	4.570	2.033	2.305
135	132	Zoetis ¹ ★	SP	Saúde Animal	BE	2.100	-	1.804	1.446	229
136	131	Vibra	RS	Aves e Suínos	BR	2.038	21	1.584	927	598
137	151	Nutriza	GO	Aves e Suínos	BR	2.028	48	1.381	754	627
138	137	Nortox	PR	Defensivos Agrícolas	BR	2.027	32	1.946	1.552	392
139	76	Agrex ¹⁴	GO	Comércio Exterior	JP	2.024	-7	2.849	1.932	685
140	148	Cargill Alimentos	SP	Nutrição Animal	LX	1.995	42	10.468	674	9.774
141	138	Josapar	RS	Alimentos e Bebidas	BR	1.950	28	1.957	1.417	442
142	159	Coopertradição	PR	Cooperativas	BR	1.935	54	1.174	856	311
143	124	Pamplona	SC	Aves e Suínos	BR	1.934	11	1.245	711	462
144	109	Alibem Alimentos	RS	Aves e Suínos	BR	1.919	-8	1.877	1.449	382
145	153	Cooperativa Agroind. Holambra	SP	Cooperativas	BR	1.884	41	1.104	899	195
146	133	Embaré	MG	Laticínios	BR	1.879	14	1.098	671	341
147	154	Albaugh Agro Brasil	SP	Defensivos Agrícolas	BR	1.856	41	2.199	1.877	194
148	136	Alta Mogiana ¹³	SP	Bioenergia	BR	1.805	-	3.480	1.341	2.074
149	145	Ourofino Agrociência ¹	MG	Defensivos Agrícolas	BR/JP	1.746	22	2.631	2.333	241
150	129	Santher	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	1.739	7	1.925	831	722

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 101 A 150

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDA-MENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
873	2.261	851	401	-14	47	13	203	7	266	1,75	179	0,97
556	735	569	154	128	27	5	118	4	129	1,40	26	2,31
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
1.196	2.914	4.660	2.550	387	55	86	1.067	36	63	1,20	129	0,39
447	531	196	41	308	21	1	91	3	272	0,86	129	4,07
1.639	6.121	2.233	417	23	19	14	498	17	274	1,04	141	0,35
1.144	1.150	384	221	54	58	8	293	10	299	1,26	25	1,91
920	1.074	154	13	60	8	0	13	0	696	1,23	50	2,36
1.067	1.834	497	-30	-120	-6	-1	-55	-2	369	0,87	212	1,23
506	707	634	43	3	7	2	9	0	112	2,17	14	2,14
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
1.353	1.734	1.139	94	-91	8	3	-42	-1	152	0,78	67	0,99
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
551	1.220	790	295	36	37	11	435	16	155	1,48	140	1,32
1.405	1.405	285	221	10	78	8	301	11	493	1,12	39	1,56
655	715	477	141	12	29	5	169	6	150	1,41	56	2,20
214	1.045	3.771	-862	-4.094	-23	-33	-5	0	28	3,38	91	0,54
764	2.712	2.264	666	262	29	26	844	33	120	2,17	145	0,51
787	1.691	297	183	8	62	7	322	13	569	2,03	115	1,26
1.218	2.673	1.249	259	14	21	10	539	22	214	1,17	191	0,64
1.407	1.413	342	200	220	59	8	282	11	413	1,16	0	1,40
1.109	3.924	1.630	252	-38	15	10	489	20	241	1,85	213	0,44
652	660	399	291	172	73	12	426	18	165	1,46	25	2,29
912	1.234	263	41	-34	16	2	52	2	469	1,24	133	1,60
1.942	2.328	506	57	38	11	2	93	4	460	1,10	82	0,84
176	377	565	136	-7	24	6	99	4	67	2,79	47	2,53
409	899	118	96	113	81	4	129	5	761	1,36	370	2,33
958	1.045	556	72	58	13	3	68	3	188	1,22	77	1,48
505	1.011	577	134	31	23	6	197	8	175	1,44	142	1,49
322	345	630	111	-3	18	5	28	1	55	2,42	22	2,39
330	549	499	86	-37	17	4	47	2	110	1,01	102	2,16
1.460	3.800	770	-332	28	-43	-15	-292	-13	493	1,39	299	0,47
365	387	1.417	257	-	18	12	308	15	27	3,96	16	1,16
529	933	651	-73	-250	-11	-4	-52	-3	143	1,75	92	1,29
282	389	992	201	26	20	10	196	10	39	2,67	63	1,47
389	751	1.195	189	34	16	9	295	15	63	3,99	33	1,04
1.808	2.017	831	106	191	13	5	58	3	243	1,07	82	0,71
654	1.151	9.317	1.814	-14	19	91	184	9	12	1,03	105	0,19
686	1.413	544	31	-3	6	2	65	3	260	2,07	81	1,00
695	797	376	95	94	25	5	112	6	212	1,23	83	1,65
366	580	665	81	-73	12	4	71	4	87	1,94	70	1,55
530	1.262	615	125	-76	20	6	180	9	205	2,73	62	1,02
713	831	273	51	50	19	3	48	3	304	1,26	71	1,71
636	905	193	14	-81	7	1	20	1	470	1,06	177	1,71
1.650	1.739	460	143	1.582	31	8	183	10	378	1,14	42	0,84
673	2.132	1.348	600	-	-	33	758	42	158	1,99	154	-
1.481	1.822	809	100	11	12	6	148	8	225	1,58	30	0,66
820	1.454	472	209	663	44	12	44	3	308	1,01	153	0,90

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 151 A 200

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
151	171	CAMDA	SP	Cooperativas	BR	1.677	50	1.506	1.355	128
152	164	Ipiranga ¹	SP	Bioenergia	BR	1.667	40	4.276	850	3.324
153	173	Agribrasil	SP	Comércio Exterior	BR	1.662	51	957	812	99
154	-	Cotriel	RS	Cooperativas	BR	1.640	85	972	852	109
155	199	Camnpal	RS	Cooperativas	BR	1.619	93	803	611	179
156	150	Barra Mansa Alimentos	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	1.611	16	469	353	99
157	182	Irani	RS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	1.599	56	2.376	938	1.283
158	140	Veracel	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR/FI	1.593	7	3.713	707	2.575
159	174	Cerradinho Bioenergia ¹	GO	Bioenergia	BR	1.592	45	2.703	756	1.861
160	142	Frisa	ES	Indústria de Carne Bovina	BR	1.575	9	563	437	113
161	143	Hortifruti	ES	Atacado e Varejo	BR	1.530	6	1.814	398	1.288
162	268	BRFétil	PR	Fertilizantes	BR	1.526	184	827	767	41
163	146	Heinz Brasil	SP	Alimentos e Bebidas	BR	1.520	7	2.311	607	1.556
164	161	Bem Brasil Alimentos	MG	Alimentos e Bebidas	BR	1.487	20	2.119	953	1.117
165	178	Coopermota	SP	Cooperativas	BR	1.452	34	1.250	1.140	106
166	175	Jalles Machado ¹	GO	Bioenergia	BR	1.450	33	4.326	1.981	2.133
167	-	Viterra - Unidade Rio Vermelho	SP	Bioenergia	BR	1.447	30	2.311	1.083	1.121
168	162	Betânia Lácteos	CE	Laticínios	BR	1.439	17	887	400	404
169	141	Arcom	MG	Atacado e Varejo	BR	1.434	-4	1.070	682	58
170	231	Bandeirantes	PR	Fertilizantes	BR	1.400	108	645	620	25
171	319	Xingu Agri	SP	Produção Agropecuária	SU	1.399	289	1.729	419	1.254
172	160	Minasul	MG	Cooperativas	BR	1.376	10	1.986	1.836	125
173	169	Cocatrel	MG	Cooperativas	BR	1.354	18	531	398	122
174	190	Adami	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	1.347	48	1.902	907	932
175	263	Cotrisul	RS	Cooperativas	BR	1.337	144	827	650	70
176	185	Unicafé	ES	Comércio Exterior	BR	1.322	36	669	530	54
177	165	Frigosul - Frigorífico Sul	MS	Indústria de Carne Bovina	BR	1.312	11	276	192	49
178	215	Cotrisel	RS	Cooperativas	BR	1.291	74	733	500	119
179	168	Bracell - BSC	BA	Reflorest., Celulose e Papel	CG	1.286	12	5.602	1.292	4.022
180	188	Risa Agricultura	PI	Produção Agropecuária	BR	1.270	35	1.077	659	397
181	218	Cooabriel	ES	Cooperativas	BR	1.261	72	1.106	1.012	85
182	157	Atlantica Coffee	MG	Comércio Exterior	BR	1.261	0	2.721	2.083	57
183	172	Mili	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	1.259	13	1.052	674	313
184	181	Usina Santa Adélia ¹	SP	Bioenergia	BR	1.255	22	3.062	815	2.085
185	191	Frangos Pioneiro	PR	Aves e Suínos	BR	1.254	39	699	530	134
186	198	Auriverde	SC	Cooperativas	BR	1.247	48	761	432	306
187	187	Moinho Cearense	CE	Massas e Farinhas	BR	1.241	30	1.071	425	288
188	170	Pastificio Selmi	SP	Massas e Farinhas	BR	1.235	8	710	317	390
189	234	Kepler Weber	RS	Máquinas e equip. agropecuários	BR	1.226	83	965	606	203
190	194	Frangos Guibon	PR	Aves e Suínos	BR	1.215	38	667	519	147
191	184	Cotricampo	RS	Cooperativas	BR	1.208	23	797	683	114
192	264	Cibra (Agro)	BA	Fertilizantes	BR	1.195	118	1.039	774	138
193	176	Marilan	SP	Alimentos e Bebidas	BR	1.167	7	1.044	478	551
194	205	Binatural	GO	Bioenergia	BR	1.141	45	370	264	64
195	241	Fertipar Bahia	PR	Fertilizantes	BR	1.115	74	539	491	48
196	177	Cocapac	SP	Cooperativas	BR	1.104	2	1.466	1.251	118
197	203	Coagru	PR	Cooperativas	BR	1.102	34	1.012	800	201
198	195	Coplana ¹	SP	Cooperativas	BR	1.101	26	1.369	1.134	189
199	163	Laticínios Jussara	SP	Laticínios	BR	1.101	-7	616	406	168
200	210	Coopeavi	ES	Cooperativas	BR	1.094	42	511	363	117

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 151 A 200

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
794	1.028	478	103	116	22	6	90	5	215	1,71	27	1,11
557	3.059	1.216	357	136	29	21	408	24	251	1,53	273	0,39
785	930	28	9	-61	33	1	3	0	3.363	1,03	357	1,74
752	805	167	24	214	15	1	7	0	481	1,13	65	1,69
489	522	281	74	68	26	5	67	4	185	1,25	63	2,02
161	248	221	90	-7	40	6	103	6	112	2,20	45	3,44
360	1.418	957	285	208	30	18	410	26	148	2,60	134	0,67
313	914	2.799	109	560	4	7	59	4	33	2,26	92	0,43
493	1.575	1.128	514	94	46	32	444	28	140	1,53	165	0,59
325	462	102	-45	-734	-45	-3	-27	-2	455	1,35	112	2,80
379	1.173	642	-79	-1.014	-12	-5	-39	-3	183	1,05	201	0,84
635	662	166	173	775	104	11	272	18	399	1,21	25	1,85
584	1.553	758	-208	-7	-27	-14	-121	-8	205	1,04	205	0,66
525	1.446	673	217	3	32	15	259	17	215	1,81	166	0,70
977	1.001	249	81	135	33	6	79	5	402	1,17	43	1,16
771	2.937	1.389	388	128	28	27	520	36	211	2,57	154	0,34
1.025	1.640	671	106	141	16	7	289	20	244	1,06	167	0,63
245	525	363	2	-97	1	0	-24	-2	145	1,63	111	1,62
426	492	578	106	-22	18	7	71	5	85	1,60	10	1,34
384	385	260	113	232	43	8	170	12	148	1,61	10	2,17
344	1.129	600	101	643	17	7	157	11	188	1,22	209	0,81
1.693	1.818	168	38	61	23	3	73	5	1.080	1,08	74	0,69
360	391	140	11	19	8	1	14	1	280	1,11	87	2,55
454	1.107	795	260	363	33	19	390	29	139	2,00	117	0,71
487	706	121	6	335	5	0	10	1	583	1,33	57	1,62
387	407	261	39	-7	15	3	80	6	156	1,37	20	1,98
60	96	180	4	-92	2	0	-13	-1	53	3,21	27	4,75
404	613	121	11	21	9	1	15	1	507	1,24	99	1,76
264	5.392	210	-84	57	-40	-7	-155	-12	2.568	4,88	1.916	0,23
371	554	523	216	238	41	17	45	4	106	1,78	76	1,18
929	952	154	42	124	27	3	45	4	617	1,09	55	1,14
2.048	2.439	283	36	-11	13	3	89	7	863	1,02	20	0,46
84	178	874	59	-50	7	5	95	8	20	8,05	36	1,20
661	2.150	913	322	99	35	26	332	26	236	1,23	228	0,41
169	292	407	72	-26	18	6	77	6	72	3,13	33	1,80
319	406	355	77	6	22	6	31	2	114	1,35	86	1,64
136	232	840	121	0	14	10	110	9	28	3,12	34	1,16
303	458	252	82	-16	32	7	101	8	182	1,05	155	1,74
482	539	426	143	88	34	12	171	14	127	1,26	48	1,27
349	469	198	51	30	26	4	24	2	237	1,49	74	1,82
644	687	111	18	75	16	1	19	2	621	1,06	103	1,52
248	1.100	-62	75	233	ND	6	159	13	ND	3,12	ND	1,15
329	607	437	71	14	16	6	51	4	139	1,45	126	1,12
83	92	278	70	-20	25	6	54	5	33	3,19	23	3,09
270	273	266	93	29	35	8	103	9	103	1,82	18	2,07
1.111	1.270	196	15	126	8	1	34	3	647	1,13	60	0,75
720	832	180	10	-2	6	1	9	1	463	1,11	112	1,09
840	1.107	262	42	50	16	4	57	5	422	1,35	72	0,80
368	474	142	-41	-267	-29	-4	-29	-3	334	1,10	119	1,79
304	426	85	5	-63	6	0	12	1	501	1,19	138	2,14

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 201 A 250

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
201	224	Melhoramentos Norte do Paraná ¹	PR	Bioenergia	BR	1.075	50	2.473	896	1.415
202	183	Gomes da Costa	SC	Alimentos e Bebidas	EP	1.073	12	818	604	176
203	226	Da Mata Açúcar e Álcool	SP	Bioenergia	BR	1.071	50	1.648	348	1.271
204	277	GDM ★	PR	Sementes	UR	1.069	114	990	284	469
205	186	Usina Nardini ¹	SP	Bioenergia	BR	1.066	11	2.261	928	1.286
206	193	Brasal Refrigerantes	DF	Alimentos e Bebidas	BR	1.061	19	755	498	181
207	179	Cacique	PR	Indústria de Café	BR	1.056	1	1.340	761	489
208	256	Boa Safra Sementes	GO	Sementes	BR	1.044	77	955	738	179
209	213	Usina Caeté ¹⁴	AL	Bioenergia	BR	1.040	39	1.285	559	704
210	201	Laticínios Porto Alegre	MG	Laticínios	SU/BR	1.025	24	935	421	496
211	-	Baldan	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	1.016	111	700	418	224
212	238	Coprodia	MT	Cooperativas	BR	1.015	53	1.195	690	406
213	206	Fertgrow ¹⁴	MA	Fertilizantes	BR	1.013	25	439	357	43
214	189	Agra Agroindustrial	MT	Indústria de Carne Bovina	BR	1.001	8	504	350	80
215	282	Usina Uberaba ¹	MG	Bioenergia	BR	996	107	1.187	573	591
216	221	Primato	PR	Cooperativas	BR	992	37	1.050	766	284
217	-	Cravil	SC	Cooperativas	BR	992	32	577	390	107
218	246	Penha	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	988	59	1.222	370	845
219	-	Voiter Comércio de Cereais	MG	Atacado e Varejo	BR	978	228	273	216	0
220	252	Iaco Agrícola	MS	Bioenergia	BR	969	61	2.054	786	1.261
221	251	Sapar / Agrotendas ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	967	60	2.107	1.004	1.049
222	229	Expocaccer	MG	Cooperativas	BR	965	39	958	888	65
223	-	Carta Fabril	RJ	Reflorest., Celulose e Papel	BR	962	4	1.006	269	619
224	280	Fertipar Maranhão	PR	Fertilizantes	BR	961	95	630	517	113
225	-	AB Comércio de Insumos	PR	Comércio Exterior	BR	961	29	522	483	29
226	243	Tramontina Multi	RS	Máquinas e equip. agropecuários	BR	953	50	753	578	163
227	211	Arroz Cristal	GO	Alimentos e Bebidas	BR	951	25	462	210	245
228	217	Dori Alimentos	SP	Alimentos e Bebidas	BR	940	28	733	415	293
229	235	Usina São Manoel ¹	SP	Bioenergia	BR	938	40	2.881	746	2.057
230	222	Cervejaria Cidade Imperial	MG	Alimentos e Bebidas	BR	935	29	1.887	722	972
231	232	Café São Braz	PB	Indústria de Café	BR	913	36	565	270	293
232	401	Kuhn	RS	Máquinas e equip. agropecuários	SU	900	341	622	424	135
233	276	Girassol Agrícola ²	MT	Sementes	BR	895	78	-	-	-
234	-	Tauá Brasil Palma	PA	Indústria de Soja e Óleos	BR	894	94	1.178	363	813
235	208	Usina Bazan	SP	Bioenergia	BR	884	14	1.008	715	275
236	216	Imec	RS	Atacado e Varejo	BR	881	19	431	225	202
237	237	Supra	RS	Nutrição Animal	BR	879	32	298	170	126
238	209	Usina Bela Vista	SP	Bioenergia	BR	864	12	986	703	259
239	219	Orquídea	RS	Massas e Farinhas	BR	851	17	460	346	113
240	-	Viscofan	SP	Alimentos e Bebidas	EP	842	9	814	645	148
241	228	Moinhos Anaconda ★	SP	Massas e Farinhas	BR	835	19	554	405	104
242	239	Agrícola Famosa ★	CE	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	835	26	828	435	350
243	-	Brasilgrafica	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	831	9	573	431	139
244	-	Fosnor	SP	Fertilizantes	BR	816	47	1.255	570	630
245	202	Usina Batatais ¹	SP	Bioenergia	BR	816	-1	2.896	918	1.901
246	253	Rivelli	MG	Aves e Suínos	BR	815	36	532	272	245
247	225	Usina Santa Antônio ¹	SP	Bioenergia	BR	814	14	1.240	443	648
248	200	Vilma Alimentos	MG	Massas e Farinhas	BR	808	-3	762	280	315
249	220	Usina Lins ¹	SP	Bioenergia	BR	807	11	3.015	1.072	1.835
250	227	Rousselot	SP	Alimentos e Bebidas	BE	791	12	741	367	310

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 201 A 251

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
455	1.611	862	343	74	40	32	474	44	187	1,97	164	0,43
300	331	486	66	34	14	6	3	0	68	2,02	36	1,31
539	1.350	297	165	104	55	15	267	25	454	0,65	427	0,65
346	690	300	582	125	194	54	810	76	230	0,82	156	1,08
489	1.583	678	221	-6	33	21	348	33	234	1,90	190	0,47
270	287	468	277	328	59	26	125	12	61	1,84	39	1,41
549	729	611	53	-43	9	5	110	10	119	1,39	80	0,79
231	302	653	128	82	20	12	142	14	46	3,19	27	1,09
552	1.144	141	318	1.643	225	31	160	15	810	1,01	498	0,81
335	388	546	17	-76	3	2	26	3	71	1,25	91	1,10
221	522	178	201	475	113	20	261	26	294	1,89	126	1,45
271	493	702	417	121	59	41	421	41	70	2,55	58	0,85
310	310	129	102	178	79	10	91	9	241	1,15	34	2,31
248	438	66	-18	-1.332	-28	-2	-2	0	669	1,41	122	1,99
183	507	680	315	150	46	32	457	46	75	3,13	87	0,84
752	934	116	26	23	22	3	50	5	805	1,02	244	0,95
266	369	208	16	18	8	2	30	3	177	1,47	51	1,72
196	753	469	125	244	27	13	-23	-2	160	1,89	180	0,81
107	146	127	-2	-141	-2	0	363	37	115	2,02	0	3,58
389	1.222	832	466	930	56	48	644	66	147	2,02	152	0,47
431	1.465	642	344	112	54	36	549	57	228	2,33	163	0,46
818	903	54	12	39	22	1	24	3	1.659	1,09	119	1,01
608	951	55	-85	-2.721	-155	-9	5	0	1.737	0,44	1.129	0,96
447	449	181	63	37	35	7	59	6	248	1,16	63	1,53
363	417	104	23	-15	22	2	43	4	400	1,33	28	1,84
265	505	248	109	261	44	11	149	16	203	2,18	66	1,27
128	239	223	34	34	15	4	49	5	107	1,64	110	2,06
274	493	240	71	17	30	8	112	12	206	1,52	122	1,28
342	1.785	1.096	202	137	18	21	293	31	163	2,18	188	0,33
777	1.287	600	43	-44	7	5	52	6	214	0,93	162	0,50
100	158	406	74	9	18	8	82	9	39	2,71	72	1,62
172	292	330	158	246	48	18	125	14	88	2,47	41	1,45
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
164	482	696	286	247	41	32	344	38	69	2,22	117	0,76
294	333	675	159	142	24	18	213	24	49	2,43	41	0,88
164	229	202	43	60	21	5	-6	-1	113	1,37	100	2,05
109	133	164	54	104	33	6	12	1	81	1,56	77	2,95
324	353	632	95	21	15	11	118	14	56	2,17	41	0,88
120	234	227	86	116	38	10	29	3	103	2,88	50	1,85
142	147	668	178	6	27	21	243	29	22	4,55	22	1,03
35	45	509	120	-6	24	14	119	14	9	11,49	20	1,51
266	575	253	108	726	43	13	155	19	227	1,64	138	1,01
275	348	225	68	-21	30	8	60	7	155	1,57	62	1,45
236	283	971	122	125	13	15	140	17	29	2,41	65	0,65
615	2.685	211	186	148	88	23	143	17	1.272	1,49	901	0,28
141	356	176	19	-64	11	2	21	3	202	1,93	139	1,53
126	506	734	201	21	27	25	63	8	69	3,52	88	0,66
255	299	463	161	118	35	20	42	5	65	1,10	68	1,06
553	2.496	518	87	-25	17	11	217	27	482	1,94	354	0,27
136	346	395	137	-16	35	17	210	27	88	2,70	79	1,07

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 251 A 300

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
251	261	COOPAMA	MG	Cooperativas	BR	790	40	653	561	78
252	214	Cafebras	MG	Comércio Exterior	BR	786	5	1.541	1.282	3
253	292	Sipcam Nichino	MG	Defensivos Agrícolas	IT/JP	772	69	877	748	57
254	269	Bevap Bioenergia	MG	Bioenergia	BR	765	43	1.802	472	922
255	262	Ibema	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	763	36	561	305	255
256	230	Supermercados Avenida	SP	Atacado e Varejo	BR	742	8	258	176	79
257	244	Saudali	MG	Aves e Suínos	BR	739	17	361	247	114
258	223	Santa Luiza Agro Pecuária ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	726	1	1.198	352	801
259	248	Fugini	SP	Alimentos e Bebidas	BR	721	14	466	313	139
260	236	Capebe	MG	Cooperativas	BR	720	7	451	316	86
261	265	Kicaldo	SP	Alimentos e Bebidas	BR	700	29	220	170	28
262	242	Usina Santa Fé ¹⁴	SP	Bioenergia	BR	696	9	1.281	396	793
263	249	Usina São João ¹	SP	Bioenergia	BR	693	13	2.551	309	2.018
264	254	Baldo	RS	Alimentos e Bebidas	BR	686	16	986	695	278
265	288	Vittia	SP	Fertilizantes	BR	684	46	770	527	219
266	293	Cooprata	MG	Cooperativas	BR	667	39	309	228	79
267	247	Café Iguacu ¹	PR	Indústria de Café	JP	665	8	1.096	307	649
268	250	Arroz Solito	SP	Alimentos e Bebidas	BR	665	10	300	244	55
269	302	Multitécnica - Fertiliz., Ingr. e Adit.	MG	Fertilizantes	BR	664	54	410	322	82
270	259	Oderich	RS	Alimentos e Bebidas	BR	660	14	811	598	197
271	233	Supremo Alimentos	MG	Indústria de Carne Bovina	BR	654	-3	301	237	35
272	275	Santa Helena	SP	Alimentos e Bebidas	BR	653	28	727	547	149
273	326	SeedCorp IHO	GO	Sementes	AG/BR	653	89	326	226	38
274	-	Usina Cerradão ¹⁴	MG	Bioenergia	BR	643	17	1.387	625	672
275	301	Usina Barralcool	MT	Bioenergia	BR	641	49	893	440	248
276	346	GTS do Brasil	SC	Máquinas e equip. agropecuários	BR	639	111	402	336	59
277	258	Supermercados Joanin	SP	Atacado e Varejo	BR	635	9	211	163	47
278	266	Schio	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	620	14	1.282	432	815
279	324	Sementes Goiás	GO	Sementes	CN	612	76	-	-	-
280	297	Sementes Jotabasso	MS	Sementes	BR	611	38	1.672	703	939
281	335	Fernandez	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	606	86	320	174	138
282	245	Ocrim	SP	Massas e Farinhas	BR	605	-3	415	306	91
283	286	Ourofino Saúde Animal	SP	Saúde Animal	BR	602	27	-	-	-
284	260	Supermercado Guanabara	RS	Atacado e Varejo	BR	598	6	203	89	113
285	296	Usina Jacarezinho	SP	Bioenergia	BR	594	33	952	448	367
286	-	Neomille ¹⁴	GO	Bioenergia	BR	592	283	1.023	646	262
287	318	Metisa	SC	Máquinas e equip. agropecuários	BR	581	58	468	365	98
288	343	Novacki Papel	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	578	86	450	195	82
289	270	Vinícola Aurora	RS	Cooperativas	BR	576	8	629	386	217
290	287	Bioenergética Aroeira ¹	MG	Bioenergia	BR/UR	569	21	1.260	664	590
291	303	Vale do Verdão	GO	Bioenergia	BR	569	35	1.430	560	733
292	290	Grupo ZDA	SP	Alimentos e Bebidas	BR	562	21	285	147	109
293	278	Umoe Bioenergy ¹	SP	Bioenergia	NO	555	-	1.198	231	959
294	334	Usina Panorama	GO	Bioenergia	BR	544	66	599	554	26
295	274	Usina São Francisco ¹	SP	Bioenergia	BR	540	5	1.182	474	598
296	345	Fertine	PR	Fertilizantes	BR	535	75	479	446	32
297	327	Agrovale	BA	Bioenergia	BR	529	54	1.079	563	462
298	330	Milhão Ingredients	GO	Massas e Farinhas	BR	522	57	382	318	63
299	-	Bom Sucesso Agroindústria ¹⁴	GO	Bioenergia	BR	519	16	668	211	416
300	322	Mig Plus	RS	Nutrição Animal	BR	518	49	258	176	82

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 251 A 300

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
501	530	123	34	120	27	4	41	5	429	1,12	63	1,21
1.321	1.415	126	28	27	22	4	68	9	1.123	0,97	2	0,51
510	771	106	13	135	12	2	54	7	724	1,46	54	0,88
483	1.250	552	88	940	16	11	236	31	226	0,98	167	0,42
246	326	235	88	-11	37	12	129	17	138	1,24	108	1,36
103	155	103	36	-13	35	5	32	4	151	1,71	77	2,87
160	193	169	41	-1	24	6	-17	-2	114	1,55	67	2,05
242	690	508	217	10	43	30	342	47	136	1,45	158	0,61
159	191	274	82	-22	30	11	110	15	70	1,97	51	1,55
175	360	91	3	-67	4	0	-4	-1	396	1,81	95	1,60
33	39	181	38	-48	21	5	49	7	22	5,07	15	3,18
569	1.347	-66	-19	-209	ND	-3	69	10	ND	0,70	ND	0,54
1.830	2.327	224	65	-46	29	9	144	21	1.041	0,17	902	0,27
69	154	832	158	17	19	23	111	16	18	10,10	33	0,70
241	289	480	107	31	22	16	133	20	60	2,19	46	0,89
134	166	143	37	18	26	6	29	4	117	1,70	56	2,16
438	527	569	33	-42	6	5	36	5	93	0,70	114	0,61
93	189	111	0	-100	0	0	-5	-1	170	2,64	50	2,22
104	126	284	128	87	45	19	173	26	44	3,10	29	1,62
372	453	358	96	-19	27	15	103	16	126	1,61	55	0,81
159	193	108	24	-52	22	4	43	7	178	1,48	32	2,17
219	522	204	73	84	36	11	36	5	256	2,50	73	0,90
184	207	119	107	243	90	16	79	12	173	1,23	32	2,00
246	873	513	101	-12	20	16	24	4	170	2,55	131	0,46
236	262	631	165	114	26	26	204	32	41	1,86	39	0,72
185	264	138	130	210	94	20	184	29	191	1,82	43	1,59
68	68	143	19	-10	13	3	0	0	48	2,39	33	3,01
193	864	418	11	93	3	2	104	17	207	2,23	195	0,48
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
504	1.499	173	70	11	40	11	162	27	865	1,39	542	0,37
59	151	169	96	428	57	16	144	24	89	2,96	82	1,89
281	290	125	-20	-192	-16	-3	-19	-3	232	1,09	73	1,46
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
89	104	100	3	-89	3	0	5	1	104	0,99	114	2,94
159	662	290	167	95	58	28	122	21	228	2,82	127	0,63
256	742	281	176	131	63	30	180	30	265	2,52	93	0,58
142	152	316	53	-7	17	9	75	13	48	2,57	31	1,24
333	395	55	38	123	69	7	57	10	712	0,59	147	1,28
194	258	371	73	97	20	13	54	9	69	1,99	59	0,92
320	1.036	223	46	-32	20	8	142	25	464	2,07	264	0,45
223	348	1.082	175	-27	16	31	23	4	32	2,51	68	0,40
142	201	84	-13	-171	-15	-2	-13	-2	240	1,03	130	1,97
218	868	330	100	-	30	18	97	17	263	1,06	291	0,46
140	177	422	83	57	20	15	52	10	42	3,96	6	0,91
180	645	537	133	11	25	25	66	12	120	2,63	111	0,46
218	230	249	134	125	54	25	151	28	92	2,05	13	1,12
247	622	457	179	345	39	34	269	51	136	2,28	101	0,49
224	268	114	40	36	35	8	25	5	235	1,42	56	1,37
210	335	332	29	-46	9	6	60	12	101	1,00	125	0,78
134	186	72	38	57	53	7	46	9	259	1,32	114	2,01

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 301 A 350

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
301	299	Moinho do Nordeste	RS	Massas e Farinhas	BR	517	19	297	234	61
302	308	Uniaves	ES	Aves e Suínos	BR	513	30	258	152	81
303	281	Broto Legal	SP	Alimentos e Bebidas	BR	512	6	357	159	157
304	352	Tangará Foods	MG	Laticínios	BR	512	73	466	224	132
305	298	Di Felícia	AM	Alimentos e Bebidas	BR	509	17	194	172	21
306	307	Affinity Petcare	SP	Nutrição Animal	BR	503	27	293	164	103
307	311	Iguaçu Celulose	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	503	30	1.038	138	709
308	-	Frigotil	MA	Indústria de Carne Bovina	BR	499	5	536	92	420
309	-	Laticínios São João	SC	Laticínios	BR	496	25	460	202	231
310	284	Supermercados Archer	SC	Atacado e Varejo	BR	495	4	359	200	157
311	371	Goemil	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	490	86	289	235	53
312	397	Pedertractor	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	489	132	226	121	104
313	309	Central Energ. Vale do Sapucaí ¹⁴	SP	Bioenergia	BR	487	24	635	176	455
314	289	Moinho Paulista	SP	Massas e Farinhas	BR	482	3	224	124	99
315	-	Maxi Beef	MG	Indústria de Carne Bovina	BR	478	25	101	48	44
316	300	Yakult	SP	Laticínios	JP	473	9	577	406	130
317	342	Yokotobi	SP	Atacado e Varejo	BR	471	51	92	83	9
318	306	La Sereníssima	SP	Laticínios	AG	465	12	196	180	12
319	305	Canoinhas	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	455	8	369	225	132
320	-	Hemmer	SC	Alimentos e Bebidas	BR	453	21	294	213	69
321	-	Rio Amambai Agroenergia ¹⁴	MS	Bioenergia	BR	453	76	668	193	409
322	316	Papirus	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	452	21	452	142	178
323	-	Phibro	SP	Saúde Animal	US	448	6	444	330	64
324	317	Duratex Florestal	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	448	20	2.315	294	1.988
325	-	Agropecuária Grande Lago	MG	Produção Agropecuária	BR	446	-3	212	120	76
326	412	Cropchem	RS	Defensivos Agrícolas	BR	436	132	374	332	38
327	416	Jumil	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	427	132	274	137	60
328	375	LG ¹⁴	PR	Sementes	BR	424	65	620	409	184
329	321	Amafil	PR	Massas e Farinhas	BR	422	19	289	170	118
330	-	CTC Centro de Tecnol. Canavieira ¹ ★	SP	Serviços Agropecuários	BR	421	25	928	415	438
331	360	USGA	AL	Bioenergia	BR	414	47	981	349	478
332	323	Usina Trapiche	PE	Bioenergia	BR	412	18	687	391	116
333	340	Beauvallet Goiás Alimentos	GO	Indústria de Carne Bovina	FR	411	30	114	83	20
334	356	BrasilAgro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	AG/BR	407	40	3.175	1.343	1.644
335	348	Sooro Renner	PR	Laticínios	BR	407	36	435	165	268
336	393	Fertial	PR	Fertilizantes	BR	403	87	307	290	17
337	329	Branco Peres Agro	SP	Bioenergia	BR	395	19	794	252	214
338	363	Neugebauer	RS	Alimentos e Bebidas	BR	392	41	428	210	210
339	-	Fazenda São Francisco	BA	Produção Agropecuária	BR	391	-4	2.131	321	1.793
340	369	Buschle & Lepper	SC	Fertilizantes	BR	383	44	307	158	135
341	331	Laticínios Aviação	MG	Laticínios	BR	377	14	223	127	51
342	405	Vale do Paracatu Agroenergia	MG	Bioenergia	BR	375	93	451	188	249
343	355	Riclan	SP	Alimentos e Bebidas	BR	371	27	305	197	108
344	314	Epagri	SC	Serviços Agropecuários	BR	370	-2	98	50	42
345	-	Sierentz Agro Brasil ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	US	368	-	1.393	528	848
346	351	Nova América Agrícola ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	368	24	664	336	305
347	382	UBYFOL	MG	Fertilizantes	BR	363	52	435	318	40
348	365	Usina São José ¹	PE	Bioenergia	BR	362	32	427	213	190
349	374	Araporã Bioenergia ¹	MG	Bioenergia	BR	362	41	722	237	380
350	402	DTI Sementes ¹²	MT	Sementes	BR	361	78	-	-	-

140

Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil, ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 301 A 350

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
158	231	66	-2	-109	-3	0	11	2	352	1,48	92	1,74
60	88	170	33	-15	20	6	-4	-1	52	2,54	48	1,99
240	310	47	-19	-297	-40	-4	-12	-2	659	0,66	333	1,44
162	445	21	11	128	49	2	42	8	2.076	1,38	615	1,10
24	24	170	35	23	21	7	40	8	14	7,13	13	2,63
129	143	150	39	387	26	8	1	0	95	1,26	68	1,72
429	849	189	18	163	9	4	8	2	450	0,32	376	0,48
25	53	483	25	361	5	5	-5	-1	11	3,72	87	0,93
201	285	175	-13	-110	-7	-3	5	1	162	1,01	131	1,08
75	80	279	35	-4	12	7	5	1	29	2,68	56	1,38
37	40	248	55	82	22	11	69	14	16	6,43	22	1,70
118	265	-38	-11	-41	ND	-2	0	0	ND	1,03	ND	2,16
103	198	438	16	154	4	3	35	7	45	1,72	104	0,77
68	79	145	9	-45	6	2	10	2	55	1,83	68	2,15
64	77	25	1	-74	2	0	-2	0	312	0,76	178	4,71
57	92	485	20	-6	4	4	15	3	19	7,14	27	0,82
78	79	14	6	19	48	1	8	2	581	1,06	63	5,11
101	102	94	18	-24	19	4	21	5	109	1,78	13	2,38
82	183	185	35	-7	19	8	18	4	99	2,74	71	1,23
160	220	74	52	112	70	11	35	8	297	1,34	92	1,54
146	619	49	17	1.576	34	4	129	28	1.260	1,32	832	0,68
149	361	91	22	-32	24	5	42	9	397	0,95	195	1,00
124	377	67	64	-28	96	14	95	21	564	2,66	96	1,01
990	1.645	670	40	-40	6	9	85	19	246	0,30	297	0,19
159	169	43	15	36	34	3	24	5	391	0,75	176	2,11
223	246	128	85	365	66	19	138	32	192	1,49	30	1,17
157	254	20	31	791	152	7	54	13	1.247	0,87	296	1,56
298	379	241	8	118	3	2	11	3	157	1,37	76	0,68
117	133	156	29	-5	19	7	46	11	86	1,45	76	1,46
113	136	791	134	24	17	32	187	44	17	3,68	55	0,45
191	205	775	287	101	37	69	135	33	27	1,83	62	0,42
192	214	473	159	82	34	38	123	30	45	2,03	25	0,60
62	73	42	0	-109	-1	0	0	0	175	1,35	48	3,60
529	993	2.183	318	166	15	78	200	49	45	2,54	75	0,13
112	153	281	93	31	33	23	113	28	54	1,47	95	0,94
195	200	107	83	136	77	20	98	24	186	1,48	16	1,31
196	586	208	84	171	40	21	115	29	282	1,28	103	0,50
101	128	299	1	-90	0	0	-5	-1	43	2,07	70	0,92
652	867	1.263	37	435	3	9	121	31	69	0,49	142	0,18
48	82	225	41	-3	18	11	42	11	37	3,31	60	1,25
55	78	145	22	-36	15	6	35	9	54	2,31	35	1,69
124	186	265	157	386	59	42	192	51	70	1,51	94	0,83
95	131	174	18	-44	10	5	-15	-4	76	2,07	62	1,22
93	111	-13	0	-95	ND	0	-18	-5	ND	0,54	ND	3,77
394	1.164	229	116	-	51	32	214	58	508	1,34	370	0,26
116	454	210	125	34	60	34	190	52	216	2,89	145	0,55
162	364	72	24	-42	34	7	76	21	508	1,96	56	0,83
101	233	194	48	62	25	13	100	28	120	2,11	98	0,85
470	766	-44	-17	72	ND	-5	15	4	ND	0,50	ND	0,50
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 351 A 400

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
351	-	Copapa	RJ	Reflorest., Celulose e Papel	BR	352	18	315	135	150
352	212	Abengoa Bioenergia Agroindústria	SP	Produção Agropecuária	BR	351	-53	990	331	596
353	389	Floresta Açúcar e Álcool	GO	Bioenergia	BR	351	59	535	486	29
354	347	Fritz & Frida	RS	Atacado e Varejo	BR	351	16	-	-	-
355	325	Alcoeste	SP	Bioenergia	BR	349	0	735	465	252
356	414	Fertinor	PR	Fertilizantes	BR	349	88	196	180	15
357	122	Adecoagro ¹³	MS	Bioenergia	BR	340	-	6.036	1.428	4.466
358	398	Portal Agroindustrial	RO	Indústria de Soja e Óleos	BR	332	59	114	77	37
359	357	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose	AP	Reflorest., Celulose e Papel	JP	329	13	1.150	147	917
360	370	ICC Brazil	SP	Nutrição Animal	BR/CN	326	22	274	144	112
361	353	Realcafé	ES	Indústria de Café	BR	321	9	374	265	104
362	364	Alibra Ingredientes	SP	Laticínios	BR	318	15	204	132	62
363	407	Dureino	PI	Indústria de Soja e Óleos	BR	313	63	185	137	29
364	390	CSAP - Comp. Sul Amer. de Pecuária	SP	Produção Agropecuária	BR	313	43	197	184	7
365	383	Pompéia	SP	Alimentos e Bebidas	BR	309	32	169	138	21
366	341	EMATER-MG	MG	Serviços Agropecuários	BR	298	-5	204	150	12
367	427	Sempre Sementes ¹²	SC	Sementes	BR	295	78	-	-	-
368	-	ACP Bioenergia	SP	Bioenergia	BR	294	20	924	372	540
369	344	Supermercado Pastorinho	SP	Atacado e Varejo	BR	291	-5	166	93	71
370	461	Kimberlit	SP	Fertilizantes	BR	289	129	368	249	112
371	391	Agropéu	MG	Bioenergia	BR	281	30	530	203	322
372	380	ED&F Man Brasil	SP	Comércio Exterior	GB	276	14	129	79	48
373	420	Diana Bioenergia ¹⁴	SP	Bioenergia	BR	275	56	415	125	271
374	444	Sopasta	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	271	87	175	112	61
375	-	CRS Brands	SP	Alimentos e Bebidas	BR	270	15	356	300	46
376	366	AgroCP	MG	Fertilizantes	BR	270	0	219	206	13
377	377	Arauco Forest Brasil	PR	Reflorest., Celulose e Papel	CL	266	5	2.111	168	1.940
378	-	Sucos Prat's	PR	Alimentos e Bebidas	BR	265	31	288	91	189
379	406	Cooperabaeté	MG	Cooperativas	BR	265	36	103	79	24
380	394	Moinho Santa Clara	SP	Massas e Farinhas	UR/BR	264	23	133	94	39
381	418	São Carlos	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	263	46	146	108	38
382	445	Serra Bonita Sementes	MG	Sementes	BR	259	81	620	222	395
383	392	Roncador	SP	Produção Agropecuária	BR	256	18	972	352	520
384	-	Denusa	GO	Bioenergia	BR	256	33	409	241	131
385	430	Alimentos Valle Branco	SP	Alimentos e Bebidas	BR	250	52	64	50	14
386	458	Usina Bandeirantes	PR	Bioenergia	BR	248	94	455	154	243
387	373	Café Odebrecht	PR	Indústria de Café	BR	239	-7	-	-	-
388	404	Tereos Amido e Adoçantes Brasil ¹⁴	SP	Alimentos e Bebidas	BR	239	21	225	120	62
389	-	Usina Santa Clotilde S.A.	AL	Bioenergia	BR	236	35	256	116	0
390	421	Toledo do Brasil ²	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	234	33	-	-	-
391	350	AgroSB	TO	Produção Agropecuária	BR	230	-23	-	-	-
392	460	Giro Agro	MG	Fertilizantes	BR	225	78	260	210	34
393	423	Infasa	PR	Massas e Farinhas	BR	223	29	149	124	24
394	395	Usina Monte Alegre	MG	Bioenergia	BR	220	2	448	143	298
395	379	Castelo	SP	Alimentos e Bebidas	BR	216	-11	201	109	57
396	455	Palini & Alves	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	213	61	149	143	5
397	411	Granja Faria	SC	Aves e Suínos	BR	205	8	953	210	713
398	-	Belarina Alimentos	PR	Produção Agropecuária	BR	198	19	157	87	55
399	448	Vetnil	SP	Saúde Animal	BR	192	35	149	126	22
400	417	Trevo Alimentos	MG	Laticínios	AL/BR	191	6	88	54	31

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 351 A 400

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
102	260	55	4	-76	8	1	18	5	472	1,33	272	1,12
171	564	426	716	635	168	204	-221	-63	132	1,93	140	0,36
68	104	432	95	47	22	27	54	15	24	7,17	7	0,66
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
301	647	88	5	-73	6	2	87	25	736	1,55	287	0,48
55	57	139	67	439	48	19	73	21	41	3,29	11	1,78
663	4.579	1.457	64	-	-	19	204	60	314	2,15	306	-
40	43	71	52	99	72	16	59	18	60	1,92	51	2,92
186	710	441	99	-18	22	30	138	42	161	0,79	208	0,29
63	82	192	52	35	27	16	47	15	43	2,28	58	1,19
149	173	201	37	215	19	12	50	15	86	1,77	52	0,86
55	82	123	17	-27	14	5	17	5	67	2,38	51	1,56
50	58	127	18	15	14	6	14	4	45	2,74	23	1,69
173	186	10	-9	-141	-87	-3	-4	-1	1.849	1,06	66	1,59
80	134	35	6	58	18	2	12	4	385	1,73	61	1,83
98	139	65	6	42	9	2	0	0	216	1,52	19	1,47
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
266	750	174	73	155	42	25	155	53	431	1,40	311	0,32
38	39	127	14	-22	11	5	7	2	30	2,48	56	1,76
127	220	148	51	205	34	18	53	18	148	1,96	76	0,79
29	89	441	60	-14	14	21	54	19	20	6,87	73	0,53
114	133	-4	-8	59	ND	-3	-2	-1	ND	0,70	ND	2,14
209	373	41	-17	-175	-41	-6	76	28	901	0,60	654	0,67
48	65	110	49	2.235	45	18	37	14	59	2,33	55	1,55
150	167	189	55	223	29	20	22	8	89	2,00	24	0,76
92	109	110	37	0	34	14	39	14	99	2,25	12	1,23
222	459	1.653	122	26	7	46	112	42	28	0,76	117	0,13
82	208	80	17	77	22	7	20	7	260	1,11	236	0,92
53	62	41	13	96	32	5	6	2	150	1,50	58	2,57
21	26	107	5	0	5	2	4	2	24	4,46	36	1,99
46	93	54	57	790	105	21	88	33	173	2,35	71	1,80
140	256	364	77	172	21	29	117	45	70	1,59	109	0,42
109	416	556	15	-84	3	6	29	11	75	3,22	94	0,26
108	369	40	26	481	64	10	20	8	915	2,23	325	0,63
28	37	27	10	41	36	4	11	4	139	1,81	51	3,94
205	454	1	-2	-86	-164	-1	56	22	43.302	0,75	23.120	0,55
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
154	241	-16	-222	-514	ND	-93	-210	-88	ND	0,78	ND	1,06
180	254	3	167	623	6.168	71	44	19	9.352	0,64	0	0,92
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
68	80	180	67	198	37	30	83	37	44	3,10	19	0,87
71	87	62	19	38	31	9	21	10	140	1,75	38	1,50
96	305	142	12	-43	9	6	31	14	215	1,48	210	0,49
30	59	142	49	28	34	22	20	9	41	3,64	40	1,08
115	127	22	3	38	12	1	5	3	579	1,25	25	1,43
201	734	219	23	-50	11	11	18	9	336	1,04	326	0,22
93	107	50	-10	-60	-21	-5	-4	-2	213	0,93	111	1,27
16	86	62	51	59	82	27	75	39	139	7,93	35	1,29
34	42	46	2	-60	4	1	4	2	93	1,61	68	2,17

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 401 A 450

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
401	450	Moageira	PR	Massas e Farinhas	BR	190	35	-	-	-
402	428	Bambuí Bioenergia ¹⁴	MG	Bioenergia	BR	185	12	460	74	383
403	425	Sococo da Amazônia	PA	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	180	6	372	60	292
404	441	Unissul	MG	Atacado e Varejo	BR	177	13	40	31	8
405	489	Dasa	MG	Bioenergia	BR	176	111	130	101	26
406	409	Excelsior Alimentos	RS	Aves e Suínos	BR	175	-8	162	47	87
407	452	Granjas 4 Irmãos	RS	Produção Agropecuária	BR	174	26	352	115	237
408	408	Motrisa	RS	Massas e Farinhas	BR	174	-15	253	106	30
409	463	Arauco Florestal	PR	Reflorest., Celulose e Papel	CL/HO	173	50	592	146	165
410	498	Ipuã	GO	Produção Agropecuária	BR	171	131	117	100	17
411	466	3Caffi Ind. e Com. de Cápsulas	MG	Indústria de Café	BR	170	49	185	84	82
412	-	Apis Nativa	SC	Produção Agropecuária	BR	167	126	140	109	18
413	442	AgroBella	RS	Nutrição Animal	BR	167	11	88	50	28
414	-	Parecis	MT	Indústria de Soja e Óleos	BR	164	-	166	109	57
415	-	Copag	AM	Reflorest., Celulose e Papel	BR	159	7	178	132	38
416	475	SMC Café	MG	Comércio Exterior	BR	159	65	173	165	1
417	488	Fazenda Santa Maria	SP	Produção Agropecuária	BR	157	88	86	36	50
418	-	Yessinergy do Brasil	SP	Nutrição Animal	BR	156	46	212	109	90
419	-	Total Bio	PR	Fertilizantes	BR	153	113	305	181	35
420	454	Cassava	SC	Massas e Farinhas	BR	152	15	211	109	102
421	468	Usina Jatiboca	MG	Bioenergia	BR	149	36	243	71	151
422	492	Ramenzoni	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	148	85	105	66	37
423	477	Canavieira Jacarezinho	SP	Produção Agropecuária	BR	144	55	237	36	194
424	470	Moinho Catarinense	SC	Massas e Farinhas	BR	144	37	93	65	28
425	495	Trevisan Alimentos	RS	Alimentos e Bebidas	BR	142	87	49	27	22
426	496	Agropecuária Rossato	MG	Produção Agropecuária	BR	140	87	124	98	26
427	451	Agroterenas Citrus ¹	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	139	-1	400	199	174
428	-	Dohler Antônio Prado	RS	Alimentos e Bebidas	HO/BR	138	153	88	74	14
429	465	Stival Alimentos	PR	Alimentos e Bebidas	BR	137	19	69	49	18
430	499	Santa Vergínia	SC	Produção Agropecuária	BR	135	83	591	53	538
431	446	CVG Papel	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	134	-6	183	78	84
432	487	Cereais Vale do Javaés	TO	Produção Agropecuária	BR	132	56	108	41	67
433	-	RayQuímica	GO	Nutrição Animal	BR	131	94	63	57	6
434	443	Lasa	ES	Bioenergia	BR	131	-11	436	152	273
435	-	Caiena AGR Com. de Cereais	SP	Atacado e Varejo	BR	129	396	30	29	0
436	462	Bequisa	SP	Defensivos Agrícolas	AL	126	8	99	77	22
437	400	Regispel	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	126	-39	64	57	7
438	-	Nutriplant	SP	Fertilizantes	BR	126	74	82	46	35
439	472	Tial	MG	Alimentos e Bebidas	BR	125	22	114	76	25
440	464	Adeel Alimentos	MG	Aves e Suínos	BR	125	9	40	17	22
441	467	Kapersul	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	123	10	62	33	28
442	-	Forest Paper Ind. e Com. de Papel	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	123	93	84	63	20
443	478	Tanagro	RS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	122	34	343	87	257
444	497	Ipanema	MG	Produção Agropecuária	JP	121	62	376	219	152
445	-	Marispan	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	121	113	72	53	18
446	479	Podium Alimentos	PR	Massas e Farinhas	BR	114	26	99	55	43
447	491	Palmasa	PA	Indústria de Soja e Óleos	BR	111	36	83	53	30
448	476	Ritter Alimentos	RS	Alimentos e Bebidas	BR	111	17	75	48	26
449	-	Microxisto	PR	Fertilizantes	BR	110	56	122	102	20
450	457	Jatobá	PR	Produção Agropecuária	BR	110	-14	564	241	299

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 401 A 450

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
-	-	-	-	-	ND	-	-	-	-	ND	ND	-
512	796	-336	-46	67	ND	-25	1	1	ND	0,14	ND	0,40
39	39	333	12	-48	4	7	-6	-4	12	1,55	88	0,48
15	16	24	3	-21	14	2	4	2	65	2,13	33	4,44
81	126	4	0	182	11	0	-2	-1	3.155	1,24	648	1,36
60	63	99	7	-70	7	4	1	0	64	0,79	88	1,08
44	137	215	40	69	19	23	68	39	64	2,58	111	0,50
71	186	67	0	-105	0	0	-14	-8	278	1,49	45	0,69
34	128	464	37	447	8	21	50	29	28	4,36	36	0,29
12	20	96	105	133	110	62	110	64	21	8,66	17	1,47
36	125	60	22	48	36	13	35	20	208	2,37	136	0,92
30	30	110	37	148	34	22	42	25	27	3,70	16	1,20
38	46	42	7	15	16	4	14	8	110	1,31	67	1,90
47	50	116	34	-	29	21	37	22	43	2,31	50	0,99
32	36	142	24	-11	17	15	3	2	25	4,10	26	0,90
132	140	33	8	49	25	5	12	8	426	1,25	2	0,92
42	47	39	22	2.397	57	14	29	18	121	0,85	128	1,85
71	107	105	8	71	8	5	19	12	102	1,54	86	0,74
111	229	75	31	177	41	20	48	31	304	1,63	46	0,50
37	46	165	35	44	21	23	31	21	28	2,95	62	0,72
278	295	-52	9	201	ND	6	22	15	ND	0,26	ND	0,62
178	329	-224	-6	68	ND	-4	-1	-1	ND	0,37	ND	1,42
41	119	118	43	196	37	30	67	46	101	0,88	165	0,61
32	51	42	5	-13	12	4	4	3	123	2,01	68	1,55
23	26	24	8	987	32	5	10	7	108	1,14	92	2,89
20	34	89	68	111	76	49	72	51	38	5,00	29	1,14
40	219	181	9	-60	5	6	10	7	121	4,98	96	0,35
46	58	30	27	657	92	20	33	24	198	1,60	46	1,57
29	45	24	3	-18	14	2	6	5	187	1,69	76	2,01
33	141	450	29	-55	6	22	32	24	31	1,58	120	0,23
47	150	33	-5	-385	-16	-4	-11	-8	459	1,67	257	0,74
20	27	80	21	203	26	16	5	4	34	2,01	83	1,23
37	41	22	15	375	67	11	11	8	185	1,54	25	2,09
76	296	140	20	341	15	16	36	27	211	2,01	195	0,30
20	28	2	1	493	33	0	3	2	1.385	1,48	11	4,40
21	28	71	18	-1	25	14	25	20	39	3,68	31	1,28
31	34	30	-1	-106	-2	-1	-2	-1	114	1,82	24	1,99
21	59	23	7	95	29	5	7	5	258	2,22	153	1,54
40	54	60	-2	-202	-4	-2	-1	-1	91	1,87	42	1,10
27	36	5	-1	41	-22	-1	-1	-1	789	0,63	497	3,14
23	42	20	4	377	18	3	2	1	214	1,45	142	2,00
57	68	16	6	49	38	5	8	7	425	1,10	124	1,47
45	148	195	16	280	8	13	29	24	76	1,91	131	0,36
75	210	166	23	78	14	19	20	16	126	2,90	91	0,32
10	10	62	31	142	50	26	35	29	17	5,22	30	1,69
34	53	46	3	-77	6	2	0	0	115	1,63	94	1,16
21	39	44	24	1.445	54	21	18	16	88	2,52	68	1,34
31	53	21	3	13	14	3	-2	-2	249	1,54	120	1,49
38	38	84	6	422	7	5	6	6	45	2,71	24	0,91
17	131	433	20	-55	5	19	49	44	30	14,03	69	0,20

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 451 A 500

CLASS. 2021	CLASS. 2020	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	VAR. (%)	ATIVO TOTAL (R\$ milhões)	ATIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	ATIVO PERMANENTE (R\$ milhões)
451	-	Sangati Berga	CE	Máquinas e equip. agropecuários	BR	109	116	103	81	23
452	-	Itamaraty Indústria e Comércio	PR	Alimentos e Bebidas	BR	109	30	82	48	11
453	481	Instituto Agron. de Pernambuco - IPA	PE	Serviços Agropecuários	BR	105	17	59	25	33
454	-	Marcher Brasil	RS	Máquinas e equip. agropecuários	BR	104	140	57	42	14
455	-	Nuseed ¹	PR	Sementes	AU	99	-	91	66	18
456	-	Santelisa Embalagens	CE	Reflorest., Celulose e Papel	BR	99	38	150	31	84
457	482	Sendas	RJ	Comércio Exterior	BR	98	11	59	34	24
458	474	EPAMIG	MG	Serviços Agropecuários	BR	98	0	50	39	7
459	-	Algomix Agroindustrial	PR	Nutrição Animal	BR	96	70	35	24	11
460	483	Machina Zaccaria	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	95	7	80	71	9
461	-	ARAG	PR	Máquinas e equip. agropecuários	IT/AG	94	88	84	83	1
462	-	Café Utam	SP	Indústria de Café	BR	93	29	45	36	10
463	-	Conpel	PB	Reflorest., Celulose e Papel	BR	93	114	88	27	59
464	-	Leitissimo	BA	Laticínios	BR/NZ	88	7	85	26	13
465	485	Agroterenas Industrial Citrus ¹	SP	Alimentos e Bebidas	BR	86	0	140	96	27
466	494	Champion Saúde Animal	GO	Saúde Animal	BR	85	13	56	43	8
467	-	Vapza	PR	Alimentos e Bebidas	BR	81	25	80	30	34
468	-	Três Capões S.A.	PR	Produção Agropecuária	BR	80	85	87	66	20
469	-	Dengo	SP	Alimentos e Bebidas	BR	76	145	101	38	62
470	-	Minusa	SC	Máquinas e equip. agropecuários	BR	76	45	112	92	20
471	-	IBF ¹⁴	MT	Produção Agropecuária	BR	74	84	51	36	14
472	-	Phibro Nutrição Animal	SP	Nutrição Animal	US	71	13	82	39	21
473	-	Nanoxisto	PR	Fertilizantes	BR	70	37	61	61	0
474	-	UCBVET Saúde Animal	SP	Saúde Animal	BR	65	17	153	68	77
475	-	Casa do Pão de Queijo	SP	Alimentos e Bebidas	BR	65	30	79	11	46
476	-	Bom Sabor	SP	Alimentos e Bebidas	BR	65	21	44	24	14
477	-	Itaúba Agroindustrial	MT	Produção Agropecuária	BR	64	-	75	60	14
478	-	Bio Phyllas Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	63	724	255	80	174
479	-	Ipanema Coffees	MG	Comércio Exterior	JP	63	202	24	22	0
480	-	Prodasa	SP	Alimentos e Bebidas	BR	63	-5	108	26	68
481	-	Fazenda Santa Virgínia	MS	Produção Agropecuária	BR	62	-1	123	69	48
482	-	Uro Grandis Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	61	-15	229	41	15
483	-	Agrominas	TO	Atacado e Varejo	BR	60	82	50	39	11
484	-	Laboratório Prado	PR	Saúde Animal	BR	60	36	32	19	11
485	-	Rugeri Mec Rul	RS	Máquinas e equip. agropecuários	BR	53	44	48	25	23
486	-	Caliman Agrícola	ES	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	52	26	69	13	44
487	-	Usina Rio Paraná ¹⁴	MS	Bioenergia	BR	51	24	226	40	186
488	-	Agropecuária Vertente	GO	Produção Agropecuária	BR	47	84	203	43	160
489	-	Biscoitos Krokero	MG	Alimentos e Bebidas	BR	47	-19	37	15	20
490	-	Café Favorito	RJ	Indústria de Café	BR	47	11	20	17	2
491	-	Lojas Y. Yamada	PA	Atacado e Varejo	BR/JP	45	0	202	47	123
492	-	NPP Agropecuária	PR	Produção Agropecuária	BR	44	11	212	25	188
493	-	Induma	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	43	127	162	25	136
494	-	Satus Ager Brasil ¹⁴	SP	Sementes	AG	42	156	206	74	132
495	-	Carpa	SP	Produção Agropecuária	BR	42	86	449	5	445
496	-	Gibran	SP	Produção Agropecuária	BR	41	40	91	58	26
497	-	Ramires Reflortec	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	40	-43	70	11	7
498	-	Campo Alto	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	40	46	179	44	125
499	-	Agro Rondinha	MS	Produção Agropecuária	BR	39	-	37	37	1
500	-	Agrícola Fraiburgo	SC	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	39	-10	153	52	62

500 MAIORES DO AGRONEGÓCIO | 451 A 500

PASSIVO CIRCULANTE (R\$ milhões)	CAPITAIS DE TERCEIROS (R\$ milhões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	VAR. (%)	RENTAB. DO PL (%)	MARGEM LÍQUIDA (%)	LUCRO DA ATIVIDADE (R\$ milhões)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	LIQUIDEZ CORRENTE (pontos)	IMOBIL. DE REC. PRÓPRIOS (%)	GIRO DO ATIVO (pontos)
72	75	29	6	438	22	6	9	8	263	1,12	80	1,05
48	63	18	4	-75	23	4	-3	-3	344	0,99	61	1,33
18	27	32	-2	-108	-7	-2	-5	-5	83	1,42	103	1,79
19	24	32	17	320	51	16	27	26	75	2,21	45	1,85
52	54	37	8	-	22	8	13	13	145	1,27	49	1,10
7	18	132	27	77	21	27	10	10	14	4,19	63	0,66
23	30	29	-10	21	-36	-11	-4	-4	104	1,45	83	1,66
22	39	12	5	48	43	5	-8	-8	335	1,77	61	1,97
11	16	19	5	21	25	5	6	7	82	2,10	57	2,75
30	32	48	10	91	20	10	15	15	66	2,35	20	1,19
27	27	57	30	132	53	32	31	33	47	3,10	2	1,13
6	17	28	2	115	7	2	1	1	60	5,81	34	2,05
262	309	-222	-2	83	ND	-2	-11	-11	ND	0,10	ND	1,06
15	72	13	-4	7	-29	-4	-3	-4	552	1,67	97	1,05
36	92	48	2	131	4	2	2	2	191	2,66	57	0,62
14	25	31	15	12	50	18	18	21	79	3,08	24	1,54
29	77	3	1	-10	19	1	5	6	2.376	1,03	1.048	1,02
26	36	51	26	115	52	33	45	56	70	2,59	40	0,93
37	58	43	-63	-54	-147	-82	-54	-70	136	1,03	145	0,76
18	106	6	2	440	28	2	3	3	1.664	5,08	308	0,68
22	33	17	6	94	36	8	13	17	192	1,62	81	1,48
7	7	75	9	-45	12	13	13	19	9	5,73	29	0,87
16	21	40	23	-2	59	33	24	34	54	3,90	0	1,14
35	83	70	26	245	37	39	-22	-34	120	1,92	110	0,43
66	149	-70	-11	56	ND	-17	0	0	ND	0,16	ND	0,83
19	35	9	0	-38	4	1	2	4	384	1,28	155	1,50
2	2	74	46	-	62	71	43	67	2	39,78	20	0,85
19	102	154	49	118	32	77	53	83	66	4,15	113	0,25
5	7	17	-2	-205	-11	-3	-2	-3	39	4,88	3	2,69
28	166	-58	-20	35	ND	-31	-17	-27	ND	0,95	ND	0,59
18	30	93	41	4	44	66	42	67	32	3,94	51	0,51
3	47	182	42	-19	23	69	45	72	26	14,79	8	0,27
35	44	6	1	-16	20	2	3	4	725	1,12	183	1,21
11	18	14	4	88	31	7	7	11	126	1,67	76	1,89
7	9	39	12	160	30	22	15	29	23	3,38	59	1,10
11	33	36	7	30	19	13	20	38	91	1,18	121	0,76
19	196	30	-9	72	-31	-18	-9	-18	654	2,06	621	0,23
11	24	179	35	401	19	73	18	37	13	3,93	90	0,24
10	15	21	-1	-106	-2	-1	1	1	72	1,61	92	1,28
1	7	13	0	-103	-1	0	0	-1	50	25,21	13	2,37
38	658	-456	-15	39	ND	-32	-20	-43	ND	1,23	ND	0,23
20	49	163	3	-92	2	6	2	4	30	1,21	115	0,21
7	11	151	37	315	24	85	9	21	7	3,42	90	0,27
29	30	176	12	-26	7	29	7	16	17	2,56	75	0,21
3	52	397	39	97	10	94	40	95	13	1,69	112	0,09
7	18	73	12	25	17	30	14	33	24	8,25	36	0,45
24	24	45	3	-87	6	7	0	-1	53	0,47	16	0,59
21	21	158	21	38	14	53	22	55	13	2,14	79	0,23
30	35	2	-2	-	-128	-5	-2	-6	2.119	1,23	40	1,07
43	66	87	11	-17	13	28	13	33	76	1,21	72	0,26

Estratégicas, sustentáveis e do agro

Prêmio Mulheres do Agro, iniciativa da Bayer em parceria com a Abag, chega à 5ª edição e destaca produções com gestão inovadora e sustentável

DIVULGAÇÃO

A força e o poder feminino no campo foram destaques na 5ª edição do Prêmio Mulheres do Agro, idealizado pela Bayer, em parceria com a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), e que integra o programa Conexão Mulheres no Agro – iniciativa da empresa alemã com o objetivo de potencializar uma rede formada por mulheres que ocupam posições de destaque e representatividade no setor.

Com o tema “Gestão Inovadora e Sustentável”, a premiação destacou iniciativas para boas práticas agropecuárias e gestão sustentável com foco nos pilares econômico, social e ambiental, como uso racional de recursos naturais, aumento da eficiência da produção com gestão inovadora, projetos que permitam o desenvolvimento social da comunidade ou de colaboradores da propriedade.

“O prêmio surge como uma forma de celebrar as diversidades que existem no setor, de trazer histórias inspiradoras para que outras mulheres se reconheçam e também a perspectiva de que dá para ser sustentável e inovador em qualquer tamanho de propriedade, com qualquer tipo de cultura”, afirma Natália Carvalho, diretora de Licenciamento da Bayer para América Latina e uma das líderes do Conexão Mulheres no Agro.

Um dos pontos levantados quando se fala da presença feminina no agro é sobre seu reconhecimento como gestora. “Muitas mulheres ainda vêm lutando por esse reconhecimento dentro de suas propriedades. O prêmio é também uma forma não apenas de mostrar ao mercado, mas de reforçar para elas mesmas a importância



As finalistas do Prêmio Mulheres do Agro. Foco em gestão inovadora e sustentável

do trabalho que estão fazendo”, diz Gislaine Balbinot, diretora executiva da Abag.

Segundo Francila Calica, gerente de Relações Institucionais da Bayer, a mulher no agro também está atenta às ferramentas de sustentabilidade. “Ela se preocupa se está, de fato, cuidando do meio ambiente.”

A premiação, que ocorreu em São Paulo, contemplou nove produtoras rurais nas categorias pequena, média e grande propriedade, sendo que três delas levaram em primeiro lugar.

O 1º lugar de grande propriedade foi para Helga França de Paiva pela gestão da Fazenda Terra Nova, em Ibiá (MG), que destina mais de 5 mil hectares para produções com a intensificação de práticas agrônômicas sustentáveis e o sequestro de carbono no solo. “Precisamos reduzir o uso de produtos químicos e fertilizantes, e só conseguiremos isso por meio de pesquisa, estudos e ensaios científicos. Com o uso consciente, seremos cada vez mais sustentáveis econômica e ecologicamente falando.”

Já a vencedora na categoria média propriedade foi Mariana Heitor, da Reserva Heitor, também de Minas Gerais, com uma produção de café com foco na sustentabilidade tanto no uso do solo quanto na gestão de seus colaboradores. “Nosso projeto ambiental se iniciou em 2008, e temos um olhar especial para a nossa equipe, pois, se não fosse o time por trás daquilo tudo, eu não estaria aqui hoje.”

Por fim, a 1ª posição na categoria pequena propriedade foi para Juliana Rezende e sua produção de café sustentável e de baixo carbono na Fazenda Santa Bárbara, em Monte Carmelo (MG). “A equipe é a alma do negócio. Os colaboradores me ajudam sempre a enxergar a cadeia produtiva com um olhar mais holístico, o que nos permite entregar um produto seguro.”

Em 2022, o Prêmio Mulheres do Agro teve recorde de inscrições em todo o Brasil: um total de 210, 53% a mais do que em 2021. Para conhecer a história das vencedoras e informações sobre a próxima edição, acesse <https://premiomulheresdoagro.com.br/>.



2 0 2 2



• MAIORES DO AGRO •

RANKING DAS EMPRESAS POR ORIGEM
DO CAPITAL E POR INDICADORES



PESQUISA ELABORADA POR SERASA EXPERIAN

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
EMPRESAS CAPITAL NACIONAL						
1	JBS ★	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	51.445	3
2	Amaggi *	MT	Indústria de Soja e Óleos	BR	38.210	6
3	Ambev	SP	Alimentos e Bebidas	BR	35.587	7
4	Suzano Papel e Celulose ★	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR	27.637	8
5	Coamo ★	PR	Cooperativas	BR	23.161	12
6	Copersucar¹ ★	SP	Bioenergia	BR	21.340	13
7	Aurora Alimentos	SC	Cooperativas	BR	18.013	15
8	C.Vale	PR	Cooperativas	BR	17.261	17
9	Lar	PR	Cooperativas	BR	16.448	19
10	Klabin	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	16.242	20
11	Copersucar S.A.¹ ★	SP	Comércio Exterior	BR	14.746	21
12	Marfrig	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	14.434	22
13	Minerva Foods	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	12.113	24
14	ECTP	SP	Comércio Exterior	BR	10.813	27
15	Comigo	GO	Cooperativas	BR	9.993	29
16	Blueway Trad. Imp. e Exp. ^{1 2}	RJ	Comércio Exterior	BR	9.887	30
17	Bianchini	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	8.569	32
18	Cocamar	PR	Cooperativas	BR	8.174	34
19	M. Dias Branco	CE	Massas e Farinhas	BR	7.809	36
20	Copacol	PR	Cooperativas	BR	7.432	37
21	Cencosud	SE	Atacado e Varejo	BR	7.405	38
22	Caramuru Alimentos	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	7.372	39
23	Coopercitrus	SP	Cooperativas	BR	7.298	40
24	Mateus Supermercados ²	MA	Atacado e Varejo	BR	7.249	41
25	Unidade Santa Elisa ^{1 2}	SP	Bioenergia	BR	6.691	42
26	Cooperalfa	SC	Cooperativas	BR	6.653	43
27	Camil Alimentos¹ ★	SP	Alimentos e Bebidas	BR	6.620	44
28	Cooxupé	MG	Cooperativas	BR	6.562	45
29	Laticínios Bela Vista (Piracanjuba) ★	GO	Laticínios	BR	6.429	46
30	Granol	SP	Indústria de Soja e Óleos	BR	6.102	48
31	Martins	MG	Atacado e Varejo	BR	5.946	49
32	Zaffari	RS	Atacado e Varejo	BR	5.896	50
33	Integrada	PR	Cooperativas	BR	5.880	51
34	Fertipar	PR	Fertilizantes	BR	5.738	52
35	Agrária	PR	Cooperativas	BR	5.732	53
36	ALZ Grãos	BA	Comércio Exterior	BR	5.654	54
37	Castrolanda	PR	Cooperativas	BR	5.556	55
38	São Martinho ¹	SP	Bioenergia	BR	5.527	56
39	3tentos	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	5.339	57
40	Tenda Atacado	SP	Atacado e Varejo	BR	5.152	58
41	Cooperativa Frísia	PR	Cooperativas	BR	5.070	60
42	Coopavel	PR	Cooperativas	BR	4.908	61
43	Olfar	RS	Bioenergia	BR	4.674	62
44	Agrofel Agro Comercial	RS	Atacado e Varejo	BR	4.618	63
45	Frimesa	PR	Cooperativas	BR	4.388	65
46	Cotrijal ²	RS	Cooperativas	BR	4.326	66
47	Fertilizantes Heringer	ES	Fertilizantes	BR	4.291	67
48	Belagrícola	PR	Atacado e Varejo	BR	4.256	68
49	Eldorado Brasil	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	4.159	69
50	Coasul	PR	Cooperativas	BR	4.052	71

EMPRESA
100%
BRASILEIRA



Portfólio de produtos:
www.cropchem.com.br/cotacao

Canais de divulgação:

Instagram: [cropchembrasil](#)
Facebook: [cropchem](#)



Orgulho de ser
• BRASILEIRO • AGRO • CROPChem •

Tecnologia global. Compromisso local.

A CropChem é uma empresa brasileira que desenvolve e comercializa defensivos agrícolas para todo o território nacional. Oferecemos um amplo portfólio com uma diversidade de herbicidas, inseticidas e fungicidas.

Temos **orgulho de ser CropChem**, pois desenvolvemos produtos pensados especialmente para o agricultor brasileiro. O contato direto com os produtores rurais nos permite entender quais são os desafios enfrentados por eles. A nossa missão é fazer você, agricultor brasileiro, garantir a sua produtividade.

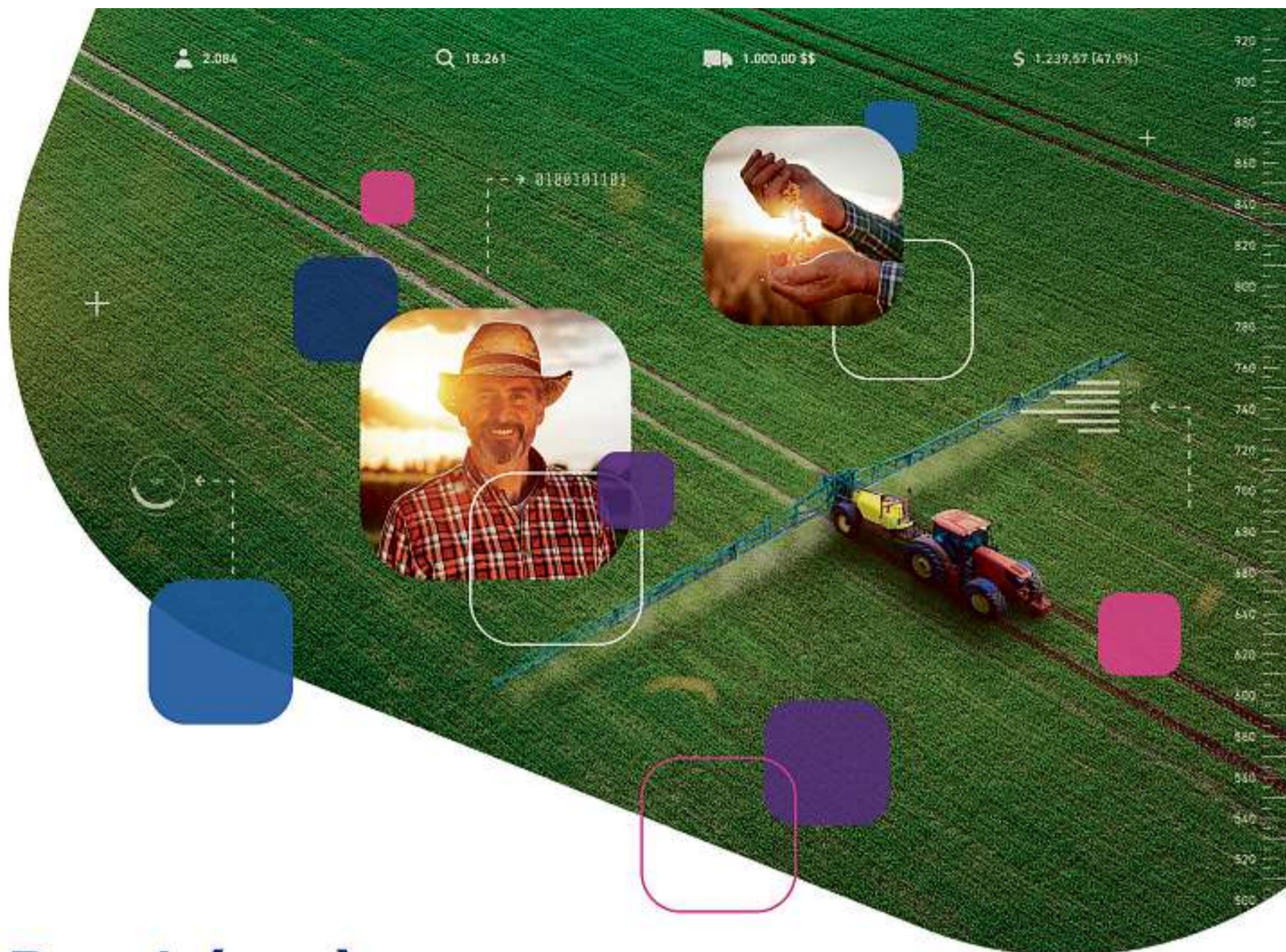
Temos **orgulho de ser do agro**, porque sabemos da missão da agricultura brasileira: alimentar o mundo. Afinal, o que se planta no campo também é o que vai parar na sua mesa.

Temos **orgulho de sermos brasileiros**, pois o Brasil é uma potência do agro. Porque é a gente trabalhadora deste país que faz a diferença no campo. Afinal, ser brasileiro é nunca desistir e sempre ir em frente.

 **CropChem**
TECNOLOGIA GLOBAL. COMPROMISSO LOCAL.



CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
EMPRESAS CAPITAL ESTRANGEIRO						
1	Cargill ★	SP	Indústria de Soja e Óleos	US	71.637	1
2	Bunge Alimentos	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	68.199	2
3	LDC Brasil	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	38.872	5
4	GPA	SP	Atacado e Varejo	FR	25.680	9
5	Yara Brasil ★	RS	Fertilizantes	NO	23.858	10
6	Bayer Crop Science ²	SP	Defensivos Agrícolas	EP	23.572	11
7	Mosaic Fertilizantes	SP	Fertilizantes	US	18.193	14
8	Nestlé ²	SP	Laticínios	SU	17.262	16
9	Gavilon do Brasil ^{1 2}	SP	Comércio Exterior	LX	17.163	18
10	CHS do Brasil ²	SP	Comércio Exterior	US	13.758	23
11	Jonh Deere ²	RS	Máquinas e equip. agropecuários	US	12.084	25
12	Viterra Brasil	RJ	Comércio Exterior	SU	11.418	26
13	Basf ²	SP	Defensivos Agrícolas	AL	10.059	28
14	UPL Brasil ¹	SP	Defensivos Agrícolas	IN	8.035	35
15	CMPC	RS	Reflorest., Celulose e Papel	CL	6.319	47
16	Biosev ^{1 2}	SP	Bioenergia	FR	5.085	59
17	Adama Brasil	PR	Defensivos Agrícolas	HO	4.574	64
18	Ihara ★	SP	Defensivos Agrícolas	JP	4.074	70
19	DSM ★	SP	Nutrição Animal	HO	3.928	74
20	Eisa Interagrícola	SP	Comércio Exterior	SU	3.749	77
21	Cibra	BA	Fertilizantes	US	3.656	79
22	Cenibra	MG	Reflorest., Celulose e Papel	JP	3.636	80
23	Aliança Agrícola do Cerrado ^{1 4}	MG	Atacado e Varejo	LX	3.559	83
24	Ajinomoto do Brasil ¹	SP	Alimentos e Bebidas	JP	3.039	101
25	Stihl	RS	Máquinas e equip. agropecuários	AL	2.862	113
26	Makro	SP	Atacado e Varejo	SU	2.833	114
27	ICL América do Sul	SP	Fertilizantes	IR	2.496	121
28	Louis Dreyfus Sucos	SP	Alimentos e Bebidas	HO	2.164	134
29	Zoetis ¹ ★	SP	Saúde Animal	BE	2.101	135
30	Agrex ^{1 4}	GO	Comércio Exterior	JP	2.025	139
31	Cargill Alimentos	SP	Nutrição Animal	LX	1.995	140
32	Xingu Agri	SP	Produção Agropecuária	SU	1.400	171
33	Bracell - BSC	BA	Reflorest., Celulose e Papel	CG	1.287	179
34	Gomes da Costa	SC	Alimentos e Bebidas	EP	1.073	202
35	GDM ★	PR	Sementes	UR	1.069	204
36	Kuhn	RS	Máquinas e equip. agropecuários	SU	901	232
37	Viscofan	SP	Alimentos e Bebidas	EP	843	240
38	Rousselot	SP	Alimentos e Bebidas	BE	791	250
39	Sipcam Nichino	MG	Defensivos Agrícolas	IT/JP	772	253
40	Café Iguazu ¹	PR	Indústria de Café	JP	666	267
41	Sementes Goiás	GO	Sementes	CN	612	279
42	Umoe Bioenergy ¹	SP	Bioenergia	NO	556	293
43	Yakult	SP	Laticínios	JP	473	316
44	La Sereníssima	SP	Laticínios	AG	465	318
45	Phibro	SP	Saúde Animal	US	449	323
46	Beauvillet Goiás Alimentos	GO	Indústria de Carne Bovina	FR	411	333
47	Sierentz Agro Brasil ^{1 4}	SP	Produção Agropecuária	US	369	345
48	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose	AP	Reflorest., Celulose e Papel	JP	329	359
49	ED&F Man Brasil	SP	Comércio Exterior	GB	276	372
50	Arauco Forest Brasil	PR	Reflorest., Celulose e Papel	CL	266	377



Parabéns às melhores empresas do agro!

Conte com a gente para continuar avançando no agronegócio, tomando as melhores decisões e colhendo os melhores resultados. **Com tecnologia de ponta, time especializado e mais de 50 anos de experiência, combinamos múltiplas fontes de informação, que só a gente tem, para agregar insights, inteligência e certezas a cada negócio que impactamos.** É assim que semeamos mais vantagens para quem produz e reduzimos os riscos para quem financia a produção.

Independentemente do desafio, **estamos aqui para tudo que o seu negócio precisar:** encontrar novos clientes e gerenciar os atuais com eficiência e rentabilidade; conceder crédito ou vender a prazo com mais segurança; autenticar seus clientes e prevenir fraudes; e cobrar clientes no momento ideal e sem gerar atritos.



Quer saber mais? Acesse:
serasaexperian.com.br/agro

Colha os melhores resultados.
Ser agro é Serasa Experian.





50 MAIORES | DESTAQUE



CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	ATIVO TOTAL (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
1	Suzano Papel e Celulose ★	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR	122.926	8
2	JBS ★	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	105.275	3
3	BRF	SC	Aves e Suínos	BR/US	61.911	4
4	Marfrig	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	47.341	22
5	Raízen Energia ¹	SP	Bioenergia	BR/HO	45.888	31
6	Klabin	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	40.553	20
7	GPA	SP	Atacado e Varejo	FR	33.646	9
8	Cargill ★	SP	Indústria de Soja e Óleos	US	33.352	1
9	Bunge Alimentos	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	24.327	2
10	CMPC	RS	Reflorest., Celulose e Papel	CL	22.307	47
11	Minerva Foods	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	20.958	24
12	LDC Brasil	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	19.951	5
13	Yara Brasil ★	RS	Fertilizantes	NO	18.531	10
14	São Martinho ¹	SP	Bioenergia	BR	16.944	56
15	Coamo ★	PR	Cooperativas	BR	14.209	12
16	Lar	PR	Cooperativas	BR	13.540	19
17	Eldorado Brasil	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	13.387	69
18	SLC Agrícola ★	RS	Produção Agropecuária	BR	12.960	86
19	Mosaic Fertilizantes	SP	Fertilizantes	US	12.394	14
20	Cooxupé	MG	Cooperativas	BR	11.540	45
21	C.Vale	PR	Cooperativas	BR	10.957	17
22	M. Dias Branco	CE	Massas e Farinhas	BR	10.634	36
23	Cargill Alimentos	SP	Nutrição Animal	LX	10.468	140
24	Aurora Alimentos	SC	Cooperativas	BR	10.386	15
25	Copersucar S.A. ¹ ★	SP	Comércio Exterior	BR	10.084	21
26	Tereos Açúcar & Energia Brasil S.A. ¹	SP	Bioenergia	BR/FR	8.843	75
27	Cenibra	MG	Reflorest., Celulose e Papel	JP	8.361	80
28	Usina Coruripe ¹	AL	Bioenergia	BR	8.353	108
29	UPL Brasil ¹	SP	Defensivos Agrícolas	IN	7.992	35
30	Copacol	PR	Cooperativas	BR	7.756	37
31	Berneck	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	7.573	106
32	Zilor ¹	SP	Bioenergia	BR	7.353	99
33	Citrosuco ¹⁴	SP	Alimentos e Bebidas	BR	7.059	82
34	Coopercitrus	SP	Cooperativas	BR	6.839	40
35	Camil Alimentos ¹ ★	SP	Alimentos e Bebidas	BR	6.766	44
36	Copersucar ¹ ★	SP	Bioenergia	BR	6.489	13
37	Zaffari	RS	Atacado e Varejo	BR	6.463	50
38	Cocamar	PR	Cooperativas	BR	6.449	34
39	Caramuru Alimentos	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	6.293	39
40	Adecoagro ¹³	MS	Bioenergia	BR	6.036	357
41	Cencosud	SE	Atacado e Varejo	BR	5.979	38
42	Bracell - BSC	BA	Reflorest., Celulose e Papel	CG	5.602	179
43	Usina Colombo ¹	SP	Bioenergia	BR	5.553	124
44	Fertipar	PR	Fertilizantes	BR	5.427	52
45	Agrária	PR	Cooperativas	BR	5.351	53
46	Eisa Interagrícola	SP	Comércio Exterior	SU	5.136	77
47	Delta Sucreenergia ¹	MG	Bioenergia	BR	4.976	120
48	Comigo	GO	Cooperativas	BR	4.824	29
49	Vigor	SP	Laticínios	BR	4.815	119
50	Adama Brasil	PR	Defensivos Agrícolas	HO	4.780	64

**Temos muito orgulho
de estar sempre entre as
melhores marcas
do Setor do
Agronegócio.**



  @cafefaraooficial
www.favorito.com.br

FARAÓ

 @cafefaraooficial
 @/cafefarao
www.cafefarao.com.br

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
1	JBS ★	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	44.119	3
2	CMPC	RS	Reflorest., Celulose e Papel	CL	15.458	47
3	Suzano Papel e Celulose ★	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR	15.075	8
4	GPA	SP	Atacado e Varejo	FR	13.649	9
5	Raízen Energia ¹	SP	Bioenergia	BR/HO	13.544	31
6	Cargill ★	SP	Indústria de Soja e Óleos	US	9.319	1
7	Cargill Alimentos	SP	Nutrição Animal	LX	9.317	140
8	Bunge Alimentos	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	8.668	2
9	BRF	SC	Aves e Suínos	BR/US	8.463	4
10	Coamo ★	PR	Cooperativas	BR	7.430	12
11	M. Dias Branco	CE	Massas e Farinhas	BR	7.032	36
12	Cenibra	MG	Reflorest., Celulose e Papel	JP	6.474	80
13	Klabin	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	5.740	20
14	São Martinho ¹	SP	Bioenergia	BR	5.318	56
15	Berneck	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	4.660	106
16	Eldorado Brasil	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	4.595	69
17	Marfrig	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	3.917	22
18	Aurora Alimentos	SC	Cooperativas	BR	3.873	15
19	Vigor	SP	Laticínios	BR	3.771	119
20	SLC Agrícola ★	RS	Produção Agropecuária	BR	3.525	86
21	Fertipar	PR	Fertilizantes	BR	3.182	52
22	Lar	PR	Cooperativas	BR	3.037	19
23	Comigo	GO	Cooperativas	BR	2.971	29
24	LDC Brasil	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	2.926	5
25	Camil Alimentos¹ ★	SP	Alimentos e Bebidas	BR	2.879	44
26	C.Vale	PR	Cooperativas	BR	2.855	17
27	Veracel	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR/FI	2.799	158
28	Cencosud	SE	Atacado e Varejo	BR	2.660	38
29	Mosaic Fertilizantes	SP	Fertilizantes	US	2.646	14
30	Cooperalfa	SC	Cooperativas	BR	2.360	43
31	Agrária	PR	Cooperativas	BR	2.318	53
32	Tereos Açúcar & Energia Brasil S.A. ¹	SP	Bioenergia	BR/FR	2.286	75
33	Delta Sucroenergia ¹	MG	Bioenergia	BR	2.264	120
34	3tentos	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	2.236	57
35	Usina Coruripe ¹	AL	Bioenergia	BR	2.233	108
36	Copacol	PR	Cooperativas	BR	2.198	37
37	BrasilAgro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	AG/BR	2.183	334
38	Ihara ★	SP	Defensivos Agrícolas	JP	2.172	70
39	DSM ★	SP	Nutrição Animal	HO	2.109	74
40	Copersucar S.A.¹ ★	SP	Comércio Exterior	BR	1.823	21
41	Cooxupé	MG	Cooperativas	BR	1.790	45
42	Cocamar	PR	Cooperativas	BR	1.751	34
43	Jacto ★	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	1.715	100
44	Laticínios Bela Vista (Piracanjuba) ★	GO	Laticínios	BR	1.685	46
45	Arauco Forest Brasil	PR	Reflorest., Celulose e Papel	CL	1.653	377
46	Usina Colombo ¹	SP	Bioenergia	BR	1.630	124
47	Castrolanda	PR	Cooperativas	BR	1.573	55
48	Coopercitrus	SP	Cooperativas	BR	1.543	40
49	Caramuru Alimentos	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	1.515	39
50	Adecoagro ¹³	MS	Bioenergia	BR	1.457	357

Calculadora de pegada de carbono aprimora gestão ambiental

Projeto da Bayer em parceria com a Embrapa integra a plataforma PRO Carbono Conecta

© GETTY IMAGES



Direcionada inicialmente para a produção de soja, ferramenta também está apta a cobrir culturas combinadas, como milho, trigo e algodão

Desde a década de 1950, a família Bertagnolli, proprietária da Fazenda Butiá, localizada no município de Coxilha, região de Passo Fundo (RS), trabalha duro para empregar manejos mais eficientes de plantio direto e para corrigir o solo deficiente em fósforo e matéria orgânica.

Embora os resultados positivos desse trabalho se reflitam na boa produção e nos atuais níveis de fósforo, muito acima da média para a região, Verônica Bertagnolli, uma das sócias da Butiá, diz que só agora foi possível medir essa evolução graças a uma calculadora de pegada criada pela Bayer em parceria com a Embrapa.

A ferramenta está disponível na plataforma PRO Carbono Conecta, dentro do programa PRO Carbono,

desenvolvido pela Bayer desde 2020 que auxilia na intensificação de práticas agrônômicas sustentáveis para promover maior produtividade e sequestro de carbono em solo nas propriedades participantes do programa – entre elas, a Butiá.

A partir de métricas específicas desenvolvidas para a calculadora, foi possível verificar que as propriedades que fizeram parte do estudo tinham uma pegada de carbono 70% menor comparada com a média da produção nacional. Já na comparação com a média internacional, a diminuição chega a 80%.

Visão sustentável

Sob o ponto de vista do agricultor, a calculadora ajuda a identificar etapas

da produção que podem ser aprimoradas, alerta Marília Folegatti, pesquisadora da Embrapa que coordenou a construção da calculadora de pegada de carbono do programa RenovaBio e que integra a equipe técnica da Embrapa em parceria com a Bayer. "O produtor consegue entender o impacto nas emissões na escolha de fertilizantes, por exemplo. Com as simulações, a calculadora otimiza a produção rural", conta Marília.

Fábio Passos, diretor do Negócio de Carbono na Bayer para a América Latina, explica que a falta de métricas e dados dificulta a compreensão do produtor sobre técnicas mais efetivas: "A calculadora dá o primeiro diagnóstico para o agricultor melhorar nas alavancas que mais interessam. No primeiro momento, são produtividade e redução de risco, depois ele vai entender como ganhar dinheiro com crédito de carbono e conectar isso com a indústria", detalha.

Por enquanto, a calculadora está focada na produção de soja, mas também está apta a cobrir culturas combinadas ao plantio de soja, como milho, trigo e algodão.

Sequestro de carbono

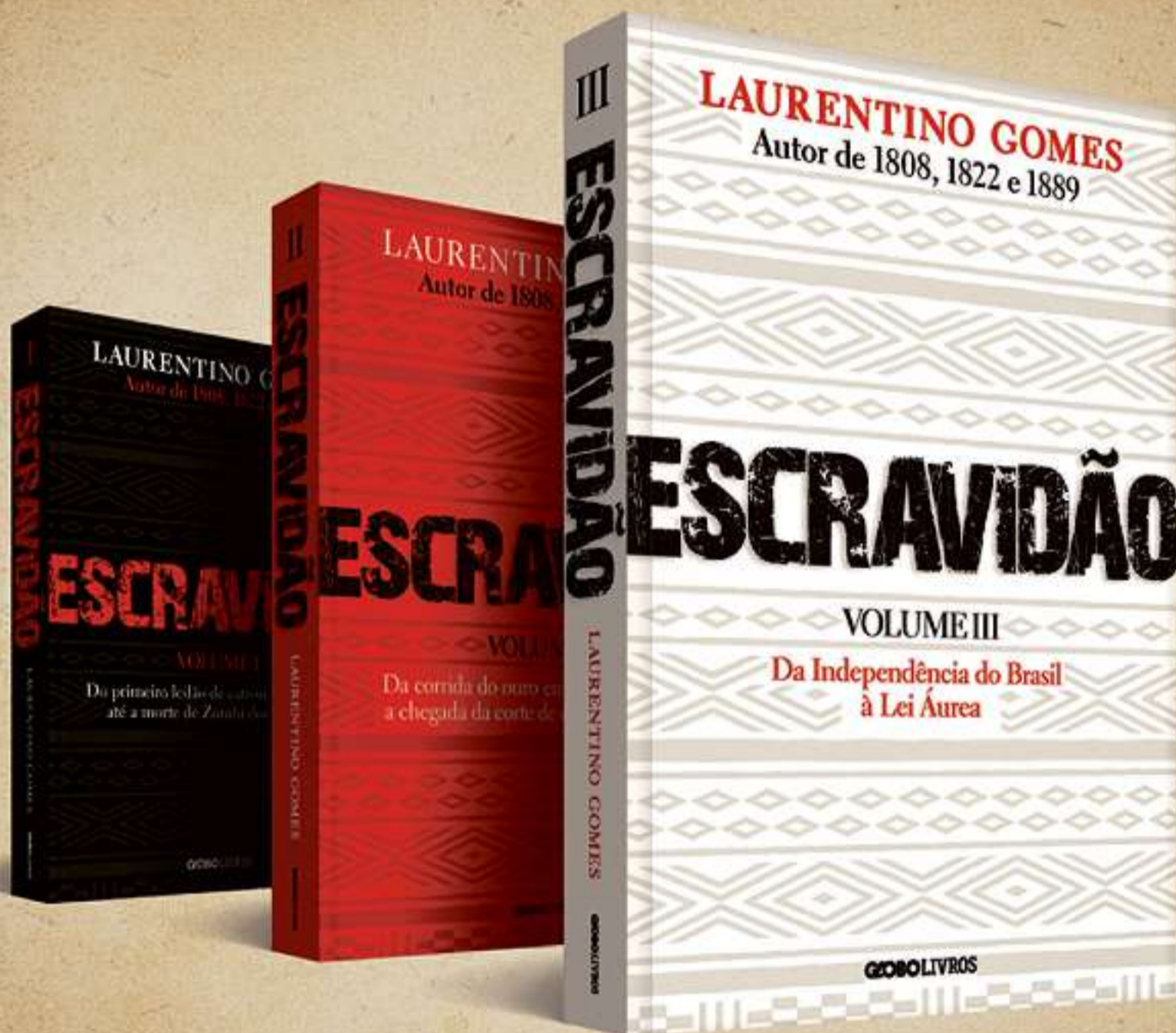
Aos agricultores que já aplicam práticas sustentáveis, outro modelo, a calculadora desenvolvida por Luis Gustavo Barioni, também da Embrapa, oferece métricas mais precisas dos níveis de sequestro de carbono no solo. Com a análise dos dados extraídos, Verônica pode verificar o volume de carbono acumulado na fazenda. "O sequestro vai além do nível que imaginávamos, que era de 0 a 5 gigatoneladas de gases de efeito estufa (Gt CO₂). Chegamos a 10 ou 15 Gt CO₂", afirma Verônica.

Iniciativas como essas foram apresentadas no 1º Fórum Futuro do Agro, evento realizado pela Globo Rural e pelo Imaflora, em outubro, e que contou com a Bayer como um dos patrocinadores.

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
1	JBS ★	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	20.487	3
2	Suzano Papel e Celulose ★	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR	8.626	8
3	Copersucar ¹ ★	SP	Bioenergia	BR	7.767	13
4	Marfrig	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	4.342	22
5	Klabin	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	3.020	20
6	Berneck	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	2.550	106
7	Fertipar	PR	Fertilizantes	BR	2.073	52
8	Coamo ★	PR	Cooperativas	BR	1.835	12
9	Cargill Alimentos	SP	Nutrição Animal	LX	1.814	140
10	Cargill ★	SP	Indústria de Soja e Óleos	US	1.687	1
11	CMPC	RS	Reflorest., Celulose e Papel	CL	1.641	47
12	São Martinho ¹	SP	Bioenergia	BR	1.481	56
13	Raízen Energia ¹	SP	Bioenergia	BR/HO	1.247	31
14	Cenibra	MG	Reflorest., Celulose e Papel	JP	1.123	80
15	Mosaic Fertilizantes	SP	Fertilizantes	US	1.066	14
16	SLC Agrícola ★	RS	Produção Agropecuária	BR	1.062	86
17	Comigo	GO	Cooperativas	BR	956	29
18	Eldorado Brasil	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	880	69
19	Aurora Alimentos	SC	Cooperativas	BR	817	15
20	Bunge Alimentos	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	806	2
21	GPA	SP	Atacado e Varejo	FR	802	9
22	Copersucar S.A. ¹ ★	SP	Comércio Exterior	BR	781	21
23	Lar	PR	Cooperativas	BR	767	19
24	Abengoa Bioenergia Agroindústria	SP	Produção Agropecuária	BR	716	352
25	Viterra Brasil	RJ	Comércio Exterior	SU	681	26
26	Fertilizantes Heringer	ES	Fertilizantes	BR	667	67
27	Delta Sucreenergia ¹	MG	Bioenergia	BR	666	120
28	Zilor ¹	SP	Bioenergia	BR	625	99
29	Alta Mogiana ¹³	SP	Bioenergia	BR	600	148
30	Minerva Foods	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	599	24
31	GDM ★	PR	Sementes	UR	582	204
32	Martins	MG	Atacado e Varejo	BR	565	49
33	Agrária	PR	Cooperativas	BR	555	53
34	Jacto ★	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	539	100
35	Cerradinho Bioenergia ¹	GO	Bioenergia	BR	514	159
36	M. Dias Branco	CE	Massas e Farinhas	BR	505	36
37	Cooperalfa	SC	Cooperativas	BR	503	43
38	Zaffari	RS	Atacado e Varejo	BR	501	50
39	Camil Alimentos ¹ ★	SP	Alimentos e Bebidas	BR	478	44
40	Iaco Agrícola	MS	Bioenergia	BR	466	220
41	Piratini	PR	Fertilizantes	BR	450	87
42	3tentos	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	430	57
43	BRF	SC	Aves e Suínos	BR/US	419	4
44	Usina Coruripe ¹	AL	Bioenergia	BR	417	108
45	Coprodiá	MT	Cooperativas	BR	417	212
46	Cocamar	PR	Cooperativas	BR	417	34
47	Ihara ★	SP	Defensivos Agrícolas	JP	413	70
48	C.Vale	PR	Cooperativas	BR	402	17
49	Oleoplan	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	401	103
50	Copacol	PR	Cooperativas	BR	397	37

A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E ÚLTIMO VOLUME DA SÉRIE BEST-SELLER DE LAURENTINO GOMES



Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.



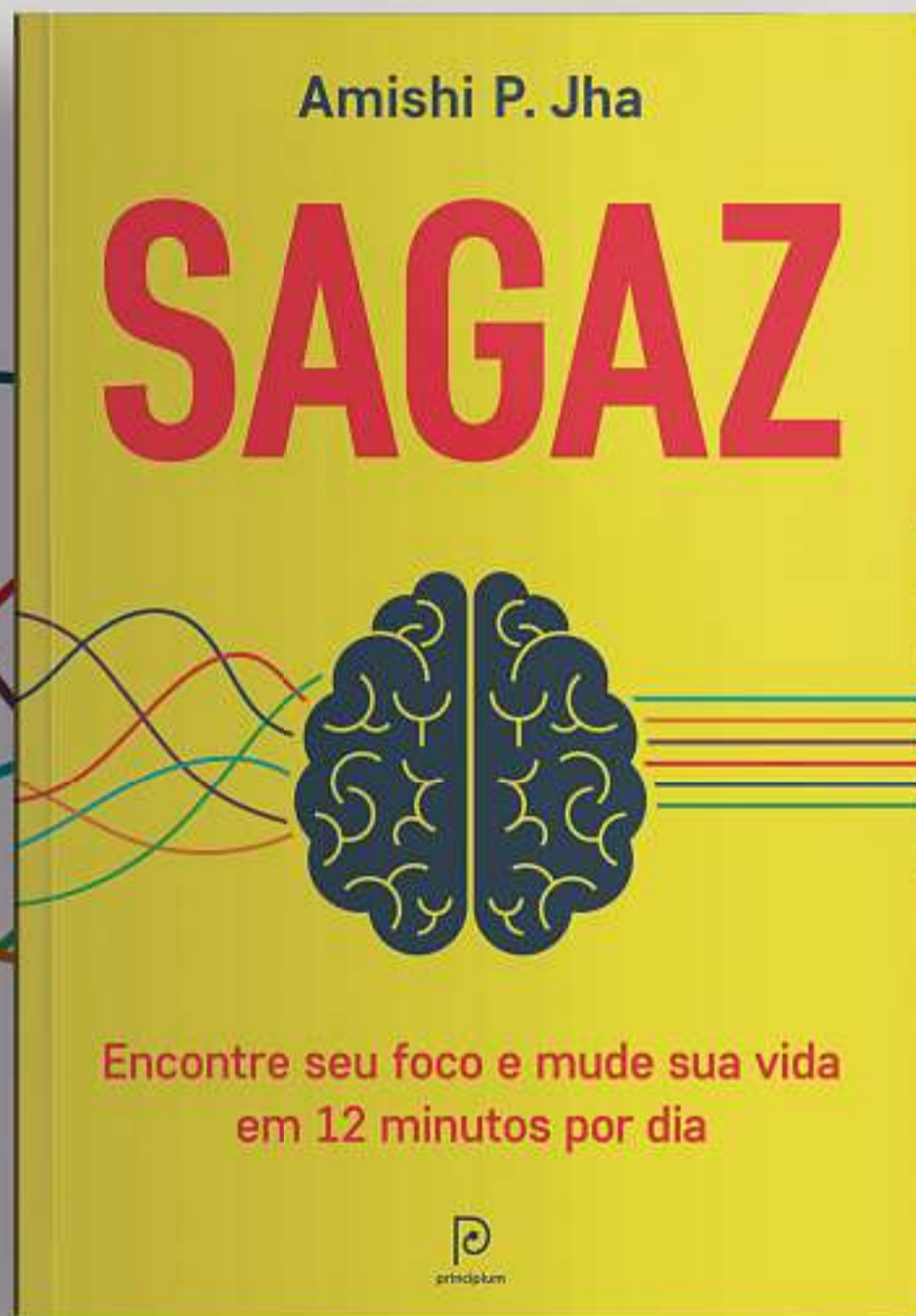
www.globolivros.com.br

NOS SITES, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RENTABILIDADE DO PL (%)	CLASS. GERAL
EMPRESAS RENTABILIDADE DO PL						
1	Copersucar¹ ★	SP	Bioenergia	BR	11.650	13
2	Usina Santa Clotilde S.A.	AL	Bioenergia	BR	6.168	389
3	Floresteca	MT	Reflorest., Celulose e Papel	BR	316	-
4	Usina Caeté ¹⁴	AL	Bioenergia	BR	225	209
5	AGROSearch	PR	Serviços Agropecuários	BR	223	-
6	GDM ★	PR	Sementes	UR	194	204
7	Abengoa Bioenergia Agroindústria	SP	Produção Agropecuária	BR	168	352
8	Jumil	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	152	327
9	Fertilizantes Heringer	ES	Fertilizantes	BR	129	67
10	Baldan	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	113	211
11	Marfrig	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	111	22
12	Ipuã	GO	Produção Agropecuária	BR	110	410
13	São Carlos	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	105	381
14	BRFétil	PR	Fertilizantes	BR	104	162
15	Phibro	SP	Saúde Animal	US	96	323
16	GTS do Brasil	SC	Máquinas e equip. agropecuários	BR	94	276
17	Dohler Antônio Prado	RS	Alimentos e Bebidas	HO/BR	92	428
18	Minerva Foods	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	92	24
19	SeedCorp HO	GO	Sementes	AG/BR	90	273
20	Agro Amazônia Produtos Agropecuários ★	MT	Atacado e Varejo	BR	89	95
21	Usina Batatais ¹	SP	Bioenergia	BR	88	245
22	Moinho Sul Mineiro	MG	Massas e Farinhas	BR	87	-
23	Vetnil	SP	Saúde Animal	BR	82	399
24	Supermercados ABC	MG	Atacado e Varejo	BR	81	129
25	Fertgrow ¹⁴	MA	Fertilizantes	BR	79	213
26	Fertipar Mato Grosso	PR	Fertilizantes	BR	78	117
27	Fertial	PR	Fertilizantes	BR	77	336
28	Agropecuária Rossato	MG	Produção Agropecuária	BR	76	426
29	Fertipar Sudeste	PR	Fertilizantes	BR	73	125
30	iCrop	SP	Serviços Agropecuários	BR	72	-
31	Portal Agroindustrial	RO	Indústria de Soja e Óleos	BR	72	358
32	Hemmer	SC	Alimentos e Bebidas	BR	70	320
33	Novacki Papel	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	69	288
34	RayQuímica	GO	Nutrição Animal	BR	67	433
35	Cropchem	RS	Defensivos Agrícolas	BR	66	326
36	Fertipar	PR	Fertilizantes	BR	65	52
37	Denusa	GO	Bioenergia	BR	64	384
38	Neomille ¹⁴	GO	Bioenergia	BR	63	286
39	Itaúba Agroindustrial	MT	Produção Agropecuária	BR	62	477
40	ICL América do Sul	SP	Fertilizantes	IR	62	121
41	Nova América Agrícola ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	60	346
42	Coprodia	MT	Cooperativas	BR	59	212
43	Agronol	BA	Produção Agropecuária	BR	59	-
44	Basal Refrigerantes	DF	Alimentos e Bebidas	BR	59	206
45	Vale do Paracatu Agroenergia	MG	Bioenergia	BR	59	342
46	Unifertil	RS	Fertilizantes	BR	59	123
47	Nanoxisto	PR	Fertilizantes	BR	59	473
48	Usina Jacarezinho	SP	Bioenergia	BR	58	285
49	Fertigran	PR	Fertilizantes	BR	58	109
50	Suzano Papel e Celulose ★	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR	57	8

MELHORE SEU **FOCO** E
PERFORMANCE EM APENAS
12 MINUTOS POR DIA



Em **SAGAZ**, uma das maiores autoridades mundiais na ciência do foco, Amishi Jha, apresenta, a partir de diversas pesquisas, as técnicas mais modernas e eficazes de treinamento cognitivo que comprovadamente melhoram o foco e a performance.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

50 MAIORES | DESTAQUE

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	MARGEM LÍQUIDA (%)	CLASS. GERAL
EMPRESAS MARGEM LÍQUIDA						
1	Agronol	BA	Produção Agropecuária	BR	520	-
2	Louis Dreyfus Company Agrícola	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	271	-
3	Abengoa Bioenergia Agroindústria	SP	Produção Agropecuária	BR	204	352
4	Meta Florestas	MG	Reflorest., Celulose e Papel	BR	176	-
5	Brochmann Pollis	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	138	-
6	São Jerônimo ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	135	-
7	Moinho Sul Mineiro	MG	Massas e Farinhas	BR	131	-
8	Barra do Cravari Agroflorestal	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	126	-
9	Corus Agroflorestal	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	119	-
10	Alto Alegre Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	102	-
11	Lincoln Junqueira Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	99	-
12	Alta Mogiana Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	97	-
13	Carpa	SP	Produção Agropecuária	BR	94	495
14	Companhia Mate Laranja	MS	Produção Agropecuária	BR	93	-
15	Cremacq Agropecuária	PI	Produção Agropecuária	US	93	-
16	Leópolis	MG	Produção Agropecuária	BR	92	-
17	Vicar	SP	Produção Agropecuária	BR	92	-
18	Cargill Alimentos	SP	Nutrição Animal	LX	91	140
19	Agroterenas Terras ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	89	-
20	Agropecuária Nova Europa ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	88	-
21	Ouro e Prata Agropecuária	MT	Produção Agropecuária	BR	88	-
22	Haisa - Horizonte Avícola e Industrial	CE	Aves e Suínos	BR	88	-
23	Schadeck	SC	Produção Agropecuária	BR	87	-
24	Berneck	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	86	106
25	Agropecuária Bazan	SP	Produção Agropecuária	BR	85	-
26	Induma	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	85	493
27	F. Slaviero & Filhos	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	83	-
28	Floresteca	MT	Reflorest., Celulose e Papel	BR	83	-
29	Sobrasil Comercial	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	81	-
30	Fazenda Jupira	SP	Produção Agropecuária	BR	81	-
31	Companhia Agrícola Debelma ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	79	-
32	BrasilAgro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	AG/BR	78	334
33	Bio Phyllas Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	77	478
34	Sertãozinho Gest. e Empreend. Sociais	PR	Produção Agropecuária	BR	74	-
35	Agropecuária Vertente	GO	Produção Agropecuária	BR	73	488
36	Itaúba Agroindustrial	MT	Produção Agropecuária	BR	71	477
37	Usina Santa Clotilde S.A.	AL	Bioenergia	BR	71	389
38	USGA	AL	Bioenergia	BR	69	331
39	Uro Grandis Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	69	482
40	Fazenda Santa Virgínia	MS	Produção Agropecuária	BR	66	481
41	Sbaraini Agropecuária	PR	Produção Agropecuária	BR	65	-
42	Ipuã	GO	Produção Agropecuária	BR	62	410
43	PSLM Agropecuária	MT	Produção Agropecuária	BR	60	-
44	Santa Helena Pecuária	SP	Produção Agropecuária	BR	59	-
45	Agro Pecuária Campo Alto ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	55	-
46	GDM ★	PR	Sementes	UR	54	204
47	AGROSearch	PR	Serviços Agropecuários	BR	53	-
48	Campo Alto	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	53	498
49	Agropecuária Pilon	SP	Produção Agropecuária	BR	51	-
50	Agropecuária Rossato	MG	Produção Agropecuária	BR	49	426

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	CLASS. GERAL
1	Corus Agroflorestal	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	118	-
2	Alto Alegre Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	97	-
3	Sobrasil Comercial	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	97	-
4	Alta Mogiana Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	97	-
5	Lincoln Junqueira Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	96	-
6	Cremaq Agropecuária	PI	Produção Agropecuária	US	95	-
7	Carpa	SP	Produção Agropecuária	BR	95	495
8	Leópolis	MG	Produção Agropecuária	BR	94	-
9	Agropecuária Nova Europa ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	91	-
10	Ouro e Prata Agropecuária	MT	Produção Agropecuária	BR	91	-
11	Agroterenas Terras ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	90	-
12	Meta Florestas	MG	Reflorest., Celulose e Papel	BR	90	-
13	Companhia Mate Laranjeira	MS	Produção Agropecuária	BR	89	-
14	Agropecuária Bazan	SP	Produção Agropecuária	BR	88	-
15	São Jerônimo ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	88	-
16	Agro Pecuária Campo Alto ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	87	-
17	Bio Phyllas Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	83	478
18	Brochmann Pollis	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	81	-
19	Companhia Agrícola Debelma ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	80	-
20	Louis Dreyfus Company Agrícola	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	80	-
21	F. Slaviero & Filhos	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	77	-
22	GDM ★	PR	Sementes	UR	76	204
23	Unicafé Agrícola	ES	Produção Agropecuária	BR	75	-
24	Sertãozinho Gest. e Empreend. Sociais	PR	Produção Agropecuária	BR	74	-
25	Uro Grandis Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	72	482
26	Sbaraini Agropecuária	PR	Produção Agropecuária	BR	68	-
27	Fazenda Santa Virgínia	MS	Produção Agropecuária	BR	67	481
28	Itaúba Agroindustrial	MT	Produção Agropecuária	BR	67	477
29	Iaco Agrícola	MS	Bioenergia	BR	66	220
30	Ipuã	GO	Produção Agropecuária	BR	64	410
31	Adecoagro ¹³	MS	Bioenergia	BR	60	357
32	Sierentz Agro Brasil ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	US	58	345
33	Sapar / Agroterenas ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	57	221
34	Três Capões S.A.	PR	Produção Agropecuária	BR	56	468
35	PSLM Agropecuária	MT	Produção Agropecuária	BR	56	-
36	Campo Alto	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	55	498
37	Agropecuária Pilon	SP	Produção Agropecuária	BR	54	-
38	Haisa - Horizonte Avícola e Industrial	CE	Aves e Suínos	BR	54	-
39	AGROSearch	PR	Serviços Agropecuários	BR	54	-
40	Fazenda Porto do Campo	MT	Produção Agropecuária	BR	53	-
41	ACP Bioenergia	SP	Bioenergia	BR	53	368
42	Fazenda Jupira	SP	Produção Agropecuária	BR	52	-
43	Nova América Agrícola ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	52	346
44	Vale do Paracatu Agroenergia	MG	Bioenergia	BR	51	342
45	Agropecuária Rossato	MG	Produção Agropecuária	BR	51	426
46	Agrovale	BA	Bioenergia	BR	51	297
47	BrasilAgro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	AG/BR	49	334
48	Fazenda das Palmeiras	SP	Produção Agropecuária	BR	48	-
49	Santa Luiza Agro Pecuária ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	47	258
50	Cáceres Florestal	MT	Reflorest., Celulose e Papel	BR	46	-

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	LIQUIDEZ CORRENTE (EM PONTOS)	CLASS. GERAL
EMPRESAS LIQUIDEZ CORRENTE						
1	Agropecuária Nova Europa ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	406,56	-
2	Imperador Agro Industrial de Cereais	TO	Produção Agropecuária	BR	256,55	-
3	PSLM Agropecuária	MT	Produção Agropecuária	BR	80,74	-
4	Sertãozinho Gest. e Empreend. Sociais	PR	Produção Agropecuária	BR	77,13	-
5	Franciscon Agropecuária	PR	Produção Agropecuária	BR	47,23	-
6	Itaúba Agroindustrial	MT	Produção Agropecuária	BR	39,78	477
7	Santa Helena Pecuária	SP	Produção Agropecuária	BR	38,10	-
8	Belap	BA	Produção Agropecuária	BR	31,04	-
9	Agronol	BA	Produção Agropecuária	BR	27,93	-
10	Café Favorito	RJ	Indústria de Café	BR	25,21	490
11	Alto Alegre Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	24,09	-
12	Agropecuária Pilon	SP	Produção Agropecuária	BR	23,36	-
13	Cremacq Agropecuária	PI	Produção Agropecuária	US	19,51	-
14	Agropecuária Sentinela das Coxilhas	RS	Produção Agropecuária	BR	18,38	-
15	Haisa - Horizonte Avícola e Industrial	CE	Aves e Suínos	BR	17,53	-
16	Uro Grandis Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	14,79	482
17	Louis Dreyfus Company Agrícola	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	14,28	-
18	Jatobá	PR	Produção Agropecuária	BR	14,03	450
19	Lincoln Junqueira Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	13,83	-
20	Fazenda Jupira	SP	Produção Agropecuária	BR	13,30	-
21	Moinhos Anaconda ★	SP	Massas e Farinhas	BR	11,49	241
22	Agropecuária Água Branca	TO	Produção Agropecuária	BR	10,92	-
23	Agropecuária Bazan	SP	Produção Agropecuária	BR	10,39	-
24	Baldo	RS	Alimentos e Bebidas	BR	10,10	264
25	Ipuã	GO	Produção Agropecuária	BR	8,66	410
26	Gibran	SP	Produção Agropecuária	BR	8,25	496
27	Agropecuária Jarina	SP	Produção Agropecuária	BR	8,11	-
28	Mili	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	8,05	183
29	Vetnil	SP	Saúde Animal	BR	7,93	399
30	Unicafé Agrícola	ES	Produção Agropecuária	BR	7,64	-
31	Sbaraini Agropecuária	PR	Produção Agropecuária	BR	7,38	-
32	Pantanal	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	7,28	-
33	Floresta Açúcar e Álcool	GO	Bioenergia	BR	7,17	353
34	Yakult	SP	Laticínios	JP	7,14	316
35	Di Felícia	AM	Alimentos e Bebidas	BR	7,13	305
36	Agropéu	MG	Bioenergia	BR	6,87	371
37	Goemil	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	6,43	311
38	RPA	PA	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	6,13	-
39	Agriness	SC	Serviços Agropecuários	BR	6,06	-
40	AGROSearch	PR	Serviços Agropecuários	BR	5,82	-
41	Café Utam	SP	Indústria de Café	BR	5,81	462
42	Phibro Nutrição Animal	SP	Nutrição Animal	US	5,73	472
43	Marispan	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	5,22	445
44	Maripá	PR	Produção Agropecuária	BR	5,13	-
45	iCrop	SP	Serviços Agropecuários	BR	5,09	-
46	Minusa	SC	Máquinas e equip. agropecuários	BR	5,08	470
47	Kicaldo	SP	Alimentos e Bebidas	BR	5,07	261
48	Leópolis	MG	Produção Agropecuária	BR	5,00	-
49	Agropecuária Rossato	MG	Produção Agropecuária	BR	5,00	426
50	Agroterenas Citrus ¹	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	4,98	427

50 MAIORES | DESTAQUE

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	ENDIVIDAMENTO (%)	CLASS. GERAL
1	Cremaq Agropecuária	PI	Produção Agropecuária	US	0,1	-
2	Franciscon Agropecuária	PR	Produção Agropecuária	BR	0,8	-
3	Sobrasil Comercial	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	0,9	-
4	PSLM Agropecuária	MT	Produção Agropecuária	BR	1,3	-
5	RPA	PA	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	1,5	-
6	Santa Helena Pecuária	SP	Produção Agropecuária	BR	1,7	-
7	Itaúba Agroindustrial	MT	Produção Agropecuária	BR	2,1	477
8	Agropecuária Bazan	SP	Produção Agropecuária	BR	2,2	-
9	Agro Pecuária Campo Alto ¹	SP	Produção Agropecuária	BR	2,9	-
10	Moinho Progresso	SP	Massas e Farinhas	BR	3,7	-
11	Belap	BA	Produção Agropecuária	BR	3,9	-
12	Alto Alegre Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	6,7	-
13	Agropecuária Sentinela das Coxilhas	RS	Produção Agropecuária	BR	6,8	-
14	Alta Mogiana Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	7,0	-
15	Agropecuária Estrela da Manhã Ltda.	PR	Indústria de Soja e Óleos	BR	7,1	-
16	Beneficiadora de Algodão Cotton 163	MT	Produção Agropecuária	BR	7,4	-
17	Induma	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	7,5	493
18	Moinhos Anaconda ★	SP	Massas e Farinhas	BR	8,8	241
19	Brochmann Pollis	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	9,0	-
20	Phibro Nutrição Animal	SP	Nutrição Animal	US	9,0	472
21	Pantanal	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	9,3	-
22	Fazenda Mantiqueira	SP	Produção Agropecuária	BR	9,9	-
23	Agronol	BA	Produção Agropecuária	BR	10,6	-
24	Frigotil	MA	Indústria de Carne Bovina	BR	11,0	308
25	Sbaraini Agropecuária	PR	Produção Agropecuária	BR	11,2	-
26	Companhia Agrícola Debelma ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	11,6	-
27	Agriness	SC	Serviços Agropecuários	BR	11,7	-
28	Sococo da Amazônia	PA	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	11,7	403
29	Schadeck	SC	Produção Agropecuária	BR	11,8	-
30	Maripá	PR	Produção Agropecuária	BR	12,0	-
31	Cargill Alimentos	SP	Nutrição Animal	LX	12,4	140
32	Carpa	SP	Produção Agropecuária	BR	13,1	495
33	Campo Alto	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	13,1	498
34	Agropecuária Vertente	GO	Produção Agropecuária	BR	13,2	488
35	Agro Pastoral Fafec	MS	Produção Agropecuária	BR	13,3	-
36	Agropecuária Vale do Rio Acre	AC	Produção Agropecuária	BR	13,3	-
37	Agropesp	PR	Produção Agropecuária	BR	13,4	-
38	F. Slaviero & Filhos	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	13,5	-
39	Santelisa Embalagens	CE	Reflorest., Celulose e Papel	BR	13,7	456
40	Di Felícia	AM	Alimentos e Bebidas	BR	14,3	305
41	Verdes Campos	TO	Produção Agropecuária	BR	15,1	-
42	Goemil	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	16,3	311
43	Agropecuária Santa Maria do Guataporanga	SP	Produção Agropecuária	BR	16,3	-
44	Marispan	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	16,6	445
45	Satus Ager Brasil ¹⁴	SP	Sementes	AG	17,2	494
46	CTC Centro de Tecnologia Canavieira ¹	SP	Serviços Agropecuários	BR	17,2	330
47	Baldo	RS	Alimentos e Bebidas	BR	18,5	264
48	Yakult	SP	Laticínios	JP	19,0	316
49	Louis Dreyfus Company Agrícola	SP	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	19,2	-
50	Lincoln Junqueira Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	19,4	-

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	VAR. DA RECEITA LÍQUIDA (%)	CLASS. GERAL
EMPRESAS VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA						
1	Bio Phyllas Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	724	478
2	Meta Florestas	MG	Reflorest., Celulose e Papel	BR	716	-
3	Caiena AGR Comércio de Cereais	SP	Atacado e Varejo	BR	396	435
4	Kuhn	RS	Máquinas e equip. agropecuários	SU	341	232
5	Xingu Agri	SP	Produção Agropecuária	SU	289	171
6	Neomille ¹⁴	GO	Bioenergia	BR	283	286
7	Voiter Comércio de Cereais	MG	Atacado e Varejo	BR	228	219
8	Verdes Campos	TO	Produção Agropecuária	BR	202	-
9	Ipanema Coffees	MG	Comércio Exterior	JP	202	479
10	BRFétil	PR	Fertilizantes	BR	184	162
11	Satus Ager Brasil ¹⁴	SP	Sementes	AG	156	494
12	Dohler Antônio Prado	RS	Alimentos e Bebidas	HO/BR	153	428
13	Microsolo Industrial Ltda.	MG	Fertilizantes	BR	147	-
14	Dengo	SP	Alimentos e Bebidas	BR	145	469
15	Cotrisul	RS	Cooperativas	BR	144	175
16	Marcher Brasil	RS	Máquinas e equip. agropecuários	BR	140	454
17	Pedertractor	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	132	312
18	Cropchem	RS	Defensivos Agrícolas	BR	132	326
19	Jumil	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	132	327
20	Ipuã	GO	Produção Agropecuária	BR	131	410
21	Fazenda Porto do Campo	MT	Produção Agropecuária	BR	130	-
22	Barra do Cravari Agroflorestal	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	129	-
23	Kimberlit	SP	Fertilizantes	BR	129	370
24	Caetex Florestal	AL	Reflorest., Celulose e Papel	BR	128	-
25	Induma	SC	Reflorest., Celulose e Papel	BR	127	493
26	Apis Nativa	SC	Produção Agropecuária	BR	126	412
27	Haisa - Horizonte Avícola e Industrial	CE	Aves e Suínos	BR	119	-
28	Clube Agro	SP	Serviços Agropecuários	BR	119	-
29	Cibra (Agro)	BA	Fertilizantes	BR	118	192
30	Lincoln Junqueira Agro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	BR	117	-
31	Sangati Berga	CE	Máquinas e equip. agropecuários	BR	116	451
32	GDM ★	PR	Sementes	UR	114	204
33	Conpel	PB	Reflorest., Celulose e Papel	BR	114	463
34	Marispan	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	113	445
35	Total Bio	PR	Fertilizantes	BR	113	419
36	Baldan	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	111	211
37	Dasa	MG	Bioenergia	BR	111	405
38	GTS do Brasil	SC	Máquinas e equip. agropecuários	BR	111	276
39	Fertipar Sudeste	PR	Fertilizantes	BR	109	125
40	Bandeirantes	PR	Fertilizantes	BR	108	170
41	Usina Uberaba ¹	MG	Bioenergia	BR	107	215
42	Bianchini	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	96	32
43	Fertipar Maranhão	PR	Fertilizantes	BR	95	224
44	Piratini	PR	Fertilizantes	BR	94	87
45	Tauá Brasil Palma	PA	Indústria de Soja e Óleos	BR	94	234
46	RayQuímica	GO	Nutrição Animal	BR	94	433
47	Fertilizantes Heringer	ES	Fertilizantes	BR	94	67
48	Usina Bandeirantes	PR	Bioenergia	BR	94	386
49	Forest Paper Ind. e Com. de Papel	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	93	442
50	Camnpal	RS	Cooperativas	BR	93	155

50 MAIORES | DESTAQUE

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	VARIAÇÃO DO ATIVO (%)	CLASS. GERAL
1	Clube Agro	SP	Serviços Agropecuários	BR	3.532	-
2	Agribrasil	SP	Comércio Exterior	BR	312	153
3	Boa Safra Sementes	GO	Sementes	BR	205	208
4	Cibra (Agro)	BA	Fertilizantes	BR	191	192
5	RayQuímica	GO	Nutrição Animal	BR	186	433
6	Forest Paper Ind. e Com. de Papel	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	154	442
7	Cafebras	MG	Comércio Exterior	BR	149	252
8	Expocaccer	MG	Cooperativas	BR	147	222
9	Cibra	BA	Fertilizantes	US	146	79
10	Agrominas	TO	Atacado e Varejo	BR	144	483
11	Atlantica Coffee	MG	Comércio Exterior	BR	136	182
12	BRFétil	PR	Fertilizantes	BR	132	162
13	Fertipar Sudeste	PR	Fertilizantes	BR	129	125
14	Piratini	PR	Fertilizantes	BR	123	87
15	Fertial	PR	Fertilizantes	BR	122	336
16	Total Bio	PR	Fertilizantes	BR	116	419
17	ARAG	PR	Máquinas e equip. agropecuários	IT/AG	109	461
18	Fertine	PR	Fertilizantes	BR	108	296
19	Unifertil	RS	Fertilizantes	BR	108	123
20	Cotrisul	RS	Cooperativas	BR	107	175
21	Dohler Antônio Prado	RS	Alimentos e Bebidas	HO/BR	107	428
22	Agropecuária Vertente	GO	Produção Agropecuária	BR	106	488
23	Fertipar Maranhão	PR	Fertilizantes	BR	105	224
24	Cooabriel	ES	Cooperativas	BR	103	181
25	Fertigran	PR	Fertilizantes	BR	102	109
26	Sierentz Agro Brasil ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	US	100	345
27	Cocapec	SP	Cooperativas	BR	94	196
28	Bandeirantes	PR	Fertilizantes	BR	94	170
29	Albaugh Agro Brasil	SP	Defensivos Agrícolas	BR	92	147
30	SeedCorp IHO	GO	Sementes	AG/BR	91	273
31	Microsolo Industrial Ltda.	MG	Fertilizantes	BR	90	-
32	3tentos	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	89	57
33	Marcher Brasil	RS	Máquinas e equip. agropecuários	BR	89	454
34	Cotriel	RS	Cooperativas	BR	89	154
35	Camnpal	RS	Cooperativas	BR	85	155
36	Agrofel Agro Comercial	RS	Atacado e Varejo	BR	84	63
37	Milhão Ingredients	GO	Massas e Farinhas	BR	84	298
38	Cropchem	RS	Defensivos Agrícolas	BR	83	326
39	Minusa	SC	Máquinas e equip. agropecuários	BR	82	470
40	SMC Café	MG	Comércio Exterior	BR	82	416
41	Minasul	MG	Cooperativas	BR	81	172
42	Bianchini	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	80	32
43	Eisa Interagrícola	SP	Comércio Exterior	SU	79	77
44	Neomille ¹⁴	GO	Bioenergia	BR	78	286
45	Fazenda das Palmeiras	SP	Produção Agropecuária	BR	76	-
46	Viterra Brasil	RJ	Comércio Exterior	SU	76	26
47	BrasilAgro ¹⁴	SP	Produção Agropecuária	AG/BR	76	334
48	GTS do Brasil	SC	Máquinas e equip. agropecuários	BR	76	276
49	Fertinor	PR	Fertilizantes	BR	75	356
50	Agronol	BA	Produção Agropecuária	BR	74	-

EXEMPLOS NO AGRONEGÓCIO

Mais de 40 propriedades rurais foram classificadas na primeira fase do prêmio. Nos próximos meses, as finalistas serão anunciadas



P O R V I V I A N E T A G U C H I

A 7ª edição do Prêmio Fazenda Sustentável já concluiu a primeira e segunda fases e, nos próximos meses, as propriedades rurais finalistas serão anunciadas, em um evento que será realizado em São Paulo (SP), em uma edição especial da revista GLOBO RURAL. A primeira fase contou com cerca de 60 inscrições e 44 fazendas foram classificadas para seguir para a segunda etapa do prêmio. No grupo, constam empreendimentos de pequeno, médio e grande porte, que se dedicam às mais variadas atividades agropecuárias. Como em anos anteriores, o setor que mais apareceu foi o cafeeiro, seguido de atividades integradas (agricultura e pecuária).

O Prêmio Fazenda Sustentável é uma iniciativa da revista GLOBO RURAL, com o apoio técnico do Rabobank e da Fundação Espaço ECO (FEE), que juntos elaboraram uma metodologia exclusiva para avaliar e classificar a sustentabilidade das fazendas. Nesta edição, a multinacional Cargill é a patrocinadora do projeto.

Na primeira etapa do Prêmio Fazenda Sustentável, os inscritos responderam um formulário com quesitos essenciais que

atestam a sustentabilidade de uma propriedade, como a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e informações referentes a processos trabalhistas ou ambientais, como realizações de desmatamento ilegal ou permitido, condições oferecidas aos trabalhadores, entre outros. “São questões eliminatórias. Se uma propriedade não atende aos requisitos básicos das legislações trabalhistas ou ambientais, não pode ser considerada sustentável”, explica a analista Bianca Larrussa, do Rabobank.

Após a análise e a classificação, 44 fazendas, que cumprem todas as regras mínimas exigidas, passaram para a segunda etapa da premiação. Desta vez, os gestores responderam a questões mais detalhadas e abrangentes referentes ao manejo das atividades, situação trabalhista e desenvolvimento social, além de informarem todas as atividades, principais, secundárias e terciárias, que realizam em suas áreas produtivas. “Para realizarmos uma análise profunda e detalhada de cada propriedade, precisamos analisar item a item, como a quantidade de insumos utilizados para cada cultura, o cumprimento da legislação trabalhista e normas regulamentadoras, por exemplo, a NR 31, e até as instalações físicas e como elas são”, diz Rebeca Venâncio, analista de sustentabilidade aplicada da FEE.

Nas próximas semanas, as propriedades classificadas para as próximas fases serão notificadas e passarão por uma análise de crédito, realizada pelos técnicos do Rabobank. “Essa etapa é importante porque o perfil financeiro de uma propriedade também tem de ser levado em conta quando o assunto é sustentabilidade”, completa Larrussa. Após essas análises, equipes de técnicos irão visitar as propriedades classificadas, para auditar as informações prestadas. Os relatórios gerados nas análises (exceto o perfil financeiro) serão analisados por uma comissão técnica formada por especialistas sem nenhuma ligação com as empresas organizadoras ou patrocinadora e apontarão quais são as fazendas vencedoras.

“Para realizarmos uma análise profunda e detalhada de cada propriedade, precisamos analisar item a item”

REBECA VENÂNCIO,
FEE

Nesta edição do Prêmio Fazenda Sustentável, as propriedades rurais com as melhores performances sustentáveis serão reconhecidas de forma diferente dos anos anteriores. A análise levará em conta o tamanho de cada área, com base nas referências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e a premiação ocorrerá em três grupos. “Acreditamos que a análise baseada no tamanho de cada fazenda torna a avaliação mais justa”, afirma o editor-chefe de GLOBO RURAL, Cassiano Ribeiro. “Sabemos que os pequenos e os médios produtores rurais encontram barreiras maiores para aumentar a eficiência de suas propriedades, mas também queremos mostrar as iniciativas das grandes fazendas, que são inspiração e motivação para as demais.”

As informações sobre o Prêmio Fazenda Sustentável podem ser conferidas em www.fazendasustentavel.com.br e na revista GLOBO RURAL.



Somos a maior consultoria de recrutamento e seleção especializada no agro da América Latina.

Estamos presentes antes, dentro e depois da porteira, atuando no recrutamento e seleção de profissionais para compor tanto seu corpo técnico e sua força de vendas como sua alta e média gestão.

AGROSearch
Conheça mais sobre nossos serviços.
www.agrosearch.com.br

BRASIL - ARGENTINA - COLOMBIA - PERU - CHILE - MEXICO



2022



• MAIORES POR REGIÃO •

DESTAQUES NO SUDESTE, SUL,
CENTRO-OESTE E NORTE/NORDESTE



PESQUISA ELABORADA POR SERASA EXPERIAN

50 MAIORES | POR REGIÃO

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
REGIÃO SUDESTE						
1	Cargill ★	SP	Indústria de Soja e Óleos	US	71.637	1
2	Bunge Alimentos	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	68.199	2
3	JBS ★	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	51.445	3
4	LDC Brasil	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	38.872	5
5	Ambev	SP	Alimentos e Bebidas	BR	35.587	7
6	GPA	SP	Atacado e Varejo	FR	25.680	9
7	Bayer Crop Science ²	SP	Defensivos Agrícolas	EP	23.572	11
8	Copersucar¹ ★	SP	Bioenergia	BR	21.340	13
9	Mosaic Fertilizantes	SP	Fertilizantes	US	18.193	14
10	Nestlé ²	SP	Laticínios	SU	17.262	16
11	Gavilon do Brasil ¹²	SP	Comércio Exterior	LX	17.163	18
12	Klabin	SP	Reflorest., Celulose e Papel	BR	16.242	20
13	Copersucar S.A.¹ ★	SP	Comércio Exterior	BR	14.746	21
14	Marfrig	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	14.434	22
15	CHS do Brasil ²	SP	Comércio Exterior	US	13.758	23
16	Minerva Foods	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	12.113	24
17	Viterra Brasil	RJ	Comércio Exterior	SU	11.418	26
18	ECTP	SP	Comércio Exterior	BR	10.813	27
19	Basf ²	SP	Defensivos Agrícolas	AL	10.059	28
20	Blueway Trad. Imp. e Exp. ¹²	RJ	Comércio Exterior	BR	9.887	30
21	Raízen Energia ¹	SP	Bioenergia	BR/HO	9.709	31
22	UPL Brasil ¹	SP	Defensivos Agrícolas	IN	8.035	35
23	Coopercitrus	SP	Cooperativas	BR	7.298	40
24	Unidade Santa Elisa ¹²	SP	Bioenergia	BR	6.691	42
25	Camil Alimentos ¹	SP	Alimentos e Bebidas	BR	6.620	44
26	Cooxupé	MG	Cooperativas	BR	6.562	45
27	Granol	SP	Indústria de Soja e Óleos	BR	6.102	48
28	Martins	MG	Atacado e Varejo	BR	5.946	49
29	São Martinho ¹	SP	Bioenergia	BR	5.527	56
30	Tenda Atacado	SP	Atacado e Varejo	BR	5.152	58
31	Biosev ¹²	SP	Bioenergia	FR	5.085	59
32	Fertilizantes Heringer	ES	Fertilizantes	BR	4.291	67
33	Ihara ★	SP	Defensivos Agrícolas	JP	4.074	70
34	Itambé ²	MG	Laticínios	BR	3.971	73
35	DSM ★	SP	Nutrição Animal	HO	3.928	74
36	Tereos Açúcar & Energia Brasil S.A. ¹	SP	Bioenergia	BR/FR	3.919	75
37	Eisa Interagrícola	SP	Comércio Exterior	SU	3.749	77
38	Cenibra	MG	Reflorest., Celulose e Papel	JP	3.636	80
39	Citrosuco ¹⁴	SP	Alimentos e Bebidas	BR	3.607	82
40	Aliança Agrícola do Cerrado ¹⁴	MG	Atacado e Varejo	LX	3.559	83
41	Café Três Corações ²	MG	Indústria de Café	BR	3.254	88
42	Alto Alegre ¹²	SP	Bioenergia	BR	3.207	90
43	Coplacana	SP	Cooperativas	BR	3.150	94
44	Zilor ¹	SP	Bioenergia	BR	3.071	99
45	Jacto ★	SP	Máquinas e equip. agropecuários	BR	3.053	100
46	Ajinomoto do Brasil ¹	SP	Alimentos e Bebidas	JP	3.039	101
47	Prima Foods	MG	Indústria de Carne Bovina	BR	3.012	104
48	Usina da Pedra ¹²	SP	Bioenergia	BR	2.988	105
49	Frigol	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	2.960	107
50	Coagrill	MG	Cooperativas	BR	2.898	110

Tabela: 1. Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; 2. Valor estimado por Melhores do Agronegócio; 3. Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; 4. Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil; ND. Dado não determinado; ★ Empresa campeã do setor.

50 MAIORES | POR REGIÃO

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
REGIÃO SUL						
1	BRF	SC	Aves e Suínos	BR/US	42.118	4
2	Yara Brasil ★	RS	Fertilizantes	NO	23.858	10
3	Coamo ★	PR	Cooperativas	BR	23.161	12
4	Aurora Alimentos	SC	Cooperativas	BR	18.013	15
5	C.Vale	PR	Cooperativas	BR	17.261	17
6	Lar	PR	Cooperativas	BR	16.448	19
7	John Deere ²	RS	Máquinas e equip. agropecuários	US	12.084	25
8	Bianchini	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	8.569	32
9	Cocamar	PR	Cooperativas	BR	8.174	34
10	Copacol	PR	Cooperativas	BR	7.432	37
11	Cooperalfa	SC	Cooperativas	BR	6.653	43
12	CMPC	RS	Reflorest., Celulose e Papel	CL	6.319	47
13	Zaffari	RS	Atacado e Varejo	BR	5.896	50
14	Integrada	PR	Cooperativas	BR	5.880	51
15	Fertipar	PR	Fertilizantes	BR	5.738	52
16	Agrária	PR	Cooperativas	BR	5.732	53
17	Castrolanda	PR	Cooperativas	BR	5.556	55
18	3tentos	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	5.339	57
19	Cooperativa Frísia	PR	Cooperativas	BR	5.070	60
20	Coopavel	PR	Cooperativas	BR	4.908	61
21	Olfar	RS	Bioenergia	BR	4.674	62
22	Agrofel Agro Comercial	RS	Atacado e Varejo	BR	4.618	63
23	Adama Brasil	PR	Defensivos Agrícolas	HO	4.574	64
24	Frimesa	PR	Cooperativas	BR	4.388	65
25	Cotrijal ²	RS	Cooperativas	BR	4.326	66
26	Belagrícola	PR	Atacado e Varejo	BR	4.256	68
27	Coasul	PR	Cooperativas	BR	4.052	71
28	Copercampos	SC	Cooperativas	BR	3.829	76
29	Cocari ²	PR	Cooperativas	BR	3.701	78
30	SLC Agrícola ★	RS	Produção Agropecuária	BR	3.356	86
31	Piratini	PR	Fertilizantes	BR	3.355	87
32	Capal	PR	Cooperativas	BR	3.252	89
33	Copérdia	SC	Cooperativas	BR	3.170	91
34	CSD Companhia Sulam. de Distrib.	PR	Atacado e Varejo	BR	3.156	92
35	GT Foods	PR	Aves e Suínos	BR	3.123	96
36	Cotrisal Sarandi ²	RS	Cooperativas	BR	3.116	97
37	Oleoplan	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	3.021	103
38	Berneck	PR	Reflorest., Celulose e Papel	BR	2.979	106
39	Fertigran	PR	Fertilizantes	BR	2.935	109
40	Stihl	RS	Máquinas e equip. agropecuários	AL	2.862	113
41	Fertipar Mato Grosso	PR	Fertilizantes	BR	2.634	117
42	Unifertil	RS	Fertilizantes	BR	2.455	123
43	Fertipar Sudeste	PR	Fertilizantes	BR	2.423	125
44	Copagril	PR	Cooperativas	BR	2.390	126
45	Cotripal	RS	Cooperativas	BR	2.365	130
46	Giassi Supermercados	SC	Atacado e Varejo	BR	2.334	132
47	Vibra	RS	Aves e Suínos	BR	2.039	136
48	Nortox	PR	Defensivos Agrícolas	BR	2.028	138
49	Josapar	RS	Alimentos e Bebidas	BR	1.951	141
50	Coopertradição	PR	Cooperativas	BR	1.935	142

50 MAIORES | POR REGIÃO

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
REGIÃO CENTRO-OESTE						
1	Amaggi *	MT	Indústria de Soja e Óleos	BR	38.210	6
2	Comigo	GO	Cooperativas	BR	9.993	29
3	Caramuru Alimentos	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	7.372	39
4	Laticínios Bela Vista (Piracanjuba) ★	GO	Laticínios	BR	6.429	46
5	Eldorado Brasil	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	4.159	69
6	Fiagril	MT	Produção Agropecuária	BR	4.035	72
7	Selecta ²	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	3.496	84
8	Embrapa	DF	Serviços Agropecuários	BR	3.483	85
9	Copasul	MS	Cooperativas	BR	3.155	93
10	Agro Amazônia Produtos Agropecuários ★	MT	Atacado e Varejo	BR	3.137	95
11	AFG Brasil ²	MT	Comércio Exterior	BR	3.033	102
12	São Salvador Alimentos ★	GO	Aves e Suínos	BR	2.660	116
13	Nutriza	GO	Aves e Suínos	BR	2.028	137
14	Agrex ¹⁴	GO	Comércio Exterior	JP	2.025	139
15	Cerradinho Bioenergia ¹	GO	Bioenergia	BR	1.592	159
16	Jalles Machado ¹	GO	Bioenergia	BR	1.451	166
17	Frigosul - Frigorífico Sul	MS	Indústria de Carne Bovina	BR	1.312	177
18	Binatural	GO	Bioenergia	BR	1.141	194
19	Brasal Refrigerantes	DF	Alimentos e Bebidas	BR	1.061	206
20	Boa Safra Sementes	GO	Sementes	BR	1.044	208
21	Coprodia	MT	Cooperativas	BR	1.016	212
22	Agra Agroindustrial	MT	Indústria de Carne Bovina	BR	1.001	214
23	Iaco Agrícola	MS	Bioenergia	BR	969	220
24	Arroz Cristal	GO	Alimentos e Bebidas	BR	951	227
25	Girassol Agrícola ²	MT	Sementes	BR	896	233
26	SeedCorp IHO	GO	Sementes	AG/BR	653	273
27	Usina Barralcool	MT	Bioenergia	BR	642	275
28	Sementes Goiás	GO	Sementes	CN	612	279
29	Sementes Jotabasso	MS	Sementes	BR	611	280
30	Neomille ¹⁴	GO	Bioenergia	BR	592	286
31	Vale do Verdão	GO	Bioenergia	BR	569	291
32	Usina Panorama	GO	Bioenergia	BR	544	294
33	Milhão Ingredients	GO	Massas e Farinhas	BR	522	298
34	Bom Sucesso Agroindústria ¹⁴	GO	Bioenergia	BR	520	299
35	Goemil	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	491	311
36	Rio Amambai Agroenergia ¹⁴	MS	Bioenergia	BR	453	321
37	Beauvallet Goiás Alimentos	GO	Indústria de Carne Bovina	FR	411	333
38	DTI Sementes ¹²	MT	Sementes	BR	361	350
39	Floresta Açúcar e Álcool	GO	Bioenergia	BR	352	353
40	Adecoagro ¹³	MS	Bioenergia	BR	341	357
41	Denusa	GO	Bioenergia	BR	257	384
42	Ipuã	GO	Produção Agropecuária	BR	171	410
43	Parecis	MT	Indústria de Soja e Óleos	BR	165	414
44	RayQuímica	GO	Nutrição Animal	BR	132	433
45	Champion Saúde Animal	GO	Saúde Animal	BR	86	466
46	IBF ¹⁴	MT	Produção Agropecuária	BR	75	471
47	Itaúba Agroindustrial	MT	Produção Agropecuária	BR	64	477
48	Bio Phyllas Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	64	478
49	Fazenda Santa Virgínia	MS	Produção Agropecuária	BR	63	481
50	Uro Grandis Florestal	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	62	482

50 MAIORES | POR REGIÃO

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
REGIÕES NORTE E NORDESTE						
1	Suzano Papel e Celulose ★	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR	27.637	8
2	Fertilizantes Tocantins ²	TO	Fertilizantes	SU/BR	8.453	33
3	M. Dias Branco	CE	Massas e Farinhas	BR	7.809	36
4	Cencosud	SE	Atacado e Varejo	BR	7.405	38
5	Mateus Supermercados ²	MA	Atacado e Varejo	BR	7.249	41
6	ALZ Grãos	BA	Comércio Exterior	BR	5.654	54
7	Cibra	BA	Fertilizantes	US	3.656	79
8	3corações ★	CE	Indústria de Café	HO/BR	3.614	81
9	Sumitomo Chemical ¹⁴	CE	Defensivos Agrícolas	BR/AU	3.088	98
10	Usina Coruripe ¹	AL	Bioenergia	BR	2.943	108
11	J. Macêdo	CE	Massas e Farinhas	BR	2.362	131
12	Veracel	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR/FI	1.594	158
13	Betânia Lácteos	CE	Laticínios	BR	1.440	168
14	Bracell - BSC	BA	Reflorest., Celulose e Papel	CG	1.287	179
15	Risa Agricultura	PI	Produção Agropecuária	BR	1.271	180
16	Moinho Cearense	CE	Massas e Farinhas	BR	1.241	187
17	Cibra (Agro)	BA	Fertilizantes	BR	1.195	192
18	Usina Caeté ¹⁴	AL	Bioenergia	BR	1.040	209
19	Fertgrow ¹⁴	MA	Fertilizantes	BR	1.013	213
20	Café São Braz	PB	Indústria de Café	BR	913	231
21	Tauá Brasil Palma	PA	Indústria de Soja e Óleos	BR	894	234
22	Agrícola Famosa ★	CE	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	835	242
23	Agrovale	BA	Bioenergia	BR	529	297
24	Di Felícia	AM	Alimentos e Bebidas	BR	510	305
25	Frigotil	MA	Indústria de Carne Bovina	BR	499	308
26	USGA	AL	Bioenergia	BR	415	331
27	Usina Trapiche	PE	Bioenergia	BR	412	332
28	Fazenda São Francisco	BA	Produção Agropecuária	BR	392	339
29	Usina São José ¹	PE	Bioenergia	BR	363	348
30	Portal Agroindustrial	RO	Indústria de Soja e Óleos	BR	333	358
31	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose	AP	Reflorest., Celulose e Papel	JP	329	359
32	Dureino	PI	Indústria de Soja e Óleos	BR	313	363
33	Usina Santa Clotilde S.A.	AL	Bioenergia	BR	237	389
34	AgroSB	TO	Produção Agropecuária	BR	230	391
35	Sococo da Amazônia	PA	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	180	403
36	Copag	AM	Reflorest., Celulose e Papel	BR	160	415
37	Cereais Vale do Javaés	TO	Produção Agropecuária	BR	132	432
38	Palmasa	PA	Indústria de Soja e Óleos	BR	112	447
39	Sangati Berga	CE	Máquinas e equip. agropecuários	BR	109	451
40	Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA	PE	Serviços Agropecuários	BR	105	453
41	Santelisa Embalagens	CE	Reflorest., Celulose e Papel	BR	100	456
42	Conpel	PB	Reflorest., Celulose e Papel	BR	93	463
43	Leitíssimo	BA	Laticínios	BR/NZ	89	464
44	Agrominas	TO	Atacado e Varejo	BR	61	483
45	Lojas Y. Yamada	PA	Atacado e Varejo	BR/JP	46	491
46	Cione	CE	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	39	-
47	Guaiúba	CE	Aves e Suínos	BR	36	-
48	Imperador Agro Industrial de Cereais	TO	Produção Agropecuária	BR	34	-
49	Caetex Florestal	AL	Reflorest., Celulose e Papel	BR	27	-
50	Cremacq Agropecuária	PI	Produção Agropecuária	US	25	-



2022



• MAIORES POR ESTADO •

AS EMPRESAS QUE SE DESTACARAM
NAS ECONOMIAS ESTADUAIS



PESQUISA ELABORADA POR SERASA EXPERIAN

AS MAIORES POR ESTADO | RECEITA LÍQUIDA

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
ACRE						
1	Agropecuária Vale do Rio Acre	AC	Produção Agropecuária	BR	2,56	-
ALAGOAS						
1	Usina Coruripe ¹	AL	Bioenergia	BR	2.942,62	108
2	Usina Caeté ¹⁴	AL	Bioenergia	BR	1.040,01	209
3	USGA	AL	Bioenergia	BR	414,87	331
4	Usina Santa Clotilde S.A.	AL	Bioenergia	BR	236,79	389
5	Caetex Florestal	AL	Reflorest., Celulose e Papel	BR	27,39	-
AMAPÁ						
1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose	AP	Reflorest., Celulose e Papel	JP	329,27	359
AMAZONAS						
1	Di Felícia	AM	Alimentos e Bebidas	BR	509,53	305
2	Copag	AM	Reflorest., Celulose e Papel	BR	159,76	415
BAHIA						
1	Suzano Papel e Celulose ★	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR	27.636,88	8
2	ALZ Grãos	BA	Comércio Exterior	BR	5.653,58	54
3	Cibra	BA	Fertilizantes	US	3.655,54	79
4	Veracel	BA	Reflorest., Celulose e Papel	BR/FI	1.593,86	158
5	Bracell - BSC	BA	Reflorest., Celulose e Papel	CG	1.286,79	179
CEARÁ						
1	M. Dias Branco	CE	Massas e Farinhas	BR	7.808,90	36
2	3corações ★	CE	Indústria de Café	HO/BR	3.614,48	81
3	Sumitomo Chemical ¹⁴	CE	Defensivos Agrícolas	BR/AU	3.087,68	98
4	J. Macêdo	CE	Massas e Farinhas	BR	2.362,30	131
5	Betânia Lácteos	CE	Laticínios	BR	1.439,83	168
DISTRITO FEDERAL						
1	Embrapa	DF	Serviços Agropecuários	BR	3.483,16	85
2	Brasal Refrigerantes	DF	Alimentos e Bebidas	BR	1.061,41	206
3	Campo	DF	Serviços Agropecuários	BR	1,56	-
ESPÍRITO SANTO						
1	Fertilizantes Heringer	ES	Fertilizantes	BR	4.291,37	67
2	Frisa	ES	Indústria de Carne Bovina	BR	1.575,62	160
3	Hortifruti	ES	Atacado e Varejo	BR	1.530,80	161
4	Unicafé	ES	Comércio Exterior	BR	1.322,12	176
5	Cooabriel	ES	Cooperativas	BR	1.261,91	181
GOIÁS						
1	Comigo	GO	Cooperativas	BR	9.993,24	29
2	Caramuru Alimentos	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	7.372,02	39
3	Laticínios Bela Vista (Piracanjuba) ★	GO	Laticínios	BR	6.428,91	46
4	Selecta ²	GO	Indústria de Soja e Óleos	BR	3.495,68	84
5	São Salvador Alimentos ★	GO	Aves e Suínos	BR	2.659,82	116

AS MAIORES POR ESTADO | RECEITA LÍQUIDA

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
MARANHÃO						
1	Mateus Supermercados ²	MA	Atacado e Varejo	BR	7.248,52	41
2	Fertgrow ¹⁴	MA	Fertilizantes	BR	1.013,38	213
3	Frigotil	MA	Indústria de Carne Bovina	BR	499,22	308
MATO GROSSO						
1	Amaggi [*]	MT	Indústria de Soja e Óleos	BR	38.210,36	6
2	Fiagril	MT	Produção Agropecuária	BR	4.035,21	72
3	Agro Amazônia Produtos Agropecuários [★]	MT	Atacado e Varejo	BR	3.137,32	95
4	AFG Brasil ²	MT	Comércio Exterior	BR	3.032,65	102
5	Coprodia	MT	Cooperativas	BR	1.015,70	212
MATO GROSSO DO SUL						
1	Eldorado Brasil	MS	Reflorest., Celulose e Papel	BR	4.159,00	69
2	Copasul	MS	Cooperativas	BR	3.155,05	93
3	Frigosul - Frigorífico Sul	MS	Indústria de Carne Bovina	BR	1.312,48	177
4	Iaco Agrícola	MS	Bioenergia	BR	969,37	220
5	Sementes Jotabasso	MS	Sementes	BR	611,49	280
MINAS GERAIS						
1	Cooxupé	MG	Cooperativas	BR	6.561,70	45
2	Martins	MG	Atacado e Varejo	BR	5.946,46	49
3	Itambé ²	MG	Laticínios	BR	3.970,67	73
4	Cenibra	MG	Reflorest., Celulose e Papel	JP	3.636,31	80
5	Aliança Agrícola do Cerrado ¹⁴	MG	Atacado e Varejo	LX	3.558,60	83
PARÁ						
1	Tauá Brasil Palma	PA	Indústria de Soja e Óleos	BR	894,24	234
2	Sococo da Amazônia	PA	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	180,26	403
3	Palmasa	PA	Indústria de Soja e Óleos	BR	111,68	447
4	Lojas Y. Yamada	PA	Atacado e Varejo	BR/JP	45,53	491
5	RPA	PA	Frutas, Flores e Hortaliças	BR	0,80	-
PARAÍBA						
1	Café São Braz	PB	Indústria de Café	BR	913,32	231
2	Conpel	PB	Reflorest., Celulose e Papel	BR	93,39	463
PARANÁ						
1	Coamo [★]	PR	Cooperativas	BR	23.160,90	12
2	C.Vale	PR	Cooperativas	BR	17.261,00	17
3	Lar	PR	Cooperativas	BR	16.447,82	19
4	Cocamar	PR	Cooperativas	BR	8.173,68	34
5	Copacol	PR	Cooperativas	BR	7.432,04	37
PERNAMBUCO						
1	Usina Trapiche	PE	Bioenergia	BR	412,43	332
2	Usina São José ¹	PE	Bioenergia	BR	362,62	348
3	Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA	PE	Serviços Agropecuários	BR	105,37	453

AS MAIORES POR ESTADO | RECEITA LÍQUIDA

CLASS.	EMPRESA	SEDE	SETOR DE ATIVIDADE	ORIGEM DO CAPITAL	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	CLASS. GERAL
PIAUI						
1	Risa Agricultura	PI	Produção Agropecuária	BR	1.270,72	180
2	Dureino	PI	Indústria de Soja e Óleos	BR	313,41	363
3	Cremaq Agropecuária	PI	Produção Agropecuária	US	25,18	-
RIO DE JANEIRO						
1	Viterra Brasil	RJ	Comércio Exterior	SU	11.418,01	26
2	Blueway Trad.Imp.e Exp. ^{1,2}	RJ	Comércio Exterior	BR	9.887,33	30
3	Zona Sul - Supermercados	RJ	Atacado e Varejo	BR	2.266,47	133
4	Carta Fabril	RJ	Reflorest., Celulose e Papel	BR	962,11	223
5	Copapa	RJ	Reflorest., Celulose e Papel	BR	352,19	351
RIO GRANDE DO SUL						
1	Yara Brasil ★	RS	Fertilizantes	NO	23.858,00	10
2	John Deere ²	RS	Máquinas e equip. agropecuários	US	12.083,63	25
3	Bianchini	RS	Indústria de Soja e Óleos	BR	8.568,93	32
4	CMPC	RS	Reflorest., Celulose e Papel	CL	6.318,67	47
5	Zaffari	RS	Atacado e Varejo	BR	5.896,27	50
RONDÔNIA						
1	Portal Agroindustrial	RO	Indústria de Soja e Óleos	BR	332,80	358
SANTA CATARINA						
1	BRF	SC	Aves e Suínos	BR/US	42.118,48	4
2	Aurora Alimentos	SC	Cooperativas	BR	18.012,89	15
3	Cooperalfa	SC	Cooperativas	BR	6.652,55	43
4	Copercampos	SC	Cooperativas	BR	3.828,64	76
5	Copérdia	SC	Cooperativas	BR	3.170,02	91
SÃO PAULO						
1	Cargill ★	SP	Indústria de Soja e Óleos	US	71.637,48	1
2	Bunge Alimentos	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	68.198,99	2
3	JBS ★	SP	Indústria de Carne Bovina	BR	51.444,96	3
4	LDC Brasil	SP	Indústria de Soja e Óleos	HO	38.871,93	5
5	Ambev	SP	Alimentos e Bebidas	BR	35.586,53	7
SERGIPE						
1	Cencosud	SE	Atacado e Varejo	BR	7.405,26	38
TOCANTINS						
1	Fertilizantes Tocantins ²	TO	Fertilizantes	SU/BR	8.452,72	33
2	AgroSB	TO	Produção Agropecuária	BR	230,13	391
3	Cereais Vale do Javaés	TO	Produção Agropecuária	BR	132,48	432
4	Agrominas	TO	Atacado e Varejo	BR	60,55	483
5	Imperador Agro Industrial de Cereais	TO	Produção Agropecuária	BR	34,49	-

É hora de rever
nossos conceitos
sobre ser feliz



O novo livro da autora de
Mentes perigosas e Mentes ansiosas

Com sua experiência clínica e anos como palestrante e consultora sobre o comportamento humano, a psiquiatra e autora best-seller **Ana Beatriz Barbosa Silva** traça um panorama claro da ciência por trás da felicidade e questiona muitas falácias sobre o que é, de fato, ser feliz.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book





Produtor,
Produza carbono nas suas terras com
o reflorestamento e aumente a renda da
sua fazenda através de parceria rural.

Quer saber mais?
Visite: www.mombak.com
e entre em contato!

MOMBAK